DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 264 — ANNO 112 — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1937

Declarou o sr. Pedro Ernesto não ser o sr. Vicente Ráo responsavel pela sua prisão, pois o então ministro da Justiça foi o primeiro a protestar contra a mesma



A LUTA SINO-JAPONEZA: Numa rua bombardeada de Schanagi, a Cruz Vermelha recolhe os feridos. Nessa photographia que recebemos por via aerea (gentileza da Air France) vê-se um ferido estendendo os braços e pedindo soccorro a um enfermeiro.

UMA ATTITUDE DECISIVA CONTRA A ITALIA E A ALLEMANHA

"FICARA' A HESPANHA NAS MAOS DAS POTENCIAS FASCISTAS, CASO VENÇAM OS NACIONALISTAS", DECLARA O SR. JUAN NEGRIN, NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 (H.) — No discurso que proferiu na S. D. N. o sr. Negrin exigiu que a Liga tome uma attitude decisiva contra a Italia e a Allemanha, advertindo á Inglaterra e á França de que a Hespanha ficará sob o dominio da Italia, caso os nacionalistas vençam.

Pediu ainda que a Liga denuncie a Italia e a Allemanha como aggressoras e tome medidas urgentes, afim de fazer cessar a aggressão. Mostrou ainda que a Italia está preparando para duplicar os effectivos de suas tropas na Hespanha. Exigiu que sejam retirados do territorio hespanhol os combatentes de nacionalidades estrangeiras e se reconheça ao governo de Valencia o direito de adquirir armas e munições.

UM ATTENTADO

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Negrin declarou que o accordo de não intervenção constituia um attentado aos direitos nacionaes e estava em contradicção as normas mais elementares das leis internacionaes.

Referindo-se á America Latina frisou que os pontos a que se refere o sr. Saavedra Lamas sobre a occupação ou acquisições territoriaes pela força demonstra que a Hespanha está perfeitamente de accordo com os paizes da America, na fórma de encarar as relações internacionaes.

MELHORES DIAS

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Yvon Delbos discursando na S. D. N. disse: "O governo francez não quer duvidar da sinceridade de nenhuma declaração pacifica, mas deseja ardentemente a paz entre os povos e pretende melhores meios de garantil-a. Não basta que todos a desejem. E' preciso querer tambem preparar condições que tornem a guerra impossivel.

UM CONGRESSO DAS FORÇAS DEMOCRATICAS DO BRASIL

"O fascismo é o maior perigo para a nossa terra. Aqui não ha ambiente para o communismo"

S. PAULO, 18 (A. M.) — O sr. João Mangabeira declarou que se realizará em breve, no Rio Grande, um congresso de todas as forças democraticas do Brasil para a organização e defesa da Democracia.

Interrogado sobre a infiltração nazista: "O fascismo é o maior perigo para o Brasil. Aqui não ha ambiente para o communismo. A Allemanha e a Italia são nações de grande prestigio e de grande influencia intellectual sobre nós."

Finalmente frisou: "O capitalista que proteje o fascismo é um imbecil. Perde as pernas da mesma maneira que com anesthesico. Não quero o communismo porque é uma operação feita em carne viva."

Inaugurado o Conselho Nacional para a propaganda da candidatura José Americo

Deliberaram os governadores manter o nome do ex-ministro da Viação

RIO, 18 (A. M.) — Com a presença dos srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, Carlos de Lima Cavalcanti, Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo, foi inaugurado o Conselho Nacional para propaganda do nome do sr. José Americo de Almeida, á presidencia da Republica.

Discursou, inicialmente, o sr. Baptista Luzardo que desmentiu a noticia da retirada da candidatura José Americo, declarando: "Iremos ás urnas sagrar o seu nome."

Salientou, em seguida, os esforços que se fizeram para colligar as correntes politicas do paiz num unico bloco. Culpou o sr. Armando de Salles pela inocuidade desses esforços.

Seguiu-se na tribuna o sr. Benedicto Valladares. O governador mineiro historiou as ultimas "demarches" e resaltou os resultados que traria ao Brasil uma candidatura unica. Disse que nesse objectivo appellou para o sr. Armando de Salles. Agora, que é impossivel uma solução ideal que o momento reclamava, fica definitivamente consolidada a candidatura do sr. José Americo de Almeida. Referiu-se, em seguida, á confiança que deposita na imparcialidade politica das forças armadas e do sr. Getulio Vargas, que estarão em vigilancia para garantia da ordem.

Com a palavra, o sr. Lima Cavalcanti declarou que iria até o fim com o sr. José Americo.

O sr. Juracy Magalhães disse que seu Estado continua no posto que lhe cabe na defesa da Democracia. Terminou affirmando: "A Bahia levará o sr. José Americo á presidencia da Republica."

O sr. Henrique Dodsworth, em rapido improviso, declarou que o Districto Federal não ambiciona cargos, mas apenas o bem do Brasil. Affirmou, sob palavra, que só conheceu e só conhece um candidato: José Americo de Almeida.

Subiu, então, á tribuna o candidato dos governadores. Agradeceu á reaffirmação de apoio que recebera dos governadores presentes. Explicou novamente o sentido de sua phrase: "Si as forças politicas me abandonarem, proseguirei com o povo", dizendo que os politicos contam com o povo, que é a essencia da verdadeira democracia."

Accrescentou que não deseja honrarias. Homem simples, quer a gloria maior de soffrer pelo Brasil, para que elle soffra menos.

Em seguida affirma: "Acostumei-me a dizer a verdade, porque ella nunca é inconveniente."

Declarou que assoalham o presidente Getulio Vargas de estar aborrecido com elle, em virtude de haver alludido na Bahia á prorogação dos mandatos. Entretanto, na vespera de embarcar, communicara ao sr. Getulio Vargas sua intenção de combater a prorogação, ao que o presidente da Republica concordou, dizendo mesmo que usasse a linguagem que quizesse.

Encerrando a cerimonia, o sr. Benedicto Valladares descerrou o pavilhão que encobria o retrato do sr. José Americo.

—o—

RIO, 18 (A. M.) — Um vespertino informa que os elementos representativos das forças majoritarias lançarão ao publico, em breve, uma nota collectiva esclarecendo as attitudes e os rumos politicos tomados em relação á candidatura do sr. José Americo.

Nesse objectivo reuniram-se hontem, demoradamente, os srs. Benedicto Valladares, Lima Cavalcanti, Juracy Magalhães, José Americo e outros proceres da candidatura majoritaria.

UMA CONSULTA

RIO, 18 (A. M.) — Um vesperti- no annuncia que foi feita ha dias uma consulta aos governadores e "leaders" politicos que apoiam o sr. José Americo, referente á possibilidade da substituição de sua candidatura.

DECLARAÇÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti, abordado pelo representante do **Jornal do Brasil**, disse que, desde o momento de sua chegada, permanece em contacto com os srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares.

A seguir, declarou:

— "Preciso esclarecer que a nossa vinda ao Rio não tem o objectivo propalado. Estamos integrados no firme proposito de levar á victoria a candidatura José Americo. Pernambuco só tem motivos para continuar fiel aos seus compromissos em face da candidatura José Americo."

A CONFUSÃO CONTINUA GERAL

RIO, 18 (A. M.) — O "Diario da Noite" noticia que têm havido varias conferencias entre os srs. Lima Cavalcanti, Juracy Magalhães e Benedicto Valladares. Conclue aquelle jornal dizendo que, não obstante todos esses entendimentos, continua a confusão geral.

O sr. Juracy Magalhães, ouvido por aquelle vespertino, declarou:

— "Não disse que houvesse dessassocego em torno da permanencia do nome do sr. José Americo. Jamais se cogitou da substituição do candidato da maioria que apoia o governo do sr. Getulio Vargas.

No que concerne á nota publicada por um vespertino, posso assegurar-lhe que é destituida de qualquer fundamento.

A candidatura do sr. José Americo está forte e firmes com ella estão os partidos do povo.

A sua victoria surgirá do pleito de 3 de janeiro. Quem duvidar, tenha pacencia e espere a confirmação com o desenrolar dos acontecimentos. Faltam apenas 3 mezes e meio para a realização do pleito.

Ouvido, o sr. Lima Cavalcanti declarou:

— "Estamos com as posições firmadas ha muito com o sr. José Americo. Aliás, Pernambuco quando por meu intermedio se definiu fel-o de maneira concludente. Elle não tem motivos que determinem mudar de attitude.

Não tem nenhum fundamento a escolha de um "tertius", de cuja existencia desconheço totalmente.

Palestrei, hoje, com o Juracy e não tratámos, em absoluto, da possibilidade de apresentar-se um substituto.

Como fosse apresentado ao sr. Lima Cavalcanti um telegramma de Bello Horizonte declarando que o sr. José Americo não havia renunciado o cargo de ministro do Tribunal de Contas em vista do pedido que lhe fizera o governador de Pernambuco, afim de evitar a entrada ao sr. Agamemnon Magalhães, naquelle Tribunal, o sr. Lima Cavalcanti disse:

— "Para mim é totalmente indifferente. Não me preoccupa o destino que possa tomar esse cavalheiro.

Afinal, o Brasil é tão vasto. Que importa uma pulga numa area de oito milhões de kilometros quadrados?"

O governo de Nankim instruiu o seu embaixador em Tokio para abandonar aquella cidade

FARA' SENTIR A CHINA AOS ESTADOS UNIDOS O SEU DESCONTENTAMENTO EM FACE DO EMBARGO DE ARMAS PARA O EXTREMO ORIENTE — BOMBARDEADAS AS TROPAS NIPPONICAS RECEM-DESEMBARCADAS EM CHA-PEI — AS BOMBAS DA AVIAÇAO CHINEZA ATTINGIRAM NOVAMENTE AS USINAS INGLEZAS DA COMPANHIA CHINA SCAP FACTORY DE SHANGHAI

SHANGHAI, 18 (H.) — — As bombas aereas dos aviões chinezes tornaram a attingir as usinas britannicas da Companhia China Scap Factory, de uma empreza japoneza de Shanghai e da Manufacturing Cotton.

E' grande o numero de victimas e consideraveis os prejuizos.

O DESCONTENTAMENTO NA CHINA

LONDRES, 18 (H.) — Um telegramma de Nankin informa que o governo chinez enviou uma nota ao embaixador da China nos Estados Unidos determinando que este realize uma visita ao sr. Cordell Hull e o faça sabedor do descontentamento da China motivado pelo embargo parcial imposto pela America do Norte ao transporte de armas para o Extremo Oriente.

SEIS MIL PERDAS

SHANGHAI, 18 (H.) — Noticia-se que as perdas chinezas na China do norte attingiram seis mil homens.

FORIFICAM A CONCESSÃO INTERNACIONAL

SHANGHAI, 18 (H.) — Os chinezes fortificam os pontos estrategicos proximos á Concessão Internacional.

BOMBARDEIO EM CHAPEI

SHANGHAI, 18 (H.) — Os chinezes bombardearam as tropas nipponicas recem-desembarcadas em Chapei.

DEIXARA' TOKIO

TOKIO, 18 (H.) — Noticia-se de Shanghai que o governo de Nankin instruiu o embaixador chinez em Tokio para que deixe esta cidade.

PRESO UM GENERAL CHINEZ

SHANGHAI, 18 (H.) — Noticia-se que foi preso em Tai-Yuan o general Li-Fuan, commandante da 61ª divisão do Exercito chinez sob a accusação de falta de energia e de ser responsavel pela perda de Tatung.

FAVORAVEIS AOS JAPONEZES

TOKIO, 18 (H.) — O ministerio da Guerra annuncia que as operações do norte da China são extraordinariamente favoraveis aos soldados nippões.

REPELLIRAM

SHANGHAI, 18 (H.) — As tropas chinezas repelliram uma tentativa de desembarque de soldados japonezes em Twan-Gun.

ATACADOS PELOS DOIS LADOS

PEIPING, 18 (H.) — Os japonezes que tentavam investir pelo sul, foram atacados por dois lados pelo exercito chinez já reorganizado.

LUTA EM TODOS OS SECTORES

SHANGHAI, 18 (H.) — Os chinezes estão contra-atacando ferozmente os japonezes em todos os sectores da região de Shanghai.

A UNIFICAÇÃO DA CHINA

SHANGHAI, 18 (H.) — Ao meio dia silencio durante dois minutos, fazendo em seguida o seguinte juramento: "Apoiar o governo, tudo sacrificar para vencer o inimigo."

Esse juramento marcou a unificação do paiz. São 411 milhões de habitantes que estão dispostos a enfrentar o Japão, tornado inimigo commum.

VIOLENTA OFFENSIVA

TIENTSIN, 18 (H.) — Os japonezes affirmam que a defesa dos chinezes foi forçada em duas partes, tendo sido occupadas Chochow e Lalyang, alem de haver sido bombardeados Keop e Eitien.

Accrescentam aquellas noticias que está sendo effectuada uma violenta offensiva em Tan Chow.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 18 (H.) — Informa-se que o governo chinez houvesse protestado junto ao governo americano relativamente ao embargo parcial do presidente Roosevelt relativamente á exportação de material bellico para a China.

A FRANÇA CONFIA NA S. D. N.

GENEBRA, 18 (A. M.) — O sr. Yvon Delbos, discursando na Liga das Nações, declarou que a França confia plenamente no pacto da S. D. N.

Saúde e Vigor

Emulsão de Scott

A ITALIA PREPARA UMA ACÇÃO DECISIVA CONTRA MADRID

ESTA' O GENERAL FRANCO FORTIFICANDO AS FRONTEIRAS DOS PYRINEUS — A CATALUNHA NAO PACTUA COM OS NACIONALISTAS — REPELLIDA A AVIAÇAO NACIONALISTA NA FRENTE DO RIO JARAMA

PARIS, 18 (H.) — "L'Oeuvre" annuncia que a Italia está preparando uma acção decisiva em direcção a Madrid, emquanto o general Franco está fortificando as fronteiras dos Pyrineus.

IMPEDIDOS

MADRID, 18 (H.) — Os aviões nacionalistas tentaram voar sobre as posições governamentaes da frente do rio Jarama, mas foram impedidos pelas baterias ante-aereas republicanas.

A ATTITUDE DA CATALUNHA

BARCELONA, 18 (H.) — O presidente da generalidad enviou uma nota á imprensa affirmando que a Catalunha "nunca pactuará com os inimigos." Ao contrario, "continuará a lutar até o completo anniquillamento do adversario e volta da liberdade da patria ensanguentada."

DESMENTIDO

LONDRES, 18 (H.) — Os circulos navaes desmentiram a noticia de que os navios inglezes "Comet" e "Glorious" tivessem escapado de serem bombardeados pelos nacionalistas no Mediterraneo.

DESTRUIÇAO COMPLETA

GIJON, 18 (U. P.) — As autoridades publicaram a seguinte declaração: "Não hesitaremos e preferimos destruir totalmente nosso paiz ao vel-o cair nas mãos dos italianos e seus cumplices.

Elles occuparão somente as ruinas juncadas de cadaveres".

INDISPENSAVEL

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Yvon Delbos declarou na Assembléa da S. D. N. que a França considera indispensavel a não intervenção na Hespanha, comtanto que essa medida seja rigorosamente observada por todas as nações, de accordo com os principios de não intervenção.

EM GIJON

LONDRES, 18 (H.) — Telegramma de Gijon annuncia que um avião desconhecido lançou seis bombas nas proximidades do local onde estacionaram varios torpedeiros inglezes, os quaes não foram attingidos.

A ITALIA NA HESPANHA

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Negrin declarou na sessão da S. D. N. que a Italia está enviando ao territorio hespanhol um exercito duas vezes superior ao actualmente existente.

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO

PERPIGNAN, 18 (U. P.) — Foi interrompido o trafego ferroviario entre Barcelona e Porbou em consequencia do bombardeio levado a effeito na quinta-feira por varios aviões rebeldes.

CONTRA A PROROGAÇAO DOS MANDATOS O SR. JURACY MAGALHÃES

"Essas hypotheses só existem nos cerebros dos que desejam a destruição do regimen"

Rio, 18 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães, em entrevista concedida a um matutino, disse que as conversações que entreteve com o presidente da Republica deixaram-lhe a impressão de que o regimen será resguardado de todas as influencias maleficas, embora estas procurem infiltrar-se em seu organismo.

Accrescentou que o sr. Getulio Vargas presidirá a um pleito livre e passará o governo ao eleito. Condemnou a prorogação dos mandatos dizendo:

"Essas hypotheses absurdas só existem em cerebros que desejam a destruição do regimen instituido pela Constituição de Julho e mantido pela vontade do povo." Referindo-se a um terceiro candidato, frisou:

"A terceira candidatura só surgiria si o sr. Armando de Salles afastasse a sua, perspectiva impraticavel pois elle não adoptaria agora uma attitude que, ha 4 mezes, recusou."

O PAPA DESGOSTOSO

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO REICH

CASTEL GANDOLPHO, 18 (U.) — O papa recebeu hoje os peregrinos austro-allemães. Discursando demonstrou seu profundo desgosto e lamentou que a Igreja catholica tem soffrido na Allemanha com as actividades do pretenso prophota Rosenberg

HOJE O SR. ARMANDO DE SALLES RECEBERÁ AS HOMENAGENS DO POVO DE CAXIAS

REGRESSARA' AO RIO NA PROXIMA QUARTA-FEIRA O CANDIDATO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — O sr. Raul Pilla esteve hontem no Grande Hotel, onde está hospedado o sr. Armando de Salles.

Não tendo o candidato nacional voltado da recepção que lhe foi feita no Centro Paulista, o sr. Raul Pilla, depois de muito esperar retirou-se, deixando um cartão.

A RECEPÇAO EM CAXIAS

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Amanhã, em Caxias, o sr. Armando de Salles será alvo de grandes homenagens.

Na proxima segunda-feira visitará Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Na terça-feira o governador Flores da Cunha offerecer-lhe-á um banquete nesta cidade.

Finalmente na quarta-feira o sr. Armando de Salles regressará para o Rio.

O SR. VICENTE RÁO NÃO FOI RESPONSAVEL

DECLARAÇOES DO SR. PEDRO ERNESTO A RESPEITO DE SUA PRISAO

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Pedro Ernesto, em visita ao "Diario de Noticias", referiu-se á sua prisão dizendo:

"Não é verdade que o sr. Vicente Ráo seja responsavel por ella, como se anda dizendo. O então ministro da Justiça não somente se recusou a concordar com minha prisão, como tambem foi o primeiro a protestar contra ella. Tudo foi obtido á revelia do sr. Vicente Ráo e directamente do sr. Getulio Vargas."

ESTARA' COM SEU PARTIDO

RIO, 18 (A. M.) — O sr. Pedro Ernesto dirigiu uma carta á Colligação Democratica do Districto Federal agradecendo e declinando do cargo de presidente de honra da mesma, porque, em breve, retornará á politica e assumirá a direcção do partido onde se encontram seus dedicados amigos.

"Nesse partido, ha um programma de idéas e principios que devemos executar e defender. Nelle encontrarei as razões para prestigiar o regimen e a Constituição da Republica."

LA GUARDIA NA DEANTEIRA

NEW YORK, 18 (H.) — A apuração das eleições para Prefeito desta cidade confere ao candidato La Guardia 79.872 e ao candidato Copeland 46.460

Encerrou-se hontem a VII reunião annual da Sociedade de Medicina de Pernambuco

Os trabalhos da sessão de encerramento na séde daquella aggremiação--O sorteio dos themas do proximo certamen e seus relatores - Theses apresentadas



Aspecto parcial da assistencia, por occasião da leitura de um dos trabalhos no encerramento da VII reunião annual da Sociedade de Medicina

Proseguindo os trabalhos da 7.ª reunião annual, realizou-se, hontem, no Hospital de Santo Amaro, mais uma sessão, presidida pelo prof. Barros Lima, secretariado pelos drs. Arthur Coutinho e Edson Victor.

Em primeiro logar usou da palavra o dr. Jayr Affonso, lendo a sua communicação sobre Cistos do ovario **em pedículo torcido, em creança.**

Falou sobre a pouca frequencia de casos semelhantes apresentando duas observações. Referiu-se em seguida á intervenção cirurgica procedida nas observadas, estendendo-se sobre as complicações e a questão de diagnostico.

Discutiu este trabalho o prof. Barros Lima, que disse ser possivel encontrar na estatistica do Hospital Santo Amaro outros casos de cistos do ovario em moças de 16 e 17 annos. Citou um caso que teve opportunidade de observar de tumor maligno do ovario, em creança, com documentação anatomo-pathologica. Fez lembrar que este caso era tambem interessante, porque a paciente tinha uma anomalia dos orgãos genitaes internos.

O dr. Agenor Lomfim leu o seu estudo sobre "Complicação rara no oleothorax therapeutico". Começou por fazer considerações sobre o oleothorax, indicações, applicação em nosso meio, passando a historiar o caso de sua observação. Era um doente que havia se submettido a uma frenicectomia, a um pneumothorax therapeutico e posteriormente a um oleothorax. Teve como complicação um tumor da região mamillar. Estudou a questão do oleo empregado, se referindo aos chamados parafinomas e fazendo ralientar a divergencia de opiniões sobre o assumpto.

O dr. Arthur Coutinho pede ao autor esclarecimento sobre si é possivel a cancerisação desses tumores, como se observa em dermatologia. O dr. Sylvio Marques lembrou os casos de parafinomas do appendice, salientando os perigos decorrentes da utilização de oleos mineraes em therapeutica.

O dr. Eduardo Wanderley se referiu á situação, em Pernambuco, do tratamento cirurgico da tuberculose, dizendo que o mesmo é pouco praticado. O prof. Barros Lima assemelha a complicação do docente do dr. Agenor Bomfim ao que se chama de "empyema necessitatis", fazendo varias considerações sobre o assumpto. O dr. Agenor Bomfim respondeu ás objecções feitas.

Usando da palavra, o dr. J. de Andrade Medicis apresentou a sua communicação **Corpos estranhos das vias respiratorias inferiores.** Trabalho interessante que recebeu referencias elogiosas. As observações do dr. Andrade Medicis se referiam a sete casos de corpos estranhos na larynge, tres na trachéa e tres no bronchio direito. Descreveu minuciosamente a historia de seus observados, explicando a razão de sua conducta. Estudou a bronchoesophagoscopia, salientando a difficuldade de intervenção por não se possuir installação completa destinada a esse fim.

Discutiram essa communicação os drs. Eduardo Wanderley, Jair Affonso, Sergio Morel, Agenor Bomfim e Barros Lima, todos salientando o valor do trabalho do dr. J. Medicis.

Os drs. Pessoa de Campos, Eduardo Wanderley e Hermes Galvão apresentam o seu trabalho **Ruptura da urethra.** A leitura desse estudo, feita pelo dr. Pessoa de Campos, impressionou bem a todos. Tomaram parte na discussão os drs. Armando Temporal e Arthur Coutinho.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Encerrando os seus trabalhos, a Sociedade de Medicina reuniu-se ás 20 horas, em sua séde, sob a presidencia do prof. Barros Lima, secretariado pelos drs. Arthur Coutinho e Edson Victor.

Concedida a palavra ao dr. Martiniano Fernandes, este procedeu á leitura do trabalho intitulado "Um caso de toxicose gravidica de forma hipertensiva".

O autor discorreu demoradamente sobre uma doente de sua clinica particular, apresentando interessantes conclusões.

Discutiram-no, elogiosamente, os drs. Eduardo Wanderley e Arnaldo Marques.

Em seguida, o dr. Fernando Wanderley apresentou a these: "Importancia das superficies cutaneas no intercambio nutritivo."

Versou essa dissertação sobre os calculos modernamente empregados para determinação do quociente da superficie cutanea e as diversas perturbações nutritivas.

Sobre esse trabalho manifestaram-se os drs. Poggi de Figueiredo e Arthur Coutinho, que elogiaram o autor e apresentaram commentarios interessantes a respeito.

O dr. Armando Temporal apresentou a these "Carcinoide do appendice".

Referiu-se ao facto de ser sempre diagnosticado o carcinoide depois da appendicectomia, tornando-se em muitos casos "achados de necropsia".

Commentou esse trabalho o prof. Barros Lima.

Em continuação, usou da palavra o dr. Miguel Borges que dissertou sobre "Mechanismo e acção de duas substancias na urethrite gonococica".

Referiu-se ao uso do permanganato de potassio e ao cayanureto de mercurio.

Esse trabalho foi discutido pelos drs. Pessoa de Campos, Poggi de Figueiredo e Eduardo Wanderley.

O prof. Barros Lima declarou que sendo aquella sessão a ultima da reunião annual ia proceder o sorteio dos themas da reunião do anno vindouro.

Foram escolhidos os themas: "Etiopatogenia dos elephancios da perna" e "Estado actual das vesiculites e seu tratamento".

Serão relatores, respectivamente, os drs. Rinaldo Azevedo e Pessoa de Campos.

Pelo presidente foi concedida a palavra ao dr. Arthur Coutinho para a leitura do seu trabalho intitulado: "Considerações sobre 13.000 injecções de arsenicaes peuta-vadentes em creanças".

Foi uma dissertação valiosa, escudada em minimas observações colhidas em sua clinica particular e hospitalar e em alguns casos da clinica do prof. Arnaldo Marques. Salientou a intolerancia muitas vezes manifestada por adultos emquanto que 13.000 picadas em crianças de 1 a 12 annos não encontrou nenhum caso de intolerancia.

Essas observações foram colhidas na clinica do Hospital Infantil em 688 crianças, no espaço de 1929 a 1937. Dessas 404 eram portadores de boubas e 284 eram herodo-syphiliticas. Nos casos apontados não foram notadas reacções de phenomeno hepato-rhenal.

Concluiu o autor em face dessas observações que na criança os arsenicaes são tolerados do que no adulto, de vez nos casos infantis nenhum accidente foi observado que derrotasse a menor parcella de toxidez.

Essa these foi commentada elogiosamente pelos drs. Rinaldo Azevedo, Arnaldo Marques, Fernando Wanderley e Edson Victor.

O dr. Ruy Caldas apresentou, a seguir, o trabalho intitulado "Influencia do écrans sobre a technica radiologica".

Foi um interessante trabalho tendo sido feitas varias projecções de chapas radiographicas em ecran fluorescentes.

Commentaram-no os drs. Poggi de Figueiredo, Agenor Bomfim e Miguel Borges.

Esgotado o programma, o prof. Barros Lima referiu-se á assiduidade aos trabalhos por parte dos membros da Sociedade, congratulando-se com todos pelo exito daquelle certamen scientifico.

Terminando o seu discurso, o prof. Barros Lima agradeceu o apoio prestado á Sociedade e declarou estar satisfeito porque deante dessa prova de dedicação acreditava no futuro da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Mal insidioso e suas complicações

O impaludismo é um mal traiçoeiro. Pode ser latente ou larvado, isto é, passar clinicamente despercebido. A febre de invasão, por ter sido benigna, não desperta a attenção da propria victima, que a attribue a resfriamentos sem importancia.

Um excesso physico, uma grande fadiga ou uma grande emoção, pode provocar o accesso classico.

Quando isto não acontece, o paciente continua com o seu mal sorrateiro, manifestando-se apenas sob a forma de perturbações digestivas, de diarrhéa, enxaquecas, nevralgias, erupções cutaneas, convulsões.

O mal insidioso, quando não descoberto e tratado convenientemente, dá origem a complicações mortaes, taes como: pneumonia, palustre, endocardite ou aortite palustre, hemorrhagias da retina, paralysia, polinevrites, etc.

Quem vive ou viveu em zona paludosa deve estar alerta, quando victima de uma manifestação rebelde.

O tratamento moderno do impaludismo é feito pelos comprimidos Bayer de Atebrina, que curam os casos communs entre 5 e 7 dias. A Atebrina é ainda um precioso medicamento prophylactivo. Dois comprimidos por semana, bastam para garantir a immunidade.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP. ARAUJO FREITAS & C. — OURIVES 88 — RIO

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO PREJUDICANDO O COMMERCIO CAFEEIRO

Declarações do sr. Marcilio Penteado sobre a adopção do systema de livre concurrencia

S. PAULO, 18 (A. M.) — Está em fóco o debate sobre a adopção do systema de livre concurrencia para as nossas exportações de café.

A importancia do assumpto levou-nos a solicitar uma entrevista ao sr. Marcilio Penteado, conhecido especialista em questão de café e ex-director do Instituto, o qual nos fez as seguintes declarações:

— "A cooperação entre os paizes productores seria o ideal se a nossa politica de erros, velha e notoria, não tornasse vantajosa para os nossos concurrentes a liberdade de exportação. Nós não estamos mais na economia de competição; e o mundo tende para uma cooperação geral, em todos os sentidos.

Estou convencido de que esta cooperação só será realizavel no tocante ao café, desde que o Brasil mostre que pode entrar em luta commercial com os seus concurrentes. Antes dessa luta é inutil, inutil e mesmo humilhante essa insistencia para que outros paizes productores de café commesco cooperem. Torna-se necessario impor-nos e deixar aos outros productores a iniciativa de propor accordos.

Para essa luta são necessarias tres medidas inadiaveis:

1.º) Eliminação de todas as taxas, impostos, confisco cambial e restricções sobre o commercio de café;

2.º) E' indispensavel que o governo organize o financiamento, por tempo indeterminado e permanente, pois o producto pode soffrer grande baixa de preços;

3.º) Revogação dos monopolios, cujos productos interessam á lavoura, pois isso só muito encarece o custo da producção."

Sobre a intervenção official na producção e exportação do producto, declarou:

— "Sou absolutamente contrario á intervenção do Estado. O Estado deve intervir apenas, indirectamente, dando assistencia technica aos productos e proporcionando meios de produzir mais barato."

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sua representação durante as homenagens aos mortos no levante de 1935

RIO, 18 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Arruda Camara.

No expediente o sr. José de Patrocinio tratou de questões sociaes e defendeu os funccionarios da Rede e Viação do Paraná.

Na ordem do dia, em virtude de um requerimento approvado, o presidente designou os srs. Fernando Magalhães, Carlos Luz, J. J. Seabra, Plinio Tourinho e Waldemar Ferreira para representarem a Camara durante as homenagens que serão prestadas aos mortos do movimento extremista de novembro de 1935.

O sr. Mornes de Andrade reclamou a promulgação da resolução que incorpora á divida passiva da União os prejuizos decorrentes do bombardeio de S. Paulo, por occasião da revolução de 1924. O orador disse que não encontrava justificativa para a attitude do presidente da Camara não promulgando tal resolução porquanto está a mesma tacitamente sanccionada, em face do silencio do presidente da Republica.

A seguir, foi approvado um voto de congratulação ao Chile pelo anniversario de sua independencia. O sr. Xavier de Oliveira e outros deputados requereram a transcripção da carta pastoral do cardeal Pacelli ao cardeal Sebastião Leme. Esse requerimento será submettido á commissão executiva e depois ao plenario. O presidente considerou rejeitado o requerimento pedindo que se não marcasse a ordem do dia da 2.ª feira, data da promulgação da lei que organiza o Districto Federal. Pedida verificação, foi confirmada a rejeição do mesmo.

DIABETICO !

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

CUYABA', 18 (A. M.) — O deputado Benjamim Duarte apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral um recurso contra a eleição do governador do Estado feita pela Assembléa.

No referido recurso sustenta que a eleição deveria ser directa, de accordo com a Constituição estadual.

UM RECURSO DO SR. TRIGO LOUREIRO

RIO, 18 (A. M.) — O deputado Trigo Loureiro enviou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um recurso contra a eleição do governador de Matto Grosso, baseando-se na Constituição estadual que manda eleger o governador substituto quando a vaga se verificar no primeiro biennio. Ora o sr. Julio Muller foi eleito por voto indirecto, quando a morte do sr. Mario Correia, deu-se no primeiro biennio.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.



O MOMENTO INTERNACIONAL

A ida de Mussolini á Allemanha tem um objectivo fundamental: reforçar o eixo Roma-Berlim.

Essa politica de approximação se tornou mais necessaria, desde o momento em que as potencias fascistas sentiram crescer a reacção contra a politica que veem adoptando na guerra da Hespanha.

Naturalmente que a approximação das duas chancellarias é um facto anterior aos acontecimentos da peninsula Iberica. Mas a luta civil, que ha mais de um anno se abateu sobre as Hespanhas, concorreu ainda mais para approximar os pontos de vista de ambos.

Neste momento, uma grave partida se joga na Europa: o prestigio no Mediterraneo.

E' uma questão de mais alta importancia e que pode trazer ainda as mais serias consequencias.

Mussolini quer dar uma demonstração concreta de que a solidariedade entre Roma e Berlim não se traduz apenas em palavras; mas em actos.

De hoje por deante ninguem pense se approximar de Roma ignorando Berlim, ou si approximar de Berlim, ignorando Roma.

Os orgãos nacionaes socialistas proclamam que para a Allemanha a politica concertada com a Italia é uma realidade de primeira ordem e não hesitam em escrever que os principios fundamentaes da politica exterior italiana são tambem os da politica exterior do Reich.

Nos dois paizes o thema favorito é que o eixo Berlim-Roma não é um instrumento de guerra; mas de paz.

Somente esse eixo se oppõe systematicamente, na opinião dos observadores internacionaes francezes, e em todos os dominios, á Sociedade das Nações, emquanto que as demais potencias permanecem fieis aos principios e aos methodos do instituto de Genebra.

E' innegavel que a politica italo-germanica, no caso da Hespanha contrariou a politica de não intervenção e affectou muito o espirito europeu.

Todo mundo sabe que ao lado dos governistas de Valencia lutam homens de todos os paizes; mas nenhum lhes deu a sua solidariedade ostensiva, o que não acontece que a Italia, sobretudo.

O eixo Roma Berlim conporta graves equivocos que infelizmente não foram ainda desfeitos e difficuldades que não foram transpostas.

ASSUMIRÃO O CONTROLE DO BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES

Uma nota deste estabelecimento de credito

RIO, 18 (A. M.) — A' proposito de um telegramma de S. Paulo, publicado aqui ante-hontem, sob o titulo acima, a directoria do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes distribuiu á publicação do seguinte:

"Por telegramma recebido de Paris, a directoria deste Banco, cuja séde é em Bello Horizonte, foi informada de que não tem procedencia a noticia da negociação, com grupo bancario, da maior parte de suas acções."

AS HOMENAGENS AOS MORTOS NO LEVANTE DE 1935

MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO MACEDO SOARES

RIO, 18 (A. M.) — Divulga-se, que as homenagens, que as classes armadas prestarão aos mortos do movimento subversivo de novembro de 1935, serão ampliadas.

A ellas adheriu o sr. Macedo Soares determinando que compareçam em romaria aos tumulos os funccionarios do ministerio e a Policia Civil. Serão tambem convidadas as associações de classes.

A SOLIDARIEDADE DA PREFEITURA

RIO, 18 (A. M.) — A administração municipal associou-se ás homenagens que serão prestadas aos mortos na revolução communista de novembro de 1935.

Nesse dia não haverá expediente na Prefeitura.

A Policia e a Banda Municipal comparecerão ás solennidades.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

LICOR ENTORPECENTE

APPREENDIDA PELA DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (A. M.) — A Delegacia Fiscal apprehendeu, na Brasserie Paulista, 16 garrafas de um licor fabricado da pura folha de "coca gowiviana". O proprietario daquelle estabelecimento declarou ignorar que o producto fosse um entorpecente.

Benal

BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66

Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 272
A' venda em todas as pharmacias e drogarias





Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

As possibilidades do Brasil relativamente á pecuaria e á producção do trigo

No seu discurso pronunciado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o sr. Armando de Salles Oliveira estuda aquelles importantes problemas em face da economia nacional

SANTA MARIA, 15 (Pelo correio aéreo) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Armando de Salles nesta cidade, o qual conseguiu os mais vibrantes applausos:

Agradeço cordialmente ao povo de Santa Maria a vibrante, eloquente e inesquecivel manifestação com que me recebe — com que recebe o candidato da **União Democratica Brasileira**.

Chegando a esta magnifica encruzilhada das actividades riograndenses, volto-me com emoção para as linhas da fronteira, que acabo de percorrer, para as bellas cidades, cujos nomes, entrelaçados com os de heroicos soldados, figuram em tantas paginas de honra da historia nacional.

Tive occasião de me referir á consciencia defensiva, que é preciso se cultivar em nosso povo, ao lado de suas qualidades naturaes, de generosidade, altivez e bravura. Os factores geographicos e historicos que presidiram á nossa formação crearam esse sentimento no povo riograndense, que o alimenta com persistencia e fervor. Passadas as lutas, que já se perdem no tempo, dissipadas as prevenções de fronteiras, essas linhas indicam sobretudo a separação de autoridades e de jurisdicções, entre nações amigas. E ainda aqui, os riograndenses, nos trabalhos de preservação da paz, continuam a ser as guardas das fronteiras mais povoadas do Brasil.

Preserva-se a paz, dando-se segurança á nação, mas não alcançaremos a nossa segurança, si não organizamos, em primeiro logar, a nossa economia.

TRAÇOS DA ECONOMIA RIOGRANDENSE

A economia do Rio Grande do Sul desenvolveu-se tradicionalmente sobre a base da industria pastoril que, ainda hoje, é talvez o factor predominante nas actividades productoras do Estado. A pecuaria representa no Rio Grande papel analogo ao que a lavoura do café desempenha em S. Paulo; é o alicerce sobre que assenta a sua estructura economica.

Causas diversas se uniram para imprimir esta orientação. A par da feição topographica dos campos immensos, cobertos de gordas pastagens e desprovidos da vegetação florestal que terminava nas ultimas quebradas da Serra do Mar, o factor historico: o longo periodo de lutas para a conquista, posse e defesa do territorio, obrigou o riograndense a procurar a riqueza facilmente deslocavel, para poder transportal-a e protegel-a contra a cobiça do adversario. No mesmo sentido agiu o factor social. As actividades pastoris exigem muito menor numero de braços do que os trabalhos da lavoura. Durante largo trecho da sua evolução, o Rio Grande foi territorio de baixa densidade de população. Consagrada a sua economia á pecuaria, evitou as crises graves da falta de trabalhadores que têm conhecido todos os Estados que se dedicaram a um labor agricola intenso. A economia pastoril nasceu assim, no Rio Grande do Sul, da convergencia dos factores physicos e sociaes, e dos caracteristicos da vida fronteiriça — com as suas lutas, as suas inquietações e a sua instabilidade.

No Rio Grande nunca foi abundante o trabalho escravo. Não se estabeleceu aqui, logo no inicio, como nas capitanias do nordeste, um largo trabalho de lavoura, nem se descobriram ricas minas, como nas capitanias centraes. Por isso, não se verificou desde cedo a importação do elemento africano com que Portugal suppriu, nas suas colonias, as deficiencias de trabalhadores. Nem o clima europeu, este maravilhoso e privilegiado clima riograndense de rigorosos invernos, com as quatro estações claramente definidas, se apresentava propicio á adaptação do africano.

Antes da Revolução Farroupilha, houve no Rio Grande extensa lavoura de trigo, nas zonas que constituem hoje, entre outros, os municipios de Bagé, Encruzilhada e Cachapava. Cultura caracteristicamente européa, agricultura propria da raça caucasica. Si nessa lavoura foi utilizado o braço servil, a alforria de grande numero de escravos, feita pela Republica de Piratiny e mantida entre as condições da paz, foi uma das causas do perecimento dos trigaes gauchos. E este facto historico, que é um dos padrões de honra dos Farrapos, é tambem um dos factores predominantes que dão á população riograndense e ás suas actividades os aspectos particulares que a distinguem.

A baixa densidade de população e o reduzido contingente de elemento servil, impedindo que na antiga provincia se formassem grandes estabelecimentos agricolas, desviaram as actividades economicas para a pecuaria e vieram favorecer a creação na lavoura do regimen da pequena propriedade, com todos os seus beneficos effeitos economicos e sociaes.

O clima, a que já me referi, mostra-se propicio á adaptação do immigrante europeu. E desde cedo o governo imperial inaugurou a sabia politica de encaminhar para a nossa grande provincia meridional levas de agricultores vindos da Europa e que buscavam no Brasil condições de vida que o velho mundo lá lhes não offerecia.

Não existindo no Rio Grande a lavoura extensa, para absorver estes braços sob a forma de salariado, e sobrando terras devolutas de mattas, na região montanhosa, que haviam permanecido despovoadas por inadaptaveis á industria pastoril, transformaram-se essas zonas em pequenas propriedades familiares, onde foram localizados os elementos attrahidos pela fertilidade surprehendente do solo. Assim se constituiram as colonias que, no decorrer dos annos, se converteram nas florescentes cidades novas do Rio Grande.

POLITICA PECUARIA

Na pecuaria, a natureza dos seus campos, alliada aos factores climatericos, torna o Rio Grande, dentro do Brasil, o productor das raças finas de gado, para os mercados mais exigentes. Em nenhuma outra região do paiz foi possivel a acclimatação em larga escala das raças seleccionadas que formam grande parte dos vastos rebanhos que povoam a campanha. Ao passo que em outros Estados, desenvolve-se promissoramente a creação de raças rusticas e mais resistentes, fornecedoras de carne abundante para os grandes mercados, as condições do meio indicam ao Rio Grande a especialização nas raças apuradas, aptas a satisfazer as exigencias dos consumidores mais delicados. Outras regiões pastoris do Brasil attenderão aos mercados de quantidade; o Rio Grande encontra o escoadouro da sua producção de carnes nos mercados de qualidade.

Os problemas da zootechnia têm, por esse motivo, de ser encarados no Rio Grande, não só de um ponto de vista especial, mas com uma attenção e um cuidado peculiares. Não os podemos desprezar. As possibilidades do Brasil no abastecimento de carnes aos mercados consumidores são immensas e apenas começaram a ser arranhadas. Desvenda-se nesse terreno, um amplo horizonte economico em que se mostram largas opportunidades de valorização de vastas regiões de baixa densidade demographica. O problema está intimamente ligado ao dos transportes. Mas o problema dos transportes faceis e baratos é a chave do nosso desenvolvimento economico, em todos os terrenos. Não é este o momento de examinar os seus complexos aspectos e as suas relações de interdependencia com todas as modalidades da economia nacional.

Precisamos de crear a nossa **politica pecuaria**, abandonando o regimen de experiencias desconnexas, de acção descontinua, de ensaios de emergencia, muitas vezes feitos para attender apenas a conveniencias occasionaes.

A **politica pecuaria**, como todos os aspectos da nossa politica economica, terá que ser estabelecida sobre um plano geral e systematico, levando em conta simultaneamente e com exactidão as condições peculiares a cada zona pastoril do paiz, e visando a plena expansão deste ramo de riqueza nacional.

A producção seleccionada do Rio Grande e a producção rustica e abundante d'outras zonas não hão de se combater, pela influencia de pequenos interesses momentaneos. São partes complementares da producção e da riqueza do Brasil, e devem ser amparadas e desenvolvidas pelos governos verdadeiramente nacionaes, como parcellas necessarias desse todo.

A **politica pecuaria**, orientada nessa direcção, com methodo e em conjuncto, é parte de um programma do governo, que tem entre os seus objectivos a organização da economia nacional e o estimulo das forças productoras, procurando leval-as até o maximo rendimento, dentro das contingencias demographicas.

TRIGO BRASILEIRO

Não percamos o tempo em construir castellos no mundo das illusões. Sejamos realistas. O mundo atravessa uma phase em que predomina o systema das **economias fechadas**. Todas as nações são governadas pelas leis da autarchia economica. Nenhuma nação poderá realizar a autarchia absoluta, que acabaria por conduzir os povos á estagnação e ao retrocesso. Mas, sabendo que é um mytho, todas as nações visam esse objectivo, certas de não o attingirem, mas como um limite ideal, de que procuram se approximar, mobilizando todas as energias, para que a sua producção satisfaça a todas as necessidades do seu consumo. Para uma politica deste genero, o Brasil apresenta condições excepcionaes. A vastidão do seu territorio, desdobrado em latitude, com toda a variedade de climas; a diversidade das condições mesologicas que lhe proporcionam as mais differentes das actividades productoras; tudo converge para formar um magnifico e amplo mercado interno de intenso intercambio entre as regiões do paiz.

Nesta orientação da politica economica está reservado ao Rio Grande do Sul um grandioso papel.

Na contribuição que pagamos ao estrangeiro para supprir as deficiencias da nossa economia, prepondera a nossa importação de trigo.

O trigo é elemento fundamental na alimentação dos povos occidentaes, artigo não só de imprescindivel necessidade, mas insubstituivel, por effeito desses mysteriosos factores que caracterizam e differenciam as raças e culturas.

O Brasil importa annualmente mais de quatrocentos mil contos de trigo. Em muitos annos essa parcella de nosso commercio internacional excede á nossa importação de combustiveis.

O problema do trigo é um dos graves problemas economicos nacionaes, porque está ao mesmo tempo ligado á nutrição do nosso povo, como elemento essencial, e aos aspectos mais onerosos da nossa importação.

Dentro do Brasil, o Rio Grande do Sul, pelo clima e pelas condições do solo, é por excellencia a terra do trigo. A formação geologica pampeana, sobre a qual se desdobram os trigaes da Republica Argentina, não termina nas barrancas do Uruguay. Vem morrer ás margens do Jacuhy. As terras de Uruguayanna, de Alegrete, de Quarahim, de D. Pedrito, de Bagé e Caçapava apresentam as mais favoraveis condições para a lavoura da preciosa graminea do Occidente.

Já se plantou trigo no Rio Grande, em larga extensão. O trigo era mesmo, no passado, artigo consideravel de sua exportação para o estrangeiro. Sem investigar as razões historicas do declinio dessa cultura, quero rememorar que os trigaes riograndenses, descurados e abandonados em consequencia da guerra, durante a Revolução Farroupilha, foram devastados pela **ferrugem** e outras pragas. A falta de braços e a deficiencia dos capitaes impediram que se reconstituissem as lavouras, e os trigaes foram convertidos em pastagens. Não concorreu pouco, tambem, para esse abandono, a noção, que se propalou, de que a **ferrugem** destruiria todos os esforços que fossem emprehendidos nesse sentido.

As conquistas da agronomia, hoje, fixaram variedades de trigo immunes a determinadas pragas e fornecem ao homem meios de combater victoriosamente as outras.

No Rio Grande **planta-se trigo**. A maior parte do pão consumido no Estado é confeccionado com o grão semeado em seu solo. Não é isso bastante, porem. E' preciso que possamos dizer: A maior parte do pão consumido no Brasil, senão a sua totalidade, é amassada com trigo nacional.

As campinas riograndenses ahi estão, com a sua fertilidade exuberante, com o seu facies topographico a favorecer a lavoura mechanica, com a sua vastidão, aptas a produzir todo o trigo que o Brasil importa. Dá-nos tudo a natureza. Falta apenas o esforço do homem: apenas a vontade de determinar e orientar uma politica acertada para este problema vital, que não é um problema da economia riograndense, mas da economia do Brasil.

E' um problema brasileiro, repito. A sua solução é um dever do governo federal e só pode provir duma estreita e intima cooperação entre a administração do Estado e a da Republica, em efficiente conjugação de esforços dentro do **Departamento do Trigo**, que haveremos de instituir, não como uma repartição burocratica, não como um organismo de defesa artificial de interesses commerciaes; mas como um apparelho efficaz de estimulo á producção, de orientação ao trabalho honesto, de creação de riqueza.

O MOMENTO POLITICO

Em Santa Maria convergem nesta hora votos patrioticos provenientes de todos os pontos do quadrante moral do Rio Grande. Esses votos significam applausos á conducta da nossa campanha, aos homens que representam o espirito da renovação nacional. Esses votos, expressões eloquentes de um povo de tão vigoroso pensamento politico, ratificam ao mesmo tempo a rota da nossa campanha, firmam naquelle quadrante a linha que nos orientou desde o ponto de partida, e da qual não nos desviaremos.

E' uma linha recta, com a qual abrimos sem desfallecimentos o nosso caminho: caminho maravilhoso, seu altos e baixos, sem pontes e sem tunneis. Como a estrada do Corcovado parte da planicie, abre-se na rocha e, a céo aberto, vae subindo sempre, até aos pés do Christo — assim o nosso caminho, partindo do solo homogeneo da opinião popular, sobe para os cimos do ideal brasileiro.

Muito antes da apresentação do candidato que os seus proprios partidarios, numa feliz inspiração, baptisaram **do candidato official do povo**, em opposição á candidatura natural, que o povo acolheu fóra do jardim governamentaes; muito antes de se terem entendido as forças politicas, que se conjuraram á volta daquelle candidato; — já eu tinha previsto o vulto da campanha que contra mim seria desfirada pela mentira organizada.

Para alguns arraiaes da politica, eu sou apenas um intruso, com menos de cinco annos de experiencia politica, que pretere antigas, honradas e respeitaveis ambições. Por outro lado, sentem que o intruso, por uma serie de circumstancias, sem duvida prodigiosas, se tornou accidentalmente a expressão de uma grande causa, e que o seu nome, rolando do alto da consciencia nacional, ficou, como um bloco de pedra, atravessado no meio da estrada opposta. Para destruil-o, attiram granadas, em que o unico explosivo é a mentira.

Annunciei, em principios de abril, que, com falsos algarismos, falsas apreciações e falsos argumentos, se esta-

(Continúa na 5.ª pagina)

A PENHORA DO "POCONÉ"

DESPACHO DO DESEMBARGADOR VIEIRA FAZENDA

RIO, 18 (A. M.) — O desembargador Vieira Fazenda deu um despacho contrario ao aggravo interposto pelo sr. Cumellido de Sant'Anna pedindo penhora do paquete "Poconé" do Lloyd Brasileiro.

O sr. Vieira Fazenda baseia-se em que o Lloyd pertencendo á União não póde ser penhorado. Por outro lado determinou o pagamento da quantia correspondente áquella que se conseguiria com a penhora do navio.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS



Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessôas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.

É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, e pela sensação agradavel que deixa na bocca.

Kolynos é tambem economico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS



Lembre-se— 1 centimetro é bastante

O anniversario do Club Allemão



Flagrante feito hontem á noite no Club Allemão durante um intervallo das dansas em que essa sociedade commemorou a passagem do 17.º anniversario de sua fundação. Para essa festa tocou a Jazz-band Academica.

A PODEROSA SEITA JAPONEZA DO "DRAGÃO NEGRO"

NACIONALISTA, MILITARISTA, ANTI-COMMUNISTA E ANTI-BRANCO — PELO PRESTIGIO DO JAPÃO PERANTE O MUNDO

RIO, 17 (D. P.) — O "Dragão Negro"! Eis a lenda tragica, atemorizadora, emocionante, que domina o Japão e os japonezes e manda a vida politica do paiz e espalha o terror e derrama o sangue dos traidores nos mais reconditos logares das ilhas do Sol Nascente...

O "Dragão Negro" foi criado por um grupo de jovens patriotas para modernisar e prestigiar e dignificar o Japão no conceito das nações. Desde 1903, que, em todas as guerras, todos os sobresaltos da politica, todos os acontecimentos nacionaes, a marca do "Dragão Negro" apparece. A seita está sempre nas primeiras linhas, exuberante de imaginação e de audacia, quando se trata de trabalhar para o imperialismo japonez. Inspira campanhas de imprensa, "fez" eleições, collocando nos postos de commando os seus adeptos ou sympathizantes, dirige a "conquista pacifica" do mundo, enviando a toda a parte os seus "caixeiros-viajantes" de colares e de relogios a cincoenta escudos o kilo: "baiais baixo! baiais baixo!" Joga com todas as fontes da energia nacional. E' invencivel mas está em toda a parte e o seu deposito nos Bancos attinge a cifra phantastica de 500 milhões de "yen".

Qual é o programma do "Dragão Negro"? E' simples e enuncia-se em poucas palavras: nacionalista, militarista, anti-communista e "anti-branco". Defende o Japão imperial, o Japão invencivel, o Japão conquistador, na Europa e na Africa. "Durante cinco seculos, diz um manifesto secreto do "Dragão Negro", a Europa interessou-se pela Africa. Hoje, é o Japão que deve substituil-a no continente negro".

A guerra actual, como a de 1905 contra a Russia, a occupação da Corea, a "japonização" da Mandchuria e da China do Norte, as formidaveis demonstrações navaes no Pacifico, em frente do poder naval dos Estados Unidos, são obra do Dragão Negro". O velho octogenario Toyama, conhecido em todo mundo asiatico pela sua intelligencia sobrenatural e a sua agilidade, fabulosamente rico, mysteriosamente escondido no seu castello medieval, com o corpito franzino e rachitico envolvido num largo "kimono" de sêda, dirige a associação e é obedecido, com um simples gesto, por milhões e milhões de japonezes, que preferem romper o ventre — realisando o espantoso harakiri — a não cumprirem uma ordem do Dragão...

CLINICA ODONTO ESTOMATOLOGICA
Gabinête-elétrico
DRS. GABRIEL DOURADO e C. MARACAJA' PARENTE
Especialistas em:
Trabalhos de absoluta aparencia natural técnica moderna e exodontia indolor
Praça da Independencia n.º 45, 1.º andar
Horario: De 14 ás 18 horas e de 19 ás 22 da noite - Recife

NOVAS LINHAS DE TRANSPORTES AEREOS

RIO, 18 (A. M.) — Foi baixado um decreto approvando as clausulas do contracto da Companhia de Transportes e Planos Aereos para construcção de linhas de transportes entre Rio e Petropolis, Rio e Belém e o Estado do Rio, com cinco ramos julgados necessarios.

AMERICANISTAS PRATICAM ARRUACAS

RIO, 18 (A. M.) — Após a installação do Conselho de propaganda da candidatura do sr. José Americo, um grupo de individuos, de punhos erguidos na saudação caracteristica dos communistas, tentou promover arruaças na rua 13 de Maio. Os manifestantes vermelhos rasgaram jornaes arrebatados das mãos de pequenos vendedores e quebraram os vidros de alguns automoveis.

Entretanto, a policia especial, intervindo de prompto, dispersou-os.

NAUFRAGOU UM YACHT DE ESTUDANTES

VARSOVIA, 18 (H) — Naufragou nas costas da Suecia, em consequencia de violento temporal, o yatch "Kryztof", tripulado por 16 estudantes da Liga Accappuocca Biocasos.

Suppõe-se que todos os naufragos hajam perecido.

RECIFE VAE ASSISTIR A ARTE DE EROS VOLUSIA

Odorico TAVARES



Eros Volusia

Em carta que recebi de meu amigo Edison Carneiro, o autor de "Religiões Negras do Brasil", elle me falava enthusiasmado da estada de Eros Volusia na Bahia. Dizia-me elle que a jovem bailarina brasileira dera-lhe a certeza de que as danças brasileiras já encontraram a sua primeira e grande interprete. Estavamos de facto perante uma grande bailarina. E elle contava-me como ella chegava até os negros bahianos, aos seus candomblés, para estudar os seus cantos, para se identificar com as suas danças, tomando-lhes os seus rythmos, os seus requebros, para depois dar-lhes vida no instante supremo da sua arte.

Não se contentava em analysar, porque Eros Volusia se misturava aos grupos das filhas de santo e como ellas dançava e se exaltava ante as manifestações religiosas dos negros, herança antiga da velha Africa.

E narrou-me Edison Carneiro que certa vez que uns mulatos estranhavam a presença daquella nova adepta, uns outros retrucaram que ella não era intrusa nem nada, porque era uma bahiana e das bôas... Episodio significativo que bem mostra a sinceridade e a identificação de Eros Volusia com os grandes motivos da nossa arte puramente brasileira, buscada nas suas fontes mais puras e mais selvagens, por isso mesmo mais bellas.

Hoje, ao primeiro contacto com este poema vivo de Gilka Machado, eu senti que Eros Volusia tem uma grande missão a cumprir na historia da arte brasileira.

As nossas lendas, as nossas historias, o nosso passado tão cheio de suggestões, o nosso negro e o nosso indio, ellas todas são os verdadeiros motivos com que iremos para a concretização da arte nacional.

A' obra de Villa Lobos na musica, de Cicero Dias, Santa Rosa e Portinari na pintura, de Ascenso Ferreira e Raul Bopp na poesia, de Gilberto Freyre na sociologia vem se juntar a interpretação estupenda da dança de Eros Volusia. Ella neste ponto de vista representa o ponto de partida que por si já representa o caminho percorrido.

Interprete da dança classica que abandona de vez para ser a creadora dos motivos brasileiros, já foi acclamada em toda a America do Sul, como bailarina de "Jongo", "Amor de Iracema", "Yára", "Lunáh" e outros e que vem juntar novos aspectos dos nossos batuques e dentro em pouco o "maracatú" e outras danças pernambucanas.

Esta jovem de menos de vinte annos que me deixou forte impressão de uma rara personalidade tal é o poder de intelligencia e sensibilidade que se extremostra através de seus olhos admiraveis e de suas palavras cheias de um optimismo sobre o futuro da arte brasileira, essa jovem artista nasceu com um destino a cumprir. Crear algo de grande. Dominar pelo seu valor artistico.

Tenho deante de mim, um caderno onde estão as palavras enthusiasmadas dos maiores valores intellectuaes da America do Sul sobre Eros Volusia.

Os criticos da grande imprensa argentina, os literatos brasileiros, até o poema quente do embaixador Alfonso Reyes.

"Estamos deante de um genio", diz o sr. Gilberto Amado. Rachel de Queiroz: "uma das grandes surpresas artisticas de minha vida". A presença de Eros Volusia no Recife, traz-nos portanto o desejo de corroborar os conceitos que nos presentimos justos e merecidos.

No seu proximo recital no Santa Isabel, nós, o publico de Pernambuco, iremos chegar a nossa sensibilidade deante de uma mulher que vem até o povo para buscar os grandes motivos de sua arte. Porque ella comprehende que todo instante artistico só pode ser eterno quando vem das camadas sagradas do povo.

A REORGANIZAÇÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

DEVERA' CABER AO SR. HEITOR PENTEADO A PRESIDENCIA

S. PAULO, 18 (A. M.) — Os chefes do P. R. P. estão promovendo entendimentos afim de se reorganizar a sua commissão directora. Devido ao partido se achar de luto por 8 dias, pelo passamento do professor Manoel Pedro Villaboim, seu presidente, nenhuma deliberação de caracter official foi tomada em relação á reorganização do orgão director, o que se deverá dar em reunião que se realizará logo após terminado o luto.

A reportagem dos "Diarios Associados", entretanto, colheu hoje, de fonte autorizada, a informação de que já estão definitivamente assentados os nomes de quatro proceres para integrar a commissão directora. São elles os srs. Altino Arantes, Vergueiro de Lorena, Marrey Junior e José Ataliba Leonel.

Assentada tambem, de accordo com a mesma informação, está a indicação do nome do sr. Heitor Penteado para exercer a presidencia do partido. Essa escolha obedece a uma antiga praxe: o vice-presidente da C. D. passará a exercer automaticamente o posto de presidente, quando estiver vago.

Sabemos ainda que ha um grande trabalho para que de facto seja eleito o sr. Marrey Junior para a commissão directora. Os elementos novos do partido é que desenvolvem esse trabalho, pois julgam de absoluta necessidade a cooperação directa do antigo chefe democratico nos negocios do partido, tendo em vista que o sr. Marrey Junior é um dos politicos de grande evidencia na capital e possuidor de varios predicados de combatividade.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: Jose Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6627
Redacção, 6630

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6627.

ASSIGNATURAS

Anno — 30$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 48$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 120$000 Semestre — 60$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougeman, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaro, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr Diegues Junior Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hindemburgo Moraes Rua Maciel Pinheiro, 14-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra Av Tavares de Lyra, 93, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 72-2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, e o snr. Jose Florio

A REPARAÇAO QUE SE IMPOE

A manifestação que o sr. Pedro Ernesto recebeu do povo carioca, por motivo de sua libertação, foi a maior prova de solidariedade moral, a que o prefeito do Districto poderia ter aspirado.

Ella tem entretanto um outro aspecto que convem sublinhar: importa tambem num veredictum popular para a volta do sr. Pedro Ernesto ao posto de que foi esbulhado.

E a proclamação de sua innocencia impõe uma reparação.

Porque foi preso o sr. Pedro Ernesto e arrancado do cargo electivo em que se achava, no cumprimento de um mandato popular?

Sob a pecha de estar tramando contra o regimen. Mas desde que os tribunaes competentes proclamam a sua nenhuma culpabilidade, porque motivo continúa fóra do seu logar?

Si aquella massa humana, que se comprimia em torno de sua pessoa, no dia em que a decisão da Justiça o arrancou do carcere, para o restituir á sociedade, fosse dado depositar nas urnas o seu voto, que decidiria?

A volta immediata do sr. Pedro Ernesto á Prefeitura. E si nas demagogias é o voto popular que prevalece, porque manter o Prefeito do Districto indebitamente, afastado do seu posto?

O actual interventor do Districto daria uma demonstração de seus sentimentos democraticos e de sua educação republicana, si antes de qualquer outra decisão dos tribunaes competentes depuzesse o cargo nas mãos do seu verdadeiro mandatario, e desse arte não estivesse a usurpar uma funcção que lhe foi deferida por um poder estranho á vontade popular.

Valeu a demonstração da população carioca por um plebiscito solenne, em que a capital do Brasil se manifestou de maneira eloquente e decisiva.

O prefeito do Districto continua a ser, de direito e de justiça, o homem que sempre deu as demonstrações mais cabaes de interesse e dedicação pelas causas altruisticas e nobres e ligou o seu nome a varias realizações de alcance collectivo. O homem que sempre se mostrou um servidor do regimen, preoccupado pela cousa publica e pela elevação do nivel social e economico de seus concidadãos.

RENEGANDO O PASSADO

A entrevista que o sr. José Americo concedeu ho Correio da Manhã e destinada a tranquilizar os meios politicos da maioria, é uma obra prima de ridiculo. Em parte, aliás, lançado sobre o proprio candidato pelo orgão official da propaganda "zéamericana".

Pois é esse mesmo jornal que vem dizer agora ao publico que foi encontrar o sr. José Americo lendo "sosinho um livro muito curioso sobre questões agrarias".

O resto do ridiculo vem do sr. José Americo em pessoa.

E toda a entrevista é um rosario de negativas: "eu não disse isso, não disse aquillo, não disse aquillo outro".

Não disse que o seu coração batia do lado esquerdo; não disse que faria uma Revolução para ir á presidencia; não disse que havia esmagado a Light (isso é intriga aqui da Liga Feminina Pró-José Americo); não disse que dividiria as terras e afinal até a sua grande phrase "eu sei onde está o dinheiro" apparece muito modificada.

Já agora o sr. José Americo se faz padroeiro dos ricos e chega mesmo a dizer que "quanto maior fôr o numero dos ricos, maior a prosperidade collectiva". E vae mais longe. Pois tendo dito que "sabia onde estava o dinheiro" consegue realizar verdadeiro "tour de force" de illusionismo e já é o primeiro a proclamar que o dinheiro não existe.

Vão reproduzidas as palavras textuaes do candidato:

"Dividir o que? Dividir o que não ha?"

E a entrevista, vae nesse pé até quando o sr. José Americo chega á sua ultima phrase, que tambem nega: quando disse que si os politicos o abandonassem ficaria com o povo.

A phrase foi dita. Todo mundo ouviu. Toda as emissoras do Brasil a transmittiram e retransmittiram. Pois o sr. José Americo, que agora deliberou prender a lingua, depois de tel-a feito rabiar por ahi afóra, com grande descompassamento e incontinencia, nega tambem essa phrase.

Tudo são calumnias dos inimigos. Politicos e povo estão ao seu lado.

A attenção da policia franceza voltada para os elementos da extrema direita

CONTINUAM INCESSANTEMENTE AS PESQUISAS EM TORNO DOS ULTIMOS ATTENTADOS TERRORISTAS DE PARIS — DESCOBERTA GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DE SOCIEDADES SECRETAS DA FRANÇA E DA BELGICA — EFFECTUADAS VARIAS PRISÕES — OS "CAGOULARDS"

PARIS, 17 (U. P.) — A policia franceza estendeu hoje as redes de sua investigação de Perpignan a Bruxellas, procurando descobrir os autores dos attentados a bomba contra duas associações trabalhistas desta capital. Nessa pesquisa, descobriu boa quantidade de informações a respeito das sociedades secretas da França e da Belgica; porém, não conseguiu fazer progressos nos seus esforços para fixar os responsaveis pelas explosões.

As probabilidades ainda mais diminuiram quando o italiano Luigi Tamborini, que a policia declarou ser um anarchista, provou que não podia ter se achado em Paris quando occorreram os attentados.

Sabe-se que a attenção da policia se concentrou hoje no norte, trabalhando por colher informações a respeito das actividades de um agrupamento extremista secreto, em collaboração com a policia de Bruxellas. Procurou, tambem descobrir o paradeiro de um hespanhol de nome Domingos Imparator Mariano.

A rêde das buscas policiaes se estendeu a todas as cidades do norte á cata de Mariano, que é natural de Barcellona, e bastante conhecido nos circulos anarchistas, sendo suspeito de haver tomado parte em varias demonstrações terroristas.

ESPIÃO DA ALLEMANHA

A mais curiosa pista foi hoje fornecida por um dragão do 29º regimento em Provins, chamado Wampach, o qual, conforme se noticia, não só confessou que estava em contacto com os autores do bombardeio, como tambem que era espião da Allemanha, tendo sido outrora official do exercito germanico.

Wampach falla o francez com um forte sotaque, o que prova a sua existencia no estrangeiro; mas, durante a investigação as autoridades não puderam certificar-se se elle fornecia uma pista verdadeira ou se se tratava de um debil mental.

ORGANIZAÇÕES ESTRANGEIRAS

Entrementes, os quarteis da Sureté nationale e a Prefeitura de Policia continuam a receber cartas de denuncia e accusação, o que ainda mais complica a tarefa das autoridas, porquanto muitas dessas cartas apontam falsas pistas. Quer, porém, as investigações consigam determinar os autores dos attentados, quer não o logrem, trouxeram á luz uma valiosa informação a respeito das actividades de organizações estrangeiras na França, as quaes se esperá por termo com as instrucções do sr. Chautemps hontem divulgadas.

INVESTIGAÇÕES DE LYON

PARIS, 17 (U. P.) — Depois de cinco dias de investigações sobre os recentes attentados á bomba praticados nesta capital e outras partes do paiz, sabe-se que as autoridades estão desenvolvendo a sua actividade nas sedes das organizações politicas extremistas fóra disso nenhuma outra informação concreta se conseguiu. A partida de uma importante personalidade da policia de Paris, para Lyon, a noite passada, despertou consideravel interesse, porque Lyon é o centro tradicional das sociedades secretas, acreditando-se que algum vestigio possa ser encontrado naquella cidade.

TESTEMUNHA MYSTERIOSA

Soube-se tambem que foi interrogada pela policia mais uma testemunha mysteriosa, e que foi achado um objecto nos escombros de um dos edificios destruidos com o qual as autoridades esperam estabelecer definitivamente a natureza do explosivo empregado no attentado. Soube-se mais que o quartel-general da Sureté Nationale, bem como o Ministerio do Interior estão recebendo muitas cartas anonymas e denuncias, mas todas as pistas que têm sido seguidas por estas duas entidades, nada têm revelado.

RIGOROSAS BUSCAS ESTÃO SENDO EFFECTUADAS

PARIS, 17 (U. P.) — Soube-se que está sendo exercida uma acção particularmente energica em relação ás actividades dos estrangeiros, em Perpignan, Toulouse e outras cidades do sudoeste da França. Foram realizadas batidas nas casas de dois extremistas militantes de Cerbere, não tendo sido divulgados os resultados, ao mesmo tempo que em Montalba foi organizada uma busca afim de ser capturado um certo José Montserrat, sendo tambem effectuada uma diligencia na casa de um estrangeiro chamado Sola. O italiano Tamborini, conhecido em toda a região do sudoeste, segundo foi noticiado desappareceu de Perpignan, sendo suspeito de ter tomado parte nos actos de terrorismo occorridos anteriormente.

OS "CAGOULARDS"

PARIS, 17 (H.) — A policia acaba de descobrir uma formação para-militar, constituida por partidos da extrema direita e cujos membros são conhecidos pelo nome de "Cagoulards". Já foram effectuadas prisões e dadas muitas buscas.

Esta formação era vigiada ha muito tempo pela policia, desde que foi descoberto o assassinato mysterioso de um judeu. O inquerito revelou então que se tratava de uma formação para-militar.

As buscas de hoje em Paris e no interior deram resultados importantes: foram encontradas em Paris principalmente armas ordinarias, assim como uma metralhadora e fuzis-metralhadoras, e muitas munições, entre as quaes 17 caixas contendo cada uma 30 granadas. Foram effectuadas até agora 4 prisões e são esperadas mais tres de um momento para outro.

O caso não tem nenhuma ligação com o da explosão das ruas Presbourg e Boissiere.

PRISÕES

PARIS, 17 (H.) — A policia publicou um communicado com os nomes das pessoas presas, depois da descoberta da organização para-militar denominada dos "Cagoulards".

Os individuos presos são os seguintes: Michel Harlaube, de 22 annos, em cuja residencia foram encontradas 17 caixas com vinte granadas cada uma, descarregadas, polvora destinada ás cargas, quatro fuzis de guerra e quatro pistolas; Paul Renne, de 31 annos, em cuja casa foram apprehendidas as seguintes armas: um fuzil-metralhadora provido com os cartuchos, um fuzil-metralhadora sem munições e tres pistolas carregadas; e Henri Place, de 25 annos, em cuja morada a policia encontrou tres pequenas metralhadoras, tres revolveres e 25 cartuchos.

Por outro lado, depois de uma busca em casa de Robert Leger, de 22 annos, descobriu a policia tres fuzis allemães de guerra, uma carabina franceza, cinco baionetas, um obus de grosso calibre, duas caixas cheias de cartuchos, um fuzil e um kilo de acido picrico.

Finalmente foram apprehendidos muitos documentos em casa de todos os detidos, que serão processados pelo crime de detenção de armas de guerra.

MAIS DETIDOS

PARIS, 17 (H.) — Comquanto a policia tenha communicado apenas a prisão de quatro individuos, consta que o numero de detidos é muito mais importante.

Entre os presos acha-se um engenheiro de grande companhia ferroviaria.

As autoridades fizeram ainda muitas buscas que não constam do communicado.

Affirma-se que a descoberta da formação para-militar dos "Cagoulards" foi uma consequencia das investigações realizadas pela policia por motivo da recente e ruidosa questão do trafego de armas, concernente á actividade dos meios extremistas que estão sendo muito vigiados.

NOVO ESTATUTO PARA ESTRANGEIROS

PARIS, 17 (H.) — O projecto do novo estatuto para os estrangeiros residentes na França prevê entre outras medidas as seguintes: primeiro, o estabelecimento de passaporte para todos os paizes notadamente paizes limitrophes, como a Suissa e a Belgica, através dos quaes os indesejaveis podem passar e penetrar em França: segundo o reforçamento do controle dos estrangeiros residentes no paiz pelo porte obrigatorio da carta de identidade, com photographia e outros dados e pelo recenseamento effectivo do numero de estrangeiros; terceiro, pela creação de um tribunal para estrangeiros analogo ao que funccionava durante a guerra e perante o qual eram encaminhados os estrangeiros que dessem falsa identidade.

Essas medidas são consideradas como uma garantia para os proprios estrangeiros de bom comportamento e precedentes.

Quanto aos refugiados politicos que penetram na França sem papeis, caberia ao tribunal decidir se o estrangeiro pode ficar ou não na França. Em caso de affirmativa, o estrangeiro ficaria munido de determinados papeis de identidade. Ao contrario, em caso de infracção, o tribunal terá poderes para ordenar severas penalidades.

Os que querem agir na sombra

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16.

Um energumeno, desses que os regimens autoritarios elevam e acreditam, pronunciou ha dias um singular discurso contra a imprensa e o papel que os jornaes representam na vida das nações civilisadas.

Veiu para aqui em telegrammas o destampatorio, pelo qual bem se pode aquilatar da mentalidade do homem que o produziu.

A these sustentada pelo philisteu sombrio é a de que a liberdade de imprensa é uma foute de anarchia e os paizes democraticos são victimas da acção perniciosa da imprensa venal.

* * *

No emtanto, o mundo moderno é construido pela imprensa. Sem esse maravilhoso instrumento de expansão de idéas, tanto mais perfeito e util quanto mais livre, viviamos ainda hoje como no tempo de Attila, vendo a terra esterilizada pela pata do cavallo dos opressores.

Os que advogam pela suppressão das franquias do jornal, allegando que ellas espalham dissenções e se subordinam a interesses financeiros, esquecem que por mais inescrupulosa que seja a imprensa de um paiz, ainda lhe cabe a vigilancia do direito, a sustentação da justiça e a defesa das prerogativas humanas é por mais aviltados que sejam os seus trabalhadores ninguem tanto quanto elles serve aos ideaes da collectividade.

* * *

Quando se vir alguem que pede o amordaçamento dos jornaes, a restricção dos seus direitos publicitarios, é que ha mouros na costa. Está em preparo alguma bandalheira, que se deseja furtar aos olhos da nação.

Quem não está possuido de intenções inferiores, não teme a acção esclerecedora do jornal.

Não ha injustiça feita em letra de forma, que outra letra de forma não possa reparar vantajosamente.

A imprensa não põe em perigo os interesses da patria.

Ao contrario, ella os resguarda, propicia e defende.

Os governos que se trancam nas antecamaras que se fecam no segredo, que sob a capa da necessidade do sigilo opprimem a imprensa, acabam logicamente esvasiando os cofres publicos, a beneficio dos seus apaniguados. São como os ratos e os morcegos: gostam de se proteger com a escuridão.

A liberdade de imprensa não é uma prerogativa de jornalistas, mas um sagrado direito do povo. Quando este o perde, está escravizado.

COUSAS DA CIDADE

UM CLUB NA BOA VIAGEM

Alguns elementos da colonia ingleza e americana, integrados no meio pernambucano, com outros elementos da sociedade local, estão empenhados em construir na Bôa Viagem um Club para reuniões, banhos de mar, chás, campos de golf, courts de tennis.

E' um projecto de utilidade publica que a iniciativa privada põe em pratica para melhorar a Bôa Viagem, já que os poderes publicos — Estado e Prefeitura — deliberaram, de commum accordo, condemnal-a a integral descaso, negando-lhe systematicamente todas as possibilidades de melhoramentos. (Ex.: suppressão dos bonds, abandono da avenida, toda esburacada e transformada em soita de animaes, illuminação escassa, ausencia de limpeza, suspensão dos serviços contra a malaria, iniciados na administração Amaury, despreso pelas ruas transversaes, etc. etc.)

Para levar avante a idéa dispõem de um capital que precisam augmentar quanto antes. E contam inicialmente com a bôa vontade de bancos e firmas commerciaes. Por certo não lhes faltará a coadjuvação de quantos possam concorrer para tornar mais confortavel e attraente a linda praia de banhos de Pernambuco, tão maltratada pela administração publica. — Z.

Tudo são intrigas. E na reunião dos governadores, hontem realisada e onde se assignou um termo de bem viver, entre o candidato e as forças politicas que o lançaram, o sr. José Americo foi em pessoa fazer a sua penitencia e bater nos peitos, humilhado e contricto; para reaffirmar afinal a renovação das promessas de submissão, que logo de inicio lhes havia feito e que dias depois quizera renegar.

Tende a melhorar o mercado de café

DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO COSTA — ALARME SEM OBJECTIVO CONSTRUCTOR — AS DIRECTRIZES DO D. N. C. E A CAMPANHA DOS COMPETIDORES — A EXECUÇÃO DO CONVENIO CAFEEIRO

S. PAULO, 7 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. Fernando Costa, presidente do D. N. C., a quem pedimos impressões sobre a actual politica do café e as causas responsaveis pela situação do producto.

O presidente do D. N. C. começa assegurando que, para falar como responsavel pela politica do café, teria que dizer a verdade, afim de que ficassem os cafeicultores nacionaes e o nosso commercio a par da verdadeira orientação que se deve seguir: falar somente o necessario e expor patrioticamente os factos como se passam.

Era a verdade, com a sua responsabilidade de orientador de nosso café, o que queriamos.

E o sr. Fernando Costa passou a falar-nos:

— Sou de opinião que todo o alarme que actualmente se faz em torno do café não tem objectivo constructor e se orienta num ambiente saturado de paixões pessoaes e interesse contrariados.

E' falta de patriotismo carregar de cores negras a nossa situação, demais conhecida de quantos estão empenhados em seu estudo. Aggravando-a promover-se-á, por consequencia, a desconfiança generalisada nos centros importadores.

A POLITICA DO D. N. C.

Deante dos boatos constantemente espalhados sobre a retirada de taxas, confisco cambial e nova modificação na politica cafeeira do paiz, os nossos compradores só se poderão retrair e esperar que cada vez mais se aggrave a situação, afim de ver se conseguem comprar o nosso producto a preços infimos.

O D. N. C., administrativo que é tem que se reger pelos estatutos do Convenio dos Estados Cafeeiros. Não podemos mudar de orientação a todo o instante.

A nossa politica do café tem o dever de agir com segurança, sem vacillações, cumprindo justamente as determinações estabelecidas pelos poderes publicos, pela lavoura e pelo commercio, representados no Convenio.

O presidente da Republica e o ministro da Fazenda tem emprestado inteiro apoio a perfeita execução do programma approvado, mostram-se devotados e anciosos para acudir as aspirações possiveis, quer dos cafeicultores, quer do commercio nacional.

Estou certo de que passada esta tempestade de boatos, a exportação se normalizará e os centros importadores internacionaes voltarão a adquirir em nosso mercado o volume de compras habituaes que sempre nos reservaram.

NORMALIZAÇAO DAS VENDAS

Accresce uma circumstancia favoravel á normalização de nossas vendas: os centros estrangeiros estão desfalcados de stocks sufficientes para o seu consumo. Dessa maneira somente poderemos aspirar a melhores dias, principalmente porque atravessamos a epoca em que os nossos concurrentes não possuem café para ser vendido.

Constitue obra de impatriotismo exaggerar a nossa situação, promovendo gratuitamente o jogo dos nossos concurrentes, que só terão a lucrar com a instabilidade de nossos mercados.

E' voz corrente que a safra em curso terá uma diminuição talvez superior a 10%. Outros affirmam que essa diminuição poderá alcançar mesmo 20%.

Hontem palestrando com o sr. Alberto Whately, declarou-me esse lavrador que esperava colher uma producção de 12.000 saccas e só colheu 10.000. Tenho dado publicidade a essa noticia auspiciosa, com o objectivo de animar o nosso commercio, fazendo voltar a necessaria confiança aos mercados compradores, que ficarão na certeza de que, com a retirada dos 70%, destinados á queima e a diminuição do volume da colheita, melhorará naturalmente a situação do commercio e, consequentemente, augmentará o interesse dos centros importadores, nas acquisições de nosso café.

Mas o que fazem os adversarios da nossa politica cafeeira? Em letras garrafaes, em toda a imprensa nacional e mundial, declaram que é optimismo meu e que a safra, em vez da diminuição prevista por todos será maior do que a estimativa. Tal attitude será orientada no sentido patriotico?

SITUAÇAO ESTAVEL

A situação do café é estavel, os preços estão sendo devidamente mantidos e a exportação retomará o seu curso normal, desde que a confiança se restabeleça. Os pagamentos resultantes das medidas adoptadas pelo ultimo Convenio foram hoje mesmo iniciados. Obtivemos do Banco do Brasil o adeantamento sufficiente para satisfazer a essa necessidade, mesmo que duas assembléas estaduaes e o Senado Federal ainda não o tenham ratificado. Tive hoje noticia de que Pernambuco deveria tel-o feito. Vê-se por conseguinte, que no que depende do governo, não são descurados os interesses do café.

Iria longe se quizesse examinar as noticias costantemente espalhadas, que em vez de animar o commercio exportador, pelo contrario o perturba sempre pela generalização da incerteza que provocam."

Até 150.000:000$000 para o Lloyd Brasileiro

EMISSAO AUTORIZADA PELO GOVERNO

RIO, 18 (A. M.) — Pelo presidente da Republica foi assignado, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto:

"O presidente da Republica, usando da autorização constante do artigo 13 da lei n. 420, de 10 de abril de 1937, e tendo ouvido o Tribunal de Contas na forma da lei n. 156, de 14 de dezembro de 1935, decreta:

ARTIGO 1.º — E' o ministro da Fazenda autorizado a emittir apolices até a quantia de cento e cincoenta mil contos de réis (150 000:000$), para os seguintes fins:

a) pagamento dos credores da extincta Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, cujos creditos foram pelo ministro da Fazenda julgados certos;

b) resgate das acções da referida Companhia em poder de terceiros, no montante de cem contos de réis (100 000$000);

c) pagamento do accrescimo de subvenção a que se refere á lei numero 456, de 12 de junho de 1937.

ARTIGO 2.º — As apolices serão no valor nominal de um conto de réis ao portador, que vencerão o juro annual de cinco por cento pagavel em primeiro de julho de cada anno na Caixa de Amortização e nas delegacias fiscaes dos Estados.

ARTIGO 3.º — A amortização far-se-á semestralmente por compra no mercado, quando os titulos estiverem abaixo do par e por sorteio, quando estiver ao par ou acima delle, de forma que a emissão fique totalmente resgatada no prazo de 40 annos.

ARTIGO 4.º — As apolices emittidas em virtude deste decreto gozarão das mesmas isenções e privilegios que as leis concedem ás apolices da divida publica interna.

ARTIGO 5.º — Revogam-se as disposições em contrario."

PROPAGANDA DA U. D. B. NO CEARÁ

COMICIO DA CAMPANHA LEGIONARIA EM JOAZEIRO

JOAZEIRO, 18 (A. M.) — Chegou ante-hontem, a esta cidade a caravana legionaria que foi recebida na estação pelo prefeito municipal sahindo uma grande commissão.

Ás 20 horas, realizou-se grande comicio legionario, pró-candidatura Armando de Salles. Elementos partidarios do sr. José Americo orientados pelo vigario desta cidade, tentaram perturbar os oradores, mas foram repellidos pelo povo que delirava.

Falou o prefeito, apresentando os caravaneiros, seguindo-se a palavra dos srs. Ascinoi Aires e Paulino Moraes, que foram acclamadissimos. Falou a seguir o sr. Mario Sombra, analysando a personalidade do sr. Armando de Salles, provocando suas palavras grande vibração do povo que ovacionava os nomes dos srs. Armando de Salles e capitão Severino Sombra, creador do movimento legionario. Terminou o comicio com o Hymno Nacional, cantado pela multidão, acompanhada por uma banda de musica.

O CAFÉ BRASILEIRO E O ALGODÃO NORTE-AMERICANO — DUAS DIRECTRIZES ECONOMICAS

(De um observador economico)

(Especial para os "Diarios Associados")

SANTOS, 15 — Desde que se noticiou, entre nós, o tamanho realmente extraordinario da safra algodoeira dos Estados Unidos, em 1937, manifestou-se violento e abrupto declinio de preços.

Explica-se essa circumstancia por isso que, a despeito de o plantio de algodão haver-se disseminado no mundo, nos ultimos annos, é ainda a producção dos Estados que constituem a "cotton belt" da America do Norte, que, pelo volume enorme de sua safra, commanda e dirige por assim dizer o eixo da economia universal de algodão.

Nos Estados Unidos, a politica actualmente seguida pelo governo federal denuncia claramente que aquella nação não está importa a perder o primaciado algodoeiro. Por isso, o governo deliberou promover praticamente o "dumping" do algodão. Permitte a exportação a qualquer preço, ás cotações determinadas pela procura mundial dessa materia prima. Como, porém, o tamanho da safra deste anno foi de molde a originar tambem a quéda das cotações internamente, o governo se apressou em amparar os productores, garantindo o nivel de 12 centavos por libra de algodão em pluma.

Haverá pois, este anno pelo menos nos Estados Unidos dois preços: o de exportação e o para os cotonicultores.

O "ouro branco" na America do Norte, não está sujeito, como na maioria dos Estados brasileiros, a imposto de exportação algum. Além dessa providencia, que é salutar, o governo estimula a exportação, mesmo quando os preços internos tenham que ser mais altos e elevados. Se assim procede é que o Estado comprehendeu em tempo que uma nação que precisa pesa nas suas exportações para o defender o artigo agricola que mais estrangeiro necessita antes de tudo estimular a sua saida e não freal-as.

E' o algodão para treze Estados da União norte-americana, o que é o café para o Brasil: a sua "lavoura-dinheiro" por excellencia. Ainda hoje é o "ouro branco" o producto agricola que assegura maiores lucros, na exportação, á economia dos Estados Unidos.

Emquanto, porém, lá tudo se faz para incrementar-lhe as saidas e não permittir que a hegemonia algodoeira emigre para outros povos, aqui se praticam directrizes inteiramente oppostas. Taxa-se o café da maneira anti-economica e escorchante conhecida de todos. Retem-se o producto. Queimam-se as sobras. Estabelece-se o confisco cambial. O conjunto de providencias ultimamente tomadas pelo Brasil em torno de sua "lavoura dinheiro" tem este sentido: o de caminho para o suicidio.

Duvidamos que a historia registre outro exemplo, tão claro e tão infeliz, de uma nação que, por vocação destroe a sua propria riqueza, estabelece garalheiras á exportação de seu producto-chave, recua por culpa sua, nos centros mundiaes de consumo e entrega de mão beijada o seu primado cafeeiro aos outros productores.

A vingança do politico

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 16.

ESTA' realistindo e continúa a resistir o sr. Getulio Vargas. Querem capacital-o da conveniencia de carregar nas mãos fluidas de velho magico esse ouriço cacheiro que é o sr. José Americo, e elle recusa e se obstina em não pegar no ouriço incommodo. Getulio Vargas não gosta nem de rosas, que tenham espinhos, quanto mais de bichos do matto, que picam. Todo o individuo que pretende leval-o á força, elle o apeia suavemente, e volta a ler o seu florilegio franciscano, como se nada houvera acontecido. Assim foi com João Neves, Mauricio Cardoso, Borges de Medeiros e Raul Pilla. Queriam leval-o contra a mão, ou melhor contra a mão getuliana. Um bello dia acordaram trafegando para o Rio Grande, a caminho do ostracismo.

José Americo dispoz-se a ser candidato, e foi, antes de sair a correr o parco, um exemplo de cordura. Intrigava, pela serenidade, os intimos e os profissionaes da cultura do cacto. Uma vez porem, na pista, ás primeiras voltas, logo mudou. E poz-se a vociferar, como os seus antepassados, os grandes prophetas hebreus. Falava tão alto que parecia o presidente, a dar ordens ao primeiro suppliente Getulio Dornelles Vargas. Candidato do mundo conservador, da burguezia territorial do P. R. P., na manhã seguinte á da sua escolha já se installara no torpedeiro do radicalismo, dirigindo, com a maior desenvoltura, ameaças aos que o escolheram. E mais impertinente, entrou a denunciar as increpações secretas que fizera, cara a cara, ao presidente Getulio Vargas, ao presentir que elle pensava em se perpetuar no poder, como usurpador cesarista da gloria de uma revolução democratica.

***

COMPOZ o sr. José Americo uma figura verdadeiramente inedita de candidato e de "leader" de uma campanha eleitoral. Em qualquer quadro politico, a inquietação produzida no seu seio decorre das actividades dos adversarios, do trabalho que os contrarios estejam realizando para conseguir a victoria. Não peçam, porém, ao politico pelo avesso, que é o sr. José Americo, a naturalidade de um estado de espirito desses, dentro do seu acampamento. Enermes são as precauções, como diarias as cautelas tomadas no bivaque do sr. José Americo contra os discursos e os passos do proprio sr. José Americo.

Ao sr. Altino Arantes, ao sr. Ribeiro Junqueira, ao sr. Wenceslão Braz, ao sr. João Daudt de Oliveira, não os desassocegam o sr. Armando de Salles. Elles lêm as orações do candidato nacional, ouvem-lhe no radio os itens da plataforma de governo, e permanecem tranquillos. Dormem toda a noite. Varam horas e horas de somno. Não arrancam um fio de cabello da cabeça. Entregam-se á labuta quotidiana, normalmente. Trabalham sem pesadelo. E comem e engordam.

Já com esse demonio de José Americo não acontece a mesma coisa. Ao contrario, não dá, mas tira peso, pois emmagrece de vigilias os correligionarios. Emquanto o sr. Armando de Salles, no que diz e escreve, espalha ondas balsamicas de tranquillidade sobre amigos e inimigos, o seu illustre adversario o que tem conseguido, até hoje, é lançar o terror nas proprias hostes alarmadas. Não ha um chefe nem um soldado da causa do sr. José Americo que não esteja aterrado com as cabriolas do seu piloto. Toda a vez que se annuncia que elle vae falar, em vez da alegria e do contentamento nos corações dos companheiros de jornada, o que os arrebata é o pavor. Que irá dizer ainda de mais inconveniente este homem? perguntam as consciencias transidas de susto dos "leaders" mineiros e bahianos, gauchos da Frente Unica e parahybanos do sr. Argemiro de Figueiredo. Perventura não esgotou a paciencia a todos nós, seus amigos? Já não acha sufficientemente perdida, pelos seus discursos incriveis, a nossa campanha, e se dispõe á afundar-nos mais ainda?

Tal o espectaculo de panico que o candidato dos governadores, logrou estabelecer na mesma alma pacata dos governadores. E é uma hora grave, para todos elles, aquella em que o seu eleito deve discursar e expôr normas de acção. A physionomia de cada governador se vinca de um sulco profundo de apprehensão. Por isso mesmo que escapa ao controle e á disciplina do senso commum, toda a vez que fala, o sr. José Americo lança a estupefacção no alditorio pelas coisas enormes e disparatadas de que ameaça o Brasil, e, o que é mais sério, de que ameaça os seus companheiros de jornada. Primitivo e primario, não o amedrontam a espantosa ignorancia em que vive do Brasil e seus problemas, nem as consequencias das promessas nephelibatas de que encheu o "dossier" de milagres.

***

DESSA bohemia é que tres governadores, responsaveis pela aventura José Americo, querem a todo o transe que o sr. Getulio Vargas se constitua fiador.

Mas fiador por que? A gente só fia a quem paga, ou a quem gosta de pagar, ou a quem, não podendo pagar, reconhece a divida. Escolhido pelos politicos, com a chancella do presidente da Republica, não esperou o sr. José Americo nem o pronunciamento das urnas para renegar os autores dos seus dias presidenciaes. Na Esplanada do Castello, na Bahia, repudiou os politicos como uma corja de phariseus. Foi implacavel com os que tiveram a paternidade da sua candidatura. Arremessou-se nos braços das turbas, volvendo as costas desdenhosamente áquelles junto aos quaes fôra haurir o apoio para se apresentar como competidor do sr. Armando de Salles.

Já não falemos do presidente, que deve ser neutro, nessa contenda. Tomemos só o politico. Como um homem politico, que é politico da medulla á ponta das unhas, da estirpe do sr. Getulio Vargas, poderia sustentar um cidadão que renega, de publico, a familia da qual o presidente é o chefe perfeito, engenhoso e consummado?

BRASIL-CENTRO DE TURISMO

Mostra o "Daily Telegraph" que não somos um paiz de selvagens

LONDRES, 18 (H.) — O "Daily Telegraph" consagra uma pagina inteira ao Brasil como centro turistico.

Publica sete interessantes estudos sobre a situação do paiz, dos pontos de vista economico, politico e social. Descreve demoradamente as maravilhas naturaes e architectonicas do Rio de Janeiro, a que chama a "perola do Atlantico Sul".

Nestes estudos, o jornal londrino procura mostrar principalmente que, mesmo fóra do Rio, o Brasil não é um paiz selvagem.

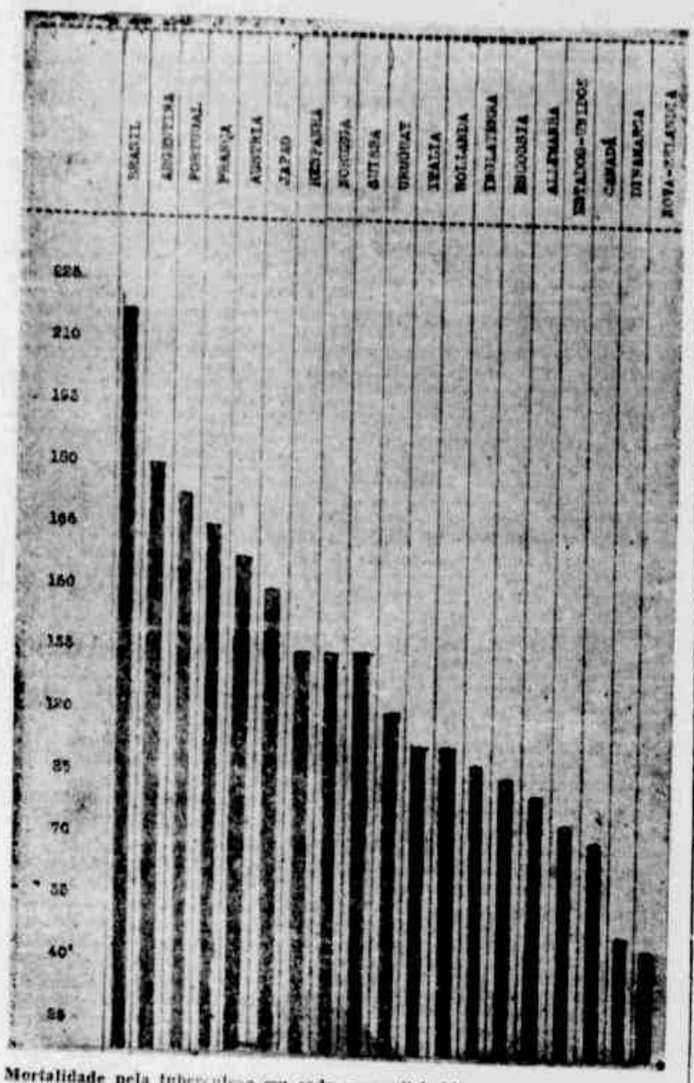
EM HOMENAGEM AOS MORTOS NO LEVANTE DE 1935

RIO, 18 (A. M.) — Annuncia-se que elementos representativos das classes armadas homenagearão na proxima quarta feira os mortos do movimento communista de novembro de 1935. Na visita que farão aos tumulos dos officiaes, discursará o general Newton Cavalcanti, commandante da 1ª Brigada.

TUBERCULOSE, SUA EPIDEMIOLOGIA, MORBILIDADE E MORTALIDADE

(LIÇÃO PROFERIDA NO CURSO DE THISIOLOGIA DA L. P. C. T.)

Octavio de FREITAS



Mortalidade pela tuberculose em cada cem mil habitantes em diversos paizes

Clementino Fraga, na recente abertura do seu curso de tisiologia, no Rio de Janeiro, assegura que o numero de obitos annuaes pela tuberculose, no Brasil, attinge a 100.000, o que dá, para uma população de 45 milhões de pessoas, um coefficiente de mortalidade de 223 por cada 100 mil habitantes.

Segundo este calculo, occupa a nossa patria a culminancia da lethalidade pelo mal phymatico, dentre quasi todos os paizes do mundo, como poder-se-á verificar pelos seguintes dados extrahidos de um dos numeros do anno passado da *Acervo Paulista de Tisiologia* a relativos ao numero de obitos para cada 100 mil habitantes:

Brasil	223
Argentina	180
Portugal	173
França	164
Austria	153
Japão	150
Hespanha	142
Suecia	142
Uruguay	139
Italia	136
Hollanda	106
Inglaterra	89
Dinamarca	87
Allemanha	79
Estados Unidos	76
Canadá	75
Dinamarca	68
Nova Zelandia	66

Alcides de Faria no seu livro "Tuberculose pulmonar", publicado este anno, diz que a quasi totalidade dos autores evidencia os seguintes factos, relativamente a maior ou menor frequencia das casos, e, portanto, dos obitos por esta consumptiva doença:

1º — Ha, na historia da tuberculose, uma primeira phase de mortalidade elevada nas populações pobres e socialmente inferiores;

2º — A' medida que melhora o nivel de progresso e civilisação dos povos, a mortalidade por tuberculose diminue espontaneamente;

3º — A diminuição da mortalidade por tuberculose só será possivel dahi em deante, graças ás medidas da luta anti-tuberculosa.

Ora, acceitando-se estas considerações, somos levados a admittir o grande atraso em que ainda nos achamos, neste particular — pois somos o paiz onde mais elevado se apresenta o coefficiente da mortalidade pela tuberculose e não vemos como affirmar — o divisarmos o começo de sua diminuição, apezar de acreditarmos piamente na melhoria do nosso nivel de progresso e de civilisação.

Si não, vejamos: O declinio da tuberculose, segundo Pottenger, se exprime pela observação dos seguintes factores:

1º — Pela diminuição da doença nas creanças devido a uma melhor comprehensão da hygiene e medicina infantis;

2º — Pela diminuição da mortalidade, expressa pelo decrescimo do numero de pessoas que ficam doentes;

3º — Pelo declinio da mortalidade devido — em parte, ao phenomeno anterior, — diminuição da morbilidade — e em parte, á cura dos doentes; facto este cada vez mais possivel, graças aos modernos meios de tratamento da doença.

Nos paizes em que estes factos veem se verificando, a tuberculose desce cada vez mais, e cada vez menor se apresenta o seu coefficiente de mortalidade.

Assim a Suecia baixou o seu dizimo mortuario de 73 para 29; a Inglaterra de 269 para 89, os Estados Unidos de 201 para 76.

No Brasil, si a marcha da tuberculose não é mais uma linha ascendente, ella se conserva ainda em grandes alturas, exigindo medidas as mais radicaes para oppormos obstaculos ao mal.

os tisiologistas como productora de optimos thysiologistas como productora de optimos resultados seria o recolhimento dos tuberculosos contagiantes aos sanatorios, hospitaes-sanatorios, hospitaes ou mesmo em simples asylos, nos quaes existissem, pelo menos, um numero de leitos igual ao numero daquelles doentes que morrem cada anno.

James Crocket, analysando o declinio da tuberculose na Escossia, que em poucos annos baixou de 39 por cento, pois era 1913 o seu coefficiente de mortalidade era de 17 por dez mil e em .. 1932 de 8.4 por estes numeros 10 mil, assim o justifica: "Em 1913 tinhamos na Escossia 2.100 leitos para tuberculosos, ou seja 0.26 leito por obito; e em 1932 dispunhamos de 5.060 leitos ou seja 1.2 leitos por obitos dados á tuberculose".

Este tisiologo conceitua que o numero de obitos por turberculose está na razão inversa do numero de leitos proporcionados ao tratamento do mal e, neste presupposto, devide em tres grupos os coefficientes obituarios por 100 mil habitantes, em varios paizes:

a) — Taxas baixas de 40 a 90 por 100 mil;

— Taxas medias de 91 a 140;

c) — Taxas altas de 141 a 200;

põem, na média, de 1 leito ou mais por poem, na media, de 1 leito ou mais por obito; os de taxas medias de 0.5; os de taxas altas de 0,20 por obito de tuberculose.

Na verdade, os paizes onde MENOR é a mortalidade, MAIOR que o numero de obitos annuaes é o numero de leitos do que dispõem os moribundos, nestes nosocomios.

Assim, vejamos para cada 100 obitos, o numero de leitos nestes paizes de baixos coefficientes da mortalidade:

	Nº de leitos por 100 obitos	Coeff. de mortalid. por 100 mil habitantes
Escossia	233	3.7
Nova Zelandia	178	4.6
Dinamarca	133	4.8
Canadá	100	7.3
Estados Unidos	100	7.5
Italia	100	7.6

No Brasil, morrendo cada anno 100.586 pessoas de tuberculose, eu serei muito optimista dizendo possuirmos 10.000 leitos para recolher aquelles que morrem morrem annualmente de tuberculose.

Dez por cento! 0,01 leito por moribundo do mal!!

E, assim, temos um dos motivos da nossa grande mortalidade. Os doentes, á falta de isolamento conveniente, se tornam optimos propagadores e disseminadores do mal, por toda a parte.

—

Deixemos do lado o estudo da morbilidade, da mortandade e da mortalidade no Brasil e particular o nosso estudo a Pernambuco e á nossa capital.

Innumeras vezes tenho assignalado que a tuberculose é a doença que mais obitos faz no Recife, todos os annos.

E isto vem se verificando desde um horror do annos. Em um mappa illustrativo que a tal respeito organisei verifica-se, de um modo claro, que a tisica se acha representada numa singular altura, em relação ás demais doenças infectuosas, para ventura aqui existentes de 1853 até os nossos dias.

A tuberculose vem, neste mappa, com o numero apavorante de 75 mil obitos; a variola com menos da metade — 30 mil; o paludismo com 14 mil; a dysenteria com menos de 7 mil; a febre amarella com pouco mais de 3 mil; as febres do grupo coli-typhico, o sarampo, a coqueluche e a diphteria com 2 a 2 mil o quinhentos cada uma.

Em summa, contrapondo-se aos elevadissimos 75 mil obitos de tuberculose, pouco mais de 63 mil de outros doenças infectuosas reunidas!

Comparando-se este mappa em que estão especificados os obitos destas differentes doenças durante o largo periodo que vem de 1853 a 1935, com um outro que organisei para o anno de 1935, com inclusão dos outros, observa-se o seguinte facto por demais suggestivo:

Os 30 mil obitos pela variola, os da febre amarella, do sarampo, da coqueluche e da diphteria são substituidos por um alvaçareiro 0. O paludismo, a dysenterica e as febres do grupo coli-typhico, se bem que não desapparecidos, se apresentam agora com taxas mortuarias as mais reduzidas e indicadoras de que estas doenças se acham em via de completa eliminação.

Porque sómente a tuberculose permanece sambando dos recursos medicos e hygienicos com que procuramos combatel-a e ainda se apresenta com a elevadissima cifra de 1.800 obitos?

Joaquim de Aquino Fonseca, director da Hygiene de Pernambuco de 1843 a .. 1856, escrevia a respeito desta doença em 1894: "As pessoas avançadas em idade sustem que ha muitos annos atraz, aqui no Recife, a affeição tuberculosa era rara e aquelles que eram della acommettidos duravam muito tempo.

Esta doença, porém, tem se tornado agora de uma frequencia espantosa e, cousa notavel, esta frequencia não está em proporção com o augmento da população, sua marcha ascensional se tornando cada vez mais rara".

Esta triste verdade, já proclamada em tão remotos annos, confirma-se em toda a sua plenitude com dados demographicos mais recentes a respeito deste mal.

O numero de obitos começou em 1853 na plenura de 83 obitos e foi subindo, umas vezes com rapidez, outros paulatinamente, mas sempre e sempre até attingir as alturas de 1.800, onde hoje paira numa desoladora estabilidade.

Verdade é que a população do Recife, em 1853, não ultrapassava de 60 mil habitantes e hoje lhe é computada em mais de 400 mil.

Mas, tendo-se mesmo em consideração este augmento de seus habitantes não se pode deixar de confessar que a tuberculose foi ganhando terreno cada vez mais extenso, entre nós, e sómente depois de attingir ao seu mais alto grão de lethalidade foi que a doença estacionou mais ou menos: ora elevando-se ligeiramente para, annos depois, baixar de novo e novamente elevar-se.

Devemos convir que um rumo accentuado ainda não se faz sentir absolutamente. Isto quanto á nossa capital.

Em calculo para todo o Estado de Pernambuco, com os seus 3 milhões de habitantes, numero approximado de 5.000 obitos annuaes por tisico, pois o nosso interior, em consequencia de não se ter tomado as necessarias precauções, no devido tempo, enviando-se intempestivamente e sem o minimo cuidado, doentes de tuberculose para muitas de suas localidades até então indemnes do mal, possue hoje innumeros locaes que são considerados fócos intensos de tuberculosos; taes entre outros, Tigipió, Floresta dos Leões, Gravatá, Lagôa do Monteiro, Villa Bella...

E assim, o numero de 5.000 por anno é perfeitamente acceitavel, para sua mortandade em Pernambuco.

Em taes circumstancias e sabendo-se que, para cada obito ha cerca de 4 casos de tuberculose aberta, teremos 20 mil pacientes contagiantes, os quaes multiplicados por 3, por quanto, segundo affirma Braeuning, cada caso de tuberculose aberta concciona 3 casos de contagio.

Teremos, pois, para o Estado todo 60 mil doentes de tuberculose, por anno, dos quaes pelo menos 10 o/o carecarão certamente de assistencia hospitalar, ou sejam 6.000!

Vê-se, pela simples enumeração destes dados, como estamos ainda longe de attingir este desiderato.

No nosso interior não me consta a existencia de sanatorio, hospital ou asylo onde se possam recolher os portadores do mal consumptivo, e a nossa capital possue apenas um hospital destinado a recolher tal genero de doentes com a ridicula lotação de *120 leitos*, quando, de accordo com estas considerações, elles deveriam orçar por 6 mil!

Procuram alguns attenuar as negras côres deste quadro impressionante dizendo que muitos dos individuos que morrem de tuberculose, entre nós, sobretudo nos seus hospitaes, não pertencem de facto á população desta cidade — de modo que devem ser excluidos das nossas estatisticas demographicas — o que alliviaria o Recife de uns 300 a 400 obitos, cada anno. Assim entendendo, muitos dos directores de Hygiene que temos tido ultimamente, vindos contractados do Rio, os eliminam ostensivamente, no que não lhes enxergo razões muito cabiveis para tal procedimento.

Nos termos em que eu collocuei a questão — encarando a mortalidade não somente na capital, mas em todo o Estado — eu nem precisaria me referir a esta sonegação indebita de obitos pela tuberculose.

Quero, porém, considerar por um instante esta questão no ponto de vista especial do Recife.

Não vejo motivo para incluir taes obitos pelas razões seguintes:

1.ª por que si muitas pessôas "desprovidas de quaesquer recursos" vêm se recolher aos nossos hospitaes para morrerem de tuberculose, em contraposição muitas outras "providas de recursos" e muitas mesmo "falhas destes meios pecuniarios", quando se sentem acommettidas pelos bacillos de Koch, quando se capacitam que estes maleficos germens já lhes fizeram irreparaveis devastações — retiram-se para diversas cidades e logarejos do interior, onde vão morrer, no fim de algum tempo.

Si *subtrahimos* os obitos dos que nos

(Conclue na 9ª pagina)



Mortalidade pela tuberculose na cidade do Recife de 1905 a 1934

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 8.º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no **Theatro Santa Isabel**, o oitavo sorteio de resgate com permios dos apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1.º premio — 7:000$000 — apolice n.º 124.094; 2.º premio — 2:000$000 — apolice n.º 95.187; 3.º premio — 1:000$000 — apolice n.º 132.165; 4.º premio — 500$000 — apolice n.º 113.177; 5.º premio — 500$000 — apolice n.º 124.174.

MORREU DE UMA FERROADA DE ESCORPIÃO

RIO, 18 (A. M.) — Informam de Bello Horizonte que a menor Josepha Faria, de 13 annos de idade, morreu após uma ferroada de um escorpião.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —

Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

OBTEVE O 3.º LOGAR

NA ESCOLA MILITAR SUPERIOR DA FRANÇA

RIO, 18 (A. M.) — Chegou a esta capital o capitão Penasco Alvim que, entre 128 alumnos francezes e estrangeiros que cursavam a Escola Superior da França, destacou-se tirando o 3º. logar.

O general Eurico Dutra felicitou-o.

MANON PURGATIVO

é o purgante ao alcance de todos. Efeito rapido. Não tem dieta

Escandalo innominavel no Departamento Nacional do Café

UM GRUPO DE PIRATAS PREPARA UM ASSALTO DE DOZE MIL CONTOS AOS SEUS COFRES DEPAUPERADOS

RIO, 18 (A. M.) — Causou a mais profunda impressão nos circulos financeiros a seguinte nota do "O Jornal":

"Ninguem ignora que a lavoura cafeeira do Brasil está atravessando uma das crises mais intensas que já a affligiram. As exportações vêm baixando de maneira alarmante a ponto de, no mez passado, sairem menos de quinhentas mil saccas pelo porto de Santos. Ao mesmo tempo os preços nos mercados externos registram novos "récords" de baixa reduzindo as disponibilidades em ouro do paiz e empobrecendo a economia nacional.

A situação dos lavradores é, assim das mais graves e, em São Paulo, Minas e Espirito Santo, todos aquelles que vivem do café se acham justamente apprehensivos, aguardando dias de terriveis difficuldades para dentro em breve.

Nesse interim, o Departamento Nacional do Café, entregue ao P.R.P., que viu nelle uma presa substanciosa depois de prolongado jejum revolucionario, assiste de braços cruzados, á ruina da lavoura limitando-se a recolher as taxas que esta lhe paga.

Mas ha uma outra actividade a que se dedicam, neste momento, os dirigentes do D. N. C.: a de satisfazer a fome de dinheiro dos seus amigos politicos.

E' enorme o escandalo dos circulos cafeeiros desta capital, deante da informação corrente de que o Departamento vae dispender a somma de doze mil contos de réis na montagem de duas poderosas estações de radio, uma de ondas longas de cincoenta kilowats e outra de ondas curtas, sob o pretexto de fazer a propaganda do café.

E' inominavel que se pretenda dispender essa elevada quantia numa hora em que a lavoura está com a corda no pescoço, fazendo os maiores sacrificios da sua existencia.

E' uma "blague" pensar em montar estações de radio para fazer propaganda do café. Para isso já ha no Brasil, em São Paulo e no Rio de Janeiro, poderosas emissoras de ondas longas, que cobrem todo o paiz e se acham perfeitamente aparelhadas para contractar transmissões com o D.N.C., em condições infinitamente mais economicas do que exigiria a manutenção de estações proprias. Para ondas curtas, é logico que a propaganda deveria ser confiada a estações americanas e européas, já acreditadas em todo o mundo e, por isso mesmo, capazes de preencher os objectivos visados.

Mas a questão da propaganda é um mero pretexto. O que ha de verdade é o desejo de dar grandes commissões aos cavadores, que tratam desse negocio e a cuja frente se encontra o chefe perrepista Casper Libero, vindo expressamente, de avião, de São Paulo, afim de manobrar essa negociata com o sr. Fernando Costa.

O P.R.P. e os piratas que o acolytam aqui no Rio cairam sobre o Departamento Nacional do Café como uma praga disposos a realizar polpudos negocios e dessa forma se pagarem da falta de vergonha com que adheriram ao governo e formaram na procissão communista do sr. José Americo.

Aqui fica a denuncia á opinião publica: o Departamento Nacional do Café está negociando com o sr. Casper Libero e os negocistas que elle chefia um negocio de estações de radio, no valor de doze mil contos. Sabe-se que sómente as commissões dos intermediarios subirão a mais de quatro mil contos.

PERDERÁ O CAFÉ BRASILEIRO O MERCADO DA ITALIA?

A producção da Abyssinia equivale a dois terços do consumo da peninsula — Ventila se a idéa de um monopollo, como já aconteceu com as bananas

ROMA, 18 (U. P.) — A chegada de 1.800 saccos de café ethiopico em Genova, veiu focalizar a attenção sobre as possibilidades da nova colonia fornecer á metropole, bebida, tão largamente consumida em toda a peninsula.

Os italianos bebem o equivalente de 45 milhões de kilos de café por anno. A Ethiopia produz annualmente cerca de 35 milhões de kilos. Os typos melhores são colhidos em Harrar, Jimma, Lekempti e Sidamo.

Antes da conquista da Ethiopia, o café do ex-imperio era exportado para os Estados Unidos, e para as nações da Europa septentrional, principalmente a Suecia, Noruega e Hollanda.

A Italia, por sua vez, sempre importou o café do Brasil em primeiro logar. Uma pequena parcella era importada da Arabia. Os italianos estavam habituados a pagar o café importado, trocando-o por productos nacionaes, mas, desde a campanha africana, já foram vendidos 60.000 quintaes de café ethiopicos nos mercados italianos.

DUAS TENDENCIAS

Como a producção cafeeira total da Abyssinia chega para cobrir dois terços do consumo annual da Italia, muitos homens de negocio italianos estão procurando favorecer a idéa de ser o café d'oravante importado exclusivamente da Ethiopia e não mais do Brasil.

Outros commerciantes, porém, insistem que a Ethiopia deve continuar a venda do seu café nos antigos mercados.

Entrementes partiu para a Ethiopia um grupo de peritos especialisados, afim de estudar a possibilidade de ser incrementada a producção local.

Os cafés e bars, desta capital já têm lançado com grande publicidade o novo café "imperial". Julgou-se a principio que o preço de uma chicara pequena que era de 60 centimos, fosse reduzido; o preço, entretanto, permaneceu inalterado.

Ha receios de que o governo venha a estabelecer um monopolio sobre o café ethiopico, semelhante ao que já decretou sobre as bananas africanas.

As possibilidades do Brasil relativamente á pecuaria e á producção do trigo

(Continuação da 3.ª pagina)

sam já arreiando muitos cavallos, em que os adversarios contarão ganhar grande batalha sem gloria.

Não podia, porem, prever que num desses cavallos montasse o proprio chefe da campanha. Não revidarei aos seus golpes, vibrados por mão incerta, nem alludirei tenta á sua pessoa e aos seus actos. Não estamos em epoca de estudo, em que é licito responder a mortensivas disfarçadas com esguichos de agua salobra. Estamos em uma campanha politica da mais alta importancia, em que os homens publicos não têm o direito de esquecer que o seu primeiro dever é respeitar o Brasil.

Não posso, porem, deixar de endereçar, num ultimo bilhete, duas advertencias ao general do campo opposto.

O cavallo, que vem montando, é evidentemente tropego e cego. Si quizer ir até o fim da campanha, mude de montaria.

Guardo na memoria, ha muitos annos, este velho e delicioso proverbio francez: **O destino é um camaleão no cimo de uma arvore: basta que uma creança assobie para que elle mude de côr.** Os bens deste mundo são na realidade frageis e não vale, por isso, a pena que o homem se desoriente deante do menor contratempo.

O que está em jogo não é a sorte de um homem mas o destino de uma nação, que queremos ver grande e respeitada. Reservemos para o Brasil todos os nossos pensamentos e todas as nossas energias.

Fieis a nós mesmos, continuamos a pensar que o Brasil tem de fazer nas urnas a experiencia que é a razão de ser das democracias. Votar significa escolher, e não se escolhe senão entre mais de um. A competição eleitoral, ainda quando se desvia para os desvarios do personalismo, é muito mais saudavel do que a estagnante unanimidade, em que a Nação é a grande expoliada. Para as democracias, a competição nas urnas é a vida e a unanimidade, a paralysia.

Os que são poucos sinceros e não perdem o habito das combinações, a revelia do povo, procuram a melhor formula, atraz de um paravento a que dão o nome de concordia nacional.

Estamos em plena paz, externa e interna, e o nosso unico desejo é que todos os orgãos do apparelho constitucional funccionem com normalidade. Não queremos fazer uma união artificial, uma união de divergencias, para que de novo estalem e se separem, depois de 3 de maio. Nós, ao contrario, queremos manter o nosso espirito e o nosso colorido proprios, para que, depois de 3 de maio, com o triumpho de nosso programma e o inicio de uma politica de construcção, façamos o apaziguamento nacional, que nasce de um governo de trabalho e de justiça. E as portas da **União Democratica** estão abertas para todos os que, hoje ou amanhã, vejam com o mesmo espirito o panorama do Brasil.

Jamais tomaremos uma attitude commoda mas extranha. Jamais faremos neutros, em decisões das quaes dependem a felicidade e a honra do Brasil.

O pennacho ingreandense, que defende com invencivel coragem essa felicidade e essa honra, estenta as côres da nossa causa. Nós venceremos!

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 116

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO,

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa sómente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALUUM SATIVUM — Influenza? Grippe?

BALSAMO DE ARNICA — Golpes? Contusões?

CARDOSINA — Tosse? Bronquite?

DOLORIFORA — Antes e durante o Parto?

DUARTINA — Nas Diarrheas?

DYSENTERIUM — Dores de Dentes?

ESS.TA BENEDICTINA — No Dentição?

GYPSUM BRASILIENSE — Para os Olhos?

OPHTALMINA

OSSEOTONICO — Espinhaço? Tosse?

ROSALINA — Grippe? Resfriados?

SANAGRYPPE — Epilação? Vermifugo?

SANAOPIL — Mal Syphilis?

SANASYPHILIS — Como Tonico e Anti-Syphilitico?

SANATONICO — Tosse? Bronquites?

SANATOSSE — Impaludismo?

SEZORINA — Pessoas de Venere

TABLELAXO

MARCA REGIST.

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

FUNDADOS em 1880

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....



Dôr, Gripe, Restriados.



PILSENER, a melhor cerveja!

Chronica Feminina

FESTA DE FLORES

Em quasi todos os paizes do mundo a entrada da primavera é festejada como uma benção de Deus engalanando a natureza de flores lindissimas.

Hollanda, Inglaterra, Allemanha, Estados Unidos, França, Italia, Japão, todos, todos os paizes civilisados organizam optimas exposições — quer em fins philantropicos, festas de caridade, quer em motivos puramente commerciaes ou talvez revivendo lendas e tradições preservadas com especial carinho — mas o mundo todo se movimenta em interessante reboliço como se applaudindo os esforços humanos em unisono ao da propria natureza.

As associações turisticas propalam aos quatro ventos as maravilhas de cada cidade representada em certame ou attraindo turistas para o local onde vicejam pujantes as especies mais raras.

Em Washington é quasi uma festa nacional o florir das cerejeiras nas margens do Potomac.

Na Hollanda a garrulice colorida das tulipas é famosa.

E as violetas de Parma, e as rosas da Inglaterra são esplendido symbolo da alegria do povo saudando a mais bella das estações do anno.

Só no Brasil — talvez mesmo porque o anno todo seja quasi constante primavera — nada se faz nesse assumpto.

Nem uma simples exhibição de modas realçando no scenario enfeitado de flores naturaes do paiz as novidades frivolas e deliciosas dos tecidos leves, dos estampados tambem floridos, das franfreluches futeis que são encantamento feminino.

Nem uma festa em prol de algum instituto de assistencia social tendo por motivo a exhibição dos esforços dos floricultores commerciaes ou amadores.

E no emtanto nossa terra tão sadiamente generosa em verdadeiros arrancos de pujança da seiva se desata em florescencia dotada tanto nos arvoredos ajuntados em mattas como nos jardins cultivados á moderna.

Os manacás das terras, os ipês gritam se destacando do verde unido dos mattos olhados de longe como carapinha cerrada.

E nas hastes frageis longas dos oncidiums em petalas doiradas nesse oiro da amarello que lembra tanto o losango da bandeira do Brasil, multidões de flores, desabrocham em tufos magnificos na mais louca balburdia de formas e tonalidades.

Porque não fazemos alguma coisa decisiva em prol de nossas flores?...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Luiza da Trindade Henriques, esposa do dr. Appollinario Meira Henriques; **Idalina Ramos** Cavalcanti, esposa do sr. Epitacio Tenorio Cavalcanti; Agostinha Santa Guimarães, esposa do sr. Antonio Lemos Guimarães; Margarida Lougey, esposa do sr. Luiz de Souza Lougey; Laura de Albuquerque Fonseca, esposa do sr. Manoel Alves Fonseca.

As senhoritas: Maria Dulce Fraga filha do sr. Luiz Fraga; Ruth Mindello, filha do sr. Appollinario Mindello; Carolina Barbosa Diniz, filha do sr. João Barbosa Diniz, e de sua esposa, sra. Carolina C. Diniz.

Os senhores: Waldemar Barbosa de Araujo; José do Amaral Nascimento; João Paulo Ramos; Manoel Anthenor Mello; Camillo José da Costa; João Augusto da Silva; José de Moura Silva.

Os meninos: Nilton, filho do sr. Manoel Baratra de Moraes e de sua esposa, sra. Alayde da Silva Moraes; Humberto, filho do sr. Luiz Clericuzzi; Antonio, filho do sr. Armando Lopes; Milton, filho do sr. Elpidio Galvão.

A menina: Celia, filha do sr. João Francisco da Silva Branco e de sua esposa, sra. Maria da Silva Branco.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Edith de Barros, esposa do sr. José de Barros; Seraphina Priori, mãe dos srs. Cesar e Menotti Priori; Celina de Moraes Amaral Padilha, esposa do sr. Odilon Padilha; Beatriz de Azevedo Rego, esposa do sr. Gumercindo Rego; Josepha Pessoa Neves de Araujo, esposa do sr. Milton Francisco de Araujo.

As senhoritas: Beatriz, filha do dr. Salomão Filgueira; Josepha Lyra Pessôa; Adalgisa Maria de Souza, filha do sr. Manoel de Souza e de sua esposa, sra. Maria de Souza; Maria José Freitas; Maria José Ferreira, filha do sr. Salustiano Ferreira.

Os senhores: dr. Laudelino Camara; dr. José Legrecs; Antonio Pinto Lapa; Fulcher Goll de Vasconcellos; Adhemar Pinto Novaes; conego Eustachio Correa de Queiroz; Mario de Hollanda Cavalcanti; José Rodrigues de Freitas; João de Moraes Netto.

As meninas: Irineusa Tavares, filha do sr. Irineu Salvador Muniz e de sua esposa sra. Euthalina Tavares Muniz; Céres, filha do sr. Aristides Trindade; Dinalva, filha do sr. José Gomes de Moraes; Elisabeth, filha do sr. José Miranda e de sua esposa, sra. Julia Miranda; Dinara, filha do sr. Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho e de sua esposa, sra. Malia Alice Gonçalves de Azevedo.

Os meninos: Weser, filho do sr. Arthur Lopes; Cromwell, filho do sr. José Candido de Miranda; Ivan Turgueff Cajueiro, filho do sr. Francisco Cajueiro; Joel, filho do sr. Joel de Carvalho Poroca.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 16 do corrente, na residencia dos seus paes á rua Real da Torre, a menina Joy, filha do sr. José Bastos, funccionario da Cia. Singer, e de sua esposa, sra. Solange Bastos.

— Na residencia de seus paes, á rua Nunes Machado, nesta capital nasceu a menina Gabriela, filha do dr. Zacharias Maciel, clinico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Juracy Bandeira de Oliveira Maciel.

A recem-nascida é neta do dr. Archimedes Bandeira de Oliveira e de sua esposa, sra. Rita Bandeira de Oliveira.

— A' rua Conde da Boa Vista 173, nasceu hontem o menino Ronaldo Fernando, filho do sr. Manoel Figueiroa de Queiroz, funccionario da Recebedoria do Estado, e de sua esposa, sra. Maria Daria de Albuquerque Queiroz.

BAPTIZADOS

Na matriz de Santo Antonio será levada, hoje, á pia baptismal, a menina Marcia Maria, filha do sr. José Amadeu Cunha, guarda-livros nesta praça, e de sua esposa, sra. Maria Dolores Cunha.

Servirão de padrinhos o sr. e sra. Tarciso Liberal de Siqueira e a menina Myrtes Cunha.

NOIVADOS

Com a srta. Yvane Fernandes Esteves, filha do sr. Oscar Rodrigues Esteves, agricultor em Amaragy e de sua esposa sra. Maria Fernandes Esteves, contractou casamento o dr. Gonçalo de Mello, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Lino Ferreira da Hora e Maria dos Impossiveis de Mello, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Manoel Emiliano Nery e Maria José da Silva, solteiros, deste Estado, residentes na Bôa Vista; Victor Manoel da Silva Mamano e Deimira Amara Coutinho, solteiros, deste Estado, residentes na Bôa Vista; Manoel Sabino do Nascimento e Antonia Patricio de Albuquerque, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Severino José Pontes e Irnéa de Hollanda Cavalcanti, solteiros, deste Estado, residentes na Bôa Vista; Manoel Valença dos Santos e Isolina Jacques de Albuquerque, deste Estado, residentes na Varzea, sendo ele solteiro e ella viuva; Domingos Pereira da Silva e Severina Pereira de Oliveira, solteiros, deste Estado, residentes na Varzea; José de Hollanda Cavalcanti e Luiza Teixeira Pinheiro, solteiros, deste Estado, residentes na Varzea; Adalberto Nunes Barbosa e Thereza Pereira de Souza, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Manoel Marinho do Nascimento e Julia Valentina do Nascimento, solteiros, deste Estado, residentes no Poço; Mermes Tavares Coutinho e Irene da Rocha, solteiros, deste Estado, residentes na Varzea.

— Realizou-se hontem nesta cidade o enlace matrimonial do sr. Gilberto Pacheco de Oliveira, funccionario da Great Western, com a senhorita Maria do Lourdes Gomes da Silva, filha do dr. Alvaro Gomes da Silva já fallecido, e da sra. Maria José Godoy e Silva. O acto civil realizou-se na ultima quarta feira. Serviram de testemunhas, por parte do noivo o sr. Cicero Galvão e a senhorita Grinaura de Oliveira e pela noiva o sr. Othon Coelho Bastos e sua esposa, sra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Santos. No acto religioso foram testemunhas pelo noivo o sr. Rodrigo Pacheco de Oliveira e sua esposa, sra. Leonor Hollanda de Oliveira e pela noiva o dr. Pelopidas Galvão e sua esposa, sra. Maria Carneiro Leão Galvão.

— Realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Luiz dos Santos Mousinho, com a srta. Yvonne de Oliveira Sá Carneiro, filha do sr. Olympio de Sá Carneiro e de sua esposa, sra. Ophelia de Oliveira Sá Carneiro.

O acto religioso se effectuou na igreja da Piedade, sendo officiante o conego João Olympio.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o sr. e sra. Renato Farias Neves e pelo noivo o sr. Fileno de Miranda e a srta. Gilvan Sabino Pinho.

Foram testemunhas no acto civil, pela noiva o desembargador Liberalino de Almeida e senhora e pelo noivo o sr. e sra Abgar Soriano.

DIVERSAS

Assumiu em data de hontem a direcção dos laboratorios de Analyses da Alfandega do Recife o dr. Ernesto Silva, conhecido microbiologista pernambucano.

VIAJANTES

A bordo do **Affonso Penna** segue hoje para Fortaleza, acompanhado de sua esposa, o 1.º tenente Luiz Abner de Souza Moreira, ultimamente classificado no 23º B. C.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Camões Salles, 379, no Zumby, falleceu, hontem, ás 2 horas, o sr. Tranquillino de Andrade Lyra, que foi auxiliar graphico das officinas da empreza "Diario da Manhã S. A.".

O extincto era casado com a sra. Maria José Lyra, de cujo consorcio deixa tres filhos menores.

O seu enterramento realizou-se, hontem mesmo, ás 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo sahido o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Na residencia de sua familia, á rua Christovam Jacques, 189 falleceu hontem, ás 10 1|2 horas, o sr. Theodorico Soares Ferreira.

O extincto contava 24 annos. Era solteiro e filho do sr. Thomaz Soares Ferreira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo da Costa Ferreira.

Seu enterramento está marcado para hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Sto. Amaro.

EMITTIA VALES

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA A "PARA' ELECTRIC COMPANY"

BELEM, 18 (A. M.) — O delegado fiscal do Thesouro Nacional encaminhou ao procurador seccional da Republica uma representação contra o "Pará Electric Company", que emittiu vales, que circulam publicamente, em concurrencia á moeda legal.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Associações

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

Essa instituição acaba de inaugurar nas cidades de Caruarú, Garanhuns e Ribeirão postos fiscaes arrecadadores, ampliando assim os seus serviços que vêm sendo desenvolvidos por intermedio da respectiva agencia, nesta cidade.

São encarregados da direcção dos alludidos postos os funccionarios João Correia Lima, Luiz Celio Maia e Luiz Lacerda Filho, respectivamente.

Com a iniciação dos serviços da Caixa no interior do Estado, os trabalhadores dessa zona, sujeitos ao regimen desse Instituto, terão asseguradas as vantagens propostas no Regulamento que a rege, baixado pelo dec. 1.357, de 8 de abril ultimo.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco **Turunas de São José** realizará hoje uma matinée dansante, dedicada aos seus associados, das 14 ás 18 horas.

A' noite, haverá o recreio costumeiro, das 19 ás 23 horas.

Para as dansas, está contractada uma orchestra, composta de 9 musicos.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O presidente do Gremio Cultural do Recife está lembrando aos seus consocios a sessão ordinaria que será realizada hoje ás 15 horas em sua séde social, para o que encarece o comparecimento de todos.

CLUB C. DE A. E C. ANJOS REBELDES

Continua o trabalho de confecção dos carros allegoricos, do Club **Anjos Rebeldes**, em seu barracão á rua Marechal Deodoro (Feitosa).

Por estes dias realizará o club acima um espectaculo no Cinema Olinda, tomando parte no mesmo artistas amadores e o **Bando dos Lizos**.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA MENSAGEIRA DO PROGRESSO

Esta sociedade reunir-se-á no proximo dia 21 do corrente, ás 19 horas.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados na sua séde, á rua Diogo Alvares, 192, na Torre.

FEDERAÇÃO DE BANDEIRANTES

Na terça-feira, ás 8 horas, a **Federação de Bandeirantes Escolares** realizará uma excursão em commemoração ao **Dia da Arvore**, em associação com os grupos escolares **Amaury de Medeiros, José Mariano** e **Annibal Falcão**, do 3º districto, do grupo **Sigismundo Gonçalves**, do 8º, e do **Instituto Moderno**, dirigido pelo prof. Augusto Wanderley.

As bandeirantes partirão ás 8 horas em ponto, da séde dos Escoteiros, á rua do Hospicio.

Haverá declamações, cantos, palestras, exposição de cartazes sobre o dia, plantio de 6 coqueiros ao som do Hymno da Arvore e um almoço.

Educação e instrucção

FACULDADE DE DIREITO

Curso Pré-Juridico

A secretaria do curso pré-juridico está convidando os alumnos abaixo relacionados para tratarem com urgencia de assumpto que se relaciona com a habilitação á prestação das terceiras provas parciaes, as quaes terão inicio amanhã, 20 do corrente:

Annibal José Pereira Simões, Carlos Leite Maia, Geraldo Emilio Porto, João José Vianna Gusta, José Milton de Pontes, João Evangelista de Castro Ferreira, Mario Pompeu de Castro Ferreira, Julio Guedes de Araujo Lima, Leonel Rodrigues Bogéa, Mayr Maranhão Lapenda, Roberto Gonçalves da Silva, Milton de Castro Ferreira e Ulysses Marinho de Albuquerque.

— A thesouraria da Faculdade de Direito está avisando aos estudantes matriculados nos cursos pré-juridico, bacharelado e doutorado, que em virtude da decisão do Conselho Technico em sessão de hontem, está recebendo improrogavelmente as taxas de segundo periodo de frequencia até ás 8 horas do dia 20, quanto ao primeiro curso, e até as 16 horas do dia 21 do corrente, quanto aos ultimos.

ESCOLA NORMAL

Provas parciaes do curso secundario

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, a prova de Geographia. Serão chamadas as alumnas do 1º. turno, isto é, as alumnas da 1ª., 2ª e 3ª. turmas da 1ª serie; e de todas as turmas da 2ª e 4ª series.

A's 12 e 30, serão chamadas as alumnas da 4ª e 5ª. turmas da 1ª. serie, e as de todas as turmas da 2ª e 5ª series do curso secundario.

Na proxima terça-feira, no mesmo horario, serão chamadas as referidas alumnas, á prova de Portuguez.

Curso pedagogico

Amanhã, ás 11 horas, serão chamadas á prova de Hygiene e Puericultura as alumnas da 1ª serie do curso pedagogico.

Na proxima terça-feira serão chamadas ás 10 horas, á prova de Anthropologia as referidas alumnas do mesmo curso.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer ás 14 horas, á secretaria dessa Faculdade, afim de se entender com o secretario, o alumno Murillo Leal de Almeida.

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Patrocinada pelo Directorio Academico de Engenharia, realizar-se-á amanhã, ás 19 horas e meia, no salão nobre da Escola de Engenharia, uma conferencia sob o thema **Reflexões mathematicas sobre o mechanismo das reacções chimicas**, a cargo do academico José Leite Lopes, do curso de Chimica daquella Escola.

Com essa conferencia inicia o Directorio um curso de mathematica a cargo do mesmo alumno, destinado especialmente aos estudantes do curso pré-engenheiro do Collegio Oswaldo Cruz e Gymnasio Pernambucano.

A sessão inaugural será presidida pelo director da Escola, não havendo convites especiaes.

INSTITUTO MODERNO

O Instituto Moderno acaba de inaugurar o Curso de violão, sob a direcção do professor José Leite Nogueira.

Na secretaria do Instituto estão abertas as matriculas onde os interessados, moças e rapazes, poderão obter informações detalhadas.

— As festas organizadas pelo **Instituto Moderno** em commemoração ao **Dia da Arvore** terão inicio amanhã, com prelecções em todas as classes, pelos professores e declamações de versos allusivos, pelos alumnos, encerrando-se o movimento escolar com o cantico do hymno da arvore e plantio de um pau Brasil.

No dia 21, o instituto fará uma excursão aos pontos mais interessantes de Olinda, realizando-se um almoço dos alumnos e professores, no Bairro Novo, á beira-mar.

Os excursionistas sairão do **Instituto Moderno**, ás 7 horas da manhã, em bonds especiaes.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Terá inicio na proxima quarta-feira a 3ª prova parcial da Escola Normal Pinto Junior.

A directoria está avisando que as aulas funccionarão regularmente amanhã e depois.

Só serão chamadas ás provas as alumnas que estiverem quites com os cofres da Escola no mez corrente.

COLLEGIO SANTA JOANNA D'ARC

Será commemorado com diversas festas o Dia da Arvore nesse estabelecimento de ensino, no Pina.

Para as solemnidades foi organizado o seguinte programma:

Pela manhã provas sportivas pelos alumnos. Após será plantada no pateo do Collegio uma arvore, pela alumna Berenice Ribeiro.

A' tarde, discurso por uma alumna, declamação do Hymno á Arvore, concurso no qual tomarão parte todas as alumnas do Collegio. Recitativos, poesias e fados.

Para encerrar a festa falará a professora de Historia do Brasil.

CAMA PATENTE -- AVISO
Communicamos aos nossos distinctos freguezes que, tendo a nossa Matriz em S. Paulo resolvido não mais fabricar grupos completos de moveis, autorizou á sua filial nesta cidade vender o seu stock com o DESCONTO DE 20% nos preços de tabella em vigor. Dessa maneira, a todos e principalmente aos NOIVOS se offerece esta bôa opportunidade de adquirir dormitorios, salas jantar e visitas e muitos outros moveis, de optima qualidade por preços de moveis communs.
Dirijam-se á filial da Fabrica á rua da Imperatriz, 118 — Recife.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

TENHA METHODO NOS SEUS ESTUDOS

TENHA METHODO NOS SEUS ESTUDOS

Recebemos do Serviço de Hygiene Mental o seguinte communicado:

"No momento presente em que technicos se preoccupam em traçar directrizes de orientação ao trabalho intellectual, este problema assume relevo que vela ressaltar.

Ao Serviço de Hygiene Mental que vem se preoccupando de ha muito no estudo das causas e na prophylaxia das molestias mentaes, se não cabe ensinar os varios methodos de trabalho intellectual, cabe no entanto salientar a necessidade premente do uso de taes meios de estudo, por isso que elles evitam consequencias desagradaveis.

Aos intellectuaes em geral, aos estudantes em vespera de exame, professores que se preparam para concursos, escriptores, jornalistas apegados ferrenhamente a alguns problemas, chamamos particularmente a attenção para a sobrecarga de trabalho mental que elles tomam a si, sem medir effeitos posteriores.

Na gyria estudantina chama-se "virada" a esse excesso de esforço, com os serões até madrugada alta, os livros debaixo dos olhos a todo momento mesmo durante as refeições com a preoccupação pertinaz de ler todo um programma em tempo limitado e curto.

Tal azafama intellectual não só pouco proveito traz ao estudante como peior ainda, acarreta-lhe facilmente a fadiga mental, a estafa, a surmenage.

Dá-se que o cerebro com resistencia insufficiente ao esforço feito, reage. O que se segue é communmente visto: são individuos que se queixam de insomnia, com sensibilidade exaggerada aos ruidos, irritabilidade, sonhos penosos, etc.

Ao excesso de trabalho psychico ajunta-se a necessidade de correr em tudo quanto se faz. Tudo concorre para o mal estar do individuo que, na linguagem do povo, está com "perda de phosphoro". Começa então o tratamento inutil quando não nocivo: collas, bromettos, varios estimulantes dos nervos, nos quaes o alcool contido pode estimular tudo, menos os nervos, porém é melhor evitar este estado. Por isso voltamos a frisar a necessidade do methodo na organização do trabalho.

Em geral, conta-se demasiadamente na memoria. E quando della precisamos nem sempre está nos attende. Por isto não se cansam os technicos no assumpto de frisar a necessidade de possuir, de fazer uma documentação, onde se assignalem conhecimentos adquiridos e que seja classificada com perfeição para poder bem servir.

Os intellectuaes devem se convencer de que "a desordem não é a marca de um espirito superior."

Uma collecção de notas bem colhidas, melhor arranjadas, em qualquer tempo prestará bons serviços, e aquelles que se habituaram em fazel-as evitarão, é claro, sobrecarga de esforço intellectual quando as circumstancias os obriguem a uma revisão nos seus estudos.

Todos os que trabalham intellectualmente necessitam organizar seu fichario, onde colleccionarão as notas e resultados de suas leituras.

O problema de ordem intellectual não se detem ahi. Elle desce a minucias de saber escutar, ver, ler, reflectir e fazer pesquizas bibliographicas.

Elle avança mais ainda buscando a melhor hora para aprendizagem e os melhores methodos de classificação das notas duma documentação. Detalhes estes que, entanto, fogem ao limite de um simples artigo de propaganda, mas sobre os quaes voltaremos a insistir."

SERVIÇO PUBLICO

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á Pagadoria dessa Delegacia Fiscal os seguintes interessados: Anderson Calyton & Cia., João Dourado C. Azevedo, Alberico Bezerra Cavalcanti, Aristides Ferreira de Menezes, Bernardo Florentino Campos, Antonio Guilhermino, Tertuliano Pancracio Villa Nova, Odilon Tucuman e Alfredo Ranulpho Ferreira dos Santos.

— A secretaria da mesma Repartição está chamando as seguintes pessoas, para tratarem de negocios de seus interesses: Saturnino Chrisostomo e Maria Annunciada Fernandes Caldas.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que iniciou a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, das freguezias das Graças, Afogados, Poço, Varzea e secções de Tigipió-Coqueiral e Arruda-Beberibe, referentes ao 2º. semestre do corrente exercicio.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ao Departamento de Saude Publica ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adelia de Menezes Bezerra, Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Alfredo Silva, Antonio Alexandre de Lima, Cassimiro Baptista, Djalma Soares Raposo, Edson Vasco de Lima, João Alves da Silva, Josquim Claudio de Souza, José Menezes Cavalcanti, Josepha de Mello Correia Lima, Judith de Menezes Rosas, Julio Emeterio de Lima, Laurindo Rocha Mello, Manoel José de Souza, Manoel Correia de Araujo, Manoel Amaro Fernandes, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Nelson Machado Mendes Silva, bel. Oswaldo Almeida, Roberval Lins Pinto, Ruy Carneiro Pereira do Rego e Severino Trajano de Lima.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 16º. dia util: reformados, 3º. livro, e subvenções e auxilios (menos Santa Casa).

JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 horas, aos possuidores inscriptos de 361 a 370.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do ultimo inscripto.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 52, de 1º do corrente, está recebendo, até o dia 30, sem multa, todos os impostos prediaes da freguezia da Boa Vista, referentes ao 2º. semestre.

— A mesma directoria está avisando aos contribuintes que requereram os favores da lei n. 32, de que a juntada das quitações relativas ao corrente exercicio, deverá ser effectuada até o dia 20 deste mez, data em que serão archivados os processos em que não forem satisfeitas as exigencias e os que não se enquadrarem nos dispositivos da lei referida.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Maria José da Silva Pinto, Hilda Mendes Pinto e Abigail Ferreira Pinto.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife os seguintes requerentes: José Vieira, J. M. Cavalcanti & Cia., Antonio Rodrigues Medeiros e José da Motta de Oliveira.

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6396

A VIRGEM MARIA GUARDE E CONSERVE A FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — Na bulla que nomeou o cardeal Verdier legado pontificio "ad latere" por occasião das festas do Congresso Marial de Alguibelle o Summo Pontifice pede á Virgem Santa que guarde e conserve a França em cuja intenção o Papa confere ao Cardeal arcebispo de Paris o poder de conceder a benção apostolica.

— "Exultamos que os monges cistercienses de A'guibelle pretendem celebrar dentro de oito dias o Congresso Marial afim de festejar o 8.º centenario da Abbadia" — declara Pio XI.

A bulla "Latantianimo" dirigida ao cardeal Verdier o investe da funcção de legado pontificio em Alguibelle.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se ante-hontem a directoria dessa associação com a presença de diversos engenheiros.

Foi lido o officio do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, no qual, tomando conhecimento do pedido feito pelo Syndicato ao governo do Estado de um decreto para regular a melhor applicação da lei sobre a profissão de engenheiro, de architecto e de agrimensor.

Pelo Presidente foi communicado que a proposta orçamentaria par. 1938 eleva de 100$ para 200$ a taxa de industria e profissão sobre os profissionaes de engenharia. Havendo evidentemente um equivoco, pois as demais profissões não soffreram nenhuma modificação, ficou deliberado que a directoria procurasse o sr. dr. secretario da Fazenda, no sentido de rectificar o engano.

Ficou deliberado se convocar a assembléa geral extraordinaria para o dia 1 de outubro, afim de resolver sobre os diversos casos pendentes.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

O Syndicato dos Bancarios de Pernambuco acaba de receber um telegramma do Syndicato Brasileiro de Bancarios do Rio de Janeiro, sobre o caso British Bank — Banco of London, no qual requer resposta urgente. Esse Syndicato está convidando todos os funccionarios interessados pela reintegração de suas funcções, a comparecerem na séde social á rua da Concordia n.º 166, amanhã ás 19 horas, afim de realizar uma sessão que tratará especialmente desse caso.

SYNDICATO MEDICO

Estão sendo convocados os drs. Edgard Altino, João Amorim, Monteiro de Moraes, José Lucena, Arthur Moura, Geraldo de Andrade, Aguinaldo Lins, Bruno Maia, José Robalinho Alberto Campos, Beiró Uchôa e Lauro Guedes Pereira, todos membros effectivos do conselho deliberativo do Syndicato Medico, para uma reunião na séde do mesmo, á rua do Hospicio 377, 1.º andar, na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 20 horas.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E
SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"A QUEDA DA BASTILHA"

(A Tale of Two Cities)

Os romances de Dickens uma vez na téla, teem sempre uma recommendação especial. Desta vez trata-se da famosa novella "A Tale of Two Cities" que já teve sua primeira versão em 1923, para a Fox, com William Farnum e Florence Vidor e Jewl Carmem nos papeis principaes. Agora a mesma historia volta a ser apresentado pelo cinema falado, tendo como figuras principaes, Ronald Colman, Elizabeth Allan, Isabel Jewl e outros.

Um film authentico, tanto nos acontecimentos historicos, como no valor da obra de Charles Dickens. E o que nos surprende é que os americanos que poucas vezes fazem assumpto historicos de reaes valores, realizam tambem peliculas em que não se attenua o sentido revolucionario do episodio filmado.

Quanto á direcção, Jack Conway mostrou-se mestre dos mais notaveis, e nas scenas da multidão enfurecida, elle, como Jacques Tourneur, promette grandes realizações futuras. Scena como a da queda da Bastilha, que vemos pela primeira vez, é uma visão verdadeira, do que foi a horrivel tomada do velho forte feudal francez. Essas scenas tem intensidade, tanto como sequencia historica, como drama que se passa na alma de cada interprete.

O julgamento de H. H. Warner, com a multidão de loucos em desatinos, onde a figura de Lucille la Verne solta aquella gargalhada sinistra, e no tribunal revolucionario a mascara horripilante de Blanche Yurka na figura de Madame de Farge representando "a chamma da revolução" torna essa sequencia de inesquecivel emoção, graças ao calor de sua voz, e á mobilidade de sua mascara extraordinaria. Outra sequencia de cinema emoção, é aquella no final da pellicula com Edna May Oliver, quando ella (Madame de Farge) quer impedir a fuga de Elizabeth Allan para Londres. Ronald Colman, como Sidney Carton, tem um dos melhores desempenho de sua carreira. A figura de Isabel Jewell, na costureirinha condemnada e guilhotina, é uma das bellas personagens creadas pela de Dickens, e de certa maneira, a figura mais humana e sympathica do film. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman.

MODERNO — Hoje — "Liberta-te, mulher", da R. K. O-Radio, com Katharine Hepburn.

Amanhã — "Quando Cupido quer...", da Metro, com Robert Montgomery.

ROYAL — Hoje — "O inspector postal", da Nova Universal, com Ricardo Cortez.

Amanhã — "Sacrificio de um seroc", da 20th Century Fox, com Paul Cavanach, e a serie "A flecha sagrada".

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Rithmo louco", da R. K. O.-Radio, com Rogers e Astaire.

IDEAL — "A princeza de Brooklyn", com Carole Lombard.

S. JOSE' — "Perigosa", da Warner First, com Franchot Tone.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Lei do destino", da 20th Century Fox, com George Raft.

CASA FORTE — "Sob duas bandeiras", da 20th Century Fox, com Ronald Colman.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown.

EDEN — Hoje e amanhã — "A pequena rebelde", da Fox, com Shirley Temple, e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

PINA — Hoje e amanhã — "Meu filho é o meu rival", com Edward Arnold.

REAL — "O jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O prisioneiro da ilha dos tubarões", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

CINE OLINDA — "Os cavalleiros do rei", da Paramount.

GLORIA — "Tempos modernos", da United, com Charles Chaplin.

ELDORADO — "Miguel Strogoff", com Adolph Wolbruck.

TRATAMENTO DOS ANEURYSMAS PELO METHODO BRASILEIRO
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de setembro de 1837

THEATRO

M. Valli tendo annunciado a sua ultima funcção Gimnastica domingo 17 do corrente, se vio de tal sorte instado por muitos Senhores, que se tinhão reservado para a ultima, que se duas vezes o Theatro fôra mais grande, naõ chegaria para contentar a todos; razão porque vai dar a sua ultima funcção quinta feira 21, por ser dia Santo de guarda. Mr. Valli não tem expressões com que possa explicar os sentimentos de gratidão para um publico tão seu amante e apaixonado: elle reserva em seu coração as mudas expressões de seu reconhecimento, e sente não poder de outra maneira mostrar o seu agradecimento, mais do que excedendo (por assim dizer) as forças que o dotou a natureza para lhe dar nesta ultima funcção um expectaculo. — Non plus ultra — de todos as suas forças, e agilidade: além deste exforço Mr. Valli reconhecido decantará em toda parte por onde seguir suas viagens, os generosos sentimentos de um publico tão benigno e illustrado.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio em 17 de Setembro um escravo, cabra escuro baixo do corpo olhos pequenos e fundos, dentes limados com os 10 dedos dos pés grandes sem unhas, falla baixo rouco e quando falla nunca olha para a pessoa com quem está fallando, levou um quartan castanho e uma espingarda lazarina com uma sobre cazaca, julga se ter ido para as partes de Nazareth ou pedras de fogo, por ser filhos dessas partes, cujo foi comprado a um Sr. Mello Montenegro que tem uma venda em Nazareth o escravo chama-se Bartholomeu mas pode mudar o nome; quem do mesmo escravo tiver noticia podera pegar e levar na rua nova loja de ferragens. Pelo que será bem recompensado.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de
MANON PURGATIVO
A' venda em toda parte

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

12 horas — Programma aperitivo. 12,55 — Momento musical do Galeligal. 13 — Hora dos Dois Pinguins, offerecido pela Cia. Antarctica, com o concurso do Club dos Pinguins. 17 — Quarto de hora de fox modernos. 17,15 — Quarto de hora de sambas. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18,30 — Quarto de hora de valsas brasileiras. 18,45 — Quarto de hora de musica cubana. 19 — Quarto de hora de fox com Rudy Vallée. 19,15 — Quarto de hora choros. 19,30 — Quarto de hora com Charles Magnante e seu accordeon. 19,45 — Quarto de hora de canções. 20 — Quarto de hora de tangos argentinos. 20,15 — Quarto de hora de frevos, offerecido pela Empreza Constructora Universal, Lida. 20,30 — Retransmissão do comicio que se realizará em Santa Maria, R. G. do Sul, pela U. D. B. em prol da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Quarto de hora de radio educação, a cargo da Escola Normal Official. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Odette Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Speakers: Abilyio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com Dirce Pereira. 19,45 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 20 — Quarto de hora com o Quinteto Electricto. 20,15 — Programma com Clovis Paiva, Radio-theatro e a Jazz. 20,45 — Quarto de hora com Sylvinha Moreira. 21 — Quarto de hora da Dissidencia com a orchestra de salão. 21,15 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 21,30 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 21,45 — Programma com Clovis Paiva, Radio-theatro e a Jazz. 22,15 — Quarto de hora com Sylvinha Moreira. 22,30 — Boa noite.

DR. WALDEMIR MIRANDA,
de regresso da Europa, reabriu seu consultorio.
Praça da Independencia. Fone 6078

CONCURSO PARA PROFESSORES DE 4.ª ENTRANCIA

Proceder-se-á amanhã, ás 11 horas, em uma das salas do grupo escolar João Barbalho, ao sorteio do ponto para a prova pratica da decima e ultima turma de candidatas ao concurso para provimento de cadeiras de quarta entrancia do magisterio primario do Estado.

Serão chamadas as candidatas: Maria de Lourdes Beltrão Reis, Lygia Mesquita da Fonte, Maria José Dias da Silva e Mariauristella Alves da Silva Guedes.

Hontem á tarde, foi realizada a prova pratica da nona turma, tendo comparecido todas as candidatas convocadas.

Importante rede de canais
Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.
E que complicações nos pode trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!
Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é seria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.
E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

SOB A DIRECÇÃO DO TECHNICO THEODOMIRO RAPOSO RECEN-CHEGADO DO SUL DO PAIZ, CONTINUAM, COM A MAIOR ACTIVIDADE, OS TRABALHOS DE MONTAGEM DAS OFFICINAS DA "FOLHA DA MANHÃ", ORGÃO POLITICO DA DISSIDENCIA PERNAMBUCANA.

A "FOLHA DA MANHÃ" A CIRCULAR, EM BREVES DIAS, SERÁ UM JORNAL DE FEIÇÃO MODERNA, APRESENTANDO-SE COM ESCOLHIDA COLLABORAÇÃO, AMPLO NOTICIARIO, PERFEITO SERVIÇO TELEGRAPHICO DAS MAIS IMPORTANTES AGENCIAS E COMPLETAS SECÇÕES DE SPORTS, LITERATURAS, ARTES, AGRO-PECUARIA, MODAS, ETC.

Pagina politica da dissidencia do P S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a Travessa da Madre Deus, 113 — Recife.

ITINERANTE DIVERTIDO

Todo o mundo sabe que um homem a quem se confia graves responsabilidades, na direcção de um departamento publico qualquer, torna-se imperiosa a sua permanencia á frente dos negocios, em torno dos quaes gira o principal motivo da organização.

Desde a mais pobre bodega até as maiores potencias do mundo, só se verifica progresso, quando o responsavel directo pela situação do negocio não abondona o seu posto, conservando-se firme, no leme de commando.

A regra, nesse sentido, não admitte excepção. Mesmo, aqui, em Pernambuco, apesar dos tempos estarem muito mudados, tanto assim que se vê um consinheiro allemão contractado para manipular COCK-TAILS ganhando, APENAS, a bagatella de 1:300$000 por mez (afóra casa e comida gratuitas) e o governo crear uma Directoria de Architectura, gastando com o sustento da mesma a fabulosa quantia de 745:240$000, sob o pretexto de remodelar os monumentos e demais proprios que o Estado possue, para o estylo moscovita.

Porque o engenho Martinica não levou a breca, fim natural a que estavam fadadas todas as engenhocas da terra? A resposta não pode ser outra sinão a da permanencia constante do seu dedicado proprietario no correr das transações a que se destina. Com effeito, o sr. Renato Larga Fortuna, para ter hoje, uma propriedade rica e magestosa, com lindos pomares e excellentes culturas, nas terras adustas de Martinica, não se deu aos melindres de evitar o sol eausticante do nordeste, em acção continua sobre sua pelle leteada. E, quantas e quantas vezes, elle, hoje, não se recorda, dos momentos de dores que as flictenas solares lhe martirizavam o couro, em tardes quentes do verão de S. Lourenço!

Assim como este, outros exemplos poderiam ser invocados e com esta argumentação não fallece duvida a honestidade daquelles que prosperam e enriquecem em poucas unidades de mezes ou de annos...

Pois bem, a direcção de um Estado, como o de Pernambuco, mesmo que pareça ser coisa muito maior que um engenho modesto como o de Martinica, na realidade é tarefa muito menos pesada. E é isso mesmo porque, emquanto, no seu engenho, o sr. Larga Fortuna tem que lidar com gente braba, com homens incultos, profissionaes do braço, etc., arrastando ainda a furia dos elementos, o sr. Carlos Cavalcanti, na direcção do Estado, vive tratando com intelligencias novas e robustecidas, nesse ou naquelle idioma ou nessa ou naquella idéa, como os profs. Luis Delgado e Costa Pinto, agronomos Lauro Montenegro e Renato R. Kultur, architectos e urbanistas como Burle Marx e Luis Nunes, veterinarios como Virginio Livino, phi-

(Conclúe na 8.ª pagina)

O sr. Carlos de Lima investe contra a lei

Do nosso correligionario politico sr. Methodio Godoy, recebemos o seguinte telegramma:

"De Villa Bella — O tenente Solon, delegado regional, negou-se a attestar os requerimentos de miserabilidade a pessoas reconhecidas miseraveis, no sentido da lei, allegando não ter sido enviados por pessoa idonea. Em virtude de taes allegações, enviei cinco requerimentos por intermedio do cidadão Manoel Adrelino, de reconhecida idoneidade, e mesmo assim, o referido delegado negou-se a attestal-os sem allegar o motivo justificado. No dia seguinte, Severino Nogueira declarou ao escrivão eleitoral deste municipio, que seu correligionario politico, o tenente Solon, havia negado despachar os referidos requerimentos, porque TINHA ORDEM DO GOVERNADOR PARA, ASSIM, PROCEDER. Entretanto, essa autoridade tem despachado centenas de requerimentos em identicas condições de eleitores governistas e que foram enviados por intermedio de Severino Urbano, pessoa com alguma idoneidade."

O sr. Severino Mariz, biographo

De como se escreve a historia do sr. Larga Fortuna e tudo quanto lhe tem dado o "prestigio" politico

CAPITULO II

(Continuação da nossa edição de hontem)

MAS ás qualidades esotericas do biographado do sr. Severino Mariz convem juntar, para fazermos justiça, a operosidade verdadeiramente yankee do sr. R. desde que a Revolução surgiu — como diria o literato sr. Austro Costa — "em côres de aurora, sobre o horizonte da liberdade", entre fagueiras promessas de redempção moral e material ao povo abandonado e faminto.

Antes de tudo, e muito acertadamente, o sr. R. passou a residir na capital, onde, espicaçado por esse instincto de operosidade que lhe dormia no amago da alma bucolica, na dôce companhi a daquelles animaesinhos redimidos por Camillo Castello Branco nas paginas do "Cancioneiro Alegre", se fez homem de negocios, não só pelo proprio esforço e perseverança, mas, tambem por uma chance notavel, que resiste á indiscreção dos olhos de dois mil e seissentos Argus...

Manobrou habilmente o reajustamento economico, e liquidou a divida hypothecaria que pesava sobre Martinica, estancando-lhe a fonte milagrosa da multiplicação das patacas. E, logo depois, numa intensa actividade, reconstituiu a sua situação financeira, multiplicou-se, centuplicou-se, escalou montanhas, desceu ao ventre da terra dadivosa, até que poude, no espaço de dois ou tres relampagos, montar a "larga fortuna" a que justamente se referiu o seu faiscante biographo Severino Mariz, o nosso Stefan Zweig de pouco phosphoro e muito mais abundante bigodeira. (Veja-se aqui, nesta superabundancia capillar, a lei generosa das compensações...)

* * *

D'AHI em deante, o heróe do sr. Severino Mariz despiu o nome baptismal e passou a chamar-se, com a autoridade insophismavel do seu biographo, de R. Larga Fortuna ou mais simplesmente Larga Fortuna sem o R., o qual, na hypothese, é uma verdadeira excrescencia. O adjectivo e o substantivo subtendem o R. O mais seria uma redundancia prejudicial ás qualidades syntheticas do biographo e ás habilidades do biographado.

CAPITULO III

A VARINHA MAGICA DE MOYSE'S ENSOPA AS TERRAS DURAS DE "MARTINICA"

MARTINICA! Como eram duras as tuas terras, onde a pá e a picaretta do então modesto banqueseiro Larga Fortuna batiam em vão, tirando faiscas dos seixos, mal plantando a canna de assucar, sem poder semear batatas e cultivar laranjeiras... E hoje — graças á Secretaria de Agricultura e á varinha magica desse Moysés sem barbas que é o sr. Lauro Montenegro, fugido do solo egypcio de Tamandaré — tudo aquillo é agua, é frescura, é humus, é fertilidade pasmosa.

Recapitulemos a historia de MARTINICA. Trata-se de uma regular propriedade agricola, situada na zona tributaria da Usina Tiu'ma. Desavindo-se um dia com o sr. Fileno Miranda, proprietario da fabrica, o sr. Larga Fortuna mandou arrancar os trilhos por onde transportava suas pequenas safras, e resolveu pedir á Revolução o milagre de transformar MARTINICA num pomar trescalante, onde as laranjeiras perfumassem o ar e enchessem o espaço com os seus milhões de fructos.

* * *

HAVIA outro motivo, e este de ordem mais elevada, para que o sr. Larga Fortuna preserverasse nesses propositos. E' que elle é, como o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, um homem visceralmente patriota, prompto a sacrificar-se, não só pelo Brasil, como, tambem, pelos "sagrados ideaes" da Revolução de 30 em Pernambuco. MARTINICA seria um campo para as experiencias technicas do governo do sr. Carlos de Lima, já então seu socio nas officinas semi-officiaes do "Diario da Manhã". Elle prestaria assim, de maneira a impor-se á gratidão dos posteros, um desinteressado serviço ao Estado do seu e do berço do sr. governador Cavalcanti.

Em virtude de tão benemerita resolução, o sr. Secretario de Agricultura, depois de agradecer, com o olho humido de lagrimas, o patriotico sacrificio do sr. Larga Fortuna, iniciou nas terras dadas em holocausto á riqueza da Patria, trabalhos irreprecnsiveis de irrigação, plantio de mudas seleccionadas de laranjeiras e outras arvores fructiferas, transformando MARTINICA num lindo e bem organizado pomar e uberrima fazenda, onde um gado sempre gordo e burros ageis, e marrécos coloridos decoram a paysagem onde tantas vezes vão repousar as profundas e romanticas olheiras do sr. Carlos de Lima. E assim, em agradecimento a tamanho amor á Patria e sacrificios pela dita, o Estado se encarregou de duplicar, ás suas expensas, o valor venal do engenho MARTINICA.

Haverá por ahi quem não se sinta commovido até o amago da alma, molhando os olhos no dôce pranto do reconhecimento?

(PROSEGUE)

ORÇAMENTO DE 1938

Affirmámos ser o imposto de exportação a causa principal do nosso retardamento industrial e o maior entrave de nosso progresso economico. E não faltamos á verdade. A tabella "A", discriminativa dos productos que devem pagar o imposto, estabelece as seguintes taxas:

1.º Assucar de qualquer typo, alcool, aguardente, algodão, ceras vivas ou moldadas — 10 %.

Temos ahi uma tazação maxima de 10 % ad-valorum, para os nossos principaes productos de exportação.

E' logico que a utilidade assim tazada augmenta o seu custo de venda. Seria admissivel tal tazação, se não houvessem Estados productores dos mesmos artigos. Tendo em vista, porém, ser a concorrencia grande, uma vez que outras zonas do paiz procuram, racionalisando o cultivo da canna e do algodão, augmentar a producção, estamos em desaccordo com a imposição estabelecida que colloca em inferioridade de condições para os negocios, as nossas utilidades.

Mesmo que se procure igualar os preços para effeito de concorrencia, o productor terá o seu lucro inferior ao collega que não está sobrecarregado do imposto de exportação.

E' admiravel que se não tenha ainda, em Pernambuco, pensado no grande mal que nos causa o imposto de que tratamos.

&

8.º Bagas de mamona ou sementes oleaginosas — 10 %.

Tazar bagas de mamona ou sementes oleaginosas em 10 %, é, francamente, desconhecer por completo o mercado de tal producto.

O preço offerecido por esta utilidade, no mercado interno, já não é compensador, quanto mais no exterior, tendo em consideração a taxa de 10 %.

E', no caso, um imposto quasi prohibitivo. Dahi, desse mal compreendido modo de arranjar receitas para os cofres publicos, sem meditar nos effeitos economicos, a falta da cultura da mamona ou de qualquer outra semente.

Em condições outras, Pernambuco seria um grande exportador de taes sementes. Consulte-se as estatisticas, verifique-se as actuaes condições do mercado para que se possa dizer com conhecimento de causa, a razão da diminuição da saida de sementes.

&

6.º Animaes de qualquer especie, artefactos de couro.

Que se taze com 6 % a saida de animaes de qualquer especie, é admiravel. Quanto, porém, a artefactos de couro, é abominavel. A nossa industria de artefactos de couro vê-se tolida em seu desenvolvimento porque o imposto de exportação encarece os seus productos de maneira a não poder fazer face á concorrencia dos outros Estados.

&

vs — Couros de gado vaccum — 10 %.

A' primeira vista parece que a taxa prohibitiva de 10 %, foi estabelecida para fornecer os nossos cortumes. Tal, porém, não se dá porque 14 está a taxa de 6 % para café em grão, couros ou

Prestigiando criminosos e escondendo crimes

Continuamos, hoje, a publicação de importantes documentos que comprovam os nosso commentarios sobre os escandalosos acontecimentos desenrolados, no municipio de João Alfredo, sob as vistas complacentes dos srs. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado, e Arsenio Meira de Vasconcellos, lider do governo na Assembléa Legislativa e responsavel politico pelo municipio onde se verificaram os factos.

VII

"COPIA. — Luiz Bezerra Negromonte, de 32 annos de idade, negociante e agricultor, casado, domiciliado e residente em Lagôa Funda, digo, em Chã do Camará, aos custumes disse nada, tendo prestado o seguinte compromisso: "Prometto pela minha honra dizer a verdade do que souber e me fôr perguntado", e inquerido acerca do homicidio de José Joaquim dos Santos, facto occorrido no dia dezesete de outubro

(Conclue na 8.ª pagina)

POBRE PERNAMBUCO

A esterilidade administrativa do governo Lima Cavalcanti, em Pernambuco, é mais que uma these provada da inefficacia de seu secretariado.

Em qualquer aspecto que se queira apreciar a situação pernambucana, após a Revolução de 30, o espectaculo é, sempre, desolador, sem o aproveitamento siquer de uma das immensas possibilidades economicas do Estado ou um resultado pratico das idéas de renovação administrativa com que o actual governador subiu á curul do Campo das Princezas.

Emquanto os beneficios de uma Revolução Nacional, como foi a de outubro de 1930, são evidentes, em todas as demais unidades federativas, Pernambuco, apesar de um tributarismo excessivo e de um expressivo augmento orçamentario, não conseguiu revelar-se, nesse ou naquelle terreno, melhorando as principaes fontes de receita do Estado e distribuindo os favores ás classes productoras, para o equilibrio financeiro da situação, como exemplo da regra commum que se estabeleceu, no paiz.

Não se compreende, nem se justifica, entanto, a excepção vergonhosa que o nosso Estado occupa, no scenario economico do Brasil. E' difficil, mesmo, acreditar-se que o perdularismo a que chegou o actual governo, no esbanjamento dos dinheiros publicos para os motivos nababescos de uma administração compromettida, em todos os sentidos, do luxo dos automoveis caris:imos, do cosinheiro allemão, das electrolas custosas etc. etc. bastando que se tenha em juizo a fabulosa somma de 614:020$400 para a ostentação de um palacio encantado, ainda possa existir, numa epoca como a que atravessamos, quando o Estado se vê reduzido, para evitar a fallencia, a taxar exhorbitante as fontes principaes de sua producção ou a recorrer á mendicancia de algumas centenas de contos ao governo federal.

Estyliza-se, no governo do sr. Carlos de Lima, uma criminosa maneira de evitar o progresso das fontes de receita do Estado.

Com effeito, fugindo de sua finalidade para se transformar num botequim de favores a amigos e socios do chefe do Executivo pernambucano vemos, entre outras, a Secretaria de Agricultura allar-se á da Fazenda e, emquanto uma nega os seus auxilios á producção agricola do Estado a outra não fallece á sua inexcusavel voracidade de escorchar e reduzir á penuria ás classes productoras.

E, assim, é o proprio Estado que age contra o Estado, dispendendo a fabulosa quantia de 7.002:030$000 (sete mil e dois contos e oitenta mil réis) para manter uma Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio que em nada o favorece, emquanto paga á da Fazenda a importancia de 21.376:127$450 (vinte e um mil, tresentos e setenta e seis contos, cento e vinte e sete mil quatrocentos e cincoenta réis!) para se occupar unicamente, de gerir uma machina administrativa esteril.

Mas vamos argumentar com os factos.

A Secretaria de Agricultura somente até agora tem servido para experiencias e beneficios ás terras do Engenho Martinica, em São Lourenço. Não ha, por todo o interior de Pernambuco, obra de vulto como a que se effectiva nas propriedades do sr. Renato Larga Fortuna, amigo e socio do governador. Não ha fa-

(Conclúe na 8.ª pagina)

O MONSTRO!

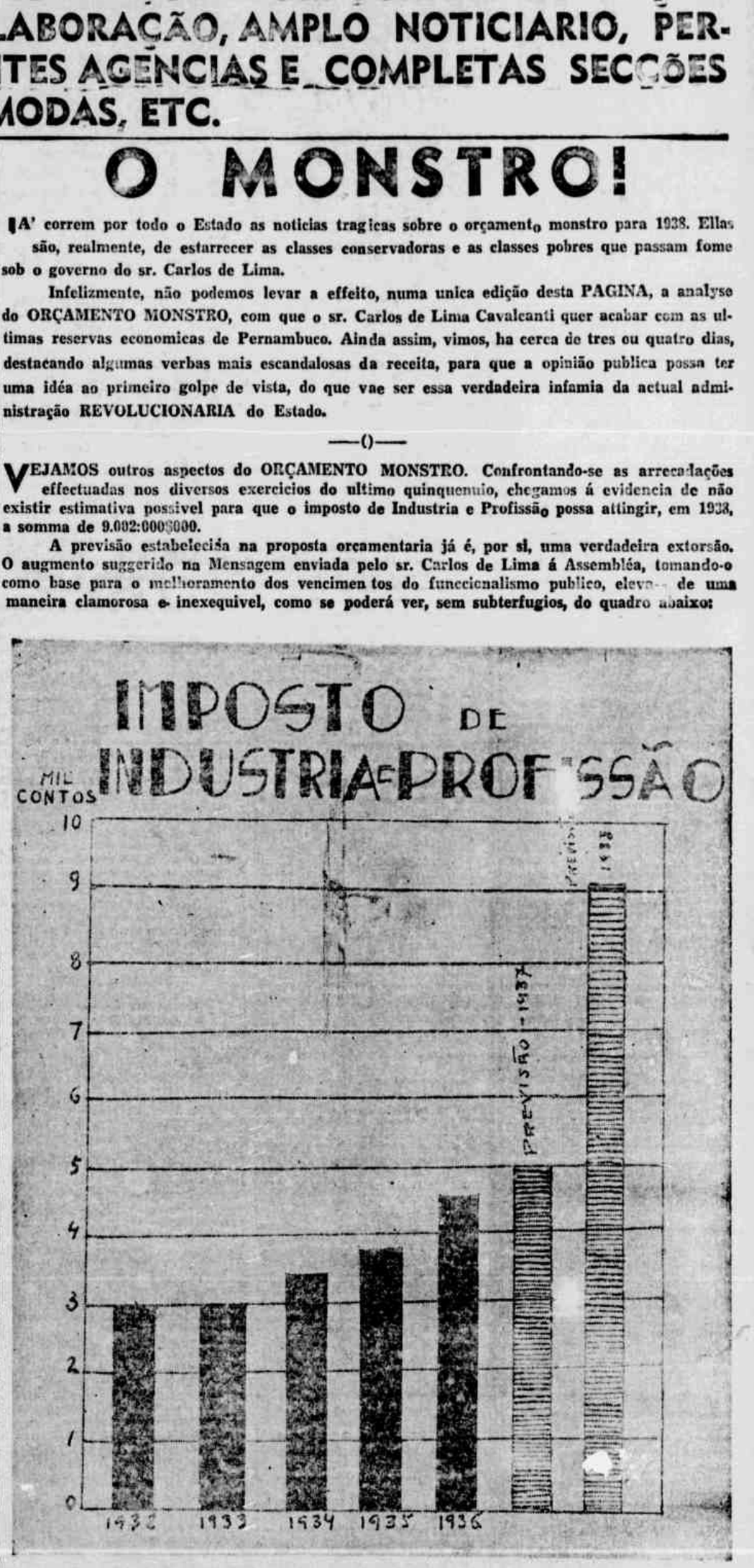
A' correm por todo o Estado as noticias tragicas sobre o orçamento monstro para 1938. Ellas são, realmente, de estarrecer as classes conservadoras e as classes pobres que passam fome sob o governo do sr. Carlos de Lima.

Infelizmente, não podemos levar a effeito, numa unica edição desta PAGINA, a analyse do ORÇAMENTO MONSTRO, com que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti quer acabar com as ultimas reservas economicas de Pernambuco. Ainda assim, vimos, ha cerca de tres ou quatro dias, destacando algumas verbas mais escandalosas da receita, para que a opinião publica possa ter uma idéa ao primeiro golpe de vista, do que vae ser essa verdadeira infamia da actual administração REVOLUCIONARIA do Estado.

—()—

VEJAMOS outros aspectos do ORÇAMENTO MONSTRO. Confrontando-se as arrecadações effectuadas nos diversos exercicios do ultimo quinquenio, chegamos á evidencia de não existir estimativa possivel para que o imposto de Industria e Profissão possa attingir, em 1938, a somma de 9.002:000$000.

A previsão estabelecida na proposta orçamentaria já é, por si, uma verdadeira extorsão. O augmento suggerido na Mensagem enviada pelo sr. Carlos de Lima á Assembléa, tomando-o como base para o melhoramento dos vencimentos do funccionalismo publico, eleva-se de uma maneira clamorosa e inexequivel, como se poderá ver, sem subterfugios, do quadro abaixo:



Até parece mentira...

Pernambuco tem evoluido muito, nestes ultimos annos, sob o governo do sr. Carlos de Lima...

E' o unico Estado da Federação Brasileira que mantem uma Directoria de Architectura, custando ao Thesouro 745:240$000; que contractou um cosinheiro allemão para manipular "cock-tails" e preparar caviar e pernas de rans do Engenho Martinica, percebendo 1:300$000 (fóra casa, comida e bebida gratuitas), mas, que, em compensação, destina 6:000$000 annuaes para o Instituto de Educação adquirir de livros, revistas, etc., e remunera um medico de LEPRA com 500$000!

Além de mais o Estado continúa a constituir uma estranha excepção, na Republica, por ser a unica Unidade Federativa que mantem 3 governadores para offerecer "cock-tails" á artistas e personagens do conceituado Conservatorio do sr. Alfredinho Medeiros, conforme os clichés, ultimamente, publicados, na imprensa do governo.

Esses 3 governadores são: — Carlos de Lima Cavalcanti, Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti e o feliz padre Pimentel Barreto.

MUTILADO

THEATRO

PARA O POVO

Si todos os governantes destes Brasis olhassem mais para os interesses geraes do que para a politicagem, o povo seria bem compreendido e as suas diversões teriam um capitulo especial nos problemas administrativos. O povo tanto precisa de pão para a bocca como de divertimento para o espirito. Até Nero já sabia disso tanto assim que lhe dava "pão e circo".

Os homens que se cham dentro do poder teem apenas a preoccupação de garantil-o e por isso, neste momento, o que pensam é se haverá mesmo successão presidencial e qual será o patriota que fará o sacrificio de ir morar quatro annos (4 annos sd?) no celebre palacio das aguias.

Quando lhes sobra um tempo para ler jornaes, procuram somente os telegrammas politicos, os sueltos repletos de elogios ou descomponendas, as entrevistas boateiras, os artigos de propaganda. Já nem lançam os olhos para a encrenca da Hespanha ou as rabichadas daquella gente que não usa mais rabicho.

Garanto que lhes passou despercebido um artigo de Murillo Mendes, no "Diario de Noticias", do Rio, e no "Jornal do Commercio", daqui. Nelle era, entretanto, tratado com pinceladas de entendido, o problema do Theatro para o povo.

Escreve Murillo Mendes verdades assim:

"Accumulam-se as discussões em torno do theatro para o povo. Ha criticos e artistas que não teem o menor conhecimento do povo. Pensam que o povo é composto só de burros e ignorantes. Penso que o principal problema do theatro para o povo é um problema economico. Construam theatros enormes, com capacidade para milhares de espectadores e baixem os preços, que o povo affluirá. O povo não tem dinheiro, ou tem muito pouco. Dêm-lhe o theatro bem barato, que elle acabará gostando de Shakespeare".

Não digo que seja facil resolver este problema. Insisto apenas nisto: não acredito que a questão do theatro popular seja apenas uma questão literaria, philosophica ou artistica. E' em primeiro logar uma questão de dinheiro".

Onde não ha um theatro grande, um pequeno tambem poderá ir servindo. Em falta do cão, o gato pode caçar...

Mas que dizer de onde até ha quem proponha fechar-se um theatro pequeno ao povo? Quanta gente acha que o nosso "Santa Isabel" — unico theatro da terra — deve ser frequentado apenas pela alta sociedade? Ora, a gente da alta sociedade quasi não frequenta theatros. E' alta demais para descer dos palacetes e das prosopéas...

Assim pensando é que, si apparece quem modestamente queira proporcionar espectaculos brutos ao povo, murmura-se: "essa gente está enverganhando o Theatro; que vá para os suburbios..."

..Em uma phrase só, diminue-se o publico dos suburbios e julga-se que o povo não tem direito de entrar num theatro onde, como já classificou Gilberto Freyre, "hão de completar-se sempre os intellectuaes e o povo".

Está regulando: o povo não tem direito a divertir-se; tem apenas a obrigação de votar quando não tiver espichado a canella na frente de uma barricada. Nas eleições e nas trincheiras, os que lhes negam os outros direitos até enroquecem de tanto clamar pelo povo...

Si essa é a regra geral, quando apparece uma excepção é como si apparecesse um santo milagroso.

E, por isso, a imprensa do Rio que se rebellou contra a demolição do Theatro Casino, começada mas parece, felizmente, suspensa, está agora pelos seus melhores orgãos, exaltecendo a Camara Municipal do Recife e o prefeito Pereira Borges acerca dessa lei que concedeu terreno ao "Grupo Gente Nossa" para a construcção de um theatro.

Façamos força para a realisação dos desejos do "Grupo". Não faltará quem diga que o novo bairro de Santo Antonio é muita honra para os que deveriam estar apenas nos suburbios.

O predio do "Gente Nossa" será digno do bairro e o seu theatro estará á disposição do povo. Elle irá ás urnas, como tem ido á luta, mas tambem pede um theatro accessivel á sua bolsa.

Não será somente "phosphoro" nem somente "bucha".

S. C.

Vesperal hoje, no Santa Isabel, com uma comedia e variedades

Hoje, no Theatro *Santa Isabel*, começando as 13 horas, o Grupo Gente Nossa dará o seu vesperal de costume com um programma ligeiro e interessante a preços populares.



Mario Antonio, o "Alcides", do "O erro do Creador"

A primeira parte do espectaculo constará da comedia-phantasia em 3 actos *O erro do Creador*, original de Silvino Lopes e Filgueira Filho, estando o seu desempenho a cargo das actrizes Lenita Lopes, Leticia Flora e Lourdes Monteiro e actores Raul Prysthon, Vicente Cunha, Luiz Maranhão, Luiz Carneiro e Mario Roberto.

Seguir-se-á um acto variado com o concurso de Marquise Branco, em numeros de sambas, Vicente Cunha e Isaura Bravos, em canções, além de cortinas, etc., servindo de cabaretier o actor Ary Guimarães.

As entradas custarão apenas 2$300 para qualquer localidade, excepto frisas reservadas, com abatimento para estudantes, operarios e creanças maiores de 10 annos. As de menor idade não podem comparecer á casa de diversões mesmo durante o dia devido ao Codigo de Menores.

—o—

O "Gremio Peixoto Junior" vae hoje a Itambé

Continuando suas visitas ás cidades vizinhas, o *Gremio Artistico Peixoto Junior*, de Goyanna, irá hoje a Itambé realisar um espectaculo com a representação da comedia em 3 actos *O Interventor*, original de Paulo de Magalhães.

O *Gremio Peixoto Junior* prosegue as obras da construcção de seu theatro em Goyanna, em beneficio da qual obteve uma subvenção do Ministerio de Educação, devendo ainda, para tal fim, encenar brevemente a alta comedia *Ladra*, de autoria de Silvino Lopes.

,decamcofcoK orasapedeolyuaOj eh re rh

A PROPOSITO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS

CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UM AVISO DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

A proposito de um aviso da directoria de Estatistica, publicado na imprensa, no dia 15 do corrente, em que se declara expirar no dia 20 deste mez, o prazo de um anno estabelecido na lei n. 552, de 22 de setembro de 1936, para serem feitos, sem multa, os registros dos nascimentos occorridos depois de 1 de janeiro de 1879, occorre ponderar o seguinte:

Sendo aquella lei, datada de 22 de setembro do anno proximo passado e não havendo sido fixado o momento em que deveria vigorar, claro é que somente trinta dias depois de sua publicação official no Districto Federal, entrou ella em vigor neste Estado, do mesmo modo que, em outros Estados, começou a sua obrigatoriedade em differentes datas.

O artigo 2º do Codigo Civil, abaixo transcripto, nenhuma duvida deixa sobre isso.

"A obrigatoriedade das leis, quando não fixam outro prazo, começará, no Districto Federal, tres dias depois de officialmente publicadas, quinze dias no Estado do Rio de Janeiro, trinta dias nos Estados maritimos e no de Minas Geraes, com dias nos outros Estados, comprehendidas as circumscripções constituidas em Estado."

Assim é evidente que somente depois dos trinta dias subsequentes á publicação official da referida lei, no Districto, (o que se effectuou a 26 de setembro de 1936, no **Diario Official** de igual data) começou a correr, neste Estado, o prazo de um anno nella declarado, de vez que só a este tempo, se iniciou, aqui, a sua obrigatoriedade, cessando por outro lado a da lei anterior, então vigorante.

Destarte, é incontestavel que o prazo, em lide, expirará não a 20 do corrente, e sim a 26 de outubro proximo vindouro ou seja no trigesimo dia depois daquelle, em que foi a referida lei publicada officialmente no Districto.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

..Para uma sessão esoterica, em sua séde, á rua Pedro Affonso, 103, 1º. andar, amanhã, ás 20 horas, estão sendo convidados todos os socios do **Tattwa Pythagoras** e os esoteristas de Pernambuco.

Artes e Artistas

FESTIVAL EM BENEFICIO DA IGREJA DO SALGADINHO, DE OLINDA

Realiza-se hoje, no Salão Pio X, de Olinda, o festival offerecido pela **Tuna Portugueza**, em beneficio da Igreja, ora em construcção, no Salgadinho, daquelle municipio.

O programma consta de duas partes. A primeira é composta de **Uma anecdota**, episodio dramatico, e **O tio rico**, comedia em um acto, ambos a cargo de amadores daquella sociedade.

A segunda parte é um acto variado com a seguinte organização:

Romance e Frank la Forge (piano — Julio Braga.

Malmequer (canto) — Srta. Lourdes Campello.

Saudade (canto) — Othoniel Mendes.

Coração, porque soluças (canto) — srta. Mirinha Guedes.

Canção da felicidade (autoria de Barroso Netto), cantado pela srta. Lucia Cintra Amaral.

Haverá ingressos á porta.

Recebemos convite assignado pelas sras. Alice Pinto, Amalia Gonçalves, Antonieta Doria de Vasconcellos e Edwiges Lins.

FRENTE NACIONAL DEMOCRATICA

O vereador Geraldo de Andrade recebeu o seguinte telegramma:

"No momento da fundação da Frente Nacional Democratica a assembléa approvou a proposta dos academicos Luiz Cysneiros e Theocrito Miranda no sentido de serem enviadas congratulações a vossencia pela desassombrada defesa da democracia na Camara Municipal. Abraços. — **Nelson Firmo.**"

PERDIDO

CPVC

ACHADO

O escudo da C. P. V. C. foi encontrado hontem pelo Sr. Reginaldo Oliveira, residente á Travessa João Francisco, 42. O thesouro, que foi perdido ao MEIO DIA em ponto, foi achado pelo Sr. Oliveira á meio dia e DEZ segundos. Nossos parabens ao Sr. Oliveira, o caçador N.º 1 de Recife.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
Sociedade Anonyma fundada em 1918
Av. Rio Branco, 193-1.º and. Tel. 9486

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemoram S. Januario e seus companheiros.

EPISTOLA (Gl. 3, 16-22) — *MEUS IRMÃOS. As promessas foram feitas a Abrahão e a seu descendente. Não diz Deus: Aos descendentes, como falando de muitos; mas fala de um só. E a seu descendente, que é Jesus Christo. Ora, digo eu: Uma alliança firmada por Deus, não póde ser annullada pela lei, a qual foi dada quatrocentos e trinta annos mais tarde; nem a promessa é obrigada pela lei. Porque, si a herança vem pela lei, já não é pela promessa. Entretanto, foi pela promessa que Deus a deu a Abrahão. Para que então a lei? Foi estabelecida por causa das transgressões, até que viesse o descendente, a quem respeitava a promessa. A lei foi promulgada pelos anjos, na mão de um mediador. Ora, o mediador não é de um só; Deus, porém, é um. Será, pois, que a lei é contra as promessas de Deus? De modo algum. Porquanto, si houvesse sido dada uma lei que pudesse vivificar, na verdade a justiça se alcançaria pela lei. Mas a Escriptura encerrou tudo debaixo do peccado, para que a promessa fosse communicada aos crentes pela fé em Jesus Christo.*

EVANGELHO (Lc 17, 11-19) — *NAQUELLE TEMPO, indo Jesus para Jerusalém, atravessou a Samaria e a Galiléa. E, entrando numa aldeia, sairam-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe e levantaram a voz, clamando: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! E Jesus, logo que os viu, disse-lhes: Ide mostrar-vos aos sacerdotes. E aconteceu que emquanto iam, ficaram limpos. Um delles, vendo que ficara limpo, voltou atrás, glorificando a Deus em altas vozes, e, prostrando-se por terra aos pés de Jesus lhe deu graças. E este era Samaritano. Então disse Jesus: Porventura, não foram dez os curados? onde estão, pois, os outros nove? Não se achou quem voltasse e désse dar gloria a Deus, senão só este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te, vae, que a tua fé te salvou.*

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

NOTICIAS MISSIONARIAS

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé o seguinte communicado:

"Em Wuchang se celebra o Dia das Mães — Wuchang (China) — No segundo domingo de maio celebrou-se aqui o Dia das Mães. Os christãos que levaram ramalhetes de flôres rôsas e brancas, offereceram a communhão por suas mães. Pela primeira vez foi celebrada esta festa de iniciativa do padre Burtschy, franciscano, parocho da cathedral e actualmente director da imprensa. O seminario catholico China Welfare publicou um numero expondo a significação humana e christã dessa festa. A direcção da mesma revista, varias semanas antes havia organisado um concurso entre os alumnos das escolas primarias, afim de premiar os melhores artigos sobre o thema.

Congresso da Acção Catholica no Vicariato Apostolico de Yungnien — Chanchia — chwang (China) — Sob a presidencia do mons. Ihsoei, vigario apostolico de Yungnien, fizeram um congresso em quatro dias no Vicariato apostolico de Yungnien de meditação e estudos. Quatorze sacerdotes e 250 membros da Acção Catholica dessa cidade tomaram parte no alludido certamen. Entre outras deliberações approvadas merecem uma menção especial as seguintes: resumo das conclusões do Congresso Plenario de Shanghai, subscripções para a imprensa catholica; organizações de conferencias religiosas; escolas de Acção Catholica; fomento e desenvolvimento das obras de caridade. Por sua vez os seminaristas são activos pregando cartazes expondo as principaes verdades de nossa fé.

A encyclica sobre o communismo diffundida na Albania — Oroshi (Albania) — O mons. Hildebrando Antoniutti, delegado apostolico em Albania providenciou opportunamente afim de que os retmos. Ordinarios façam chegar a todas as parochias albanezas a traducção na lingua nacional da recente encyclica de Pio XI sobre o communismo. Um resumo da mesma tem sido publicado em varios folhetos, pelo *El Mensajero del Sagrado Corazon* que os jesuitas editam em idioma albanez, em Scutari.

ROMA — A Sagrada Congregação de Propaganda Fides organisou os seguintes decretos: nomeando prefeito apostolico da nova prefeitura de Zenshu (Corea) o presbytero d. Esteban Kim, do clero secular coreano (13 de abril de 1937); nomeando prefeito apostolico da nova prefeitura de Knoshu (Corea) o padre Eugenio Mac Polin, da sociedade de S. Colombiano para as Missões estrangeiras da China (13 de abril de 1937; nomeando prefeito apostolico da nova prefeitura de Sikkim (India) o padre Aurelio Gianora, dos Conegos Regulares da Congregação suissa de São Mauricio de Aguane (14 de maio de 1937); confiando á Ordem dos Carmelitas Descalços a prefeitura apostolica de São Miguel de Sucumbios. (Equador 21—6—937)."

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA MATRIZ DA CASA FORTE

A secretaria dessa associação está avisando que se realizará hoje, ás 15 horas, no local do costume, a reunião mensal.

Está sendo solicitada a presença de todos os liguistas.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA TORRE

O director dessa Liga está avisando a todos os associados que a reunião mensal se realizará hoje, á hora do costume.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DO BARRO

O director dessa liga está avisando que haverá reunião mensal hoje, ás 14,30 horas, no local de costume.

Está sendo solicitado o comparecimento de todos os liguistas.

PAROCHIA DE CASA FORTE

No proximo dia 26, haverá no theatro dessa parochia um festival para as obras da Matriz, com um programma a cargo do orfeão do Collegio Marista, dirigido pelo prof. Barkokebas. Vicente Cunha, Ascenso Ferreira, Aurelio Almeida, Carmita Mendonça e um grupo de crianças.

Os ingressos serão passados nesta semana pelas senhoritas da sociedade de Casa Forte.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Prosseguem os trabalhos da reconstrucção do altar da Virgem da Luz, sob o patrocinio dessa Confraria, erecta na Basilica do Carmo. Até o fim do corrente mez serão inaugurados solennemente os melhoramentos.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O provedor Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti está convidando os irmãos definidores da actual mesa regedora e demais irmãos interessados na construcção da igreja para assistirem, hoje, á sessão semanal, ás 14 horas.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS EM OLINDA

Na igreja do Carmo da visinha cidade terá logar hoje o encerramento da festa em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelas 9 1/2 horas haverá missa solemne acompanhada de canticos sacros pela Escola de Canto do Apostolado do Coração de Jesus daquella cidade.

Ao pulpito pregará frei Manoel Carneiro Leão, da Ordem Carmelita.

Antes da missa haverá o benzimento das novas insignias da Irmandade, devendo servir de paranymphos ao acto o sr. Sergio Gonçalves e sua esposa, sra. Amalia Gonçalves e dr. Ernesto Caselli e sua esposa, sra. Catharina Serpa Caselli.

A' noite haverá benção e Te Deum, encerrando-se a festividade com a descida da bandeira.

Durante as cerimonias tocará uma banda de musica gentilmente cedida pelo sr. Luiz Magalhães, prefeito de Olinda.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Casangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Recolhidos, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas do Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELO INTERESSE DE PERNAMBUCO

Prestigiando criminosos e escondendo crimes

(Continuação da 7.ª pagina)

de mil novecentos e trinta e quatro, no logar Lagôa Funda deste municipio, digo, deste termo, disse que de setembro para outubro de mil novecentos e trinta e quatro, o sr. Pedro Olympio de Vasconcellos Maia raptou uma menor de nome Maria Alves de Arruda e a collocou numa casa proxima á de sua residencia no logar Lagôa Funda deste municipio; que por motivo dessa mancebia de Pedro Maia com Maria Alves, a sua senhora teve com elle varios attritos chegando a haver tiros entre os dois esposos; que a mulher de Pedro Maia deixou o lar e foi morar em Limoeiro, onde deu á luz a uma criança, da qual se achava gravida, tendo declarado ao medico assistente, doutor Djalma, que se désse á luz no domicilio morreria dado o procedimento do marido; que a esse tempo começaram a apparecer palhaçadas na casa onde habitava Pedro Maia e sua amasia; que obram-lhe na porta diversas vezes; que puzeram-lhe excrementos nas portas e lhe escreveram diversas cartas anonymas; que exasperado com isso, Pedro Maia armou gente e empiquetou os caminhos varios dias; que no dia dezesete de outubro de mil novecentos e trinta e quatro estiveram no estabelecimento commercial de Severino Theotonio Barbosa dois individuos, de nomes Valdevino Soares e Manoel Valdevino, filho do primeiro e armados de rifles foram até o logar Cachoeira á procura de Antonio Matheus, a quem attribuiam a autoria dos estercamentos á porta do actual prefeito de João Alfredo, sr. Pedro Maia; que esses individuos andaram aos tiros na casa da mãe de Antonio Matheus; que sabe que os mesmos individuos empiquetaram os caminhos nas immediações da casa onde achava-se Pedro Maia com sua amante; que o ife, digo, o infeliz José Joaquim dos Santos, zaira de sua casa á bocca da noite para ir pagar (8$000) oito mil réis que devia ao sr. Pedro Maia, e não voltou mais, tendo sido encontrado morto num barreiro proximo á casa, umas vinte braças, onde se achava o sr. Pedro Maia e sua amante; que o morto apresentava um ferimento a punhal ou a outro instrumento perfuro cortante no olho esquerdo, e outro na bocca; que dada a situação do barreiro, em que foi encontrado José Joaquim dos Santos, dada a vigilancia dos piquetes que guardavam a casa do sr. Pedro Maia, em vista das pessoas que habitam ali na Lagôa Funda, ninguem sem a cocparticipação de Pedro Maia poderia ter commettido o crime sobre que depõe, ainda porque a victima era um homem ordeiro, bemquisto no meio e fóra delle, sem inimigos ou desaffectos; que a victima acabava de chegar do sul do Estado; que ella se achava trabalhando em serviço de lavoura na Usina Engenho Novo, no Cabo; que a victima chegára no dia anterior á sua morte e portanto ignorava o que se passava na casa onde habitavam Pedro Maia e sua amante; que o commissario de policia encarregado da diligencia foi ameaçado pelo sr. Pedro Maia para não continuar com as investigações acerca do homicidio sobre que depõe; que sabe que o sargento Manoel Rodrigues, na qualidade de delegado deste termo, estava investigando acerca do homicidio sobre que depõe, e o sr. Pedro Maia procurou inmal-o como dado a desacatos contra a moral, afim de conseguir a demissão desse delegado; que sabe que o sr. Pedro Maia estuprou ou deflorou uma filha de João Pedro, um ancião que morava em Lagôa Funda; que porque este velho levasse a mal o desvirginamento de sua filha, elle, Pedro Maia, mandou esbordoal-o por João Januario, de cuja surra viera a fallecer; que o mesmo sr. Pedro Maia é autor do estupro de uma filha de Manoel Bernardes; de Alexandrina, filha de Antonio Domingos; que sabe ainda que o mesmo Pedro Maia defloràra Maria Generosa filha de Justina Generosa; que sabe que ao tempo que foi aggredido o sr. juiz municipal deste termo, foi porque estava tratando do processo sobre que depõe; que sabe que o sr. Manoel Raymundo de Moraes Costa como tambem o sr. Hermnio Valentim de Abreu nunca foram inimigos do sr. Pedro Maia tendo este em dias de janeiro ultimo nomeado o sr. Manoel Raymundo de Moraes Costa para o cargo de advogado dos presos pobres deste termo. Dada a palavra ao sr. promtor adhoc este se deu por satisfeito. E por nada mais dizer a testemunha e nem lhe ser perguntado, se deu por findo o presente depoimento, que lido e achado conforme, assignam o juiz, a testemunha e o promotor ad-hoc. Eu Antonio de Lima e Moura escrivão fiz este termo. (ass.) — **João Pereira de Moura — Luiz Bezerra Negromonte — Severino Adrião Gomes da Silva.** E nada mais se continha em dito depoimento aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto, fiz dactilographar, subscrevo e assigno. Certifico e dou fé.

João Alfredo, 27 de setembro de 1936

José Bezerra de Albuquerque, escrivão ad-hoc."

Pobre Pernambuco

(Conclusão da 1ª pagina)

ver que se cite, em todo o Estado, de iniciativa da Secretaria de Agricultura, visando o beneficio da producção agricola. E é um agricultor honesto e imparcial como o sr. Luiz Antonio de Barros Barreto que, quando da inauguração da estação experimental de Curado, e perante o sr. ministro Odilon Braga, evidenciou, muito bem, a situação de desamparo do agricultor pernambucano, num discurso que é, sempre, opportuno transcrever:

"Perdôe-me v. excia. sr. ministro, a franqueza das minhas rudes expressões. O trabalhador pernambucano possuidor da terra — *que no dizer physiocrata é "a fonte unica de todas as riquezas"* vive paradoxalmente na miseria. Não tem o minimo credito — *e porque possue a terra, mas simplesmente como ponto vulneravel de sua economia,* alvo infallivel de gulosas execuções judiciaes — é cruelmente explorado por todas as formas imaginaveis. *Possuo menos de 400 hectares de terras em commum com 11 irmãos* e pago mais de 4 contos de impostos annuaes. *Isto, com um pequeno engenho de mel sobre o qual o Instituto do Assucar e do Alcool taxa um assucar imaginario que não fabrico, á razão de 300 rs. por sacco que não possuo.*

Consegui gratuitamente na Estação Experimental de Campos, algumas sementes de variedade japoneza de canna. As diligencias para pol-as em Recife, em navio brasileiro, ultrapassaram 400$000 *por tonelada de sementes* e quasi perdiam estas o seu poder germinativo deante das delongas de uma tal Defesa Vegetal, indispensavel á cerimonia de symbolicas verificações alfandegarias.

Mas o tractor — o unico que o Estado possue em condições no serviço canavieiro — é uma machina insufficiente, *de apenas 20 H P, inoperante* em terras brutas e *dá-se ao luxo de somente consumir um precioslssimo liquido que se chama gazolina. De forma que, em um Estado — grande productor de alcool* — sou constrangido a me submetter ás imposições de 2 ou 3 emprezas estrangeiras *que somente vendem aquelle combustivel, dinheiro á vista e á razão escandalosa de 1$300 o litro.*

. . . . . .

Por difficuldade de tal monta, que assoberbam e anniquillam o mais impertinente plantador de canna, poderá v. excia. no seu alto e esclarecido criterio bem aferir da situação verdadeira daquelles que não foram beneficiados pelo reajustamento economico, nem recebem a *inestimavel cooperação da Secretaria de Agricultura.* Elles são a maioria, a qual totalidade dos pequenos plantadores de canna de Pernambuco, *conforme v. excia. terá mil opportunidades de verificar, e que vivem isolados na Patria, estranhos a extremismos e centrismos, a majoritarismos e minoritismos, a trabalhar incessantemente, desesperadamente na obstinação illusoria de arrancar da terra as suas utilidades na medida de sua productividade, com uma resignação christã ou slava,* como queiram, *mas, profundamente brasileira,* sem capitaes, sem instrumentos agrarios, sem sementes, sem meios de combate ás pragas e ultimamente até sem braços á lavoura *— que um aceno a melhores dias os seduziu para as terras do Sul."*

Deante de uma exposição tão clara e tão sincera, resta muito pouco para a accusação partidaria. Quando o sr. Antonio de Barros Barreto elevou o seu grito de salvação para a agricultura pernambucana é que elle conhece, como todos nós, a ineficacia e os favoritismos que orientam a pasta estadual do fomento agricola de nossa terra.

E' triste, mas convem dizer que, em Pernambuco, faz o governo o fomento agricola da seguinte forma: A directoria de Producção Vegetal distribue canna P. O. J. para sementes a 4$000 a tonelada, quando, na safra passada o maior preço obtido por igual penagem de canna, nas usinas, foi de 28$500!

E que póde haver de mais reprovavel, sinão a transação com que opera a Secretaria de Agricultura, comprando á Estação Experimental de Curado canna P. O. J. para sementes a 20$000 para ceder aos agricultores ao dobro do preço?

E' isto o que o sr. Carlos de Lima entende por fomento agricola!...

E, emquanto se procede desse modo, que o Estado dê-se ao luxo de sustentar uma Secretaria que, em nada, lhe convem, gastando a bagatela de .. .. 7.002:080$000!

Pobre Pernambuco.

Itinerante Divertido

(Conclusão da 7ª pagina)

losophos como Onildo Ramos, e até, minha gente, com "maitre-dhotel" e cosinheiros germanizados, como o que, actualmente, dirige a nababesca cosinha do Palacio do Governo!

Apezar, porém, de tão illustre e aprimorado "entourage" o Estado de Pernambuco vae, dia a dia, marchando para a falencia. E todas as arrecadação escorchantes que o sr. Carlos de Lima consegue extrair a farceps ou ás custas de muita pituitrina, do pobre contribuinte pernambucano, são insufficientes para manter o equilibrio financeiro de Pernambuco.

Qual a razão desse desastre?

Que o diga o sr. Renato L. Hultur, elle que viu a sua propriedade sair das portas da falencia, em 1930 e, em menos de 7 annos, livrar-se de todas as algemas hypothecarias... O L. F. que chame a attenção de seu amigo governador, para o despreso que devota ao cargo que conquistou, ludribiando os amigos e mystificando o povo, após uma campanha simulatoria de que igual, não se tem noticia, na historia dos povos.

E por muito que fosse pouco, a permanencia do sr. Carlos de Lima na Chefia do Executivo Pernambucano, como a de outro qualquer governador, si nos affigura como indispensavel á bôa marcha dos negocios publicos.

Mas, o sr. Carlos de Lima si nos apresenta como um moderno personagem, igualsinho aquelle mesmo paralitico geral que serviu de motivo a um imaginador fecundo, e que, na ansia de abordar o desconhecido e apercebe-se de sensações novas, desandou-se em estiradas interminaveis por mundos ignotos, deixando acefallo o centro de suas actividades.

Sobe ás ralas do incrivel a mania persistente do governador de Pernambuco, em viver, eternamente, no bôjo dos aviões, transatlanticos ou zeppelins.

Por dá cá aquella palha, lá o sr. Carlos de Lima se prepara para mudar de ares, emquanto o feliz padre Barreito segura o cós da batina e sobe os degraus da cadeira governamental.

Para se ter uma idéa de escandalosa mania dos passeios do sr. Cavalcanti, basta este confronto que fala por todas as palavras:

O sr. Sergio Loreto, ex-governador do Estado, em cujo governo o sr. Cavalcanti diz ter sido "Pernambuco saqueado", em um quatrienio de administração, na Republica Velha, não se movimentou UMA UNICA VEZ ao Rio de Janeiro — o sr. Carlos Cavalcanti tem feito tantos passeios, ás praias cariocas, como ás coxilas do Rio Grande ou ás avenidas parisienses como, até, (santo Deus!), ao Kremlin da Russia Sovietica, que seria difficil ennumerar.

Como esperar de um administrador que é antes de mais nada, um caixeiro-viajante do sr. Juracy Magalhães?

A cifra dos dinheiros que do Thesouro do Estado já foi desviada para os passeios do sr. Carlos de Lima aos pontos consagrados do turismo internacional é tão vultosa que, si, em verdade, não chegasse para saldar o nosso compromisso com os banqueiros estrangeiros, Babcok & Wilcok, pelo menos teria um fim mais nobre como, por exemplo, o justo augmento ao funccionalismo publico.

Sente-se fraco? Tome FOSFOTONI

Quer engordar? Tome FOSFOTONI

Em ampôlas e em vidros

Summario da imprensa

Recebemos:

Das Echo, revista de propaganda commercial dos productos allemães no estrangeiro, numero de agosto de 1937;

— **Boletim do Cadastro Commercial** de Porto Alegre, de junho do corrente anno;

— o numero de maio da **Escola Primaria**, que se publica no Rio, sob a direcção dos srs. Faria Alvim e Ruy Carneiro da Cunha;

— o numero 96 do **Boletim Semanal** da Associação Commercial do Rio de Janeiro;

— o numero de julho do **Boletim da Inspectoria de Plantas Texteis** do Rio Grande do Norte;

— o numero 35, correspondente a setembro, da **Revista Tachygraphica**, orgão official da Federação Tachygraphica Brasileira, que se publica no Rio de Janeiro.

Recebemos os ns. 1 e 2 da revista **Espirito Santo**, orgão da Pequena Obra de Amor ao Divino Espirito Santo.

Essa publicação insere varios trabalhos sobre a doutrina catholica, alem de noticiario sobre o movimento religioso no paiz.

Entre as collaborações se encontram "Reflexões de Pentecostes", "Da virtude da Fé", "Os catholicos perante Deus e o seu proximo", "A missa desconhecida", etc.

Espirito Santo é dirigda pela sra. Debora de Jesus.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema **A dor**, o sr. Aluizio Pereira realizará hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra doutrinaria.

Amanhã, ás 19 1/2 horas effectuar-se-á a sessão de estudos philosophicos.

AVISO IMPORTANTE!!!

A PHARMACIA NAPOLEAO estabelecida á Rua João Pessôa, 253, avisa aos seus distinctos freguezes que está habilitada a aviar qualquer receita medica, dispondo para isto de pessoal habilitado ao par de um serviço de manipulação escrupuloso e honesto.

Completo sortimento de drogas importadas do estrangeiro e dos melhores laboratorios do sul do paiz.

PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

PHARMACIA NAPOLEÃO — RUA JOÃO PESSOA, 253 — PHONE 6757

MUTILADO

ACQUISIÇÃO PELO ESTADO DE SEMENTES MELHORADAS

Uma nota da Secretaria de Agricultura a proposito da votação de um credito especial de trezentos contos

A secretaria da Agricultura está tornando publico o seguinte:

"Deante dos debates que vêm sendo travados em torno da votação de um credito especial de 300:000$000, para acquisição de sementes melhoradas neste Estado, esta secretaria resolveu prestar esclarecimentos detalhados sobre o assumpto, de modo que não paire nenhuma duvida sobre a opplicação do credito em apreço, demonstrando ao mesmo tempo, que não agiu inseguramente quando pleiteou medida tão benefica aos interesses da lavoura algodoeira de Pernambuco.

O credito pedido destina-se á compra de sementes das melhores variedades existentes no Estado, sobretudo ás ocodizadas nos nucleos o multiplicação, fiscalizados pelo Serviço de Fomento do Algodão, taes nucleos, que medem uma area de 2.274 hectares, deverão produzir cerca de 681.300 kilos de sementes H 105, Pitaguary, Delphos e Seridy, variedades que estão sendo cultivadas sob rigoroso controle desta secretaria. As sementes assim obtidas se destinam á substituição de variedades que lhes são inferiores, sob o ponto de vista agro-industrial, existentes ainda nas culturas do Estado, desvalorisando-lhe a producção.

Como se vê, o credito solicitado não vae comprar toda a semente necessaria ao plantio da area total cultivada no Estado e sim a acquisição das sementes que reunem qualidades nobres e que têm a sua pureza garantida pelo controle directo desta secretaria, que conta ainda com a producção dos seus campos de sementes, corperação e multiplicação, cuja area eleva-se a 1.341 hectares e pode fornecer, approximadamente, ... 402.300 kilos de sementes H 105 e mocó.

Pois, assim demonstrada a finalidade do credito pedido.

Ahi tem, os srs. deputados, elementos concretos e irretorquiveis, para julgar com serenidade a importancia da medida.

Esta secretaria, pois, não desconhece as necessidades da cultura algodoeira do Estado; esta pelo contrario, absolutamente informada de toda quanto existe e occorre em relação á lavoura algodoeira pernambucana. E assim pode informar tambem que na ultima safra — 1936/937 — Pernambuco produziu 69,50 % de fibra curta, 21,73 % de fibra media e 8,77 % de fibra longa.

Toda producção de fibra media e longa, provem dos campos sertanejos, isto é, de variedades perennes as quaes occupam uma area que se eleva a 93.678 hectares, approximadamente.

Tem pois, razão, o illustre deputado Hildebrando de Menezes, quando affirmou ser a area cultivada com variedades arboreas, bastante elevada.

Outros detalhes poderam ainda ser fornecidos se assim fosse preciso para justificar a pretensão desta secretaria, isso sem que necessitasse usar de camouflage, como o fazem aquelles que não dispõem de elementos positivos para discutir ou combater assumptos que envolvem interesses collectivos."

NÃO SERA' EXTINCTA

A BASE AEREA-NAVAL DE LADARIO

RIO, 18 (A. M.) — O ministerio da Marinha informa que a base navalaerea de Ladario, em Matto Grosso, não será extincta. Apenas será transferida para outro local mais adequado.

DA PARAHYBA

O deputado Fernando Pessôa defende-se de accusações pessoaes — A acção do governo contra as grandes usinas algodoeiras — Viajantes

JOÃO PESSÔA, 18 (D. P.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o deputado Fernando Pessôa leu o telegramma que enviára ao sr. Armando de Salles, de solidariedade á sua candidatura.

A seguir fez resaltar o cunho elevado de sua attitude no caso das candidaturas.

Referiu-se ao comicio promovido antehontem, nesta cidade, pelo Partido Libertador, onde se fizeram allusões pessoaes.

O orador explicou os motivos que determinaram o seu afastamento daquella aggremiação partidaria, não guardando o menor ressentimento dos que nella militam, razão por que estranhára a conducta dos seus ex-correligionarios.

Frisou a sua actuação na Assembléa e pediu que esta o julgasse no seu conceito, accentuando ainda o direito de que é possuidor de seguir qualquer orientação.

Finalmente, declarou que estava ao lado do sr. Armando de Salles por simples motivo ideologico.

RETORNOU DO INTERIOR DO ESTADO O SR. SALVIANO LEITE

JOÃO PESSÔA, 18 (D. P.) — Após alguns dias de permanencia em Planeé, retornou hontem a esta cidade o sr. Salviano Leite, secretario do Interior e Segurança Publica.

FEZ ANNOS O DES. FLODOARDO DA SILVEIRA

JOÃO PESSÔA, 18 (D. P.) — Anniversaria hoje o desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral neste Estado.

A ACÇÃO DO GOVERNO CONTRA AS GRANDES USINAS

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — Teve a melhor acolhida no seio das classes productoras do Estado o gesto do sr. Argemiro de Figueiredo, contra a acção vexatoria das usinas de algodão do interior que, aproveitando-se da baixa de preços dos ultimos dias, vinham creando uma situação difficultosa aos productores e pequenos agricultores.

A proposito, foi transmittido ao governador do Estado o telegramma seguinte:

ALAGÔA GRANDE, 12 — Felicito a acção digna de v. excia. em amparar a classe de productores de algodão contra a baixa forçada dos preços. Saudações. — (a) *Gedeão Amorim*, agricultor.

ALMOÇO A'S PROFESSORANDAS DE ALAGÔA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 18 (D. P.) — O dep. Emiliano Nobrega offereceu no "restaurant Werner", um almoço ás professorandas do Collegio de N. S. do Rosario, de Alagôa Grande, ora em visita a esta cidade.

EM JOÃO PESSÔA, O SR. JOSE' MARIZ

JOÃO PESSÔA, 17 (D. P.) — De Souza, retornou a esta cidade, o sr. José Mariz, juiz substituto federal na secção deste Estado.

AS LAVADEIRAS EM SITUAÇÃO CRITICA...

JOÃO PESSÔA, 18 (D.P.) — E 'angustiosa a situação das lavadeiras desta cidade em vista de não poderem mais dispôr de pocos para o desempenho de seu officio. Sabe-se, entretanto, que o sr. Argemiro de Figueiredo constituirá oito lavanderias em pontos differentes da cidade, afim de desolver o problema.



ALAGÔAS

Inaugurado o Grupo Escolar de São Miguel de Campos

MACEIO', 18 (D. P.) — Foi inaugurado o novo Grupo Escolar do municipio de S. Miguel de Campos.

De volta de sua viagem áquella cidade, o secretario do Interior declarou que outros grupos escolares serão inaugurados ainda este anno.

VAIADOS EM BEBEDOURO OS INTEGRALISTAS

MACEIO', 18 (D. P.) — Ante-hontem, á noite, os integralistas foram vaiados no momento em que faziam propaganda de sua doutrina no Theatro Santo Antonio de Bebedouro.

Não permittindo que os mesmos injuriassem os candidatos democraticos o povo daquelle municipio prorompeu em gritos de "Morram os integralistas! "Abaixo os gallinhas-verdes"! etc.

NOTAS SOCIAES

MACEIO', 18 (D. P.) — Fez annos ante-hontem o sr. Euclydes Malta, antigo governador do Estado.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA U. D. B.

MACEIO', 18 (D. P.) — A União Democratica Estudantil, em commemoração á data da emancipação politica de Alagôas, realizou ante-hontem, ás 8 e meia horas, no Theatro Deodoro, uma sessão solenne, na qual foi empossada a sua nova directoria.

A CANDIDATURA NACIONAL EM CAMARAGIBE

MACEIO', 18 (D. P.) — Falando ao "Jornal de Alagôas" o commerciante Sebastião Duarte Ferreira, do municipio de Camaragibe, declarou que a adhesão do sr. José Fernandes de Barros Lima ao sr. Armando de Salles trará grande força eleitoral, naquelle municipio, ao candidato nacional.

Finalisou dizendo: "Estou certo de que a maioria dos meus conterraneos suffragará nas urnas o nome do grande brasileiro que é o sr. Armando de Salles Oliveira".

FECHADA PELA S. P. A USINA DE PASTEURIZAÇÃO

MACEIO', 18 (D. P.) — A Saude Publica mandou fechar a Usina Hygienisadora do Leite em vista da mesma não estar attendendo ultimamente ás suas exigencias.

O dr. Reynaldo Gama, director da Saude Publica, declarou aos jornaes que tomára essa medida porque o leite tratado ali, ficava azedo, tornando-se imprestavel para o consumo.



Realiza-se terça-feira a "Festa da Primavera" no Grupo Maciel Pinheiro

O PLANTIO DA ARVORE E A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — SERA' ENSCENADA A REVISTA "COUSAS DO MEU BRASIL"



A "DANSA DAS ROSAS", um dos numeros da revista "Cousas do meu Brasil"

O grupo **Maciel Pinheiro** realizará, depois de amanhã, a **Festa da Primavera**.

A primeira parte do programma das festividades se iniciará ás 10 horas. Terá logar nessa occasião o "plantio da arvore" — o páu-brasil. Será lida nesse momento "Oração ás arvores", de José Mariano Filho.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES

Seguir-se-á a inauguração da Exposição de Trabalhos Manuaes. Destaca-se o Museu de Geographia do Brasil, fruto dos estudos realizados na Sociedade Literaria Infantil Maciel Pinheiro. Os alumnos do 4.º anno, sob a direcção da professora Maria José Honorato de Souza, executaram, em madeira, **maquettes** de todos os Estados do Brasil, com o relevo geographico e suas producções principaes.

A REVISTA "COUSAS DO MEU BRASIL"

No Theatro Santa Isabel, á noite, será levada á scena a revista **Cousas do meu Brasil**, de autoria da prof. Maria Elisa Viegas de Medeiros, inspectora escolar do 5.º districto.

E' a parte mais interessante do programma e foi organizada com o concurso de alumnos do grupo.

A parte musical é de autoria de artistas pernambucanas, principalmente de Nelson Ferreira. Alguns numeros de composições typicas (indigenas, portuguezas, africanas) foram incluidos na peça.

Fazem parte da representação figuras da literatura infantil de Monteiro Lobato, do cinema (Shirley Temple, Freddie Bartholomew), o elemento estrangeira (a cigana), assumptos de lendas e historias de creanças e acontecimentos municipaes (remodelação do bairro de Sto. Antonio).

A revista se inicia com um prologo onde se conhece as linhas geraes da representação. O 1.º, 2.º, 3.º e 4.º actos são dedicados á fauna, flora e riquezas do sub-solo nacional. O 5.º acto, á formação ethnica e na apotheose apparece a **raça brasileira** resultante do caldeamento dos tres elementos.

A letra dos recitativos foi feita especialmente para a mentalidade das creanças e obedece a uma orientação pedagogica uniforme.

A directora do grupo Maciel Pinheiro, sra. Luiza Cavalcanti Guerra auxiliada pela prof. Jeanette de Albuquerque vem empregando todo o esforço no sentido de dar o maior brilhantismo ás festas do dia 21.



"As Borboletas", quadro da revista infantil.

II Festa da Mocidade

Promette exito a iniciativa da Casa do Estudante

A directoria da **Casa do Estudante de Pernambuco**, empenhada na realização da II Festa da Mocidade, que se effectuará em dezembro proximo, no Jardim 13 de Maio, continúa recebendo adhesões para o referido certamen.

O programma dos festejos é mais variado que o do anno passado. A commissão encarregada de sua organização vem se esforçando para que a iniciativa dos universitarios pernambucanos seja coroada de exito.

THEATRO E CASINO

O theatro da Festa da Mocidade, cujo projecto está em vias de execução, será uma das attracções das festas de dezembro.

Além das accommodações para o publico, terá tambem um palco.

A decoração será executada pelo artista pernambucano Helio Feijó.

O Commissariado da II Festa da Mocidade conta apresentar ao publico do Recife uma companhia de variedades, actualmente se exhibindo em um dos cassinos do Rio.

Além de numeros propriamente de revista, a cargo de "girls", o theatro em sessões continuas, proporcionará aos seus frequentadores numeros de canto, bailados acrobaticos, illusionismo, etc.

Outro attractivo da Festa será o Casino, que funccionará em pavilhão especialmente construido, de accordo com o projecto em elaboração na Directoria de Architectura e Urbanismo.

A illuminação será indirecta, havendo, ainda, reflectores de diversas côres.

Entre as orchestras que actuarão encontra-se o "Bando Academico".

PARQUE DE DIVERSÕES

Para maior animação das festas o Commissariado contractou o maior Parque de Diversões existente na America do Sul.

Esse Parque vem se exhibindo com exito em diversas capitaes do paiz. E' constituido de apparelhos ainda não conhecidos no Recife, como o "bicho da rêda", "chicote maluco", "lancha a motor", "wild shoot" além de "dangling" e "auto-pista", "aviões",

OS FESTEJOS DO NATAL E ANNO BOM

O Commissariado Geral da Festa da Mocidade acha-se empenhado para que os festejos do Natal e Anno Bom, no Jardim 13 de Maio, se revistam de brilhantismo.

Por occasião da primeira dessas festas serão realizadas competições desportivas de box, lutas greco-romanas, luta livre, etc., que poderão ser disputadas por amadores não só de Pernambuco, como de outros Estados.

— Todos os assumpos relativos á II Festa da Mocidade-1937, poderão ser tratados com o sr. Gaspar Recuperia Costa, presidente da Casa do Estudante, á rua do Hospicio, 333, todos os dias uteis das 16 ás 18 e das 19.30 ás 20 horas.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e St. Therezinha; Pina, Lins; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Caldas; Magdalena, Goloso; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

NAO ESTA' ENFERMO O GENERAL DALTRO FILHO

RIO, 18 (A. M.) — O general Eurico Dutra recebeu um radiogramma da 3ª Região Militar pelo qual é informado de que não tem fundamento a noticia de estar enfermo o general Daltro Filho.

Passa hoje o 82.º anniversario do Hospital Portuguez

O Real Hospital Portuguez de Beneficencia commemora, hoje, a passagem do seu 82.º anniversario.

O Hospital Portuguez é uma instituição que tem prestado serviços relevantes á colonia portugueza.

Graças aos donativos de varios membros de destaque da colonia, é hoje um dos mais bem installados nosocomios da cidade e do paiz.

A' actividade das suas administrações se devem a realização e a continuidade da obra de beneficencia que o Hospital Portuguez vem realizando desde 1855.

As festas de commemoração do 82.º anniversario, que se realizarão hoje, obedecerm ao seguinte programma:

A's 8 horas será resada uma missa solenne, na capella do Hospital, com sermão.

A sessão será solenne para adjudicação do premio da virtude terá logar ás 10 horas, seguindo-se ás 11 horas, a visita ás dependencias do Hospital.

A's 12 horas realizar-se-á o almoço offerecido ás autoridades, corpo medico, imprensa e junta administrativa.

A's 15 horas a Junta Administrativa e suas familias servirão o jantar aos enfermos e ás 17 horas, na capella, será dada a benção, com Exposição do Santissimo.

Tuberculose, sua epidemiologia, morbilidade e mortalidade

(Conclusão da 5ª pagina)

chegam tuberculosos por que não sommamos os obitos dos que sairam daqui tuberculosos para morrerem no interior?

2.º porque os obitos por tuberculose dos individuos que vieram doentes do interior, não significam, de modo algum, que elles já tivessem vindos acommettidos de tuberculose. Pelo contrario, muitos destes, soffrendo de outras doenças, nunca estiveram em contacto com tuberculosos; mas, uma vez recolhidos aos nossos hospitaes, onde todo o mundo sabe que ha a maior promiscuidade de doenças varias, elles — enfraquecidos — receberam, em doses grandes e repetidas, o germen da tuberculose, contraindo, neste periodo, a *primo-infecção*, sendo victimados por uma tuberculose aguda, muito mais grave, no ponto de vista prophylatico, do que a dos tuberculosos, antigos habitantes da cidade, pela extrema violencia dos seus germens especificos, proliferando num meio muito propicio como é o de uma primo-infecção.

Porque, então, logo estes casos graves devam ser os sonegados quando, pelo contrario, elles merecem ser objecto de maiores cuidados e precauções?

Nas cidades sanitariamente bem policiadas, ao envez deste desconto desarrazoado (porque são obitos no Recife e não do Recife, insinuam elles, numa argumentação muito subtil...), é de bôa praxe, ao numero total de obitos colectados pela secção demographica, fazer-se um augmento de 20 °/° nas taxas da tuberculose, para contrabalançar os casos desta doença não diagnosticados como tal — ou por parte de dados mais precisos, ou por conveniencias familiares, ou por outros motivos ainda menos acreditaveis.

Este modo de proceder é muito mais justo e consentaneo, e tem a seu favor opiniões respeitaveis de tisiologistas, como de Clemente Ferreira, de S. Paulo, por exemplo.

Quanto aos casos de diagnosticos não precisos, para não dizer capciosos ou errados, eu quero chamar a vossa attenção para um facto altamente interessante, por meio do quadro, que organisei, da mortalidade do Recife por idades, dos individuos mortos de tuberculose.

Confrontando-o, observareis que em 1.000 obitos de todas as idades, por tuberculose, 365 tiveram logar nas idades de 21 a 30 annos; 225 — dos 31 aos 40 annos, e 150 dos 41 aos 50 annos. Ao todo: — 620 obitos, ou sejam dois terços do total dos obitos.

—

Tão alta percentagem é digna de ser salientada porque estas idades são aquellas em que os individuos se acham nas mais provaveis condições de virilidade, mais aptos aos trabalhos de qualquer especie e, conseguintemente, são aquelles cujas perdas mais sensiveis se tornam á população de uma cidade.

Ha obitos pela tuberculose em todas as idades e este mesmo mappa nos mostra que até aos 100 annos se contaram obitos por esta enfermidade.

Doentes que se chronificaram e que veem arrastando o seu mal consumptivo, desde as suas idades viris, ou doentes que contrahiram o mal já depois de velhos?

Ambas as hypotheses podem ser aventadas com justas razões. Eu conheço velhos e velhas tosadeiras que vivem no interior de muitos lares perfeitamente affeitos á sua doença que os deixa ir vivendo numa relativa tranquillidade, apparentemente sãos; mas que são verdadeiros disseminadores do mal aos que com elles convivem — contaminando-os, matando-os — emquanto elles vão substituindo e reagindo contra os malefficios dos germens nelles proprios existentes.

E, ao lado destes, ha os velhos que recebem a *primo-infecção* já em idades avançadas, succumbindo, então, em pouco tempo, de uma tuberculose aguda ou mesmo fulminante, em consequencia do germen de Kock ter se assenhoreado de um terreno virgem e sem a menor resistencia a oppôr ás suas terriveis devastações.

Ha ainda a annotar, neste quadro, a reduzidissima mortalidade dos primeiros mezes da existencia: — 0.5°/00 de 1 a 30 dias; 9. 5 de 1 a 12 mezes; 17 de 1 a 5 annos de idade.

A' primeira vista ha uma evidente discordancia entre a collecta destes dados e a opinião corrente entre os tisiologos, de que a tuberculose é a doença da primeira infancia; que a primo-infecção tem o seu maximo de electividade nos primeiros dias da existencia.

Leon Barnard e J. Paraf, nos seus trabalhos, referem-se á extensa receptividade do recem-nascido ao bacillo de Kock, affirmando que o contacto, por mais ephemero que seja, pode determinar a tuberculisação das tenras creancinhas.

Da mesma forma, a idade escolar é tambem uma época muito propicia ao acommettimento da tuberculose.

Oscar Clark encontrou no Rio, entre os escolares do districto sanitario que elle superintende, cerca de 10 °/° com adempathias confirmadas; 20 °/° com hilos pulmonares suspeitos; 3 °/° com infiltração pulmonar discreta; 1 °/° com infiltração pulmonar extensa; 1 °/° com lesões pleuro-pulmonares e 55 °/° com aspecto normal.

Leon Bernard e Vitry observaram que, em Paris, 40 °/° das creanças contrahiram a primo-infecção no periodo escolar. Bradermung diz mesmo que a mortalidade por tuberculose, entre os escolares, é tão frequente como entre as creanças de 1 a 2 annos.

E o contagio se pode effectuar — no collegio por intermedio dos professores, alumnos, censores e serventes; no meio familial pelos paes, pelos avós, pelos tios, pelos irmãos, pelas amas e até pela parteira.

Tão intensos e constantes são os casos de tuberculose nos primeiros annos, e mais ainda nos primeiros dias de nascidos que Leon Bernard e Robert Debré codificaram as seguintes leis, hoje classicas na tisiologia franceza:

1) *Lei da idade*: O contacto entre o elemento contagiante e o lactante tem opportunidade tanto maior de ser infatante e de provocar uma evolução grave quando mais proximo do nascimento elle se dá.

2) *Lei da duração do contacto*: Mais um contacto é prolongado, mais a tuberculose é grave. Após 6 mezes de contacto continuo é excepcional que a creança não seja contaminada; um contacto ephemero tem toda a probabilidade de occasionar uma rima fiorida ou fracamente evolutiva (salvo si se trata de um recem-nascido).

3) *Lei da potencialidade do contacto*. Esta potencialidade é condicionada pela intimidade do contacto, pelo gráu de contagiosidade do elemento de contagio e pelas precauções tomadas.

4) *Lei da duração do periodo anti-allergico*. Nos lactantes como na coelya, a duração do periodo anti-allergico de infecção tuberculosa é inversamente proporcional á riqueza do contagio, isto é, a gravidade da infecção.

5) *Lei da duração da sobreinfecção após a cessação do contagio*. Praticamente um lactante tendo sobrevivido 6 semanas após ter sido subtrahido ao seu foco de contagio, tem as maiores probabilidades de sobreviver.

Ora, deante de opiniões tão abalisadas, como explicar este reduzidissimo numero de obitos, nos primeiros mezes de vida dos recifenses e mesmo dos seus primeiros annos de existencia?

Eu attribuo semelhante disparidade aos diagnosticos não fundamentados e não resistindo a pesquisas conscientemente feitas para elucidar a causa da morte, nestas baixas idades.

Convulsões, meningites, diarrhéas, gastro-enterites, athrepsias e outras designações com que rotulam semelhante obitos bem podem esconder outros tantos casos de tuberculose assestada nos diversos departamentos dos organismos infantis, abastardando os diagnosticos e nos obrigando a subscrever, nas estatisticas demographo-sanitarias, verdadeiras heresias e mentiras de todos os tamanhos.

O serviço de verificação de obitos, em bôa hora entregue á cadeira de Anatomia Pathologica da nossa Faculdade de Medicina, vem demonstrando, dia a dia, grande numero de lesões tuberculosas, justificadoras das causas de obitos das tenras creancinhas mortas e para ahi enviadas. E eu posso vos affirmar que estas cousas cada vez mais se avolumam, demonstrando, deste modo, que a tuberculose infantil mata muito mais do que nos vem relatando os attestados de obitos registrados no municipio do Recife.

—

Antes de terminar, eu quero dizer algumas palavras ainda a respeito da influencia dos factores climaticos sobre a morbilidade e a mortalidade da tuberculose entre nós.

Si compulsarmos os dois mappas por mim organisados, verificar-se-á, de prompto, a nenhuma influencia da temperatura — tanto a maxima, como a minima e a media. A mortalidade eleva-se e desce mensalmente sem uniformidade alguma com este factor climatico. Somente ao gráu de humidade é que a mortalidade parece mostrar-se sensivel.

—

Mez mais humido, mez em que maior se apresenta o numero de obitos pela tuberculose. As duas curvas quasi que se justapõem uma á outra indicando, deste modo, a palpavel influencia que uma exerce sobre a outra.

Mostrando-vos esta coincidencia eu não quero entrar, neste momento, na interessante questão dos climas favoraveis ou desfavoraveis aos tuberculosos, pois deste assumpto outro collega será chamado para falar-vos.

Não quero me furtar, porém, á vontade de dizer-vos que eu me enfileiro entre aquelles que affirmam não haver clima especifico de semelhante doença, mesmo porque a tuberculose não se enquadra sempre num mesmo feitio pathologico. Ha tuberculoses que reagem mais beneficamente nas planicies, outros nas montanhas; uns com os ares maritimos, outros dos sertões.

O clima, assim, será um factor que deverá ser procurado conforme as condições individuaes de cada um doente, podendo-se, conforme conceitua o prof. Luiz Renon, *fabrical-o artificialmente* para cada caso particular.

Tal é tambem a opinião de R. Brunon, segundo o qual "se pode fazer a cura ao ar livre por toda a parte, tanto nas *terrraces* especiaes dos sanatorios, como nos hospitaes urbanos". Accrescenta, mesmo, este tisiologista, que "a tuberculose pulmonar pode se curar e se cura frequentemente sem necessidade de climas especiaes".

Araoz Alfaro, por sua vez, dando o justo valor á influencia do clima sobre o evolver e o evoluir da tuberculose, aconselha, para a maioria dos tuberculosos hospitalisaveis, estabelecimentos adequados nas proprias cidades em que elles contrahiram o seu mal, demonstrando, por tal modo, não entrar em muita linha de conta o *factor clima* para o bem estar do doente.

"Nas cidades onde habitualmente elles viviam, o isolamento nosocomial é muito menos custoso e facilimo á applicação de todos os tratamentos dieteticos, pneumo-thorax artificial, tuberculinas, etc".

Paula Souza tambem não é partidario de um *clima especifico* para o tuberculoso.

"Não foge a tuberculose ao que se passa com as demais enfermidades e ahi estão as cardiopathias para comparação.

Realmente, em certos estadios do mal são os cardiacos beneficiados com as descidas á beira mar, não significando isto que TODOS os cardiacos devam tratar-se neste local, pois não se pode desprezar a capacidade de adaptação e aclimatação do organismo humano. O mesmo se passa com a tuberculose que poderá ser tratada em toda a parte, na grande maioria dos casos, havendo em determinadas occasiões vantagens reaes na mudança para maior ou menor altitude.

"Qual a utilidade, por exemplo, em se enviar um tuberculoso em cachexia ou em insufficiencia circulatoria para grande altura? E' possivel que, para o futuro, se venha dar o significado de "climatotherapia" á procura de elementos climaticos outros que os habituaes a que está submettido o enfermo, com o fito de lhe fornecer novos estimulos. Esse outro clima, porém, não será possuidor de caracteres especiaes para que seja rotulado de "clima para tuberculosos", como actualmente".

As *estações climaticas*, segundo elle, devem ser consideradas antes como centros onde o tuberculoso encontrará os meios mais apropriados ao seu tratamento, ao lado de experimentados especialistas. Ahi elle gosará do melhor conforto e bem estar, sobretudo quando a sua enfermidade ainda estiver no periodo em que o repouso se exige em principio fundamentar.

O clima será, então, apenas um chamariz que não lhe fará mal algum, mas que tambem não lhe trará a menor somma de beneficios.

NAS TOSSES MAIS REBELDES!

Ilmo. Snr. Jorge C. Sequeira.
Nesta Cidade.

Com a maior satisfação formulo a presente, para traduzir parte do meu reconhecimento, não a V. S., porém ao maravilhoso preparado de sua propriedade PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Effectivamente, os resultados que obtive com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas tosses mais rebeldes tanto em meus filhinhos, como em pessôas adultas de minha familia, foram simplesmente surprehendentes.

Posso affirmar que alguns dos casos acima foram completamente curados sem a necessidade de empregar mais de um vidro.

Autorizo a V. S. a fazer desta o uso que melhor convier, mostrando-a mesmo ao publico certo que com este meu acto, posso contribuir para minorar um pouco os males physicos que assolam a humanidade.

Sem outro fim, pela presente, com estima e alto apreço, firmo-me,
de V. S.
Amigo Att.º e Obd
A. L. Machado.

Pelotas — Rio G. Sul.
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

Toda creança deve ter o seu [illegible] nal, que é o GURY o supplemento infantil das [illegible] ras do DIARIO DE PERNAM[illegible]

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Turf Pernambucano

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

Mais uma attrahente tarde hippica vae ser proporcionada hoje aos habitués do prado da Magdalena, com um programma constituido de cinco pareos, entre os quaes se destaca o premio ESTIMULO, na distancia de 2.200 metros e dotação de 1:000$000.

E' de se esperar uma grande assistencia no Prado.

Os nossos palpites são:

1.º pareo — Pintacuda e Jararaca.
2.º pareo — Bandolim e Dalva.
3.º pareo — La Valete e Feitiço.
4.º pareo — Banjo e Mogy-guassu'.
5.º pareo — Pirita e Zaldia.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.100 metros (13.30 horas) — Premio — LA VALETE — Premios: 400$000 e 40$000.
CASTELHANO.
VEDOR.
JARARACA.
PINTACUDA.

2.º pareo — 1.400 metros (14.05 horas) — Premio — RIQUEZA — Premios: 600$000 e 60$000.
BANDOLIM.
DIANA.
DALVA.
OLINDA.

3.º pareo — 1.250 metros (14.40 horas) — Premio — FEITIÇO. Premios: 500$000 e 50$000.
LA VALETE
SUZANA.
ITABIRA.
BOSAMBO.
FEITIÇO.

4.º pareo — 2.200 metros (15.15 horas) — GRANDE PREMIO "ESTIMULO" — Premios: 1:000$000, 200$ e 100$000.
GOES MONTEIRO.
ITARARE'.
MULATA.
MOGY-GUASSU'
LE'A.
BANJO.
REX.
GILKA.

5.º pareo — 1.600 metros (15.50 horas) — Premio — PIRITA — Premios: 700$000 e 70$000.
GALOPIN.
ZALDIA.
PIRITA.
ANTRACITA.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

RIO, 18 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as montarias provaveis, o programma a ser cumprido no "meeting" de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro, cuja prova basica, o Grande Premio "Guanabara", será disputado por Xuri, Quarta, Baltica e Preludio:

1.º pareo — "Lépido" — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Urca, A. Rosa, 54 ks., 40; 2 Diadema, P. Spiegel, 56, 70; 3 Veronica, P. Gusso, 54, 50; 4 Brncatta, W. Cunha, 54, 60; 5 Perigoso, I. Souza, 54, 70; 6 Ufal, G. Costa, 56, 40, 7 Estrica, H. Herrera, 54, 60; 8 De Jaguaribe, J. Mesquita, 56, 35; 8 Decidido, P. Vaz, 56, 35.

2.º pareo — "Xuri" — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Colan, J. Mesquita, 55 ks., 30; 2 Cadete, S. Baptista, 55, 60; 3 Carmo, H. Herrera, 55, 50; 4 Afortunado, P. Gusso, 55, 70; 5 Brauna, A. Brito, 53, 60; 6 Gangster, K. Popovits, 55, 100; 7 Tejo, R. Freitas, 53, 100; 8 Verdido, G. Costa, 53, 100; 9 Gilberto, A. Silva, 55, 30; 9 Ousado, C. Pereira, 55, 30.

3.º pareo — "Midi" — 1.600 metros — 8:000$000.

1 Sarauvy, J. Canales, 53 ks., 70; 2 Deyanange, P. Gusso, 53, 50; 3 Semata, A. Silva, 53, 30; 4 Satania, I. Souza, 53, 50; 5 Grato, duv. correr 55, 40; 6 Candale, J. Mesquita, 53, 50.

4.º pareo — Grande Premio "Guanabara" — 8.000 metros — 25:000$.

1 Preludio, S. Baptista, 54 ks., 40; Baltica, P. Gusso, 53, 50;) Quati, A. Silva, 56, 12; 3 Xuri, A. Molina, 57, 12.

5.º pareo — "Jequitibá" — 1.600 metros — 4:000$. ("Betting").

1 Bill, I. Souza, 51 ks., 35; 2 Disthenio, H. Herrera, 50, 50; 3 Miss Bá, H. Soares, 58, 40; 4 Ugerê, S. Baptista, 52, 50; 5 Mairy, W. Cunha, 58, 60; 6 Salvarsan, S. Bezerra, 52, 60; 7 Mussuã, P. Simões 49, 70.

6.º pareo — "Guante" — 1.500 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Parodia, R. Freitas, 54 ks., 60; 2 Macassar, R. Sepulveda, 58, 30; 3 Caciula, F. Mendes, 51, 60; 4 Ortruda, I. Souza, 57, 30; 5 Uraquitan, P. Spiegel, 55, 40; 6 Auditor, W. Cunha, 54, 50; 6 Picuhy, P. Vaz, 52, 50

7.º pareo — "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Pelotense, P. Vaz, 48 ks., 40; 2 Ariette, C. Pereira, 58, 50; 3 Mango, S. Baptista, 55, 60; 4 Zug, A. Silva, 52, 60; 5 Lorraine, A. Britto, 48, 40; 6 Rush G. Costa, 57, 100; 7 Arquero, W. Cunha, 50, 60; 8 Ordenança, F. Mendes, 48, 60.

8.º pareo — "Santarém" — 3.000 metros — 7:000$000.

1 Lafayette, G. Costa, 51, 51 ks., 40; 2 Tereré, R. Sepulveda, 58, 50; 3 Pasos Largos, R. Freitas, 53, 35; 4 Viboron, W. Cunha, 56, 30; 5 Carreteiro, P. Vaz, 52, 35.

O 1.º pareo será corrido ás 13,30 horas.

SETE PAREOS EQUILIBRADOS COMPÕEM O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE AMANHA — AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS QUE JA' ESTÃO ASSENTADAS

RIO, 18 (A. M.) — Para a reunião de segunda-feira, na Gavea, estão assentadas as montarias que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1.º pareo — "Abayubá" — 1.000 metros — 4:000$.

1 Violet le Duc, S. Barisia, 65 kilos, 35; 2 Kasicó, I. Souza, 55, 60; 3 Mercurio, G. Costa, 55, 50; 4 Victoria Regia, S. Bezerra, 54, 100; 5 Laila, H. Soares, 53, 100, 6 Picolino, P. Gusso, 55, 60; 7 Rio, H. Herrera, 55, 30.

2.º pareo — "Clipper" — 1.200 metros — 4:000$.

1 Casanova, J. Canales, 56 kilos, 30; 2 King, J. Mesquita, 56; 100; 3 Tendy, C. Pereira, 54, 100; 5 Estreilita, I. Souza, 54, 50; 6 Régia, A. Brito, 54, 100; 7 Jardim, Gusso, 56, 35; 8 Pratenda, P. Spiegel, 54, 35.

3.º pareo — "Segura" — 1.500 metros — 4:000$.

1 Muyverdugo, F. Mendes, 52 kilos, 25; 2 Fogueada, A. Silva, 48, 85; 3 Caruna, A. Molina, 52, 40; 4 Niobe, A. Brito, 43, 50; 5 Grey Don, D. Ferreira Sobrinho, 40, 60; 6 Yára, R. Freitas, 55, 60.

4.º pareo — "Royal Stur" — 1.400 metros — 4:000$

1 Olibó, D. Ferreira Sobrinho, 56, 40; 2 Clipper, J. Mesquita, 57, 35, 2; Blague, G. Costa, 51, 35; 9 Votu', F. Mendes, 52, 25; é Chicote, H. Soares, 52, 60; 5 Fraceza, P. Gusso, 65, 60; 5 Xameta, S. Bezerra, 58, 80.

5.º pareo — "De-Jaguaribe" — 2.000 metros — 4:000$ — ("Beting")

1 Medoc W. Cunha, 55 kilos, 40; 2 Raia de Luar, J. Canales, 54, 40; 8 Sylpho, Sousa, 57, 50; 4 Royal Star, H. Herrera, 52, 40; 5 Galopador, G. Costa, 49, 70; 6 Triste Vida, A. Silva, 52, 50; 6 Ijuhy, L. Meszaros, 53, 60.

6.º pareo — "Bilbete" — 1.600 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Everest, A. Molina, 58 kilos, 25; 2 Solssone, P. Gusso, 54, 35; 3 Oyapock, I. Souza, 54, 40; 4 Iapê, J. Canales, 50, 30; 6 Uyrapara, J. Mesquita, 53, 40; 6 Tapirapé, A Silva, 53, 40.

7.º pareo — "Baltica" — 2.000 metros — 6:000$ — ("Betting").

1 Mi Flete, F. Mendes, 53 kilos, 40; 2 Miss Praia, R. Freitas, 58, 50; 3 Coringa, XX, 55, 35; 4 Lumine, J. Mesquita, 55, 35, ; Lumine, H. Herrera, 54, 50; 6 Oswaldo Aranha, S. Baptista, 54, 70; 7 Xodosinho, A. Molina, 55, 60; 8 Miculm, W. Cunha, 55, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

TURF EM S. PAULO

Claxon, Moacyr, Chamal, Chief Guide e Blue Devil no cotejo mais interessante do "meeting" de hoje na Moóca

RIO, 18 (A. M.) — Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo, será cumprido o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1.º pareo — "Consolação" — 1.150 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Zeni, ex-Oumunda, 54 ks.; 1 Acaga, 54; 2 Observador, 56; 3 Kobo 50; 4 Minuto 55; 5 Nicolo 66.

2.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$.

1 Vitamina 53 ks.; 2 Espanca, 58; 3 Ninon, 53; 4 Agelario, 55; 5 Catharina 53.

3.º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Magno, 57 ks.; 2 Wunderbar, 58; 3 Sixpenny, 55; 4 French Corn, 7; 5 Wipe, 50; 6 Bandera, 50.

4.º pareo — "H. Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Predilecta, 54 ks.; 2 Venebiana, 54; 3 Marape, 56; 4 Estrangeira, 54; 5 Muxaxa, 54; 6 Opel, 52

5.º pareo — "João Tobias". — 1.600 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1 Saphinha, 63 ks.; 1 Dolfuss, 55; 1 Utinguassu', 53; 2 Barthou, 55; 3, Anervo, 55; 4 Ancona 53; 5 Verseira, 53.

6.º pareo — "Excelsior" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Salmon, 54 ks.; 1 Zermatt, 51; 2 Miracal, 52; 3 Nuncio, 55; 4 Sarre, 57; 5 Funding 51; 6 Não Pode, 53; 7 Nhandi, 53; 7 Betania, 53.

7.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting")

1 Alter Ego, 57 ks.; 1 Snorer, 50; 2 Suassu, 53; 3 Tana, 55; 4 Elynor 53; 5 Baguassu', 57; 6 Cow Boy, 52.

8.º pareo — "Emulação" — 1.700 metros — 5:000$000 e 1:500$000 — ("Betting").

1 Claxon, 57 ks.; 2 Moacyr, 50; 2 Chamal, 52; 4 Chief Guide, 52; 8 — Blue Devil 54.

9.º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Galles, 58 ks.; 1 Lutador, 52; 2 Katurno, 57; 3 Ahmed Ali, 53; 4 Ubatim, 55; 5 Mecenas, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

BOAVENTURA TAVARES: 1os. quadros — Central 4x3; America 3x2; 2os. quadros — Central 5x2; America 4x2.

LUIZ CLERICUZI: 1os. quadros — Central 4x2; America 4x2; 2os. quadros — Central 5x1.

MANOEL MARKMAN: 1os. quadros — Central 4x2; America 3x1; 2os. quadros — Central 3x1; America 4x1.

BORBA JUNIOR: 1os. quadros — Central 4x2; America 3x1; 2os. quadros — Central 4x2; America 3x1.

CHAVES MARTINS: 1os. quadros — Central 4x2; America 4x2. 2os. quadros — Central 4x2; America 4x2.

ANTONIO ALMEIDA: 1os. quadros — Central 4x1; America 2x1. 2os. quadros — Central 3x1; America 2x1; 2os. quadros — Central 3x1; America 3x1.

HYBERNON BORBA: 1os. quadros — Central 4x2; Iris 4x2; 2os. quadros — Central 2x1; America 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA: 1os. quadros — Central 3x0; America 3x1; 2os. quadros — Central 2x0; America 3x1.

ROMEU MEDEIROS: 1os. quadros — Central 2x1; Iris 4x2; 2os. quadros — Central 3x2; Is 5x1.

RENATO P. MEDEIROS: 1os. quadros — Central 4x2; America 4x2; 2os. quadros — Central 5x1; America 4x1.

FRANCIS HOLDER: 1os. quadros — Central 4x1; Iris 2x1; 2os. quadros — Central 2x1; America 3x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA: 1os. quadros — Central 3x1; America 4x2; 2os. quadros — Central 2x1; America 2x1.

HERCILIO CELSO: 1os. quadros — Flamengo 3 x 1; America 3x1; 2os. quadros — Flamengo 3x1; America 2x1.

PRUDENCIANO LEMOS: Palpites no DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO: 1.º pareo Castelhano — Jararaca; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Feitiço — Bosambo; 4.º Banjo — Itararé; 5.º Antarcita — Pirita.

ROMEU MEDEIROS: 1.º pareo Vedor — Castelhano; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Bosambo — Suzana; 4.º Banjo — Itararé; 5.º Pirita — Galopin.

LUIZ CLERICUZI: 1.º Castelhano — Jararaca; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Feitiço — Bosambo; 4.º Banjo — Mogyguassu'; 5.º Pirita — Galopin.

RENATO P. MEDEIROS: 1.º pareo Vedor — Castelhano; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Bosambo — Suzana; 4.º Banjo — Itararé; 5.º Pirita — Galopin.

MANOEL MARCKMAN: 1.º pareo Pintacuda — Jararaca; 2.º pareo Bandolim — Dalva; 3.º Feitiço — Itabira; 4.º Mogyguassu' — Mulata; 5.º Pirita — Galopin.

CHAVES MARTINS: 1.º pareo Jararaca — Vedor; 2.º Bandolim — Olinda; 3.º Suzana — Bosambo; 4.º Banjo — Mogyguassu'; 5.º Pirita — Galopin.

AUGUSTO BASTO: 1.º pareo Castelhano — Vedor; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Suzana — Feitiço; 4.º Léa — Mulata; 5.º Pirita — Galopin.

ANTONIO ALMEIDA: 1.º pareo Jararaca — Pintacuda; 2.º Bandolim — Dalva; 3.º Feitiço — Itabira; 4.º Mogyguassu' — Mulata; 5.º Pirita — Galopin.

MARIO LIBANIO: 1.º pareo — Jararaca — Vedor; 2.º Bandolim — Olinda; 3.º La Valete — Bosambo; 4.º G. Monteiro — Mulata; 5.º Zaudia — Pirita.

BOAVENTURA TAVARES: 1.º pareo — Jararaca — Vedor; 2.º Bandolim — Dalva; 3.º Feitiço — Bosambo; 4.º Mogyguassu' — Léa; 5.º Pirita — Zadia.

FRANCIS HOLDER: 1.º pareo Jararaca — Castelbano; 2.º Bandolim — Olinda; 2.º Bosambo — Feitiço; 4.º Mulata — Itararé; 5.º Pirita — Antracita.

JOAO FERREIRA: 1.º pareo Vedor — Pintacuda; 2.º Bandolim — Olinda; 3.º Bosambo — Feitiço; 4.º G. Monteiro — Banjo; 5.º Pirita — Galopin.

JOSE' RAMOS FILHO: 1.º pareo Castelhano — Jararaca; 2.º Olinda — Bandolim; 3.º Bosambo — Suzana; 4.º Banjo — Mulata; 5.º Pirita — Galopin.

O Moto Club de Pernambuco

E A GRANDE COMPETIÇÃO DO PROXIMO DIA 26, DENOMINADA "CORRIDA DA AMIZADE"

O circuito fechado vae alcançar o desejado exito — Convidado o chronista do DIARIO DE PERNAMBUCO para juiz

O **Moto Club de Pernambuco**, victoriosa associação sportiva desta cidade, vem de deliberar a realização de uma grande prova sportiva que denominou de CORRIDA DA AMIZADE.

Trata-se do circuito fechado com o percurso Tigipio-Varzea-Tigipió.

Dado o exito da primeira competição promovida pelo **Cyclo Club**, é de se esperar agora muito maior zela e triumpho do prestigioso club promotor, maximé tendo em vista o factor tempo que offerece melhores possibilidades.

A CORRIDA DA AMIZADE está marcada para o dia 26 do corrente e obedecerá ao regulamento que será em breve divulgado.

O nosso redactor sportivo recebeu da secretaria do Moto Club o officio que se segue e agradece a deferencia do convite, aceito com satisfação:

"O M.C.P. vem convidar-vos, por meu intermedio para, na grande corrida petição que pretende levar a effeito no proximo domingo, 26 do corrente pelas 7 horas, servirdes de juiz de chegada da mesma.

Esta prova, que se realizará no circuito fechado Tigipió-Varzea-Tigipió é a primeira que se realiza entre nós. Para maior brilho da CORRIDA DA AMIZADE, ficamos certos que acceitareis este convite, dando-nos assim todo vosso apoio. Cordiaes saudações. — **Jayme Fontes, 1.º secretario.**"

O Barroso realiza, hoje, á tarde na bacia da rua da Aurora uma prova eliminatoria de 400 mts. livre para escolha do nadador que o representará em Natal

Na séde do gremio alvi-marron serão entregues as medalhas das ultimas regatas

O **C. S. Almirante Barroso** promoverá, hoje, na bacia da rua da Aurora, uma prova eliminatoria, na distancia de 400 metros livres, para escolher entre os seus nadadores o mais apto a representa-lo nas grandes festas sportivas que serão levadas a effeito em 12 de outubro vindouro, em Natal, pelo **Centro Nautico Potengy.**

Essa prova eliminatoria de hoje vem despertando interesse, não só no meio alvi-marron, como em todos os nossos circulos nauticos.

O convite que a mocidade natalense fez a Pernambuco, por intermedio de uma das suas mais selectas agremiações, o **Centro Nautico Potengy**, dirigido ao **C. S. Almirante Barroso**, um dos baluartes dos nossos **sports nauticos**, certamente virá despertar outras competições.

Tomarão parte nessa prova Mariano Carneiro da Cunha, Milton Maranhão, José Lucas e José Leite.

Ainda estrearão, sob os melhores auspicios, Damião Alves de Oliveira, Cesar Gonçalves Filho e Roberto Britto, que se vêm impondo nos ultimos treinos ante a admiração dos entendidos.

Emfim, será bem attraente a disputa aquatica interna de hoje, promovida pelo **Barroso.**

Aproveitando a opportunidade em que todo o seu corpo social **deverá** reunir-se hoje, á tarde, em **sua séde**, o **Barroso** fará entrega aos vencedores, em caracter intimo das medalhas das ultimas regatas **internas**, promovidas, e da ultima **realizada** com o **Sport Club do Recife.**

CENTRO A. DA ENCRUZILHADA x CENTRO SPORTIVO DA MUSTARDINHA

Terá logar hoje, no campo do **Santa Cruz Football Club**, na Encruzilhada, um animado jogo entre o conjuncto da Encruzilhada e do **Centro Sportivo da Mustardinha.**

O director do **C. A. E.** está solicitando para esse jogo o comparecimento abaixo:

Encruzio — Estacio — Edi (cap.) — Nininho — Tota — Romildo — Olegario — Azevedo — Berto — Zezinho — Nadu' — Bayne — Marreta — Gondim — Waldyr — Aureo — Moreira — Ayrton — Derba — Amaro — Dodó — Lelo — Zé Luiz — Astrogildo — Aldo — Josquim — Marinho — Fabi — Dedé e outros.

A TARDE SPORTIVA DE HOJE NO CAMPO DO PALMEIRA UCHOA

Promette ser animada a tarde sportiva de hoje no campo do **Palmeira Uchôa.** Esse festival é promovido pelo **Club Abanadores**, de Areias e para o mesmo foram offerecidas pelas casas Padaria Artiense, Café São Paulo, duas taças para serem disputadas na pugna.

Para melhor brilhantismo da tarde, o **Club Abanadores** mandará sua orchestra e o **Bando Mangueira**, tambem irá para o campo, com o seu repertorio, prestando assim uma justa homenagem ao **Club Abanadores.**

Pelas 15 horas **Palmeira Uchôa x São Paulo**, taça Padaria Artiense.

A's 16 horas prova principal da tarde. **Farroupilha Sport Club x Yolanda F. Club**, taça Café São Paulo.

Haverá brindes para as senhoritas presentes.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope sellado para a resposta, endereço á Caixa Postal 509. Rio.

Federação Pernambucana de Desportos

Departamento de Desportos Terrestres

CAMPEONATO JUVENIL — Em substituição ao sr. José Miguel, que se acha ausente do Estado, fica designado o sr. Manoel Lopes de Barros, para servir de delegado no jogo juvenil **Santa Cruz x Sport**, actuar o jogo juvenil de hoje, no campo do **Tramways.**

— Em virtude do sr. Reynaldo Gonçalves não poder, por motivo de força maior, actuar o jogo juvenil de amanhã, entre **Santa Cruz e Sport**, o substituirá de accordo com os prelantes, o sr. Alonso Rodrigues de Souza.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de football** — Jogos de hoje — **Central x Flamengo.** Campo: do **Sport.** Juiz dos 1os. quadros, sr. Oswaldo Salsa. Juiz dos 2os. quadros, sr. José Clodomiro. Delegado e chronometrista, sr. Antonio Menezes, do **S. C. do Recife.** Medico assistente, dr. Florencio Cunha. Horario — 2os. quadros, 13 e 50; e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

America x Iris — Campo: do **America** (avenida Malaquias). Juiz dos 1os. quadros, sr. Argemiro Felix; juiz dos 2os. quadros, sr. Luiz Clericuzzi. Delegado e chronometrista, sr. Antonio Nogueira, da **A. A. da Great Western.** Medico assistente, dr. Argemiro Costa. Horario — 2os. quadros, 13 e 50, e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Campeonato juvenil — Jogo de hoje — **Santa Cruz x Sport.** Campo: do **Tramways S. C.** Juiz, sr. Alonso Rodrigues de Souza. Delegado e chronometrista, sr. Osmar Bastos, do **S. C. Flamengo.** Medico assistente, dr. Zacharias Cavalcanti. Horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

NOTA — Em substituição ao **sr.** Constantino Canais, juiz dos 1os. quadros, entre o **America x Iris**, foi designado o sr. Argemiro Felix.

Em virtude do sr. Manoel Lopes de Barros não poder substituir o sr. José Miguel, delegado escalado para actuar o jogo juvenil **Santa Cruz x Sport**, fica escolhido o sr. Osmar Bastos, do **S. C. Flamengo.**

Secção de basket-ball — Jogo do dia 21 (terça-feira) **Nautico x America.** Campo: do Derby. Juiz, sr. Brandão Filho. Fiscal, sr. Carlos Barbosa. Delegado e chronometrista, representante do **C. A. da Faculdade de Medicina.** Horario — 2os. quadros, 19 e 45 e 1os. quadros, 20 e 45, ambos com 15 minutos de tolerancia.

Jogo do dia 24 (sexta-feira) — **Sport x Medicina.** Campo, do **Sport.** Juiz, sr. Angelo Zumatti. Fiscal, sr. Benoni de Sá. Delegado, apontador e chronometrista, representante do **C. N. Capibaribe.** Horario — 2os. quadros, 19 e 45, e 1os. quadros, 20 e 45, ambos com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para o serviço de portões dos jogos de football de hoje, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar nos campos do **America** e do **Sport**, ás 13 horas:

Campo do America — Braga, **Luna**, Manoel e Campello.

Campo do Sport — Costa, **João José**, Sebastião e Arnaldo.

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realiza-se hoje um encontro **amistoso** na 2.ª "melhor de tres", em disputa de uma taça, as equipes do **Galicia e São Christovão.** Na 1.ª partida realizada, empataram de 3x3.

A turma "azul", do **Galicia**, tem empregado diversos treinos, durante estes dias, e para melhorar a sua defesa contratou o **full-back** do **Madureira Petropolis.**

Conforme o directores dos clubs, as equipes, em campo, formarão com as seguintes organizações:

Galicia — Rey; Petropolis; Jahu'; Oscarino; Julio; Martins; Paulista; Rao; Lara; Oswaldo; Leite.

São Christovão — Walter; Virgilio; Guará; Balita; Dodó; Gama; Jarbas; Lico; Allemão; Lara; Cola.

SPORT CLUB DO RECIFE

(JUVENIL)

Para o jogo de campeonato, hoje, no campo do **Tramways**, com os juvenis tricolores o director dos juvenis escalou os seguintes jogadores **para se** acharem no campo na Ilha do **Retiro**, ás 7 horas, afim de, incorporados, seguirem para o campo do **Tramways**, onde se realizará a partida.

Hans — Léo — Fernando — Ademar (cap.) — Almeiros — Oliveira — Geraldo — Omero — Metralins — Ademir Nunes — Telles — Moreira — Aldo — Jayme — Rocha — Castro — Gilberto — Erick — Danivo.

ASSOCIAÇAO TIGIPIOENSE DE ATHLETISMO

O director dos sports dessa Associação, está convidando todos os **jogadores** do 1.º e 2.º quadros e suas respectivas reservas, para um treino hoje, lembrando o p. jogo com o Sancho.

Depois do treino será offerecido pelo sr. André Chaves, a todos os jogadores, um "lunch", commemorando nesse momento a sua data natalicia.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

Approvada, afinal, a tabella do Campeonato da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro

De 1.º de Outubro a 28 de Novembro sera' realizado o primeiro turno

RIO, 18 (A. M.) — O conselho Superior da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, approvou hontem, afinal, a tabella para o campeonato, cujo primeiro turno ficou assim organizado:

Outubro 1 — Botafogo x Vasco; America x Olaria.

Outubro 3 — Flamengo x São Christovão; Madureira x Fluminense; Bomsuccesso x Bangu'; Portugueza x Andarahy.

Out. 6 — São Christovão x Madureira.

Out. 7 — Bangu' x America.

Out. 10 — Vasco x Flamengo; Fluminense x Bomsuccesso; Olaria x Portugueza; Andarahy x Botafogo.

Out. 12 — Botafogo x America; Bangu' x Vasco; Bomsuccesso x S. Christovão; Fluminense x Olaria.

Out. 13 — Flamengo x Andarahy.

14 — Madureira x Portugueza.

16 — São Christovão x Botafogo.

17 — America x Flamengo; Vasco x Madureira; Andarahy x Fluminense; Olaria x Bomsuccesso.

19 — Portugueza x Bangu'.

23 — Bomsuccesso x Vasco.

24 — America x São Christovão; Botafogo x Madureira; Fluminense x Portugueza; Bangu' x Andarahy.

26 — Flamengo x Olaria.

30 — São Christovão x Fluminense; Portugueza x Botafogo.

31 — Vasco x America; Madureira x Flamengo; Olaria x Bangu'; Andarahy x Bomsuccesso.

Novembro 3 — Bomsuccesso x Flamengo; Bangu' x Fluminense.

4 — America x Madureira; Botafogo x Olaria.

5 — Andarahy x São Christovão; Vasco x Portugueza.

7 — Flamengo x Botafogo; São Christovão x Bangu'; Madureira x Bomsuccesso; America x Portugueza

10 — Fluminense x Vasco.

11 — Olaria x Andarahy.

14 — America x Bomsuccesso; Portugueza x São Christovão; Botafogo x Fluminense.

25 — Olaria x Vasco; Bangu' x Flamengo; Andarahy x Madureira.

20 — Madureira x Bangu'.

21 — Fluminense x America, Vasco x Andarahy São Christovão x Olaria; Flamengo x Portugueza.

23 — Bomsuccesso x Botafogo.

27 — Fluminense x Flamengo; Portugueza x Bomsuccesso.

28 — São Christovão x Vasco; Bangu' x Botafogo; Andarahy x America; Olaria x Madureira.

CINCO CONTOS DE MULTAS

O Conselho Superior da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, em sua reunião de hontem, resolveu estabelecer a taxa de 5:000$000, além de outras sancções, para o quadro profissional que se retirar de campo.

Com essa medida, os actos de indisciplina cessarão certamente.

Está de parabens a nova entidade.

SPORT CLUB REBELDE

Sport Club Rebelde é o nome do novo club de **football** (juvenil), recentemente fundado.

A sua primeira directoria foi constituida da seguinte maneira:

Presidente, Jameson de Araujo; vice-dito, Jorge Vianna; secretario geral, Heraldo Silva; thesoureiro, Arthur Montenegro; fiscal geral, Neuvan Noronha; cobrador, Geraldo Rios.

Sessão — Está marcada para a proxima quarta-feira, ás 19 horas, na sua séde provisoria, á rua João Francisco, uma sessão, á qual nenhum dos socios acima deverá faltar, assim como todas as pessoas que desejarem entrar como socios, estão desde já convidadas para essa reunião.

Coração, Rins — Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchites arthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 54 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

Conforme deliberações da directoria do **Cyclo Club de Pernambuco**, approvando o programma e regulamento da projectada corrida de bicycletas desta cidade á Caruaru', vae a mesma se realizar no proximo dia 14 de novembro.

O **Cyclo Club** vem de tomar medidas opportunas sobre treinos, organização de commissões e outras providencias que garantam o exito da corrida.

GOYAZ x CENTRO SPORTIVO DA BOA-VISTA

Ferir-se-á hoje, no campo do primeiro, em Sapucaya, Porto da Madeira, um encontro entre as equipes acima.

O **Goyaz** mandará a campo o mesmo **team** que tem disputado as ultimas partidas naquelle suburbio.

Convidado para dirigir esse encontro, foi o **sr. José Correia**, acatado juiz suburbano.

IV Campeonato Academico Pernambucano de Athletismo

A sua realização em novembro proximo

Os estudantes das escolas superiores desta capital levarão a effeito no proximo mez de novembro, o seu campeonato de Athletismo, que se realiza annualmente com a presença das Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Agronomia, patrocinado pela "Federação Academica Pernambucana de Sports".

A Faculdade de Medicina é a detentora definitiva da força "Moinho de Luz", tendo obtido 3 victorias seguidas.

O campeonato terá logar no **estadio** da Brigada Militar do Estado, **no** Derby, gentilmente cedido pelo commando daquella corporação.

AMERICA F. CLUB

O director de sports escalou os seguintes quadros, para o jogo de hoje, com o IRIS, no campo da Av. Malaquias:

2.º team, ás 13 horas: Lucas — Eraldo — Camara — Aluisio — Amaro — Mario Carvalho — Gyrão — Zeca — Avelino — Didi — Seixas — Heitor — Malachias — Virginio — Walter e Arthur.

1.º team, ás 14 horas: Velhinho — Djalma — Allemão — Nadinho — Abellardo — Casado — Betinho — Jayme — Guilherme — Lula — Belinho — Prego — Raymundo — Telles — Prazeres e Nilo.

ESTUDANTE F. CLUB

(JUVENIL)

Para o encontro de campeonato **com o Republica**, hoje, no campo do **João de Barros**, a direcção de sports escalou **os** seguintes amadores que devem **se achar** no campo á hora do costume:

1º. QUADRO — ás 2 horas — **Galo** — Dimbo — Humberto — **Mocó** — **Memé** — Severino — Dininho — Louro — **Antonio** — Eduardo — Pedrinho. **Reservas:** Rufino — George — **Burico.**

2º. QUADRO — á 1 horas — **Budião** — Murillo — Coxinha — **Jayme** — **Paulo** — **Dudá** — Peixoto — **Carneiro** — Arary — Lilá — Fernando. **Reservas:** Getulio — Nilo — Roberto.

ARCO IRIS x C. SANTO ANTONIO

Defrontam-se hoje, no campo da **Ilha** do Leite, as equipes representativas **do Arco Iris** e as do **C. Santo Antonio.**

Esse encontro vem sendo aguardado com interesse nos meios sportivos **dos** suburbios.

GRATIS!!!
UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.



GRATIS!!!
VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER
NÃO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO
ESTA EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL 3338 S. PAULO

MUTILADO

A campanha da U. D. B. nos sertões pernambucanos

Recebida festivamente em varios municipios a caravana da União Democratica Brasileira

Ha poucos dias, o deputado Souza Leão realizou uma excursão pelo interior do Estado em propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Em todos os municipios visitados, a caravana da U.D.B. foi festivamente recebida pela população sertaneja.

Em Novo Exu', o deputado Eurico de Souza Leão foi saudado, em nome do povo, pelo sr. Antolinno Alencar, que, naquella occasião, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmas. senhoras, meus senhores, sr. dr. Eurico de Souza Leão. — Só agora, depois de ter pedido a palavra, presenciando que todos os olhares convergiram para mim, foi que comprendi que fui verdadeiramente um irreflectido me arriscando á uma tarefa que está muito acima de minhas possibilidades.

Comtudo, para suavizar o fiasco a que me submetti, para amenizar o desprazer que estou na imminencia de vos proporcionar, em vez de produzir um discurso na acepção integral da palavra, limito-me apenas a contar uma historia. Essa historia aprendi-a eu através de um sonho muito singular de que fui victima. Ei-os; o sonho e a historia: — Corria calmo e sereno o anno de mil novecentos e vinte e nove.

Em uma noite enluarada do outomno, achando-me na praia de Cabedello, na Parahyba, contemplando as evoluções das aguas brincalhonas do Atlantico nascente, vi surgir das mesmas, em direcção da praia e em minha direcção tambem, uma mulher austera e encantadoramente impressionante. Meúda, pallida, altiva e generosa, passou deante de mim, rumando á capital parahybana. Quiz o destino que eu dominado pela formosura daquella mulher heroica e soffredora, a acompanhasse, indo eu e ella pararmos em frente do Palacio presidencial. Ali, aquella mulher de quem os seus traços formosos e impressionantes jamais me poderei esquecer, disse ao presidente daquelle Estado: "João Pessôa, abandona essa vida inactiva, vens me tirar do pó immundo e vil em que me collocaram e faças de mim uma nuvem de gloria e de redempção neste formoso céo do meu Brasil".

Aturdido pela imprevisão daquelle grande acontecimento, disse-lhe aquelle finado presidente: — "Senhora como é que eu humilde e pequenino, rodeado deste gigante enorme que me odeia e persegue, poderei fazer o que acabais de me pedir". "João Pessôa, para te ajudar nessa cruzada valorosa tenho eu os drs. Getulio Dornellas Vargas e Olegario Maciel. Agora que já te exigi esse grande serviço e antes que este dia nasça, antes que me accusem perante os poderosos, antes que me taxem de intrigante resta-me apenas te dizer quem sou. Chamo-me a Liberal Democracia do Brasil". Acordei-me assustado, meus senhores, e ao amanhecer daquelle dia sublime e inesquecivel vi os drs. João Pessôa, Getulio Dornellas Vargas e Olegario Maciel ajoelhados em frente do altar da liberdade pedindo a reivindicação de uma patria que julgavam perdida. Está findo meu sonho, continuarei na historia, que é uma consequencia do mesmo. Vi mais, meus senhores, o dr. Antonio Carlos contricto como quem rezava uma oração, ouvindo extasiado a palavra forte dos drs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo, pregando uma revolução. Vi mais ainda, meus senhores, o dr. Washington Luiz criminado e odiado porque offereceu á Nação uma candidatura official. Vi mais tarde uma revolução victoriosa e assisti a entrada e posse solennes do dr. Getulio Dornellas Vargas no poder, como chefe do governo dictatorial do Brasil. Depois fui observando as marchas e contra-marchas para eleição do mesmo dictador. Mais tarde conheci-o eleito presidente constitucional do Brasil. Conheci tambem eleitos todos os governadores dos Estados. Depois de tudo isso, meus senhores, alcancei o Brasil official e politico se preparando para a eleição do substituto do dr. Getulio Dornellas Vargas. A lei de segurança Nacional, o tribunal de segurança, o estado de guerra, a falada intervenção nos Estados, o convenio de dezesete governadores, assignando a acta da indicação do nome do candidato official, outrora terrivelmente combatido e fortemente condemnado, para espiritos que como o meu entendem que para a escolha do futuro presidente da Republica não deveria ser necessario a creação previa daquellas officinas de arrocho, estou firme e crente que, por isso mesmo, o nome do dr. José Americo de Almeida foi e continua a ser irreconciliavel com a opinião democrata e independente do Brasil. De modo que já vejo agora que os homens que desfructam do officialismo politico do Brasil, do agrupamento que fizeram e continuam a fazer em torno do prato da carne gostosa e gorda do Cattete, tiram os fructos de uma politica odiosa, quiçá de repulsa. Admira-me e já fiz sentir aqui mesmo, por uma fórma verdadeiramente assustadora e terrivelmente impressionante que os actos politicos postos em pratica para o desvirtuamento da Liberal Democracia, tenham sido estudados, discutidos e elaborados pelos mesmissimos homens que fizeram a segunda Republica. Ainda agora, ha poucos dias, quando uma situação determinante de um estado indesejavel a ser levado a effeito no seio da Nacionalidade quiz apparecer, o Rio Grande do Sul, pela voz sensata do seu illustre governador, dominado ainda pelo mesmo espirito democrata de mil novecentos e trinta, representando o jovem David contra o gigante Golias, lançou aos olhos independentes da Nação a sympathica candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira que desde o seu apparecimento representa o jovem grego, tendo nas mãos o fio de seda de Ariadne, matando os Minotauros que veem maculando a pagina de civismo e grandeza do livro de nossa liberal democracia. Assim o apparecimento da candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira salvou o Brasil no presente e o amparará decerto no futuro. Logo que teve sciencia, sr. dr. Eurico de Souza Leão, que havieis assentado acompanhar a digna candidatura do illustre bandeirante, desde logo suspeitei que v. exc., inspirado num sentimento democrata e patriotico, cederies ao mesmo vossa valiosa cooperação e vossa lealdade já reconhecida. Tivestes em vista e não me enganei offerecerdes vosso valor incontestavel áquelle que, julgado com modestia e com benevolencia nos parece merecer mais do que a sympathia tantas vezes accumulada em palavras e opiniões a seu respeito: — uma affirmação do nosso applauso, do nosso apoio collectivo e solenne, que o anima no meio do labyrinto intrincado da Politica Brasileira, a carregar ás costas a ardua responsabilidade do alto cargo que esperançoso e sorridente o espera. Unido a v. exc. nesta jornada politica, já porque deliberei acompanhar-vos neste rumo, já por amor ao mesmo idéal, já por obediencia ao partido que sempre acompanhei, acreditae no meu concurso e queiraes que segundo a mesma dedicação e lealdade em que ninguem vos excede, tenham o unico merito de ser junto a v. exc., um humilde e pequenino companheiro nesta e em outra qualquer jornada democrata. Eu que já estou acostumado com a lenga-lenga das lutas partidarias, onde me acho a não menos de dez annos, por me parecer que nenhuma outra campanha presidencial teve a alta significação politica que terá a campanha actual, cabe-me a honra de ser hoje e desde hontem um dos mais fervorosos admiradores e correligionarios do dr. Armando de Salles Oliveira, de quem se tem escripto muito e se tem dito muito pouco. Modesto e desinteressado, por mais que estude e por mais que saiba, não esquece a suprema verdade que o saber é relativo e que ainda o mais sabedor é um ignorante. Sendo um verdadeiro admirador por gosto e por dever, se me parecer que o é nos discursos politicos, onde raramente o homem publico de governo tem a felicidade de agradar. Por isso tem evitado falar de si proprio. Raro se lhe ha de ouvir uma affirmação com que os actos praticados provem o valor da mesma. Tanto assim que as partes occultas do edificio da restauração da nossa liberal democracia, do nosso progresso e da nossa cultura estão sendo cuidadas com o mesmo interesse com que se cuidam dos que estão vistos. Não pretendo porém analysar a obra collossal em que o dr. Armando de Salles Oliveira está empenhando o viço do seu valor pessoal e o viço de sua alta cultura, particularisando o seu valor, para não me tornar enfadonho e presumpçoso. Sei, entretanto, que a obra emprehendida pelo illustre paulista será uma obra de mestre para mestres e a estes cabe analysal-a. Digo-vos porém no entanto da grande obra para a grandeza, paz e prosperidade do Brasil, cuja acção já está estudada e bem discutida, nada ha a se tirar nem se mudar. Falta apenasmente a cooperação e o auxilio do povo brasileiro para que o dr. Armando de Salles Oliveira possa levar avante, concretizando-a, á sua grande obra de habil administrador, de politico desinteressado e de honesto cidadão. Eu pelo menos tenho a esperança de vel-o iniciar sua obra de benemerencia e de patriotismo. Já não é possivel agora parar, ou não dar começo na construcção desse austéro e collossal monumento com que o grande filho do Brasil pretende dotar a nobre e culta terra brasileira. Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade".

DISCURSO DO SR. AUSILON FERRAZ, EM FLORESTA

No municipio de Floresta o deputado Eurico de Souza Leão foi saudado pelo sr. Ausilon Ferraz que pronunciou o discurso que se segue:

Exmo. sr. dr. Eurico de Souza Leão: Bemdigo este momento que o destino não me poude tirar de falar de pé a v. excia., a Pernambuco e ao Brasil.

A' sombra luminosa da bandeira da União Democratica Brasileira abrigam-se tambem, isto é, pensam e agem, filhos deste sertão esbraseado, deste recanto escondido da terra brasileira, e que, comprehendendo o momento que atravessamos, não ai quizeram quedar no somno da immobilidade ou se refestelarem na commoda posição dos bemaventurados das hostes chamadas majoritarias e palacianas, que, como que desconhecendo o sentido exacto da democracia dizem sempre, villipendiando-a, em vesperas de eleição: "Candidato?... o do governo!"...

Sim: aqui estamos nós, um pugillo de homens, á sombra da bandeira da União Democratica Brasileira, — porque ella não é pequena — "o seu tamanho é o do Brasil".

Somos uma Federação, e como federação somos uma força e um movimento em marcha e cada cidadão brasileiro tem, neste momento o direito e o dever, de falar de pé, á luz do sol, á luz da liberdade, para que seja ouvido e afinal, julgado pela consciencia nacional que, nas urnas de 3 de janeiro, saberá dizer, despedaçando algemas, — que o candidato da democracia é o eminente estadista, o grande e incomparavel brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira, que São Paulo e o Rio Grande offerecem ao Brasil para governal-o.

Podemos dizer que a victoria do candidato nacional — que é a victoria mesma da democracia — já foi consagrada pelo calor, pela vibração, pelas homenagens excepcionaes com que Minas Geraes o recebeu.

Juiz de Fóra vibrou longa e intensamente ao receber o ex-governador paulista e os grandes brasileiros que com elle desfraldam a bandeira democratica.

Bello Horizonte, numa verdadeira apotheose, num verdadeiro pronunciamento civico, "surpreendeu aos que desconheciam os verdadeiros sentimentos politicos do povo montanhez" — disse-o toda a imprensa independente do Paiz — e, como São Paulo e o Rio Grande, disse ao Brasil que o seu candidato á Presidencia da Republica é aquelle que teve a coragem de, renunciando o governo do mais importante dos Estados Federados dizer aos coordenadores da candidatura official, que, nas urnas, com o voto secreto, apurado e garantido por uma justiça incorruptivel, — poderoso e soberano é o povo.

Armando de Salles confia no povo, e o povo não lhe póde ser ingrato, porque vê pairar sobre os destinos da democracia a mais negra das ameaças — a subversão, o desmoronamento do proprio regime democratico.

Tendo, já, affirmado a sua grande fé nos destinos da nossa democracia, disse o dr. Armando de Salles, falando á formidavel massa humana no grande comicio de 16 de julho, no Rio de Janeiro: "Nunca exerceremos os perigosos methodos da demagogia procurando captar o suffragio dos pobres porque são pobres. Nós bateremos á sua porta porque são brasileiros, iguaes aos outros. E falou na 1.ª pessôa para dizer: "Tive a fortuna, que nem sempre toca a um homem publico de ser ouvido e acreditado pelo povo". E accrescentou: "E' o momento de realizar uma das limpidas intenções de 30 e de dar consistencia á idéa nacional. E' o momento de reunir as forças partidarias que se acham representadas nesta admiravel solennidade e de fundil-as em um só bloco nacional, ao calor de uma campanha politica que se accendeu pela mão do proprio povo".

Dr. Eurico: queira v. excia. e os demais illustres caravaneiros da União Democratica Brasileira, que, como bem disse v. excia. "representa a politica da dignidade nacional contra a politica bastarda que de 1930 a esta parte, se tem feito no Brasil", — queira v. excia. acceitar na pallidez desta homenagem que não é um desmaio e sim a affirmação insophismavel, inconfundivel das nossas proprias convicções politicas em torno de v. excia., em Pernambuco, e do eminente estadista dr. Armando de Salles, no Brasil, — a expressão sincera da nossa lealdade, do nosso apoio e solidariedade á idéa nacional, e da acendrada admiração pela força de civismo que vem orientando a campanha politica que ha de nos redimir da incomprehensão escravisante daquelles que julgam haver descoberto o Brasil em outubro de 30.

Ergo com effusão a minha taça em homenagem a vv. excias., ao dr. Armando de Salles e ao Brasil!"

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Trinta e dois juizes formarão os quadros de arbitros remunerados da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro

RIO, 18 (A. M.) — A sessão de hontem do Conselho Superior da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro, foi a mais demorada que até agora realizaram os seus membros. O conclave durou das 16.30 ás 19.30, tendo apenas ficado resolvido o caso dos juizes, cujo quadro foi approvado. Nesse quadro não haverá mais juizes amadores, ficando os arbitros divididos em duas categorias apenas: primeira e segunda, mas todos remunerados. Todos os nomes indicados pelo Departamento Technico foram approvados.

TRES NOMES QUE FICARAM DE FORA

Os nomes de Haroldo Dias da Motta e Virgilio Fredighi, apenas de constarem da relação não entraram em cogitações por não terem os mesmos feitos exames.

Quanto a Solon Ribeiro nem se inscreveu, o que constitue uma seria perda para o quadro de juizes.

OS APPROVADOS

A relação dos juizes cuja admissão ao seu quadro official o Conselho Superior da L. F. R. J. hontem approvou é a seguinte:

Primeira categoria: Carlos Monteiro, Laris Cordovil, Guilherme Gomes, Sanchez Diaz, Lippe Peixoto, Carlos Gomes Potengy, Roberto Porto, Casemiro Santamaria, Mario Cataldi, José Pinto Lopes, Carlos de Souza Carvalho (?). Edmundo Martins Gomes, Fioravanti Dangelo e José Ferreira Lemos.

Segunda categoria: Victor Flores, Adelino Ribeiro de Jesus, Carlos Millstein, A. Thiago de Siqueira, J. Pereira Peixoto, Fausto Pereira, E. Telemaco de Nascimento, Alcides Sanchez, Manoel da Costa, P. Dias Pinheiro, Djalma Cunha, Diogo Rangel, A. da Silva Santos, Dativo Soares, A. da Rocha Dias, Alfredo de Oliveira, C. Alberto Brando, J. Nabuco de Araujo.

Olympiadas de 1940

O programma dos jogos de Tokio

O Comité Olympico Internacional já estudou o programma dos jogos de Tokio.

Chegou a correr o boato que o C. O. I. estava pouco satisfeito com a falta de actividades dos japonezes. O receio de ver retirado o mandato de organizar os jogos de 1940 levou o C. O. Japonez a fazer-se representar na sessão por seis delegados que vieram acompanhados de três jornalistas.

Dando consistencia ao boato, a Noruega apresentou officialmente a sua candidatura para organizar em Oslo Jogos de Inverno de 1940. Nesse sentido enviou uma carta ao conde de Baillet-Latour apresentando as condições em que o seu paiz se encarregaria dos jogos.

Tudo se arranjou, porém. O Comité Internacional chegou a completo accordo com os japonezes sobre todos os pormenores da grande competição.

A cidade de Zapporo foi designada para os Jogos de Inverno.

O C. O. I. estudou depois o problema do amadorismo e do profissionalismo, tendo sido nomeada uma commissão composta pelos srs. Edstrom Brundage, Hall e Bonacossa, a qual ficou encarregada de apresentar um relatorio sobre o assumpto.

Foi tambem resolvido, em principio, permittir que nas provas de inverno entrem professores de "ski". As condições em que isso póde fazer-se constarão de regras especiaes a estabelecer opportunamente, se na proxima sessão o assumpto fôr approvado em definitivo, o que ainda está duvidoso.

Os Jogos de Tokio serão feitos durante a ultima semana do mez de agosto e a primeira de setembro. Foi resolvido só aceitar em competição desportos que tenham mais de cinco paizes a pratical-os o handball, o polo e a canoagem estão por ora nestas condições.

O C. O. I. adoptou a seguinte regra de qualificação dos athletas que tomem parte nos jogos:

"Não poderão ser qualificados para participar dos jogos os professores remunerados de educação physica e de sports á excepção daquelles que, simultaneamente com as materias normaes dos seus programmas de estudo, tenham que accessoriamente dar ensinamentos elementares de educação physica e de sports.

Quanto ao "mangue á gagner" o ponto de vista do comité continúa a ser o mesmo de sempre. Não o admitte, em principio.

Foi a União Cyclista Internacional que de novo levantou a questão. O C. O. Francez, por intermedio do sr. Pietri, a admissão daquelle systema. O assumpto levantou discussão e houve até cinco federações internacionaes que, no caso delle ser aceito, ameaçaram "boycotar" os jogos.

Esta profunda divergencia levou o C. O. I. a não se occupar officialmente da questão.

E' natural, porém, que antes dos jogos o problema seja debatido. A distancia a que fica Tokio, e que obriga os athletas a uma deslocação de três ou quatro mezes, é o principal argumento invocado pelos defensores do "mangue á gagner".

A visita dos mineiros ao Rio

Lutarão hoje em Figueira de Mello, com o Botafogo

RIO, 17 (A. M.) — A's 10 horas, chegará ao Rio a delegação do America mineiro, que jogará, amanhã, á noite, no campo do S. Christovão, com o Botafogo.

Noticias procedentes de Bello Horizonte informam que o club rubro das montanhas está em plena forma e em condições, portanto, de realizar uma exhibição brilhante.

Como se sabe, o America de Minas manteve o bastão de invicto durante todo o tempo que permaneceu nas Especializadas. America, Flamengo e Fluminense não o conseguiram derrotar, a despeito de se haverem encontrado diversas vezes. Logo que resolveu deixar a entidade Especializada, o America recebeu, em Bello Horizonte, a visita do Botafogo. E dessa visita guardam os mineiros a triste recordação da primeira derrota, e por um grande score: 4x0.

Amanhã, tentarão uma desforra contra um rival credenciado por um bello triumpho sobre o Fluminense.

Um detalhe interessante: o America mineiro jogará, amanhã, com o Botafogo, no gramado em que soffreu sua unica derrota nesta capital, imposta pelo S. Christovão: o campo da rua Figueira de Mello.

Esse será o local do grande match amistoso da noite de amanhã.

Jogando em Figueira de Mello, o America poderá mostrar que não se deixa influenciar pela acção do campo, e, jogando contra o Botafogo, poderá obter uma desforra espectacular.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, com o America, o Director de Sports escalou os seguintes jogadores que deverão estar em campo ás 14 horas, o 1.º team, e ás 14.30, o 2.º team: Barracas, Popó, Ivan, Miguel, Baptistinha, Ramalho, Popó II, Sales, Duda, Miolo, Calixto, Arlindo, Tenente, Oiiete, Arnaldo, Guerra, Caboclo, Paulo, Zé Correia, Camaleão, Praxedes, Nascimento, Aluisio, Electrico, Larufé, Rato, Pericles, João de Deus, João Espera, Barcaça, Sabão, Aprigio e todos os demais registrados.

SOBRE REMESSA DE PEDRAS PRECIOSAS

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DAS RENDAS INTERNAS

RIO, 18 (A. M.) — O director das Rendas Internas dirigiu uma circular aos collectores e agentes fiscaes pedindo que lhe communiquem os factos das denuncias relativas á remessa de pedras preciosas para fóra do paiz, sem o cumprimento dos requisitos legaes.

CLASSIFICAÇÃO DOS SPORTS DE AMADORES

RIO, 18 (A. M.) — Annuncia-se, publica um vespertino, que os elementos filiados á Confederação Brasileira de Desportos estão de accordo com o movimento de classificação dos sports dos amadores.

Agora resta somente a palavra das Especializadas.

Todas as entidades cariocas passariam a se denominar Liga do Rio de Janeiro, sendo filiadas á Federação Brasileira e essa, por sua vez, á C. B. D.

A Federação de Basket seria a unica a ficar com relações exteriores.

PREJUISO DE 1.500 CONTOS

UM VULTOSO CONTRABANDO DE SEDAS

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — A Folha da Tarde denuncia um importante contrabando de sedas, quebranco e outros productos, destinados a Uruguayana. Estão envolvidas varias firmas. O prejuizo para a Fazenda é de 1.500 contos.

FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:



Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolangados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 47 Ap. Apr. D. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

Reuniu-se na ultima semana a Junta Executiva Regional de Estatistica

Reuniu-se no dia 16 do corrente, na séde da D. G. E., a Junta Executiva Regional de Estatistica.

A sessão foi aberta pelo secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro. Funccionou como encarregado dos serviços da secretaria o sr. Souza Barros, chefe da 3.ª secção da D. G. E.

A' reunião compareceram membros desse orgão do Instituto.

Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: telegrammas do secretario do Instituto Nacional de Estatistica solicitando suggestões sobre o plano geral de organização standardizada dos funccionarios estatisticos em todas as repartições estatisticas do paiz; telegramma do secretario da Junta do Estado do Rio, communicando ter assumido o logar de presidente da Junta naquelle Estado; officio do secretario da Junta Executiva do Rio Grande do Norte, agradecendo remessa das resoluções 3, 6 e 7 da Junta de Pernambuco; officio do dr. Alfredo Norberto Bica, agradecendo o convite para comparecer á reunião anterior da Junta Executiva; officio da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, encaminhando modelos de questionarios; officio da mesma directoria dando relação dos cartorios do registro geral de immoveis; carta do dr. Pedro Oswaldo dos Santos, solicitando á Junta a sua interferencia afim de conseguir transferencia da D. G. E.

Feita a leitura do expediente, occupa a presidencia o capitão Ildefonso Gouveia de Castilho, representante do Estado Maior da Armada.

O sr. Paulo Pimentel pede a seguir a palavra para communicar que se acha presente, em visita á Junta Executiva, o sr. Ezpilio Lima, director de estatistica em Santa Catharina e tambem presidente da Junta Executiva naquelle Estado.

Passou-se á discussão do 3.º ponto da ordem do dia: estatistica de exportação e importação por via terrestre.

O sr. Paulo Pimentel obtem a palavra para falar sobre esse ponto.

Refere que o assumpto já foi tratado na sessão anterior e que na presente reunião precisa apenas dar uma informação mais completa sobre o andamento dos serviços na Directoria de Pernambuco.

Informa que o serviço de exportação e importação por via terrestre é muito complexo e que até então nunca fora feito no paiz. Torna-se ainda mais difficil em virtude do vulto destas exportações e importações, quer pela Great Western quer por meio de outras vias de transporte.

Diz ainda que a Directoria procurou desde o principio do anno organizar a estatistica reclamada pelo Instituto. No entanto encontrou sempre difficuldades que precisavam ser vencidas.

A parte pelas Collectorias estaduaes é mais facil, entretanto mesmo ahi encontrou a D. G. E. difficuldades pois os documentos apresentados apresentam sempre falhas.

Quanto á parte da Great Western, são milhares de documentos e muitas vezes um documento tem diversos expedidores, difficultando assim a critica e correcção ás vezes necessarias.

Declara todavia que o serviço está em franco andamento e que será dentro de pouco tempo entregue á secção de apuração mechanica.

O sr. Hollanda Cavalcanti pede a palavra para declarar que no fim do anno, quando fôr levantado o computo geral de toda a importação, será tambem entregue a parte de importação por via terrestre.

Foi dada a palavra ao sr. Antonio Freire afim de fazer a leitura do plano que apresentou á D. G. E., quanto aos serviços de publicidade. Feita a leitura, obtem a palavra o sr. Renato de Farias que depois de ligeiras observações sobre o assumpto, declara nada ter a oppor ao mesmo, desejando apenas saber a importancia que se exigia de cada Serviço para a sua execução.

O assumpto é estudado com interesse, tomando parte na discussão os srs. Barbosa Lima, Renato de Farias, Barcellos Fagundes, Paulo Pimentel, Souza Barros e Antonio Freire.

Em virtude do adeantado da hora foi transferida a discussão do ultimo ponto, registro civil, para a proxima reunião que se realizará na ultima quinta-feira do mez corrente.

E foi em seguida encerrada a sessão.

O major Paulo Kruger, representante do Estado Maior da Região, communicou á secretaria da Junta não ter comparecido por motivo de força maior.

O sr. Paulo Barbosa Lima na discussão do plano de publicidade apresentou sobre o mesmo um voto de louvor.

ESPANCADO PELA POLICIA CARIOCA

RIO, 18 (A. M.) — Um vespertino noticiando a prisão de René Garcia Garcia, accusado de lenocinio, diz que o mesmo foi tão maltratado e espancado que necessitou dos soccorros da Assistencia.

Sendo depois levado á Detenção, o director do presidio recusou tomar o preso sob sua responsabilidade, devido ao estado lastimavel de René, que voltou á policia. Ali passou gemendo a noite toda.

GAZES NO LAGO DE BAIUSSU'

RIO, 18 (A. M.) — Telegramma de São Paulo informa que o sr. Olivença Amazonas confirma a existencia de gazes inflammaveis no lago de Batussu', os quaes já teriam impregnado as margens do mesmo lago.

Accrescenta que, a muitos metros fóra do lago, evidenciam-se emanações de gazes, o que torna o local perigoso, podendo inflammar-se facilmente.



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Moços!
TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem
Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer ele exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal sem filhos, ou a uma pequena familia, afim á rua Vidal de Negreiros, 106, 2.º andar.

ALUGA-SE dois bungalows á beira mar, junto á igreja dos Milagres, a tratar na rua do Sol, 216 — Olinda.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 426 e Rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, assobradada, na Rua Dr. José Maria, 480, Rozarinho, com 3 grandes quartos no andar superior e gabinete sanitario completo, quintal, garage, 2 saneamentos, quartos para empregados, etc. A' tratar na Praça Arthur Oscar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa na parte mais aprazivel da Estrada do Arrayal (Mangabeira de Cima) com bond e omnibus á porta. A tratar á rua José Clementino, 43 (Afflictos)

ALUGA-SE uma casa na rua Capm. Rabellinho, 702. Salta-se no terminal do Pina e segue-se pela avenida, entrando-se uma trinta metros antes da 2ª parada. Bom terraço, dois quartos, duas salas, gabinete sanitario, cosinha com fogão economico e oitão livre. Toda mosaicada e assoalhada.

ALUGA-SE uma linda casa nova, muito confortavel propria para pequena familia de tratamento. Aluguel barato para as condições da mesma, no bairro chic da Magdalena, perto do Mercado da Torre, á rua Bartholomeu de Gusmão junto ao n.º 80, aberta diariamente.

ALUGAM-SE as casas ns. 529 e 541, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGA-SE uma casa situada em Olinda, á Avenida Rio Doce n.º 76, no Pharol. Tratar na Rua Duque de Caxias n.º 370 — Recife.

ALUGA-SE a casa n.º 180, á rua Major Nereu Guerra (Casa Amarella). A tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362. Aluguel 150$000.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recentemente construida, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo o principal completo, 2 terraços, copa e cozinha, lavanderia, garage e quintal com mangueiras, situada á avenida João de Barros n.º 1456. Acha-se aberta todos os dias das 8 ás 11 horas. Tratar na mesma até esta hora e depois na Rua Real da Torre, 751. Aluguel mediante contracto de um anno.

ALUGA-SE a confortavel casa sita á rua Benfica, 455, — Magdalena, grande sitio e tres saneamentos. A tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE á rua da Aurora, 347, 1.º andar, 2 optimos quartos, sendo um muito grande com varanda e janella, e um menor com janella e uma porta independente. Dá-se refeições. Casa muito fresca e ventilada.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, garage, demais dependencias, sita á av. Ruy Barbosa, 317. Tratar na av. Ruy Barbosa, 287.

CASA — Aluga-se á rua Visconde de Goyanna, 373, com 2 pavimentos e accommodações confortaveis. Chaves na mercearia junto. Aluga-se á rua do Bom Jesus n.º 136, na Casa Pentana dos Santos.

CASA NOVA EM OLINDA—Por 400$000 mensaes aluga-se uma prestes a ficar concluida, proxima ao circular do novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, garage, os oitões livres, forrada e assoalhada, a tacos e mosaico e muito fresca. A tratar com Manoel Dias á rua do Sol n.º 346, na mesma cidade.

CASAS — Vende-se as seguintes: á rua do Peixoto ns. 190, 136, 184 e 166 e na Padre Nobrega n.º 286, á rua do Machado n.º 130 — Arruda, á rua São Sebastião n.º 1169 — Agua Fria e á av. Pedro Ivo n.º 67 — Beberibe, por bom preço. A tratar com o dr. Buarque de Macedo (advogado), altos do "Lafaiette", sala n.º 6. Informa-se os commodos detalhadamente.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 136.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa e aprazivel, na praia, com duas frentes com terraço, uma para a praia e outra para a rua Dr. Manoel Borba n.º 228, dispondo de 6 quartos com janellas, oitões livres etc. Ver e tratar na mesma.

CASA — Vende-se uma com boas accommodações, duas installações sanitarias, agua quente, piso de mosaico e madeira, oitões livres, situada na rua Corredor do Bispo. Trata-se na sala n.º 6, 1.º andar, avenida Rio Branco n.º 193.

CHALETS EM OLINDA — Aluga-se os da rua José Soriano ns. 1179 e 1225 e Travessa Municipal n.º 50, na Praia de S. Francisco. A tratar na Fabrica de Doces do Varadouro.

QUARTOS — Alugam-se na Pensão America, aos preços de 120$000 a 150$000 por mez com café, almoço e jantar. Assignatura para almoço 30$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora, 458 2.º andar.

QUARTO — Aluga-se, com janella e luzes, por 40$000. Rua "Diario de Pernambuco" n.º 139, 3.º andar.

QUARTOS — REFEIÇÕES — Alugam-se optimos quartos, luxuosamente mobiliados, para casaes e solteiros, em aprazivel palacete no Parque Amorim. Fornece se marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Casa exclusivamente familiar. Informações pelo telephone 28368.

QUARTOS — Alugam-se, amplos, arejados, limpos e independentes, á pessoas de responsabilidade, na rua da Concordia n.º 393, 1.º andar — junto á rua Tobias Barreto (2.º trecho).

EMPREGOS

COBRADOR — que dê fiador ou fiança, precisa-se de um capaz de exercer com criterio e efficiencia esta funcção. Quem se julgar nestas condições, dirija-se a *Cobra*, posta restante deste jornal, dizendo sua edade, estado civil, se já exerceu taes funcções e sonde e tambem seu endereço.

EMPREGO (Inspector) — A "Empresa Paulista de Construcções e Sorteios precisa de um bastante competente, e que tenha trabalhado em alguma companhia, afim de organizar um corpo de corretores e agentes nesta praça e no interior. Dá-se ajuda de custa e optimas commissões. Para informações dirijam-se á Succursal da Empresa Paulista de Construcções e Sorteios, á rua Sigismundo Gonçalves, 75, 1º andar (altos do Louvre). **Hilderico Mattos** — Director.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM E VENDAS — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de embalagem de louças e vidros e com habilitações para vendedor. Quem se julgar nestas condições queira escrever a pena para EMBA posta restante deste jornal, dizendo seu estado civil, edade, onde exerceu identicas funcções e seu endereço.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha algumas habilitações e conhecimento de escriptorio. Quem se julgar neste caso, dirija-se a posta restante deste jornal a ESCRI, em carta escripta a pena, dizendo sua edade, estado civil, onde exerceu sua actividade e seu endereço.

CAVALHEIRO bem educado e bastante viajado, bem collocado e dispondo de recursos deseja encontrar uma moça que seja sympathica e de educação regular e que não tenha compromissos. Garante-se todo o conforto e todo sigilio. Cartas na posta restante do "Diario de Pernambuco" para Arsenio, combinando condições.

CAVALHEIRO bem collocado, dispondo de meios, quer amparar moça de familia, bem educada, que não tenha compromissos, garantindo todo conforto. Cartas combinando condições, para VENTURA na posta restante deste jornal.

CAVALHEIRO estrangeiro, solteiro, recem-chegado a esta capital, deseja encontrar senhorita de boa apparencia e educação, afim de fazer-lhe companhia. Discreto e conforto. Cartas para "London", neste jornal.

DACTYLOGRAPHA — Uma moça diplomada pelo Instituto Nacional, offerece-se como dactylographa a casas commerciaes, escriptorios de representações, etc. Cartas por favor para Mary.

RAPAZ solteiro, desejando uma collocação nesta praça, de preferencia a um logar de cobrador, podendo prestar a fiança que lhe for exigida, offerece os seus serviços aos Bancos e ao comercio. Cartas para Tupan, á Rua da Palma n.º 227, 1.º andar.

RAPAZ modesto, com 18 annos de idade, trabalhador, lê e escreve, offerece seus prestimos para trabalhar em qualquer ramo de negocio, como sejam: miudezas, fazendas, estivas ou auxiliar de escriptorio. O interessado pode escrever ou procurar á rua do Rangel, 192 — 1.º andar — Labôr.

SENHOR estrangeiro deseja alugar um quarto ou dois (sem refeições), com ou sem mobilia numa casa de familia sem creanças e que tenha jardim. Escrever á Caixa Postal 423.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode", unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 345.

INSTITUTO N. S. DE FATIMA — Av. João de Barros, 1890 (Encruzilhada) — Este educandario mantem o curso infantil, primario e de admissão ao curso gymnasial, dactylographia, portuguez e mathematica. Está funccionando, regularmente, a cargo de distinctas mestras, diplomadas pelo C. das Damas Christãs e E. Domestica, o ensino theorico e pratico de arte decorativa, flores, chapéos, bordados, córte e costura. Informações na Secretaria do Instituto N. S. de Fatima, avenida João de Barros, 1890 — Encruzilhada.

PROFESSOR registrado no Departamento Nacional de Ensino, habilita rapazes em disciplinas varias, ministrando-lhes conhecimentos que julgarem necessarios para o artigo 100. Endereço: Rua da Matriz, 108.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se ou vende-se, uma casa prestando-se para negocio e moradia. Casa de esquina com a rua Tobias Barretto. A tratar á rua da Concordia, 312.

PHARMACIA — Vende-se uma, no centro da Cidade, em magnifico ponto, bem afreguesada e com regular movimento. O motivo é o proprietario ter duas pharmacias e querer se desfazer de uma. Facilita-se o negocio. Informações no Pateo do Terço, 34.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se ou arrenda-se um predio (estabelecimento commercial) com outro annexo (para residencia), garage, etc., na cidade de Correntes, deste Estado, á Praça do Commercio, sendo dito esse o melhor ponto do commercio. Tudo livre e desembaraçado. Ha para entrar no negocio 50 contos de fazendas, miudezas, chapéos, etc. Explicar-se-á ao pretendente o motivo do afastamento do actual proprietario, bem assim as condições do negocio. Dirigir-se a Francisco Netto, na referida cidade.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um piano allemão quasi novo do fabricante mundial Zeitter Winkelmann com tres pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas, sêpo de metal, em imbuia clara. A tratar á rua da Gloria, 197, ou no Hotel Caxias, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 129, com a caixa.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, com pequeno stock de mercadoria, tendo a casa commodos para familia, bom sitio, agua e luz. Aluguel barato. Presta-se para deposito de materiaes sem prejudicar parte da mercearia. Ver e tratar na avenida Beberibe n.º 1970. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocada, baixa de capim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

AVISO — A Indiana, casa de Penhores, sita á rua das Laranjeiras n.º 20, avisa que tendo sido extraviadas as Cautelas de ns. 9583 e 1º512 lhe foi solicitado uma 2.ª via de cada cautela pelos seus respectivos mutuarios, ficando sem valor algum as ditas vias. Recife, 14 de Setembro de 1937.

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel. 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

AÇO — Para Tornos, Molas e Brocas, artigo de qualidade garantida. Vende: ACACIO NUNES, Rua Padre Muniz n.º 102.

CAUTELAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, 227, avisa que tendo se extraviado as Cautelas ns. 32519 A e 33256 A, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautelas sem nenhum valor. Recife, em 18-9-37.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de gengivas e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. D'nis.

CORRIMENTOS, Esquentamento, Blenorrhagia, Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o — remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA. O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres pernicicosas. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o afamado ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti-grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, colicas, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos azia, evacuações irregulares. Etc. Combata a causa usando o afamado ANTI DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica e tosse de accesso até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FI-UROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana estomacal e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso a falta de somno perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

GUARATON, Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEPATICO CATHEDRAL, Indicado para insuficiencia hepatica, congestões, colicas e calculos no figado, bocca amarga, peso no estomago, Etc. Formula vegetal completamente inoffensiva. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias. Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no consumo da mesma muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Corrimentos. Colicas da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atraso de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrheas). Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem, as 10 horas, num bonde que se destinava a Olinda, deixou ficar no banco um livro (1.º volume), com capa côr de rosa, pede, por favor, a quem o encontrou, deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 11 H. P., fabricante inglez "National", em funccionamento garantido. Trata-se no escriptorio technico de Amand Lucien & Cia. Ltd., avenida Marquez de Olinda, 254 — Recife.

MOVEIS DE JACARANDA' E CARVALHO — Chama-se a attenção dos collecionadores de moveis antigos, principalmente entre os da colonia estrangeira deste Estado, para duas importantes mobilias de salas de visita e de jantar, expostas á venda na rua Imperial n.º 889, desta cidade e ricamente trabalhada em authentico jacarandá e carvalho. Vêr e tratar a qualquer hora, com pessôa residente na casa acima.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 186.
— De 7 ás 11 e de 13 ás 16 horas.



AMANHÃ NO MODERNO

CONTRA O AMOR NÃO ADIANTA "FRENTE UNICA"; QUANDO CUPIDO QUER... QUER MESMO — E ACABOU-SE!

ROBERT MONTGOMERY
MADGE EVANS EM
QUANDO CUPIDO QUER...

com FRANK MORGAN e ERIC BLORE

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Um film lindo, que é um quadro de Amor!



Joan CRAWFORD
Robert TAYLOR EM
MULHER SUBLIME

— com —
FRANCHOT TONE
MELVYN DOUGLAS
JAMES STEWARD
e LIONEL BARRYMORE

AMANHÃ NO PARQUE

A NOVA UNIVERSAL apresenta o seu primeiro grande film, depois de "3 PEQUENAS DO BARULHO"

CAROLE LOMBARD
— E —
WILLIAM POWELL

o mais encantador "team" romantico da téla, na mais alegre farça do anno!



IRENE, A TEIMOSA

— com —
ALICE BRADY — GAIL PATRICK
JEAN DIXON e EUGENE PALLETTE

HOJE NO PARQUE
Matinée e Soirée
RONALD COLMAN
— em —
A QUEDA DA BASTILHA
Um Super-film da METRO-Goldwyn-MAYER
(C.C.C. Improprio para creanças até 10 annos)

HOJE NO MODERNO
Matinée e Soirée
KATHARINE HEPBURN
— em —
LIBERTA-TE MULHER
— com —
HERBERT MARSHALL
Um Super-film da R. K. O-RADIO



— BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2143 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa, 389

A SCHOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, sera guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J Brande R. Costa Jr. 4 S Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

Solicitadas

Faz annos amanhã a sra. **Dolores Barbosa de Mello, esposa do sr. Luciano Mello, auxiliar deste jornal.**

RESPOSTA A UM CHRONISTA

Noite melodiosa! O jasmineiro em flôr accorda a alma estilisada das cousas futeis.

O mundo é um paraiso... A vida é um sonho... As estrellas são milhões de namoradas.

Os anjos do "carmin", "camelote" de azas douradas accendem o "gaz Neon" do céo.

Altamiro! chegou a noite da tua felicidade, o teu nome é ambição para a gloria florida de um mundo de boccas carminadas no jardim encantado do "baton". Pedem beijos, beija teu mundo poeta este mundo feliz... emquanto a illusão fagueira canta ao teu ouvido, o poema de tua felicidade côr de rosa.

Eu vivo no mundo da realidade, obediante á "philosophia da Idade Media", em que se define a mediocridade pela falsa modestia.

Sou feio. Edifiquei em granito o que adoro na essencia.

Nasci em um arrabalde sadio, despido de atavios pernosticos que a imbecilidade literaria talvez adore como a adorno moral. Desenhei as portas das vendas dos arrabaldes, utilisando o carvão simples da engomadeira honesta que trabalha.

Aprendi a escrever meu nome no granito é o que tenho feito no papel sempre que respondo imbecilidades altamiricas, sem procurar me valer de supposto pseudonimo como escudo para minha legitima defesa.

Tenho produzido a materia plastica, o que tenho exposto e merecido critica autorisada.

O senhor Altamiro, que sem feito? Chronicas mundanas, futeis, perfumadas, vasias de espirito, tudo que a mentalidade debil de um moçinho da Avenida é capaz de produzir como phantasia barata de literatura fracassada.

E' a tuberculose mental procurando destruir o viço de um mundo de cousas aproveitaveis e dignas, capazes de marcar uma época de homens de valor.

Insisto no repto lançado por mim ao chronista cavilloso, aguardando uma chronica bem fundamentada sobre os trabalhos artisticos do pintor Cicero Dias.

Estou anciosa... de lêr mais tolices.

CARLOS DE HOLLANDA

Club de Regatas e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 45:

SERIE 93: Sr João Lins e Silva — Patim da Varzea, 3070.

SERIE 94: Sr. Dr. Leopoldo Lins — Rua Affonso Albuquerque.

SERIE 95: Sr. Newton Lopes — Fabrica Pelbe.

SERIE 93: Sr. Braz Lins — Rua Imperador, 351.

SERIE 96: Sr. João Guerra — Rua Imperador, 310.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo
Inscrevem-se na serie 97 a correr brevemente.

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

82.º ANNIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco convida a todos os seus associados a assistirem á festa do 82.º anniversario da sua fundação a realizar-se no proximo domingo, 19 do corrente com o seguinte programma:

A's 8 horas, missa solenne com sermão, seguindo-se a distribuição de obulos de caridade; 10 horas, sessão da Junta Administrativa para a adjudicação do premio de Virtude; 11 horas, visita ás dependencias do Hospital; 12 horas, almoço ás autoridades, corpo medico, imprensa e Junta Administrativa; 15 horas, jantar aos enfermos servido pela Junta e suas familias; ás 17 horas, benção com exposição do Santissimo.

Recife, 17 de Setembro de 1937.

Joaquim da Silva Gomes
Secretario.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cauteles qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reacções coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio completamente para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 15 horas. Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

P. T. & P. C. L.

VAGAS PARA CONDUTOR

A Companhia avisa que aceitará candidatos ao lugar de condutor, desde que tenham no minimo 1m.62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a)—Certidão de idade que comprove terem 21 até 30 annos.
b)—Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco (5) annos, no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
c)—Certidão negativa do Arquivo Criminal com o Visto da Ordem Social.
d)—Atestado de exemplar comportamento civil e moral, assinados por pessôas idôneas que os tenham conhecido ha mais de três (3) annos.

Os candidatos serão submettidos a três exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para a admissão de empregados.

Recife, 17 de Setembro de 1937.

A ADMINISTRAÇAO.

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor

A' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removel-as.

Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que sómente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de corróer as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de caldeira?)

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

producto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo
Registrado sob N.º 22509 — Patente N.º 3359
e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem previdente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Industrias, Estradas de Ferro, Emprezas de Navegações, etc. etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver alguem que duvidar desta affirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado á Rua Duque de Caxias, 289-1.º — Phn. 6776

Agentes em Natal, R. G. do Norte, M. Martins & Cia., Rua Frei Miguelinho, 130
Maceió — Alagôas, Araujo & Irmão, Rua Cons. L. Albuquerque, 207
João Pessôa — Parahyba, L. Pinto de Abreu, R. M. Pinheiro, 285

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
18 de Setembro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	23645
2.º	12824
3.º	5917
4.º	21365
5.º	28342

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 42645 — 1.º Premio
Premio da Letra B 42824 — 2.º Premio
Premio da Letra C 42917 — 3.º Premio
Premio da Letra D 42365 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3645 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 645 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 45 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

MAIS 1:250$000

Pagou em 3 cheques a MANTEIGA IRACEMA



250$000 — Pago no dia 9 de Setembro, pelo cheque N. 0.36195, contra o Banco Auxiliar do Commercio ao Sr. José Hollanda Cavalcanti, residente em Páu d'Alho.
500$000 — Pago no dia 31 de Agosto de 1937, pelo cheque N. 0.36181, contra o Banco Auxiliar do Commercio, ao Sr. Aurelio Correia Martins, residente á rua da Baixa Verde N. 415, Derby.
500$000 — Pago no dia 30 de Agosto, pelo cheque N. 0.36165, contra o Banco Auxiliar do Commercio, ao Sr. Alvaro Maia, residente á Av. Dias Martins, N. 407 — Tegipió.
Testemunhas: — Ignacio Pimentel Filho, Aristeu Duarte, Helena Tinoco e Arlindo Cavalcanti.

IRACEMA é a melhor e mais Saborosa das MANTEIGAS e todas suas latas TRAZEM UMA POSSIBILIDADE DE FORTUNA.
Cheques e mais cheques.
Fabricante: GONZAGA, LOPES & CIA. LTDA. PITANGUI — MINAS
Representante:
R. P. Lapa--Rua João Pessôa, 236 - 1. and.-RECIFE

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.
Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P. e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA
Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380
Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

Pequenos annuncios

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-à-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito Pharmacia Americana.

PARA ELIMINAR A PRISAO DE VENTRE e regularisar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL, de acção branda e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimentos Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA' producto vegetal. Não contem alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue, Inflammação dos intestinos, Etc. Usem o Anti-Disenterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA A SYPHILIS e todas as suas manifestações e para todos aquelles que precisam purificar e fortalecer o sangue. Devem usar o Assucm. Cathedral Aromatisado o unico depurativo vegetal composto de salsaparilho, tatuiá, paracar, mururé, sucupira, sarobinha, rosas brancas e franguia. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos pará chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo. Rua das Laranjeiras n.º 35.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas boubas, cancros venericos e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.
A tratar com RENDA, PRIORI & CIA á rua Padre Muniz, 127 - 149, RECIFE.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E GRUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses resfriamentos dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana
D. Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Guarinança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

5008. Queres ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7. Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 7 DE MARÇO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES

EUGENIA CASTANHA BRAGA

SETIMO DIA

Jacy Castanha Braga, Helena de Mello Braga, Alder de Mello Braga, Erise de Mello Braga, Dr. Cory Castanha Braga e nove, Alda Castanha Braga, Almy Castanha Braga, Celina Ramos Braga, Fernanda Maria Ramos Braga, Gloria Maria Ramos Braga, João Castanha Braga, Camillo Castanha Braga, Edy Castanha Braga, ainda sob o peso do rude golpe que os feriu com o fallecimento de sua nunca esquecida irmã, sogra e avó, — EUGENIA CASTANHA BRAGA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar ás 8 horas de segunda-feira, 20 do corrente, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Desde já agradecem á todos que comparecerem a este acto de caridade e piedade christã.

Salva para cartões.

D. EUGENIA CASTANHA BRAGA

SETIMO DIA

Os medicos e auxiliares da 1.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Santo Amaro, profundamente compungidos pelo fallecimento da Exma. Sra. D. EUGENIA CASTANHA BRAGA, dignissima genitora do seu collega e amigo Dr. Cory Braga, fazem celebrar exequias de 7.º dia, por alma da pranteada morta, na Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas do dia 20 do corrente, para o que convidam parentes e amigos, para esse acto de religião christã.

LAURA CAROLINA DE SOUZA (Lálá)

SETIMO DIA

Matheus de Oliveira e familia, Adel Carvalho Costa e familia (ausentes), José Carvalho Costa e familia, Pedro Rocha e familia, Augusta de Oliveira e Agar Carvalho Costa, convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de sua presada tia, LAURA CAROLINA DE SOUZA, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas de segunda-feira, 20 do corrente.

Antecipam agradecimentos.

ARTHUR EVARISTO BACELLAR

TRIGESIMO DIA

Alcides Codeceira e familia mandam celebrar missas, na igreja de N. S. de Fatima, ás 7 1/2 da manhã do dia 20 do corrente, por alma de seu prezado cunhado e tio ARTHUR EVARISTO BACELLAR, fallecido no Rio de Janeiro. Convidam, para assistil-as, a seus parentes e amigos, e hypothecam sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

OLGA MUNIZ FALCAO

1.º ANNIVERSARIO

João Baptista Muniz Falcão, esposa e filhos (ausentes), Lourenço Bezerra Cavalcanti e esposa (ausentes), Livino Bezerra Cavalcanti, esposa e filhos (ausentes), Antonio Bezerra Cavalcanti, esposa e filhos, Leonardo Bezerra Cavalcanti Netto, esposa e filhos, Lourenço Bezerra Cavalcanti Filho, esposa e filhos, Epitacio Bezerra Cavalcanti, esposa e filha, Albino Bezerra Cavalcanti e esposa (ausentes), Paulo Bezerra Cavalcanti e esposa (ausentes), Pedro Bezerra Cavalcanti e Rosa Borba Cavalcanti e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 20 do corrente ás 7 1/2 e 8 horas, na Basilica da Penha, por alma de sua nunca esquecida OLGA, tragicamente desapparecida em 20 de setembro de 1936.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CACILDA DA COSTA CAMPOS

CONVITE 30.º DIA

Viuva Bernardino da Costa Campos e familia (ausentes), Viuva Cupertino de Guimarães Bastos, Capitão de Mar e Guerra Adalberto de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Capitão de Fragata Alvaro de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Viuva Dr. Francisco Manoel da Silva e filhos, Cezar Biscaia e senhora (ausentes), Viuva Manoel Vaz Lobo e filhos (ausentes), Irmã Maria Lecticia (ausente), Thereza Seixas, Isabel Seixas, Elvira Seixas e filhos (ausentes), Pharmaceutico Carlos Seixas e filhos, convidam aos seus parentes e pessôas amigas para assistirem ás missas que por alma de sua queridissima filha (CACILDA), irmã, neta, cunhada, tia, sobrinha, prima e amiga, mandam celebrar no dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã, segunda-feira na matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

D. IDALINA FERREIRA CRUZ

7.º DIA

Albino Ferreira Cruz e seus filhos ausentes Manoel, Cremilda e Dóra Ferreira Cruz convidam de seus amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio da alma de sua inconsoletel mãe e avó — D. IDALINA FERREIRA CRUZ —, ás 8 horas da manhã da proxima quarta-feira, 22 do corrente, na Matriz da Bôa Vista, confessando-se desde já muito agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão piedoso acto de religião e caridade.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/x	75$460
Libra a 90/d	75$360
Dollar	15$20
Lira	$80
Franco	$515
Escudo	$685
Marco compensado	5$900
Marco livre	6$100
Florim	8$390
Suisso	3$490
Belga	2$560
Peso papel argentino	4$590
Peso ouro uruguayo	8$800
PARTICULAR:	
Libra a/v	74$870
Dollar	15$10
Ouro Rs.	16$800

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

Libra a/v	56$220
Dollar	11$350

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 19.	Fechamento	*Anterior*
Outubro	5.18	5.14
Janeiro	5.25	5.21
Março	5.30	5.26
Maio	5.35	5.31

Melhorou depois da abertura devido avisos telegraphicos de N. York e os baixistas locaes estarem cobrindo-se. Alta de 4 pontos

Abertura — Dia 18.		*Anterior*
Outubro	5.19	5.18
Janeiro	5.27	5.25
Março	5.32	5.30
Maio	5.37	5.35

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiro e falta de contractos. Alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°	810$000	
Diversas Emissões, 5 °/°	800$000	
Ao Portador, 5 °/°		820$000
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarios, 7 °/°		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 °/°	600$000	
Nominativas, 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	625$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	625$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	625$000	
Bonus do Thesouro, 5 °/°		
Premiaveis, v/n 100$000, 5 °/°		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	53$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 140$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	32$000	
Companhia de Tecidos de Pernambuco v/n 200$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$00		
Comp. [illegible] de Estopa v/n 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v/n de 1:000$, ao portador		
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A. do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco v/n de $000		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A, do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado permanece firme em posição estavel.

Refinado 1ª (sacco)	55$000
" 2ª "	52$000
Usina de 1ª (sacco)	56$500
" " 2ª (sacco)	53$500
Crystal (sacco)	50$000
Demerara "	41$000
3º jacto "	36$000
Branco (arroba)	11$000 11$500
Somenos	10$000 10$500
Mascavo (arroba)	7$000 a 8$000

Mercado de algodão na praça

Continua fraco e sem alterações com as seguintes cotações: 43$000 a 46$000 para os typos Matta e Sertão.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado continua firme. As cotações são de 25$500 a 26$000.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 4º	— 2$800
Alcool puro 42º	— 3$000
Alcool desnaturado	— 3$800
Aguardente	— 2$000
Bagas de mamona	9$100 a 9$200
[illegible]	
Caroço de algodão	1$800 a 2$000
Cêra de carnauba	135$000 a 140$000
Couros seccos espichados	— 5$000
Couros seccos salgados	— 4$000
Couros verdes salmourados	— 2$000
Farinha de mandioca	24$000 a 28$000
[illegible]	
Feijão preto	32$000 a 33$000
Feijão mulatinho	38$000 a 45$000
Milho	14$500 a 15$000
Ouro (gramma)	— 16$7.
Prata (gramma)	— $100
Pelles de cabra	5$000 a 6$00.
Pelles de carneiro	4$000 a 5$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 a 25 de setembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$200; Assucar refinado, 1.ª, kilo $940; Assucar refinado 2.ª kilo $890; Assucar crystal, kilo $830; Assucar beneficiado, kilo 890; Assucar usina, kilo $900; Assucar demerara, kilo $680; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $630; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$720; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$600; Couros seccos salgados, kilo 3$800; Couros verdes salmourados, kilo 2$300; Farinha de mandioca, kilo $600; [illegible] de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $670; Milho, kilo $280; Ouro, gramma 16$800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 12$430; Pelles de carneiro, kilo 11$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 17 do corrente:

Renda ordinaria	95:032$600
Do dia 1 ao dia	2.095:224$400
Total	2.190:257$000

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO

PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas $004; Amendoas, $040; Avelãs, $020; Camarões frescos $050; Carnes DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO $030; Aves $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas $007; Banha $008; Bamarões seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde e resfriada ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos $050; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas, $020, vinhos $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos; Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

HOJE — *Affonso Penna*, do sul.

AMANHÃ — *Florida*, de Buenos Aires e escalas; *General San Martim*, de B. Aires e escalas; *Prudente de Moraes* do norte; *Mantiqueira*, do sul.

21 — *Lipari*, de Buenos Ayres e escalas; *Ayuroca*, do norte.

22 — *Duque de Caxias*, do sul.

23 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas; *Pará*, do norte.

25 — *Monte Sarmento*, de Hamburgo e escalas.

29 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Maceió*, para Hamburgo e escalas

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Mantiqueira*, para o norte; *Affonso Penna*, para o norte.

AMANHÃ — *Florida*, para Marselha e escalas; *General San Martim* para Hamburgo e escalas; *Mantiqueira*, para o norte; *Prudente de Moraes*, para o sul.

21 — *Lipari*, para a Europa; *Ayuroca*, para o sul.

22 — *Duque de Caxias*, para o norte.

23 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Pará*, para o sul.

25 — *Monte Sarmento*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 22 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 5.30 diariamente

MACEIO A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A B. CASTANO — *Partida* 16.10, diariamente.

B. CASTANO A RECIFE — *Chegada* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*, 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 8.15 11.15, 15.45, 17.40 e 21.40 diariamente; 4 horas 1 horas 12.15, 16.50 e 18.40, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 10 horas 14.10, .27 e 21.40 diariamente: 5.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DA RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.20
Derby	23.30
Espinheiro	23.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul. De Bahia a Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

CONDOR — Para todo o sul

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.

Registrados ás 18 hora — Ordinarios

Sextas-feiras.

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos) De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$500

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis Pão d'Alho 400 réis

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de setembro de 1937

1º. 23645	Rio	200:000$
2º 12824	Recife	100:000$
3º. 5017	P. Alegre	20:000$
4º 21365	Rio	10:000$
5º. 28342	São Paulo	5:000$
6º 7227		2:000$
7º. 11261		2:000$
8º 29202		2:000$

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 40$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amante dos Campos.
Antogenio.
Austro Costa.
Armando Siqueira.
A. M. O.
D — Dylermando Raposo.
Djanetto Pereira.
E — Eleri.
Emia.
G — Gracinha Betty.
Gentil Bezerra.
J — Jeronymo Queiroz (prof.)
J. Silva.
L — L. L. H.
M — Maria Fabia Campello.
P — Praça.
Paulo Santos.
S — Santos.

PERDIDOS E ACHADOS

1 carteira de maritimo.



● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

DR. JOÃO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.
Fone 28413 — RECIFE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Cons. R. Nova, 202 — 1.º andar
Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6
Res. Av. João de Barros, 646

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Govanna 821 — Telep. 2322

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DR. SYLVIO CAMPOS
De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
Rua Imperatriz, 48, 1.º
Teleph. 2350.
R. Conde Bôa-Vista, 79.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telep.: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof Dr Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração - Aorta — Rins - Estomago - Intestinos - Figado - Baço - Tratamento do Diabete e estados diabetoides - Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — [illegible]

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e gynecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28.521

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Largo do Rosario, 133 — 2º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6568

Prof. ARSENIO TAVARES
Catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE' CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
Telef. 6724

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 58 — Afflictos — Fone. 28617

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Docente da Faculdade de Medicina
Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa
Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar
Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)
Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Allenados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6677. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar. Telephone 2324.
CONSULTAS: de 14 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. SOTÉRO DE SOUZA
Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio
ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.
Consultas: das 15 ás 18 horas

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc*
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna 386 — Phone ..
Recife — Pernambuco

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11.30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

REIS LISBÔA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6314

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REA INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch"	6-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL
"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 24 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	1-10-937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937
"High. Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 20, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro e para: Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 25, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro. e para Pelotas,** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

ITAHIGE' — Esperado dos portos do norte no dia 14 de Outubro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro,** para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.** (Para **Victoria** não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa **baldeação em Belem do Pará.**

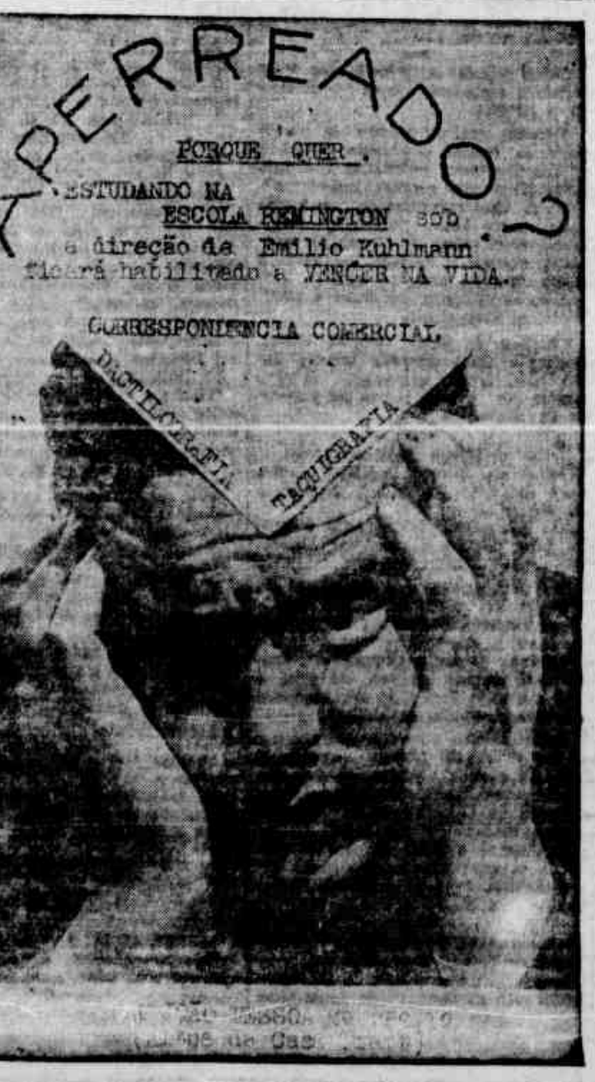
ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Protos 9297



Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 5 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **LIPARI** vindo do Sul, é esperado em 23 de Setembro, sahindo após indispensavel demora p/**Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunquerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

Para **DUNKERQUE** e escalas
FORMOSE — 30 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
AURIGNY — 31 Dezembro

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
TRANSPORTS MARITIMES
PROXIMA ESCALA

O vapor **ALSINA** tocará provavelmente em Recife no dia 11 de Outubro, destinando-se a MARSELHA/GENOVA e escalas.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEÃO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informaçãe n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO — Esperado do norte no dia 19, sahirá no dia 20 para: MACEIO', BAHIA, ILHEUS, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA — Esperado do norte no dia 3 de Outubro, sahirá no dia 4 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

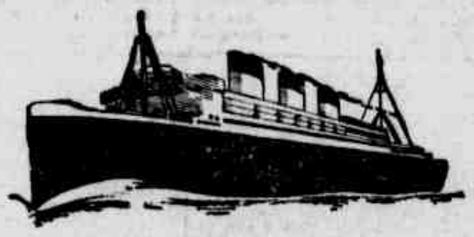
ARATIMBO' — Esperado de CABEDELLO no dia 23, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado do sul no dia 21, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARAGANO — Esperado do sul no dia 26, sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, FORTALEZA, S4 LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES P CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	20. 9
"Al.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Ant.º Delfino"	23.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"João Pessôa"	26.9	"Hohenstein"	27.9
		"Maceió"	15.10

Mais informações com os Agentes.

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS. PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidora: DROGARIA BERRINI
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Ltda., Rua do Hospicio n. 477 — 2.º andar

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

NOVO HORARIO CONDOR

2 VEZES POR SEMANA

para o NORTE e para o SUL

FECHAMENTOS DAS MALAS NO RECIFE

		CORREIOS Agencia	Simples	Registrado	U. hora c/20% aug.
para o SUL MATTO GROSSO, BOLIVIA, URUGUAY, ARGENTINA, CHILE, PARAGUAY, PERU' SEGUNDA-FEIRA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00
para o NORTE até BELEM e interior do Estado do Piauhy SEGUNDA-FEIRA SEXTA-FEIRA	ás	17.00	19.00	18.00	20.00
para a EUROPA com baldeação immediata para os aviões da LUFTHANSA para todos os paizes da EUROPA QUINTA-FEIRAS	ás	17.00	19.00	18.00	20.00

SAHIDAS DOS AVIÕES: —
PARA O SUL: — TERÇA-FEIRA, SEXTA-FEIRA ás 5 horas
PARA O NORTE: — TERÇA-FEIRA, SABBADO ás 6 horas

SERVIÇO AEREO CONDOR

AGENTES: —

HERM. STOLTZ & Cº

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

Amanhecerá a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Amanhecerá a 27, sahirá a 28 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá a 26 de Setembro, sahirá a 27 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

TAQUY

Amanhecerá a 10 de Outubro, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butia

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-3-9

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

CHAPÉOS DE SENHORAS

ULTIMOS MODELOS

Preços sem competidor!

só na

CHAPELARIA RAPHAEL

— Rua Nova, 202 —

OMNIBUS PARA PIEDADE

Durante a estação balneariа e a partir de 5 de Outubro proximo, a Empreza de Omnibus de Piedade manterá o seguinte horario, no intuito de attender a collegiaes e outras pessôas que tenham necessidade diaria de vir ao Recife, a saber:

Partidas de: Praça Joaquim Nabuco	Piedade
—	7h-00
8h-00	9h-00
10h-00	11h-00
12h-20	15h-00
16h-00	17h-00
18h-00	—

Aos domingos e extraordinariamente a ultima viagem para a praia será as 20h-00, partindo o carro do Largo da Paz.

O serviço será feito por carros de 30 passageiros, com accommodações para bagagem e pessoal encarregado dos transportes.

Recife, 16 de Setembro de 1937.

Francisco Soares.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

STENO-DACTYLOGRAPHISTA

Grande firma importadora de machinas precisa de uma steno-dactylographista habilitada. Propostas escriptas pelo proprio punho e serem entregues nesta redacção endereçadas A. M. O.

Asma!



Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica

JUGULASMA

dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

A candidatura Armando de Salles...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1937

...é já uma conquista de todo a nação

"Olhe que eu, quando digo que sou, sou de facto"

(Palavras do sr. José Americo na sua entrevista ao "Correio da Manhã")

ATTITUDE DE UM VELHO SENHOR DE ENGENHO

O barão de Suassuna e a restauração do Banco Regional

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nesta terra da gente existe uma meia duzia de homens de dinheiro que só servem mesmo para Satanaz tomar conta delles no outro mundo. São absolutamente incapazes de qualquer attitude que não diga respeito directamente aos seus "borós", amealhados ás mais das vezes sabe Deus como. Mas, em compensação temos exemplos dignos de applausos, entre os quaes figura em primeira linha esse velho fidalgo nascido e creado no meio do cannavial pernambucano, o barão de Suassuna. Agora mesmo, o antigo senhor de engenho de "Matapiruma" dá uma lição de mestre a esses rastaqueras unhas de fome, para quem o seu interesse particular vale mais do que Deus no céo.

O Banco Regional de que o barão é o seu maior accionista entrou na série de difficuldades que todos conhecemos. Todo mundo que tinha o seu dinheirinho ali, ficou de coração na mão. O Banco ia fallir. Os jornaes disseram e o zum-zum correu na praça.

Começaram as indirectas proprias de semelhantes aperturas.

Nessa emergencia surge lá das bandas do velho solar o gesto de desprendimento da casa-grande de "Matapiruma". O barão de Suassuna, consultado a respeito de uma solução que importaria no soerguimento do Banco Regional não teve duvida em contribuir para a restauração desse estabelecimento. Para tanto, o barão não titubeou em transformar os seus depositos superiores a setecentos contos de reis em deposito a prazo fixo sem juros por tres annos.

Deste modo, já hoje o Banco Regional, em vias de completa reorganização, retoma o seu logar, o seu credito na praça do Recife, salvaguardando assim os interesses dos seus depositantes, dos seus funccionarios, de quantos se veem ligados á sua existencia. Essa situação, assim promissora, decorreu da formula encontrada pelo sr. Pereira de Souza para a rehabilitação daquelle estabelecimento bancario, formula que, conforme se viu, teve o seu esteio forte no gesto nobre do barão de Suassuna, logo seguido pela maioria dos depositantes.

Agora, resta somente que aquelles que ainda não tomaram conhecimento dessa deliberação, accorram quanto antes ao Banco para assumir igual compromisso.

O assassinato de "João Soldado"

Apesar do esforço da policia o crime não está ainda esclarecido — Descoberto um coito de ladrões — Apprehensões de mercadorias — "Lôla", ex-investigador de policia, suspeito na tragedia

A policia do 3º. districto não conseguiu ainda esclarecer o crime de que foi victima o popular **João Soldado**, occorrido em dias da semana passada, em Bomba Grande.

Varias pessoas têm sido presas e ouvidas na policia, mas os seus depoimentos pouco adiantam.

O commissario, encarregado das diligencias, apegou-se nas declarações prestadas por um balseiro, conhecido da victima.

Esse informante disse que certa vez João Soldado declarou-lhe ter sido provocado por José Antonio da Silva, hospede do seu visinho Manoel Marques, vulgo **Neco**.

João Soldado, sabendo que José Antonio era ladrão, a algumas pessoas chegou a avisar.

Dahi a provocação, dias antes do seu assassinato, e as ameaças feitas de um arrependimento certo, caso não mudasse de attitude.

A FUGA DOS DOIS LADRÕES

De posse dessa pista, a policia dirigiu-se para a residencia de Neco, afim de capturar não só José Antonio da Silva, como um outro individuo, José Francisco, ali hospedado.

Aconteceu, porem, que ao chegar em frente á casa a policia, foi esta vista pelos **gajos** que estavam na barbearia, situada em frente, e desconfiados, fugiram.

Dentro da casa de **Neco**, que não é sinão um coito de ladrões, havia verdadeiro armazem de mercadoria de toda especie: fazendas, miudezas, objectos de arte, brinquedos, artigos de estiva e latas de doce e de manteiga e uma infinidade de generos avaliados em mais de 10:000$000.

Essa muamba foi transportada para a delegacia e grande parte della foi reconhecida pelo sr. Odilon, proprietario de uma mercearia no Cordeiro, ha dias arrombada pelos ladrões.

SUSPEITO

Como suspeito nesse assassinato a policia prendeu Claudino Ferreira, vulgo **Lôla**, assassino e assaltante.

Lôla ultimamente prestava serviço á Secção de Investigações.

Dadiani não desappareceu

Foi a Caruarú, em busca de tecto - O promotor quer submetel-o a exame de sanidade mental

Os vespertinos de hontem noticiaram que Henrique Dadiani, indigitado autor da morte de João Peroni, tinha desapparecido.

Hontem, á tarde, Dadiani esteve em nossa redacção e relatou o que de facto succedera.

Quando, ha alguns dias, os jornaes divulgaram repetidamente que o famoso "principe" estava sem tecto, um frequentador do Café Lafayette (cujo nome pediu-lhe não divulgar), se offereceu para hospedal-o, este fim da semana, em sua residencia, na cidade de Caruaru'.

Accedendo a este convite, Dadiani deixou, ante-hontem, ás 22 horas, a pensão da rua Velha onde se acha hospedado e, em companhia do seu inesperado protector, viajou, em carro de praça para aquella cidade.

Na residencia desse cavalheiro, que é negociante no Recife, á rua da Cadeia, Dadian' se occupou em passar a limpo os manuscriptos de seu livro cuja impressão, na proxima segunda-feira, será iniciada na casa Nery Fonseca.

Pela manhã de hontem o hospedeiro lhe annunciou que, segundo um telephonema recebido do Recife, corria o boato de que Dadiani estava foragido para escapar á acção da justiça.

Em vista disso e para dissipar aquella impressão, Dadani retornou, hontem, em companhia do referido negociante, a esta cidade onde chegou ás 13.30.

A DENUNCIA OFFERECIDA PELO PROMOTOR

Dadiani se refere depois á denuncia offerecida pelo dr. Barros Lima, promotor publico da capital, da qual teve conhecimento, através dos matutinos.

Protesta "energicamnete" contra a accusação de que fisera da esposa amante de Peroni e a aconselhara a frequentar "rendez-vous".

— "Isso, aliás, vae de encontro á affirmativa anterior do mesmo promotor de que assassinara Peroni por ciume."

Dadiani faz muita questão de accentuar este ponto e propõe o seguinte: si fôr provada esta asserção, a justiça e a opinião publica poderão considerar falsas todas as suas allegações de defesa.

Quanto ao dinheiro recebido pela victima, diz que Peroni poderá ter entrado na posse de uma quantia muito menor, porém gastou-a no jogo.

Refere-se depois ao numero de roupas de Peroni e assevera a existencia de mais uma, com a qual desappareceriam os documentos da victima do "Raul Soares".

Accrescentou que o promotor o ameaçara de submetter a um exame psychiatrico. Dadiani diz que o seu advogado vae requerer contra isso um habeas-corpus preventivo.

AS MANOBRAS DA VILLA MILITAR

RIO, 18 (A. M.) — Realisar-se-ão amanhã as manobras em conjuncto das forças e da guarnição da Villa Militar.

Os exercicios finaes serão assistidos pelo presidente da Republica.

ELEIÇÕES COMPLEMENTARES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Realizar-se-ão amanhã as eleições presidenciaes complementares nas provincias de Buenos Aires, Catamarca, San Juan, La Rioja, Santa Fé, Corrientes e Tucuman.

PERDERAM DIREITO DE NACIONALIDADE NO REICH

ENTRE ELLES, UMA CREANÇA DE UM ANNO

BERLIM, 18 (H.) — Sessenta pessoas perderam o direito de nacionalidade germanica, por motivo de "violação do dever de fidelidade ao Reich".

Estão incluidas entre ellas mulheres e creanças de tenra idade, como sejam, Helmuth Pflueger, nascida em 1905 e o seu filho Otto, nascido em 1936, em São Luiz do Maranhão, no Brasil.

O motorista não teve culpa

Procurou-nos hontem o sr. João Paulo Pinto, motorista do carro 2646, quasi praça no Largo da Paz, para declarar que, em absoluto, não se passou como fôra noticiado o accidente de que sahiu ferido o menor Milton Xavier.

A culpa desse facto coube unicamente ao citado menor. Em abono das suas declarações o sr. João Paulo apresentou testemunhas idoneas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

A campanha da U.D.B. em Pernambuco

Homenagem ao sr. Joaquim Bandeira — Inaugurado na séde da U. D. B. o retrato do sr. Armando de Salles Oliveira — O comicio de hoje em Sto. Amaro



A sessão de hontem na séde da U. D. B. vendo-se num dos flagrantes o sr. Joaquim Bandeira quando discursava agradecendo a homenagem que então lhe fôra prestada.

Realizou-se hontem, na séde da União Democratica Brasileira, uma sessão especial em homenagem ao dr. Joaquim Bandeira, por parte dos Directorios Estadual e Municipaes.

A sessão foi presidida pelo prof. Geraldo de Andrade.

Achavam-se presentes os srs. Caldas Filho, Annibal Fernandes, do Directorio Estadual e os seguintes membros do Directorio Municipal: srs. Pinto de Abreu Pessoa Guedes, Nobre de Lacerda, Duarte Dias, Evyo Abreu e Lima, academicos Theocrito de Miranda e Francisco Arlindo.

Aberta a sessão, usou da palavra o prof. Caldas Filho, que em nome do Directorio Estadual, saudou o sr. Joaquim Bandeira.

Começou o orador, declarando sentir-se satisfeito em dirigir as suas palavras ao homenageado em que via um homem publico das mais preciosas qualidades.

Disse do exemplo dado pelo sr. Joaquim Bandeira em apoiar a causa da democracia. E referiu-se ao passado desse politico pernambucano e que apontou como paradigma de probidade e de elevação patriotica.

O orador foi vivamente applaudido.

Em nome da Bandeira Democratica Universitaria usou da palavra o academico Ivaldo Falconi, que exprimiu a solidariedade da referida aggremiação politica ás homenagens prestadas ao sr. Joaquim Bandeira.

Referiu-se o orador ao momento politico nacional, affirmando ser a candidatura udebista a unica que "sem matizes extremistas, representa os reaes anseios e as aspirações democraticas do povo brasileiro".

FALA O SR. JOAQUIM BANDEIRA

"Meus senhores:

Esta manifestação tão carinhosa e tão enthusiastica com que me estaes homenageando, neste momento, eloquentemente traduzida pela palavra brilhante de vosso orador meu prezado amigo professor Caldas Filho, eu a recebo como uma homenagem de apreço e uma expressão de solidariedade politica dirigidas mais ao eminente brasileiro dr. Armando de Salles Oliveira, candidato nacional á Presidencia da Republica, do que a minha humilde personalidade.

Agradeço-vos sensibilisado essa expressão de vossa generosidade e esse gesto de vossas gentilezas que tanto me penhoram.

Esta homenagem tem o sentido de um julgamento de minha attitude politica em face do problema da successão presidencial da Republica. Ella consubstancia os vossos applausos e a vossa solidariedade a essa attitude.

Por isso sinto-me confortado e estimulado nesta jornada civica em que todos estamos empenhados neste momento historico de nossa vida republicana, empunhando a bandeira victoriosa da União Democratica Brasileira.

Senhores! Quando adoptei a candidatura do brasileiro illustre que é o sr. Armando de Salles Oliveira á suprema magistratura da Nação, o fiz obedecendo a um imperativo de minha consciencia e do meu patriotismo.

A outra candidatura era apoiada pelas forças majoritarias e portanto parecia mais suave o caminho a trilhar, porem preferi seguir os ditames de minha consciencia civica e ceder ao que me ditava o amor á minha patria.

Estava com a visão segura pois os factos posteriores, as adhesões que dia a dia vai recebendo o dr. Armando de Salles vem mostrar que a maioria da Nação pensa como eu pensei desde o inicio e hoje já podemos considerar eleito o nosso candidato.

Sinto-me, neste instante, possuido dessa alegria que se experimenta sempre quando em consequencia de um dever cumprido.

Os vossos applausos realçados pelo calor desta mocidade estudiosa que soube collocar os altos interesses da patria, acima de qualquer conveniencia, acima da estreiteza do improductivo regionalismo, me encorajam nesta luta que estamos travando pela democracia com as armas decisivas do voto livre.

Com ellas havemos de vencer já todos estamos certos. Podemos dizer hoje, como no seu apostolado civico de 1909 dizia o excelso Ruy Barbosa, que a Nação está alerta e em marcha e que a Nação não pode ser vencida quando ella toda se levanta.

A vida publica do sr. Armando de Salles Oliveira, principalmente a grande obra politico administrativa que elle realizou no grande Estado de S. Paulo e os seus incontestaveis meritos pessoaes, são credenciaes bastantes com que elle ascenderá as culminancias do poder.

Agradecendo-vos essa prova de consideração e apreço que me acabaes de tributar, eu vos peço que continueis a servir com o mesmo ardor e o mesmo enthusiasmo a nossa patriotica e grande causa."

A seguir, em nome dos Directorios Estadual e Municipaes, o sr. Evyo Abreu e Lima pronunciou o seguinte discurso inaugurando o retrato do candidato nacional no salão de honra da União Democratica Brasileira:

FALA O SR. ABREU E LIMA

"Sr. Presidente, minhas senhoras, meus senhores:

Sacrificando a minha convicção moça e sadia; os grandes interesses da nacionalidade; minha fé na democracia brasileira; e a grandiosidade de um homem que se impos por si só, achome, perante vós, no desempenho de espinhosa tarefa, mil vezes melhor exercida por qualquer dos outros membros integrantes do directorio da União Democratica Brasileira em Pernambuco.

Aquinhoado com a escolha de meu nome para, em ligeiras palavras, saudar a virtude e a probidade, personificadas na moldura que vem de ser inaugurada, sinto-me orgulhoso e satisfeito pela opportunidade sobrevinda, de expressar-me sobre a figura exponencial do democrata que encerar a individualidade do eminente dr. Armando de Salles Oliveira.

Falar do nosso candidato á Presidencia da Republica, é sempre motivo de alegria para os que, como elle, commungam idéas puras de salvação da Patria e consolidação do regimen.

Ainda sôam aos meus ouvidos, os soluços do povo bandeirante, victimado por successivas interventorias, agonisando á falta de directrizes necessarias á Ordem e ao Progresso daquella grande Estado da Federação. Subverteram a ordem em beneficio da propria ordem, como bem disse Geraldo de Andrade, em recente oração; banharam de sangue a incuria e o desleixo amacados aos paulistas, conseguiram a constitucionalisação do Paiz, e, a chefia do Estado, foi confiada a alguem que, com tino administrativo raro, de logo se impos como o homem tão ansiosamente buscado.

Civil e paulista, elle representava a justa aspiração daquella gente, ciosa de seus brios e acostumada a selar, como nós pernambucanos, a autonomia sagrada de seu Estado, S. Paulo, portavoz da aspiração de todos os outros Estados do Brasil, sem medir consequencias, havia dado no glorioso nove de julho de 1932, o passo decisivo para a salvação da Patria, dispondo de suas economias, de seu povo e de suas classes armadas. Esse mesmo S. Paulo, apresentou-nos, agora, o nome impoluto do homem que, depois do massacre de suas energias vitaes, soube reconciliar-o na posição que justamente sempre occupou no seio da nacionalidade, pelas suas qualidades incommuns de perfeito controlador e de profundo conhecedor dos problemas sociaes.

Armando de Salles Oliveira, estudou profundamente o panorama politico-social brasileiro e tornou-se, no assumpto, a maior autoridade.

Elle dirigiu S. Paulo com o brilhantismo e a honestidade que lhe são peculiares, impondo desde então o seu nome como a expressão mais luminosa do civismo brasileiro.

A luta entre o capital e o trabalho, preoccupação de todos os governos dos tempos modernos, constituiu objecto de especial attenção por parte do grande estadista, no governo de S. Paulo.

O advento da machina, em substituição ao trabalho braçal, impunha uma solução immediata e segura.

O dr. Armando de Salles Oliveira, soube limitar a acção da machina em seu Estado, proporcionando ao homem os meios naturaes de subsistencia, e, tamanha foi a sua obra que, já hoje vemos S. Paulo procurar no Norte os braços que faltam para exploração de sua lavoura e agricultura.

Homem de iniciativa, elle tomou carinhosamente a seu cargo o problema da educação e da instrucção. Ufanando-se, actualmente, o paulista, de ser o povo mais alphabetizado do paiz.

Escolas foram creadas em todos os recantos da terra de Feruão Dias Paes Leme.

O ensino technico profissional, modernizado e caprichosamente dirigido por profissionaes competentes, serve de modelo aos congeneres dos outros Estados.

Os trabalhos dos alumnos desses modelares estabelecmentos, honram a industria paulista e, constituem o progresso das actividades porque revertem em proveito da economia do Estado.

Uma expressão numerica bastante accentuada de creanças, frequenta os bancos das escolas de S. Paulo, bebendo os ensinamentos dos mestres, ao mesmo tempo que, augmentam dia a dia os rendimentos do erario.

Dizer do ensino profissional do Brasil, é falar do ensino profissional de S. Paulo.

Falar de instrucção publica no Brasil, é forçosamente referir-se a S. Paulo.

Ensino no Brasil, entende-se por ensino em São Paulo.

Essa sua acção, fructo amadurecido de uma convicção é firmada na experiencia drastica de um fecundissimo espirito constructor.

—

Armando de Salles Oliveira iniciou o seu governo em São Paulo numa epoca em que aquelle Estado se encontrava em completa desorganização, resultado logico da luta que travara em prol da constitucionalisação do Paiz.

Levado ao poder pela exigencia de seu povo, elle collocou-se numa situação delicadissima, qual seja a de iniciador.

O ambiente politico completamente turvo, uma atmosphera de terror contra as instituições, uma tremenda luta contra a integridade nacional, tudo emfim, annunciava o horizonte brasileiro em fins da revolução paulista.

Seria preciso muita convicção, excessiva habilidade, para que não sucumbisse então, a maior conquista da população brasileira; a democracia.

Pois bem, senhores, a obra do eminente dr. Armando de Salles Oliveira no governo de São Paulo foi de tanta valia que, sendo embora o maior centro do operariado do trabalhador braçal da Patria, São Paulo viu irromper em varios Estados, em 1935, um movimento de caracter extremista e delle não participou sequer pelas mais leves demonstrações de sympathia.

O nosso candidato á suprema magistratura, já escreveu com letras imperecivels, o que será o seu governo.

Varias vezes, em discursos politicos, tem mostrado á nação o grão de sua cultura solidissima; no governo de São Paulo, patenteou a sua honestidade inatacavel; em toda a sua vida publica tem repetido os traços marcantes de seu caracter illibado.

Ruy Barbosa estarreceu o mundo, quando fez collocar á porta de sua residencia em Londres um distico allusivo á sua profissão: **RUY BARBOSA**: advogado.

Armando de Salles, ha tres dias apenas, pronunciava um discurso no Rio Grande do Sul, sobre os problemas sociaes daquelle Estado.

Esse, o homem que a Nação precisa para dirigil-a, fará no Brasil, melhorado e ampliado, uma reproducção de que faz em São Paulo.

—

Outro aspecto interessante das idéas do nosso candidato, é o que se relaciona á religião.

Christão, symbolo sincero de pureza de nossa crença, certamente elevará a fé dos brasileiros seriamente ameaçada pelas innovações surgidas ultimamente.

Temos visto recentemente com verdadeiro horror, Hitler chefiar um movimento anti-clerical na Allemanha, Mussolini quebrar a tradição da Igreja e Largo Caballero permittir que, na Hespanha, se destruam conventos e assem religiosos num espeto.

Armando de Salles Oliveira, saberá manter a linha divisoria entre o Estado e a Igreja, unindo-os, todavia, sempre que se faça preciso ao progresso da Nação.

—

Muito se poderá dizer da personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira — o candidato do povo á presidencia da Republica.

Elle já está definitivamente escolhido pelos homens de bem, para succeder ao sr. Getulio Vargas.

Não será preciso o prestigio official, a benção dos governadores ou o dinheiro do Thesouro Nacional para que seja victoriosa a nossa campanha.

Armando de Salles Oliveira está eleito pela vontade soberana do povo, e será o futuro Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Após a oração do sr. Abreu e Lima, o dr. Nobre de Lacerda descerrou a bandeira nacional que cobria o quadro com o retrato do sr. Armando de Salles Oliveira, em meio de calorosa salva de palmas da enorme assistencia.

Finalmente, o prof. Geraldo de Andrade declarou encerrada a sessão entre ruidosos vivas ao candidato nacional.

—

Compareceram á solennidade representantes de municipio do interior.

O deputado Souza Leão se fez representar pelo sr. Lafayette de Souza Leão.

A SITUAÇÃO DO BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

COMO O SR. PEREIRA DE SOUZA APRECIA O CASO — UM GESTO DO BARAO DE SUASSUNA

O Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, por intermedio dos seus directores, procurou hontem, na séde do Banco Regional de Pernambuco, ao advogado sr. Pereira de Souza, a quem foi commettido o encargo de estudar e fazer a reorganização economica do alludido estabelecimento de credito.

Attendido pelo alludido causidico ouviram delle o seguinte:

"Não me cabe, neste momento, apreciar nem destrinçar as causas que determinaram a suspensão das operações do Banco Regional e que são anteriores á gerencia do sr. Ricardo Salazar. Só me preoccupo com o salvar os interesses dos depositantes, funccionarios e accionistas."

Deixemos, pois, as divagações e pensemos nas cousas praticas. Quando concebi o plano de salvação, que estou executando com um successo tão seguro que já não posso duvidar do seu exito, parteu das seguintes considerações:

1ª. — Dada a suspensão de pagamentos não mais era possivel fazer a liquidação amigavel do Banco.

2ª. — Declarado o Banco em fallencia, todos os depositantes tinham, de facto e de direito, todos os depositos convertidos em depositos a prazo indeterminado, pois, só viriam a receber alguma cousa quando daqui por muitos mezes o liquidatario distribuisse o primeiro dividendo.

3ª. — Se o Banco tivesse o activo constituido por mercadorias, que se vendessem na praça e com ellas o liquidatario podesse pagar aos credores, ainda o caso poderia ter esse desfeixo; mas o activo do Banco é constituido por creditos uns, ainda não exigiveis, outros de morosa e difficil liquidação de sorte que, como o liquidatario não pode fazer accordo com os devedores da massa, ou teria de vender os creditos em leilão por cinco ou dez por cento de seu valor, ou teria de propor tantas acções que nem em tres annos teria ultimado a liquidação.

4ª. — Que a fallencia seria uma ruina, em que os credores não receberiam nem quinze por cento de seus creditos.

Partindo, como disse, de taes considerações, o unico caminho possivel a seguir seria o de todos os depositantes autorizarem o Banco a converter os depositos em **Depositos a prazo fixo** de tres, seis, nove e doze mezes de prazo, comsoante o seu valor seja de 500$000 a 2:000$000, de 2:000$000 a 5:000$000, de 5:000$000 a 10:000$000 ou mais de 10:000$000. Na mesma autorização, é dada ao Banco a faculdade de fazer a reforma dos depositos por igual prazo, mediante uma amortização de 50 o/o ou 25 o/o e pagamento de juros de 6 o/o ao anno.

Tenho a satisfação de lhes dizer que mais de dois terços dos depositantes, de todas as categorias, já deram a sua autorização e que espero que todos os demais se apressem a vir dar-lh'a, porque vae nisso o seu maior interesse; pois, quanto mais cedo o Banco reiniciar as suas operações, tanto mais depressa se rehabilitará.

Operando com prudencia e sem querer metter-se em aventuras e ir além de suas possibilidades, ao cabo de alguns annos, os seus accionistas poderão ter rehabilitada a sua situação.

E' preciso notar que, para isto ser possivel, foi necessario que o presidente da sua directoria tivesse tido um gesto de magnanimidade bem pouco vulgar nos tempos de hoje, e que denota bem quanto vale o titulo do Barão de Suassuna, pois que autorizou o Banco a transformar os seus depositos, superiores a 700:000$000, em deposito a prazo fixo por tres annos e sem juros, deixando assim todos os outros depositantes no primeiro plano, ficando elle no segundo.

Isto, peço-lhes que o digam bem alto, porque tal desinteresse é merecedor de uma profunda gratidão.

Para salvaguardarem os interesses dos funccionarios do Banco, não se dirijam a mim, mas aos depositantes, para que venham completar esta obra, feita em beneficio delles."

UMA SOLUÇÃO DE BOM SENSO

Nos meios bancarios, a solução proposta pelo sr. Pereira de Souza é considerada uma solução de bom senso, pois é de toda evidencia que a liquidação do Banco é muito mais damnosa do que a sua restauração.

De todo o interesse collectivo é que as difficuldades do momento sejam transpostas, não só para evitar maiores prejuizos, como para que não venha a soffrer com isso a instituição do credito entre nós.

O gesto do barão de Suassuna teve em toda a parte uma repercussão altamente favoravel pois veiu demonstrar como esse conhecido industrial é dotado de verdadeiro espirito publico e de sentimento da cooperação.

O esforço que vem sendo empregado na praça para evitar que se consuma a ruina do Banco Regional precisa ser auxiliado por todos, com a preoccupação do bem estar geral, que deve merecer mais do que preoccupações personalistas.

COMICIO DA U. D. B. EM SANTO AMARO

Realiza-se hoje ás 16 horas, á avenida Norte, esquina com a rua Buarque de Macedo, um comicio de propaganda da candidatura Armando de Salles, promovido pela Bandeira Democratica Universitaria e pelo nucleo da U. D. B. de Santo Amaro. Ha grande enthusiasmo entre os moradores do referido bairro. Os srs. Alvaro Araujo, Francisco Camara, Sebastião Duarte e Abel Brum, promotores do comicio convidam por nosso intermedio os nucleos dos demais suburbios da capital para comparecerem hoje ás 16 horas ao local determinado.

Pela B. D. U. falarão os universitarios Hibernon Wanderley, Everardo Guerra, Jovino Lyra, Magino Barbosa, Jamerson Ferreira Lima, Sebastião de Hollanda Aluisio Inojosa, Aristheu Padilha, Archimedes Paranaguá, Ivaldo Falconi e Clemtho Leite.

Pelo nucleo de Santo Amaro falará o operario Luiz Eyiverio. Os directorios Estadual e Municipal serão representados respectivamente pelos srs. Geraldo de Andrade e Nelson Firmo de Oliveira.

Os membros da U. D. B. e da B. D. U. sairão ás 15 horas e 30 minutos da rua da Imperatriz, 201, 1º andar, em automoveis.

Foram hontem distribuidos innumeros boletins de propaganda do comicio pelos bairros do Arruda, Encruzilhada etc.

—

Representará a Frente Democratica Nacional o sr. Paulo do Couto Malta.

O dep. Eurico de Souza Leão será representado pelo sr. Craveiro Leite.

DIRECTORIA DA U. D.B. EM RIBEIRÃO

O deputado Eurico de Souza Leão recebeu os seguintes telegrammas:

De Ribeirão,

"Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data foi organisado o directorio da U. D. B. nesta cidade composto dos seguintes membros: Octaviano Rocha, pharmaceutico; Joaquim Barbosa, agricultor; Josué de Souza, commerciante; José Francisco Gomes commerciante; Pedro Germano de Lima, corrector. — (a.) Octaviano Rocha."

De Bello Jardim:

"Parabens suas victorias esmagadoras sertão pernambucano. Augmenta enthusiasmo, aqui, sua candidatura e eminente dr. Armando de Salles. Feliz viagem. — (a.) Fernando Carneiro."

A DATA NACIONAL DO CHILE

SANTIAGO, 18 (H.) — Em commemoração á data da independencia do Chile, realizaram-se grandes festividades em todo o paiz.

Nesta capital, houve uma importante parada militar e um te-Deum a que assistiram o presidente da Republica e ministros de Estado.

AS CERIMONIAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Commemorando a data da independencia do Chile, realizaram-se cerimonias junto ao monumento de San Martin, com a presença o ministro da Guerra.

O SR. JULIO ROCA EM SANTOS

SANTOS, 18 (A. M.) — O sr. Julio Roca, vice-presidente da Argentina, é esperado hoje nesta cidade, donde embarcará para Buenos Aires.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 19 de Setembro de 1937 — NUM 264



A Egreja da Madre Deus data do seculo 17 e foi concluida nos principios do seculo 18.

Reconstruida em 1939, não lhe alteraram o caracter. O seu interior é dos mais ricos, destacando-se o admiravel altar-mór, rodeado de retabulos com episodios da vida de Nossa Senhora. Notavel é a sua sacristia.

O cliché apanhou apenas o perfil da egreja, vendo-se a sua nova torre, construida por occasião da reforma.

Uma visita demorada á Madre Deus é cousa que nenhum turista intelligente, nenhuma pessôa interessada pelo nosso patrimonio historico e artistico deixará de fazer.

A corrida aos diamantes

NINGUEM PO'DE APODERAR-SE DA LAMA E DA POEIRA DE KIMBERLEY — A COLOSSAL RESERVA DO "TRUST" DOS DIAMANTES — O DIAMANTE, PEDRA DE TOQUE DE UM ARBITRIO FEROZ — A CORRIDA DOS "DIGGERS" — EM COMPANHIA DA CHIMERA E DO SONHO

Arnaldo CIPOLLA
(Jornalista italiano)

LEMBRO haver escripto que sómente o genio de Balzac teria sabido reproduzir, na sua inteira realidade, o drama diamantifero da Africa do Sul.

De vez em quando, meu espirito volta a fixar a humanidade que vive nesses desertos superorganizados, que se chamam Orange e Transvaal evoca os logares onde no conglomerado do opaco areal, brilham as pedras fataes e a aventura dos "diggers" mais miseravel do que bafejada pela sorte.

Como todos sabem, oitenta por cento da producção diamantifera do mundo provem da Africa do Sul, particularmente de Kimberley. Esta cidade que, devido á fabulosa riqueza que saiu e que continua a sair da terra sobre a qual se acha construida, deveria ser uma das metropoles mais sumptuosas do mundo, é, pelo contrario, muito ingarta, porque a mentalidade dos magnatas da industria do diamante deseja tornal-a esquecida do resto dos homens.

A Municipalidade de Kimberley concede, uma vez por anno, aos veteranos da grande guerra, a licença para procurar na lama e no pó dos arredores da cidade, os diamantes que, ás vezes, são encontrados.

A ABUNDANCIA DOS DIAMANTES

Em outros pontos da União Sul Africana, os "diggers" são deixados livres de procurar os diamantes nalgum metro quadrado de areia, previa uma extravagante competição sportiva, de corrida, para a adjudicação dos lotes ou melhor dos "claims".

A pratica, porém, demonstrou que essa competição é mais uma corrida á pobreza do que á riqueza.

Uma vez, chegou a Kimberley um original, com o proposito de comprar as casinholas da cidade e demolil-as, convencido de que encontraria na argamassa das paredes uma compensadora quantidade de diamantes.

A idéa não deve ter sido absurda, pois, a fortuna do homem que foi o maior ricaço da Africa do Sul (José Robinson, que conheci e entrevistei um mez antes do seu fallecimento, quando estava para completar noventa e um annos e que deixou uma fortuna de cerca de vinte milhões de libras) começou a verificar-se com a compra e a demolição das casinholas dos boers e dos "kraals", existentes ao longo do rio Vaal.

A Africa do Sul não sómente é saturada, em toda a parte, de diamantes de mina e de diamantes alluvionaes, mas tambem os cofres do "trust" de diamantes de Beer transbordam de pedras preciosas a tal ponto que se procura, não o augmento da producção, mas sim, a paralysação da mesma.

Se a reserva colossol do "trust" fosse lançada sobre o mercado mundial, o preço dos diamantes soffreria uma reducção de, pelo menos, uma metade. Não existe, porém, nenhum perigo que isso aconteça, pois, a exportação dos diamantes da Africa do Sul continua em seu movimento de diminuição, desde 1917 até hoje.

I. D. B.

O "trust", assim, defende os seus supremos interesses e a União Sul Africana integra essa defesa com uma porção de lei contra o commercio illicito dos diamantes, crime indicado com as letras I. D. B., que significam "illicit diamonds buyer".

Essa sigla domina toda a vida da Africa do Sul, com um espantalho, porque, vender ou comprar, embora um pequeno diamante, não controlado, significa expor-se a gravissimas penalidades.

Existe uma numerosa policia secreta preventiva que lança mão dos mais inauditos systemas para surpreender vendedores e compradores e procurar impedir o contrabando dos diamantes brutos.

Apesar das leis e da policia, o contrabando acha-se em pleno vigor, isto é, muitos diamantes passam, sem controle, as fronteiras de Moçambique, da Rhodesia e da Angola.

Naturalmente, os negros e os "griquas" amarellos, descendentes dos "bosemanos" que trabalham nas minas, vivem em "compourds", isto é, como prisioneiros, sendo rigorosamente purgados, quando os diamantes que seus olhos experimentados localizam antes dos brancos.

O SOL ARTIFICIAL

Assim é que o diamante essa sublime dadiva da natureza esse raio de sol crystallizado o Iris materializado cuja posse pelo menos nas suas formas menos perfeitas, seria accessivel á maioria dos homens — considerado no paiz onde é mais abundante — assume quasi o papel de pedra de toque de uma das tantas desapiedadas voracidades, natural ente britannicas, que o mundo está a supportar.

Para que esse arbitrio ultra feroz assumisse o vulto muito respeitavel, de uma legislação, muitos milhares de jovens, que jámais conheceram um diamante, sacrificaram a vida na guerra anglo-boer e dos povos, os das Republicas do Orange e do Transvaal, padeceram um longo martyrio, que matou, ás dezenas de milhares, mulheres e creanças.

Não estarei a falar de Kimberley, por ser demasiado conhecida. Lembrarei sómente que as minas de onde se extraem os diamantes são em numero de 4, vizinhas umas das outras e sempre as mesmas, ha setenta annos. Calcula-se que essas minas tenham fornecido, o tempo citado, diamantes no valor de trezentos milhões de esterlinos. Desta vez, desejoso harmonizar a industria diamantifera — que determinou o occaso da velha Africa do Sul e o surgir da nova — e falar, depois de suas personagens mais dramaticas e significativas: Robinson, alguns intimos de Krugger e Openheim, o actual senhor d[illegible]amantes.

UM MERGULHO NO PASSADO

Velha Africa do Sul: um immenso e arido altiplano, do qual seus habitantes mais remotos, "bosimanos" e hottentotes, tinham quasi desapparecido. Desciam do norte bellicosas tribus negras; subiam, do sul, hollandezes, allemães, francezes e inglezes: inimizados sedentos de liberdades religiosas e de espaço. As primeiras tres raças fundiram-se e formaram os boers, que consideraram a Africa do Sul como sendo a sua patria, não tendo e não desejando outra.

Os de origem ingleza, pelo contrario, continuaram a considerar-se, sempre, colonos e mantiveram-se em suas relações com os boers, uma separação espiritual profunda e uma concepção economica, politica e social muito diversa.

Com a descoberta casual, sobre o rio Vaal, de um só artificial — um inverosimil diamante de 83 kilates e meio, que foi depois, chamado a "Estrella da Africa do Sul" — a tradição boer ficou sacudida.

Uma parte delles julgou inutil o culto da solidão — num[illegible] casa em que não se deveria vislumbrar a fumaça da casa do vizinho — é a concepção da existencia empregada na [illegible]ação do sado, na leitura da Biblia, a fum[illegible]r o cachimbo, a sorver o café, a procriar [illegible]milias patriachaes de heroicos filhos e a considerar delicto infernal os cannubios com os cofres.

FIDELIDADE A' TRADIÇÃO

A maioria dos boers, porém, não se commoveu com as consequencias da descoberta de diamantes. Consideraram-n'a uma especie de loucura, não disfarçando seu desprezo para com os brancos que acorriam sobre as margens do Vaal, para a procura [illegible]dra faiscante. Apparelharam seus carros, juntaram seus rebanhos e se [illegible]enharam no "Veld", decididos a não modificar seu theor de vida.

Entretanto, Kimberley nascia e produzia os homens mais importan[illegible] da Africa do Sul. O maior, entre elles, morreu ha já muito tempo, Cecil Rhodes.

Robinson que fôra seu [illegible]val, declarou-me que foi precisamente Cecil Rhodes quem deu o tiro de misericordia ás aventuras individuaes da procura dos diamantes, afim de crear a industria, ou melhor, o monopolio est[illegible]dual das joias.

Pouco depois, o mesmo Cecil Rhodes actuava identico processo com o ouro do Transvaal, isto é, tornava-se o dictador da Africa do Sul. O sentido dictatorial de Rhodes ficou ligado na União Sul Africana que, com todas as suas tendencias anti-inglezas e ultrademocraticas, está bem resolvida a não mexer nos ferozes e escravizadores principios sociaes rhodesianos, que asseguram a prosperidade indefinida da industria do diamante, do ouro e da platina.

PESQUISADORES BEM EDUCADOS

Pelo que dizem os velhos de Kimberley, os primeiros "diggers" sul-africanos representavam a parte selecta da sociedade caucasica do paiz.

Os pioneiros do Vaal nada tinham de commum com os aventureiros de toda a especie, acorridos na Australia, na California, e no Alaska.

Eram estudantes em goso de ferias officiaes de reserva, funccionarios aposentados, burguezes da cidade do Cabo gente que não commungava com a violencia; bem educada e que imprimia ás collectividades, ao longo do rio, um caracter arcadico. Assegura-se que as brigas entre os habitantes do Vaal foram sempre verbaes; jámais um tiro de revolver ecoou entre os pioneiros da procura dos diamantes; jámais uma mulher nua foi dansar sobre as mesas de jogo.

Os resultados das pesquisas, infelizmente, não chegaram para satisfazer as necessidades da collectividade, sendo isso tão verdadeiro que a mesma emigrou, em massa, para Kimberley, quando ficou inteirada de que a procura dos diamantes nas arenarias era muito mais compensadora que a dos diamantes alluvionaes.

UMA NOVA EXISTENCIA

A vida tranquilla é sadia das margens do rio transformou-se numa existencia dura, dentro do pó das escavações dos fossos de Kimberley. E tornou-se fatal pois, que a procura individual, em breve foi supplantada pelas empresas industriaes, capazes de alcançar as arenarias, a grandes profundidades, com a utilização de meios muito mais poderosos desses de que podiam dispor os "draggers"...

O "river digging", isto é, a procura dos diamantes de alluviões, não desappareceu, porém.

Hoje, a adjudicação dos "claims" abrange os terrenos nas proximidades de Joannesbourg.

Tive a opportunidade de assistir a uma dessas operações.

Fôra escolhido um trecho de terreno, medindo duas milhas de lado e dividido em tantos pequenos lotes, sobre os quaes fluctuavam bandeiras de todas as côres.

Participavam dessa competição cerca de um milhar de brancos (os negros são excluidos) da massa ondeante dos "diggers"

(Conclue na 2ª pag[illegible]a)



Esta bella fonte, que se ergue no jardinsinho da praça Maciel Pinheiro (outrora Conde D'Eu) é uma bôa obra portugueza do seculo passado.

Das fontes do Recife é a mais bella e a mais valiosa. Infelizmente, o jardinsinho é reformado tres a quatro vezes por anno. Não ha tempo para as arvores crescerem. Não ha tempo para as flores desabrocharem. Não ha tempo para os canteiros reverdecerem. Agora mesmo, está o jardinsinho todo esburacado, tendo-se-lhe arrancado a sapata de cantaria de Lisbôa.

O JAPÃO DECIDIU DOMINAR A CHINA

O LOBO E O CORDEIRO — PROVOCANDO OS INCIDENTES — COMO SE JUSTIFICA A ACÇÃO NIPPONICA

David Lloyd GEORGE
(Para os "Diarios Associados")

LONDRES — Agosto.

A situação politica sino-japoneza é uma forma modernizada e brutal da fabula do lobo e do cordeiro. O lobo ávido de carne de cordeiro, lança a culpa da catastrophe oriental á victima infeliz. Nota-se, porem, a caracteristica oriental nos methodos de tortura empregados na destruição da victima indefesa. O programma consiste em ir retalhando o corpo, pedaço por pedaço.

Primeiramente, foi a Mandchuria; em seguida foi Jehol. Mais tarde Tientsin foi devorada. Agora chega a vez de Peiping e as outras tres provincias. Em todo o processo cruel tem sido mantida a pretensão de que o aggressor tem sido o infeliz cordeiro.

O ULTIMO INCIDENTE

O ultimo incidente é um exemplo frisante deste cynico methodo de justificação japoneza. Os espiões nipponicos, sem duvida, ouviram boatos de que a China havia comprado aviões nos Estados Unidos, e, para certificarem-se, dirigiram-se ao aerodromo. O seu automovel foi detido por sentinellas chinezas e os japonezes fizeram fogo, matando uma das sentinellas, que nada mais fazia do que cumprir um dever elementar. O resto da guarda procurou proteger-se, respondendo ao fogo e matando dois dos intrusos.

O Japão agora sustenta que a China é responsavel por esse assassinio aleivoso. Com uma rapidez notavel, os navios de guerra dirigem-se ao theatro das hostilidades. Fazem elles parte de uma frota que se emprega para formular um caso contra um paiz indefeso, e para justificar a mutilação da victima. Em cada um dos casos verificados, os "incidentes" foram provocados propositadamente pelos officiaes japonezes.

Na Mandchuria, sem que houvesse um motivo plausivel, as tropas japonezas invadiram a provincia como campeões da lei e da Ordem. Os vizinhos procuraram defender-se contra a invasão. O Japão denominou os defensores "bandidos", perseguindo-os até eliminal-os, allegando que o faziam no proprio interesse da civilização.

Em consequencia, a opulenta provincia da Mandchuria, fertilizada pela industria de milhões de lavradores pacificos, converteu-se em um territorio japonez. Os camponezes da provincia de Jehol foram condemnados por haverem commettido o "crime horrivel" de proteger as suas fronteiras contra a rapacidade japoneza.

Chega agora a vez da antiga capital da China, com o seu grande porto de Tientsin. Tres provincias mais estão submettidas ao processo de "contrôle".

A CONQUISTA CONTINUARA'

Qual é a causa de tudo isto?

O general Sugiyama, ministro da guerra do Japão, explica a causa a um mundo que se encontra demasiadamente assoberbado com os seus proprios problemas para sensibilizar-se com as lamentações da China, ou para conhecer os factos compreendidos em seu martyrologio. Diz o general."

"A paciencia do Japão está esgotada. Se a situação actual perdurar, o Japão terá que empregar a força para manter a paz, sob a base da justiça internacional."

Todos os povos conquistadores, de que nos fala a Historia, desde os dias do lobo mencionado por Esopo até os dias que correm, da conquista da China pelo Japão, teem acobertado a nudez de sua ambição com o manto da justiça; porém, em desfaçatez fingida, Sugiyama supera a todos.

Em cinco annos, o Japão tem augmentado seu imperio com provincias cuja população é maior do que as de suas ilhas imperiaes. A quanto ascenderá o territorio que se annexará, se perdurar a "situação actual", como declara o ministro da guerra nipponico?

Não resta a minima duvida de que o Japão decidiu estabelecer o seu dominio absoluto em todo o norte da China. Depois da conquista de tres das cinco provincias, talvez o Japão decida descansar ou talvez não. A assimilação dessas provincias póde durar uns dez annos. O resto, porém, de sua marcha continuará, tomando por prelexto qualquer motivo sem importancia, ou até que as outras duas provincias tenham sido conquistadas. Não poderá dar-se ao luxo de esperar-se muito tempo, porque a China vae lentamente fortificando as suas fronteiras.

Á CONQUISTA DAS ROTAS AEREAS

COMPETIÇÃO SOBRE O ATLANTICO NORTE — AVIÕES GIGANTES E IDE'AS NOVAS — ESQUECENDO DISPUTAS SECULARES — DAVID E GOLIATH

Earl REEVES
(Escriptor norte-americano, especialista dos assumptos da aeronautica)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK — Agosto.

UMA corrida aerea no valor de 55 milhões de dollares começou com os vôos de exploração, empreendidos por hydroplanos para transporte de passageiros, sobre o Oceano, tendo como pioneiro o famoso coronel Lindbergh.

Convencidas, repentinamente, da importancia que lhe adviria do predominio da navegação aerea sobre a rota commercial mais rica e mais viajada, a Inglaterra, a França e a Allemanha destinaram um total de 50 milhões de dollares para desenvolvimento dos serviços aereos transatlanticos.

O que essas nações pagarão posteriormente para alcançarem a "fita azul", ninguem pode prever. Cada uma das interessadas no certamen está disposta a dispender 30 a 40 milhões em um unico navio como o "Queeu Mary", o "Normandie", e o "Rex", porque se julgava uma cousa vital para o politica nacional, bem como para o prestigio e para o commercio internacionaes, procurar a "leaderança" maritima entre Nova York e a Europa. Foi naquella estrada que as nações se inscreveram perante o mundo.

Muito recentemente, convenceram-se ellas de que, por motivos identicos, precisam agora lutar pela conquista do prestigio da "Marinha aerea," no Atlantico Septentrional.

OS PREPARATIVOS

A vantagem desta nova idéa é tão forte que inf[illegible]gos tradicionaes, como a França e a Allemanha, que não conseguiram chegar a accordo durante uma geração, chegaram a um entendimento e organizaram um "consortium" que abrange um auxilio mutuo, estabelecendo linhas de navegação transatlanticas.

Ambas as nações resolveram lançar-se em sua aventura em agosto ultimo. Nenhuma dellas sentiu-se com forças para aventurar-se sozinha a uma conquista do Atlantico. Quando uma julgar-se em condições de ir por si mesma, desapparecerá esse "casamento de conveniencia."

O concorrente yankee nesta luta pelo predominio aereo, em que se empenham as potencias mundiaes, é a Pan-American Airways. Apezar do facto de ser esta linha a maior de seu genero em todo o mundo, o aspecto financeiro da questão é comparavel a uma luta entre um David contra um Goliath de thesouros inesgotaveis de nações.

Incluindo explorações que tiveram o seu inicio com os vôos de Lindbergh, ha quatro annos, e coisas taes como o estudo de dados relativos á atmosphera, durante dez annos a preparação scientifica e a engenharia, o equipamento construido, além dos gastos sem rendimento do periodo preliminar, o emprego de capital norte-americano pode andar por uns cinco milhões de dollares, ou seja 1|10 de entrada inicial da Europa.

A Europa, além disto, está preparada para apoiar a operação da nova Marinha Aerea, com uma subvenção de varios milhões annualmente.

Logo que estiver estabelecida uma linha transatlantica, e quando for considerada aconselhavel, o nosso departamento de Serviço Postal póde fazer contractos para o transporte de malas aereas, que não excedam de um total de 870.000 dollares por anno creditando-se todo o porte de cartas e transporte das malas.

Tudo isto parece conspirar contra os interesses de Tio Sam. Porém na Historia Sagrada foi David quem ganhou — e podemos fazer nossa aposta naquelle ponto.

PRECURSORES

Libras, marcos e francos preparados ás pressas não podem comprar a honra de possuir a symbolica fita azul da travessia Atlantica.

Litteralmente, aquelle primeiro lo-

(Conclue na 2ª pagina)

Resposta das mulheres a Mussolini

O DUCE NAO FOI FELIZ COM O SEXO FRACO — PALAVRAS DE GEORGE WASHINGTON, ABRAHAM LINCOLN E WOODROW WILSON — FUNCÇAO SOCIAL E POLITICA DA MULHER

Roberta Campbelli LAWSON
(Escriptora norte-americana)
(Especial para os "Diarios Associados")

Publicamos, ha algumas semanas, um artigo, em que o sr. Benito Mussolini externava seus conceitos acerca das mulheres. O Duce mostrava-se algo severo nas suas considerações, a tal ponto que, em dado trecho, particularmente forte, não póde deixar de accrescentar uma resalva, e suavisou suas proprias palavras observando "apesar da minha consideração por meus parentes..."

Mussolini, em resumo, formulava, em outros termos, a theoria do ex-imperador Guilherme II, o qual limitava as funcções femininas á cozinha, á igreja e aos filhos (as palavras, em allemão, começam pela letra K, razão por que a referida theoria se chama dos tres K").

O artigo do Duce, tanto pela personalidade do autor, quanto pelos conceitos expressados, teve grande repercussão. Como era de se esperar, os protestos surgiram immediatamente. E' um delles, assignado por conhecida escriptora, que hoje transcrevemos:

NOVA YORK, agosto.

EXISTE na hostilidade de Benito Mussolini ás mulheres, que elle deseja repôr na situação de escravos da Roma dos Cesares, uma attitude evidente de despeito. A força de vontade do Duce, que dominou a Italia e conquistou pelas armas a Abyssinia, reduzindo, assim, ao seu arbitrio dois imperios historicos, fraquejou e se revelou impotente para sujeitar as mulheres a caprichos, que não se conciliam com o espirito dos tempos modernos. E' menos facil talhar e impór a moda do que conformar a politica á feição de um dominador de momento.

Vale a pena formular-se a pergunta: a America do Norte e as demais nações do mundo estão particularmente interessadas acerca do que pensa Benito Mussolini sobre as mulheres?

Antes de mais nada, occorre-nos uma duvida:

— Será elle sincero? Tratar-se-á de um renascimento do instincto do homem das cavernas, que nelle provoca uma satisfação atavica para instigar o seu "eu" masculino ou de uma cabotina attitude intellectual do antigo pamphletario, que pretendia intimidar com a causticidade de suas opiniões?

Póde acontecer, tambem que não só deseje destacar-se como dictador do mundo, mas, igualmente, como orientador scientifico de todas as relações humanas...

Benito Mussolini, escrevendo ha poucos, sobre as mulheres, começou o seu artigo citando a famosa resposta de Napoleão á sua consorte, a imperatriz: "Senhora, casei-me comvosco para que me desses filhos... e não conselhos." Lembramos, como circumstancia psychologia valiosa que esta phrase foi dita na época do apogeu do grande cabo de guerra.

OUTRAS CITAÇÕES

E agora leiam o que elle disse, quando se defrontava com os momentos mais graves de sua vida aventurosa: "Josephina! Nesta hora suprema, quando a tempestade ruge em redor de mim, compreendo que, neste mundo, não tenho ninguem mais do que a ti, em quem possa confiar seguramente."

Diz Benito Mussolini: "Nenhum homem alcançou o exito em virtude da força impulsiva de uma mulher". Em contradicção com suas palavras, tomemos a phrase do nosso immortal George Washington.

Elle attribue sempre o seu triumpho, na vida publica, a uma mulher, affirmando com sinceridade e franqueza: "Tudo o que sou, devo á minha mãe". E em nenhuma circumstancia da sua vida esqueceu, jámais, de render tributo á sua nobre progenitora.

"Foi minha mãe quem fez de mim um homem util", disse John Quincy Adams. E Abrahão Lincoln, outro gigante, de que se orgulha a humanidade, fez esta confissão tocante: "Tudo o que sou, devo ao anjo que foi minha mãe."

Falemos, porém, de alguem que conhecemos, de um contemporaneo, cuja palavra foi tida pelo mundo inteiro como um evangelho da verdade. Trata-se de Woodrow Wilson. Falando com a sua filha Eleanor Wilson McAdoo, disse elle: "Tu sabes muito bem que devo todos os meus triumphos á tua mãe."

E eu creio que teem um maior indiscutivel as opiniões a respeito desses grandes homens.

Continuemos a ler o que diz Benito Mussolini: "As mulheres não pódem, ao mesmo tempo, cuidar de sua casa e velar pelo futuro da raça humana. Teem que se desempenhar de uma dessas duas missões, sómente: e desde que a Natureza e Deus ordenaram á mulher que fosse mãe da raça humana, quanto mais depressa ella compreender que o governo da communidade deve ser deixado ao sexo forte, tanto melhor serão os resultados."

O Duce, ha alguns annos, pretendeu estabelecer regras para a moda feminina. O tempo se encarregou de mostrar a inutilidade dos seus esforços e a inanidade de sua pretenção. O que elle não pretendeu accrescentar nas toilettes, deseja agora, inversamente, cortar no pensamento feminino.

A MULHER AMERICANA

Deitemos um olhar á situação das mulheres nos Estados Unidos. Ellas teem desempenhado um papel preponderante na formação deste paiz: foram ellas que cultivaram as artes e as letras; com o seu amor e carinho, alimentaram o fogo sagrado do lar, sendo as principaes dirigentes da vida espiritual.

Não estamos de accordo com o sr. Mussolini, no seguinte ponto: "A Natureza e Deus ordenaram que a mulher fosse mãe da raça humana."

A phrase é pobre de mentalidade para um dominador do mundo do seculo XX. Correlatamente, assiste ao homem o mesmo dever para com a raça humana. Mas de qualquer modo, deve-se assignalar que a sentença divina não constitue um estigma de inferioridade, nem tampouco é uma obrigação para toda a vida.

A Natureza mesma se encarrega de correr uma cortina, depois de alguns annos de vida domestica, após a educação dos filhos, em seguida á solução de mil e um problemas financeiros, concernentes aos nossos orçamentos mensaes. Então, quem estará melhor preparado para ingressar no vasto campo dos assumptos do mundo, como socias dos "paes de homem", senão a propria mulher?

Devemos dar graças a Deus por não estarem em moda os aneis de ferro, neste paiz de liberdade; onde a paternidade é um consocio de responsabilidades impostas pela lei de Deus, onde o homem e a mulher pódem pensar junto, realizar projectos de commum accordo, trabalhando juntos para o melhoramento da humanidade.

Por que esse afan de fazer recair sobre a mulher as responsabilidades do decrescimo do nascimento, no mundo inteiro? Graças a um prolongado estudo dos eugenistas, dos encarregados da segurança social e economica, chegou-se a esclarecer sufficientemente este obscuro problema Nos Estados Unidos, póde-se observar que as mulheres pagam, em impostos, mais de tres milhões e um quarto de dollares de sua renda pessoal por anno. As mulheres capazes occupam postos de responsabilidade, tanto na industria como no commercio; encontram-se na administração publica, actuando, tambem, com louvavel acerto, nos postos legislativos.

NA VIDA PUBLICA

Torno a citar Mussolini: "As mulheres não são necessarias, porém, indesejaveis, na politica." Certamente, para os dictadores que procuram a sua propria glorificação, as mulheres constituem um estorvo na politica, digamos, uma cousa assim como "um espinho na carne".

E de novo lemos: "Que utilidade póde ter o voto para a mulher, a qual votará, naturalmente, de accordo com o seu marido?"

Esta opinião não encontra éco no nosso paiz. Pessoalmente, conheço um vasto circulo de mulheres que teem suas proprias idéas politicas e não estão inscriptas nos mesmos partidos que os demais eleitores masculinos de suas familias, e, portanto, votam de accordo com as suas proprias convicções.

A esperança intima de toda a mulher é lutar pela conservação da paz no mundo inteiro, e só pede que a razão saia illesa e victoriosa na eterna luta humana dos preconceitos e da intolerancia, sendo o seu maior desejo poder pôr fim ás differenças de opiniões, esse negro inimigo que incansavelmente trabalha para distanciar os povos entre si e semear a discordia no universo.

O lar norte-americano é o coração de nossa civilização, e seu exito se deve ao consorcio e ás responsabilidades communs do pae e da mãe.

O que se terá feito daquelle velho adagio: "A mão que afaga o berço é a mão que governa o mundo?"

Evocação

Emilia Pardo BAZAN

O marquez de Zaldua era, ao entrar na idade viril, secretario de embaixada, galanteador e delicado, com uma barba que parecia, sempre, acabada de estrear, mãos tão brancas como as de uma mulher, de roupas apuradas e conversa variada e discreta.

Era, em summa, dotado de todas as qualidades que fazem um homem brilhar na sociedade. E o marquez brilhava de verdade. Sorriam-lhe as bellas que, com alegria, se refugiavam em sua companhia, á sombra de uma "lantana" ou de um "gomeiro", em uma "sêrre", a falar e a ouvir historias, a arranjar o penteado ou a commentar os amores das outras. Seu braço para ir ao jantar, sua companhia para o "rigodon", eram coisas gratas. Seu cumprimento era retribuido com carinhosa cordialidade, de igual para igual. Um ramo que presenteasse era mostrado ás amigas, com o commentario certo: "De Zaldua. Que amavel! Que bonitas flores!".

Em vista desses antecedentes, não faltava quem acreditasse fosse o diplomata um mortal afortunado. Não obstante, o marquez, com bom gosto em tudo, até o de não ser soberbo e presumido, affirma, quando em absoluta intimidade, que não ha homem de menos sorte com as mulheres.

— "Se me acontecesse o contrario, se eu fosse um conquistador, me calaria — accrescentava, sorrindo — Mas, uma vez que a ninguem conquisto, não tenho razão para fazer mysterios, nem occultar derrotas. Sou o eterno vencido. Já desesperei de sitiar praças, porque sei que tenho de levantar o cerco, prudentemente, para salvar, ao menos, o amor proprio. Reflectindo sobre o assumpto, acredito que minha má sorte é filha do que chamam meus exitos de salão.

Já observou V. que as mulheres menos amadas são essas festejadas essas rainhas mundanas, que levantam rumores de admiração ao passar? Essas a quem todos os homens teem uma frivolidade para dizer? Alguma coisa semelhante deve acontecer aos que, nos circulos muito escolhidos, não fazem um papel do todo desairoso.

Creio, tambem, que me prejudica — não vá rir — a bôa educação de familia... Fizeram-me, desde menino, extremamente cortez com as mulheres e é impossivel que alguem as trate com mais respeito e maior delicadeza. Falando-lhes, louvo-as, e quando sorriem, lhes faço um poema. Póde parecer estranho, mas... occorre-me que as mulheres, pela dependencia em que vivem, de tempo immemorial, teem um fraco irremediavel pelos homens insolentes e rudes, nelles reconhecendo o amo, o senhor...

Aquelles, dispostos a buscar a lua para satisfazel-as, passam, talvez, por tolos e fracos — duas coisas igualmente más..."

Falou assim o marquez, um dia, a um amigo, e este lhe perguntou se era possivel que tanta galanteria, tanta correcção, não lhe tivessem valido alguma coisa além de sympathias, não lhe tivessem dado a certeza de ser dono de um coração de mulher.

E o marquez, depois de pensar um momento, respondeu-lhe!

— Emfim, já passou muito tempo... A interessada já não existe e se V. me permitte calar o seu nome, contarei a unica fortunazinha que tive...

Depois de ouvir, V. não pensará que me gabei, contando-a... E' uma victoria negativa, que contribue para demonstrar o que dissemos antes (e o marquez sorriu, com certo humorismo triste). Vae saber que nau eclipsarei os Tenorios, nem os Manaras:

Uma das vezes que vim á Hespanha, com licença, para ver minha mãe, ella me pediu que, quando regressasse a Paris, visitasse uma duqueza sua amiga, a quem não via ha annos, pois vivia retirada em linda quinta, a pouca distancia de Bayona, e desde a morte de uma filha muito querida. Resolvido a cumprir o desejo de minha mãe, resolvi tambem não me aborrecer, pelo menos a não demonstrar isso, nas horas que a visita durasse. Desci na estação mais proxima á quinta, onde já me esperava o capelião da duqueza, com um "break".

(Conclue na 3ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

HELIO LOBO — "Um Varão da Republica — Fernando Lobo" — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1937.

O meio seculo decorrido da implantação do regimen republicano entre nós já vae permittindo o exame sereno e objectivo dos successos que marcaram o advento da nova ordem de cousas e dando ensejo a que se trace a exaltação dos panegyricos o retrato dos homens que nelles actuaram.

Dos homens de 89, ao menos dos que tiveram papel mais saliente, não resta ninguem. Por outro lado, a revolução de 1930, deu á Republica de Deodoro, Benjamin Constant e Quitino Bocayuva um caracter de cousa do passado, e o sentido mais social do que politico dos movimentos em que se divide hoje a opinião mais accentua esse caracter de idade vivida, de materia historica, de campo abandonado aos puros investigadores do passado, que tem a primeira decada republicana.

Quasi se pode estudar agora a proclamação da Republica, o Governo Provisorio, o golpe de Estado de Deodoro, a presidencia Floriano, como se estuda a revolução de 7 de abril, a Regencia, o golpe de Estado da Maioridade, tão grande é a distancia que nos separa de uns e de outros — distancia no tempo muito maior dos primeiros, mas distancia psychologica igual.

Os homens de 89, particularmente os que fundaram as novas instituições, dellas se tendo feito propagandistas em pleno dominio monarchico, foram accusados de ideologos e theoristas, desattentos á realidade, ás condições, ás necessidades da vida brasileira e seduzidos pelo figurino politico norte-americano.

Esse apriorismo, essa facilidade de aceitar regimens politicos estrangeiros, mal traduzidos, importando-os como se fossem artigos de commercio, traço commum aos homens que instituiram no Brasil a monarchia á ingleza, o governo de gabinete e será ainda aos que nos querem impingir os ultimos modelos de Roma, Moscou ou Berlim.

Mas é preciso fazer justiça á geração que proclamou a Republica, reconhecendo que, se o federalismo á americana que introduziu na Constituição de 1891 foi sob certos aspectos inconveniente e até funesto, a federação era uma necessidade imperiosa e já vencera a primeira etapa no Acto Addicional de 1834.

O sr. Helio Lobo, que sempre teve pendores pelos estudos historicos, traça, neste livro, o perfil de seu pae e é o primeiro a reconhecer as difficuldades para um biographo oriundo dos laços do sangue. Para contornal-as o filho de Fernando Lobo procurou dar ao seu estudo uma feição objectiva, deixando que os documentos falassem por si.

Tenho de Fernando Lobo a recordação de um encontro dois ou tres annos antes de sua morte. Ficou-me a impressão de um homem sereno, homem de poucas palavras, indifferente á gloria facil e só attento á voz interior, um temperamento todo de penumbra, como nota o filho mas uma natureza forte, capaz de resoluções nitidas, subordinadas exclusivamente aos imperativos da propria consciencia.

Não haveria materia na vida de Fernando Lobo para uma biographia romanceada. Nada de lances extraordinarios, nada de feitos estumbantes. Mas sempre a guial-o uma grande firmeza uma admiravel coherencia. E mais que tudo, o desapego dos bens materiaes, o desinteresse, o desapego das honrarias e dos postos de evidencia, escrupulos exagerados.

Um acto seu prova tudo isso. Era Fernando Lobo senador federal por Minas Geraes, estava no começo do mandato (tinha ainda sete annos para exercel-o), quando, derrotado numa eleição presidencial em que figurava na chapa como candidato á vice-presidencia, renunciou á senatoria, por entender que a manifestação do eleitorado importava na cassação do mandato de que estava investido. Quem seria hoje capaz de attitude semelhante?

Preoccupado com a exactidão historica sem querer disputar primazias a quem quer que seja, o sr. Helio Lobo acompanha a carreira politica de seu pae e fixa o papel que elle desempenhou já em Minas, já no scenario nacional.

Fernando Lobo, cujos "traços essenciaes foram a moderação e o retraimento", nem por isso se submetteu a um commodo conformismo. Esse "retraido, esse moderado se deixou seduzir pelo ideal republicano e á propaganda delle se entregou de alma inteira, em Juiz de Fóra onde começou a vida publica como advogado "ad hoc" de réos pobres, foi a figura mais representativa da campanha da demolição da monarchia, embora sem sacrificar o seu feitio manso, o seu tom modesto.

Proclamada a Republica, era natural que o seu nome fosse para logo lembrado e que os postos de governo e de representação popular o chamassem. Sente-se através da narrativa imparcial que o sr. Helio Lobo faz dos successos de então, principalmente da politica mineira que desde o primeiro momento um certo desgosto se apossou do coração de seu pae.

Já se disse que quem quizer ser integralmente honesto ha de recolher-se á contemplação. Na vida de cada dia, a acção se mistura de muita impureza, de paixões menos generosas, de interesses subalternos; e os idéaes só se realizam á força de transigencias, de transacções.

O bello programma dos propagandistas republicanos ia esbarrar na realidade do Brasil nas suas deficiencias, nos seus desajustamentos. E o primeiro choque aereo foi o que resultou do dissidio entre Juiz de Fóra e Ouro Preto, entre os idealistas da cidade do Parahybuna e os realistas da velha capital mineira.

As eleições para a Constituinte republicana teriam os mesmos vicios de todas as eleições da éra imperial, desde aquella do ministerio liberal da Maioridade, as "eleições do cacête" do tribuno Antonio Carlos. Se a despeito do regulamento Alvim, chegaram á Assembléa alguns deputados eleitos graças á propria influencia na maioria dos casos actuou a manipulação official, triumphou a chapa official...

Fernando Lobo foi desde logo um rebellado contra essa falsificação inicial do regimen que pregara: e afastou-se da competição e procurou servir á Republica com a modestia e o desinteresse que o caracterizavam, cedendo o passo aos adhesistas, retraindo-se.

Difficeis e agitados foram os primeiros tempos republicanos. A' dictadura collectiva de Deodoro succedeu a sua primeira presidencia, depois da promulgação da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

O verdadeiro retrato psychologico de Deodoro ainda está por fazer-se. No bravo soldado que encheu de admiração a Osorio nos campos do Paraguay habitava, no coração simples, um espirito pouco affeito aos manejos da politica e ignorante do systema que se inaugurava. Alheio inteiramente ao machinismo do regimen presidencial americano, honesto e ingenuo, quando se viu enleiado pelos aborrecimentos, pelas traições, pios ardis indecorosos da politicagem, não soube resistir ao impulso violento e lá veiu a dissolução do Congresso. Era o golpe de Estado, era a dictadura. Mas a revolução não tardou e vinte dias depois o velho soldado partia, cedendo o logar a Floriano.

Foi no governo agitado e combatido de Floriano que Fernando Lobo teve a acção mais destacada de sua vida.

O sr. Helio Lobo rememora os principaes acontecimentos, põe em scena os actores e deante de uns e outros estuda o papel que coube a seu pae. São talvez as melhores paginas do livro e devem ter sido as mais difficeis de compor.

Epoca tumultuaria, dias de grandes paixões, só com muito tacto será possivel discernir as responsabilidades de cada um, fazer justiça a todos.

Naquelle Floriano truculento, fuzilador, traiçoeiro, de que tanto se falou, já ninguem hoje acredita.

Com os annos que se passaram, a sua figura cresce e o Brasil vê nella a de um dos seus raros governantes que encarnaram "algumas qualidades de primeira ordem", como o reconheceu o insuspeito Nabuco.

Ao lado de Floriano, que se cercou de homens como Rodrigues Alves, como José Hygino, como Carlos de Carvalho, Fernando Lobo, com o seu feitio sereno, foi um ministro para-choques, preoccupado acima de tudo com a defesa das instituições.

Certo, Floriano, não era o homem ideal, mas a sua capacidade de reacção reuniu em torno do seu governo o que o sr. Helio Lobo chama os republicanos extremos, os médios, em luta com os descontentes de todos os matizes, monarchistas da vespera, parlamentaristas, reformistas, sonhadores...

Amando em Floriano a singeleza de maneiras, a tenacidade em favor do que julgava ser o interesse publico, o espirito nitidamente brasileiro, Fernando Lobo deu-lhe todo o apoio, foi um collaborador dedicado.

Para a historia dos dias inquietos do governo Floriano ha no livro do sr. Helio Lobo subsidios que não devem ser desprezados. E' uma contribuição desapaixonada, o ponto de vista de alguem que apresenta os successos historicos sem tomar partido, sem exaltar nem denegrir...

Com o seu "temperamento todo de penumbra", Fernando Lobo deixou o governo sem saudades: feliz alvez com o homem que se recolhe á casa depois de um dia de dura peleja. E, embora ainda tenha voltado aos altos postos da politica e da administração, ao Senado e á direcção do Banco do Brasil, não variou de feitio, fiel a si mesmo.

Bom cidadão, diz delle o filho que o retrata. Homem de bem, será sem duvida a consagração de quantos lhe estudarem a vida e os serviços prestados ao Brasil em horas perturbadas de sua vida politica.

P. S. — Ao mediocre romance do sr. Octavio de Faria já dediquei corajosamente um artigo inteiro e não voltarei ao assumpto.

Quem leu sem paixão o que escrevi, não deixará de reconhecer que, embora apreciando o livro, como é do meu feitio, com ampla liberdade de opinião, só me referi á personalidade do autor para tratal-a com a maior deferencia. E' que eu tinha pelo sr. Octavio de Faria um sincero apreço.

Infelizmente, o presumpçoso e ingenuo destemperatorio que o mallogrado romancista de "Mundos Mortos" despejou em seis ou sete columnas deste jornal veiu provar que estava enganado e o julgava muito acima do seu verdadeiro valor.

UM SEMEADOR DE BONS LIVROS

Agrippino GRIECO

(Para os "Diarios Associados")

Meu velho amigo A. J. de Castilho está agora com uma pequena livraria nas proximidades do Passeio Publico. Está perto do formoso parque de mestre Valentim, com dois mostruarios pelos quaes os cariocas passam um tanto apressados, rumo dos cinemas, quasi não tendo tempo para olhar os livros.

Mas o Castilho não é homem para sossobrar assim sem mais aquella, e não tardaremos a vel-o á frente de uma grande casa de in-folios, como na época em que negociava na rua de São José ou na rua da Assembléa, na época em que lhe comprei quasi todos os classicos europeus, a mil réis o volume, numa accessibilissima collecção franceza.

Magro, pallido, calvo, com uns ares de inquisidor hespanhol, Castilho dispõe de uma vitalidade extraordinaria. Parece sempre na imminencia de ir para a cama e nunca ninguem o soube um só dia ausente da loja.

Pouco risonho, mesmo em attendendo ás senhorinhas gentis que lêem Ardel e Chantepiure na ante-sala do dentista, lindas freguezas que lhe perfumavam a livraria por dez ou quinze minutos, não se desmanchava em sorrisos, em effusões mercantis. Emtanto, eram innumeras as patricias que não queriam entender-se com outro, á hora da acquisição de uma revsita de modas.

A certa altura, sobrevindo-lhe a comichão de brilhar em outros generos, metteu-se o Castilho a empresario theatral, de parceria com o Viriato Corrêa, e acabou perdendo dezenas de contos num estabelecimento de diversões da Cidade Nova.

E' que seu forte sempre foi e será o livro. Vendeu elle os melhores autores estrangeiros e editou alguns dos nossos bons escriptores. Nos seus catalogos o nome de Gastão Cruls, desprendendo-se do pseudonymo com que surgira numa revista de Monteiro Lobato, teve a primeira repercussão triumphante. O grosso volume de Joaquim Felicio dos Santos sobre o Districto Diamantino, verdadeiro cartorio da historia de Minas em que se aprovisionaram legiões de repetidores, foi divulgado por elle.

Roubando-se em horas de somno, Castilho auxiliou o Fernando Nery revêr impeccavelmente os "Apologos dialogaes" de dom Francisco Manoel de Mello, para encanto dos nossos bibliophilos. Editou ainda o Leonardo Motta, tão pesado de carnes quanto agil de espirito, preversa lingua de satirico e excellente alma de lyrista christão.

Vendeu sempre bem os seus editados e só o victimou um encalhe inamovivel quando pretendeu lançar no mercado uma collectanea do dr. Fernandes Figueira, Alcides Flavio nas letras, muito mais afreguezado como pediatra que como fabricante de contos e poesias. Ainda vejo daqui os gestos meio iracundos com que o Castilho me apontava a pilha invendavel de Fernandes-Alcides...

Do Lima Barreto não estampou nenhum trabalho. Mas attendeu-o quando o grande romancista, depois de ter investido inutilmente contra varias carteiras, o procurou afim de arranjar algumas cedulas com que enterrasse um companheiro de bohemia: o Villarinho.

Esse Villarinho, se bem me lembro, fôra estudante na Polytechnica. Interrompera o curso, e, deixando a intelligencia cair em paralysia quasi total, passava dia e noite nos botequins. Queria ás vezes demorar-se no interior mas logo o assaltava a nostalgia do Rio, o mal da cidade, o vicio das multidões.

Pois o Castilho ajudou a sepultal-o e o Lima, sempre que encontrava o livreiro, onde quer que fosse, não deixava de exclamar: "Ahi está o homem que enterrou o Villarinho!"

Isto é um pouco funebre. Mas coisa alguma de funebre possuiam as reuniões na livraria do Castilho. Lá se achavam o Mario José de Almeida, imitando a dicção dos oradores famosos, nas mais adoraveis caricaturas verbaes; o Saul Borges Carneiro, que inventou o typo do barão de Ascurra e conhece portuguez classico como toda uma arcadia lisboeta junta; o Novaes, sempre fascinado pela literatura, encostando nos livros um longo nariz que excede o dos Bourbons.

Tambem apparecia lá, de quando em quando, o José Eduardo da Fonseca, brilhante advogado de Bello Horizonte, homem cujos olhos viviam de emboscada, a kodakizar o proximo, e era capaz de admiraveis satiras-relampagos, dessas que golpeiam para sempre a memoria do ouvinte.

De qualquer modo, o querido da casa, o querido do Castilho foi o Antonio Torres, que depois lhe mandaria tão interessantes cartas do estrangeiro, por signal que numa dellas aggredindo rijamente o Ruy Barbosa, comparado por elle a um caminhão que entulhava os becos do pensamento nacional.

Antes de seguir para a lama e a fumaça de Londres, Torres agitava-se entre o balcão e as prateleiras da casa a emittir sentenças com aquelles seus ares intimativos que pareciam bem intimidantes.

Certas phrases do robusto pamphletario equivaliam a tufões de murros e ponta-pés. Esse polemista, capaz de mesclar o latim dos epigrammas de Marcial ao latim liturgico, era, todavia, de uma ferocidade apenas cerebral e oral. No fundo, uma excellente creatura, amigo em cuja lealdade se podia repousar tranquillo.

Assim trovejante de palavras, tinha um grande medo da trovoada, e, quando os céos roucavam em horas de temporal, facil era encontral-o debaixo dos lençóes com horror de olhar para fóra. Foi um derrubador de idolos e, emtanto, ao sair um dos seus livros mais violentos, o Castilho collocou-lhe o retrato vistosamente numa vitrina, quasi o convertendo por sua vez em idolo literario.

Implacavel para com o Austregesilo e outros mamarrachos da prosa, Torres confessava-se doido prosa, Torres confessava-se doido a defesa de Verlaine na tarde em que um dos nossos vates, uma especie de ganso a investir contra os cysnes, tentou insultar o autor da "Sagesse". Tão devoto da gente lyrica era o Torres que não perdoava a Rodenbach o haver morrido de appendicite, quando seus versos o obrigavam a acabar tisico ou suicida. Ainda recordo a ternura com que elle falava de Glatigny, declarando ser o nome deste poeta um nome com haste, um nome de pessoa comprida.

Do Catullo da Paixão Cearense o Torres se mostrou sempre enthusiasta e não se irritava nem sequer deante dos basbaques que iam ouvir, boquiabertos, o autor do "Meu Sertão", atrapalhando as vendas do Castilho.

O Catullo, sempre guloso de elogios, extasiava-se com o extase dos seus clientes, achando que elles ouviam com muita arte e muita intelligencia. Que fremito no auditorio se elle comparava, o pé "aromal" da namorada a um "missal" ou a um "pensamento de Pascal"!

Peor foi quando um dos caudatarios do Catullo se metteu tambem a productor e, muito aphonico, quiz sussurrar-nos um poema intitulado "O Segredo". O homem possuia as suas razões vocaes para isso. Mas o Torres, implacavel com os versejadores baratos, tratou logo de arrastar-me para a rua, a observar indignado que não queria ser confidente de imbecis, que não tinha curiosidade em saber dos segredos de rimadores idiotas...

Á CONQUISTA DAS ROTAS AEREAS

(Conclusão da 1ª pagina)

gar já foi ganho para nós por numerosos pilotos, centenas de machinistas e operadores, além de milhares de trabalhadores habilitados, nas fabricas americanas.

O "explorador" Sikorsky — embora tivesse sido ideado ha doze annos, e tenha tido somente modificações de menor importancia, accrescentado á sua capacidade bruta cerca de tres toneladas, ainda constitue melhor avião do que qualquer dos mais recentes modelos que a Inglaterra, a França ou a Allemanha pode pôr para contrabalançal-o. Pode elle carregar mais e voar a uma distancia maior, sendo estes dois detalhes os essenciaes para emprender-se viagens em grandes distancias oceanicas.

Os gigantescos clippers Boeing que se encontram em construcção, para ficarem promptos, possivelmente, este anno, ainda são tão grandes e tão efficientes que, segundo se acredita o seu raio de acção será de 5.000 milhas, no maximo, carregando 40 passageiros, com dormitorios e uma pesada carga composta de correspondencia postal.

Assim, tornar-se-á uma possibilidade a viagem entre os Estados Unidos e a Europa, feita em um vôo sem escalas, com uma margem sufficientemente segura de combustivel, capaz de permittir mais um vôo, ou para alcançar o seu destino, com segurança, fazendo frente a fortes ventos.

O desenho do hydroplano norte-americano já está tão adeantado que alguns engenheiros já falam dos seis clippers, ora em construcção, como sendo os ultimos dos pequenos apparelhos.

OS NOVOS APPARELHOS

A sua pequenez pode ser indicada por algumas especificações, embora o constructor e o operador tenham trabalhado, guardando inteiro sigillo quanto ao modelo. Eis os caracteristicos:

Comprimento total: 110 pés (36 metros); travessão: 14 pés (4 metros e 62 centimetros). Dentro do casco um convez mais baixo para carga e um terceiro e menor convez para manobras.

Largura entre azas: 150 pés (49 metros 50) — a espessura é sufficiente para permittir uma passagem, pela qual os mechanicos podem attingir os motores, utilizando-os durante o vôo.

Força da machina: 6.000 HP., distribuidos por 4 motores: isto significa que cada motor será quasi duas vezes tão forte como os que actualmente são empregados em nossas linhas transcontinentaes.

Passageiros: 72, guarnição 9 homens. Velocidade — cerca de 200 milhas horarias. O seu peso é de perto de 90.000 kilos; carga disponivel 22 a 23 toneladas, ou pelo menos tres vezes em combustivel, equipagem e carga como o novo "Empire Flyingboat", que é o orgulho da Inglaterra, pode carregar.

Outra comparação pode ser feita: emquanto o Boeing tem um raio de acção de 5.000 milhas, mesmo eminentes aviadores britannicos teem expressado a sua duvida sobre a possibilidade do barco voador cobrir a distancia de 1.900 milhas entre a Irlanda e a Terra Nova com uma carga a bordo.

QUATRO SOLUÇÕES

A luta travada procurará resolver o problema de travessia do Atlantico de quatro maneiras:

1) — Pelo "Empire Flyingboat", que para grandes distancias deve ser um tanque de gaz voador, quasi desprovido de capacidade de transportar carga.

2) — Experimentando o novo Armstrong-Withworth de 40.000 libras, com a velocidade de 180 milhas por hora, o qual é destinado a 40 passageiros para distancias pequenas.

3) — Pelo reabastecimento de qualquer um desses typos ou de ambos, durante o vôo, afim de pol-os em condições de transportar uma carga digna de menção.

4) Experimentando um apparelho composto de dois hydroplanos de modo que as duas machinas podem desempenhar a tarefa de levantar um apparelho pesado de combustivel, para fóra da agua, com uma altitude propicia para vôo, separam-se e o apparelho transoceanico segue seu caminho. Os nossos inventores não vêem necessidade de empregar-se este recurso, uma vez que não encontraram difficuldade alguma em obter uma tonelagem de gazolina no ar.

A França, ao que consta, apresentará quatro typos de apparelhos na corrida do Atlantico, inclusive o de 74.000 libras e de 6 motores "Lieutenant de Vaisseau Paris", o qual, sendo embora tão grande como o Clipper Martin, parece descansar em um feito maximo, de pouco mais de 1.000 milhas, durante um vôo aos Açores.

Ao passo que os apparelhos Martin percorrem laconicamente 2.400 milhas, duas vezes semanalmente, entre Honolulu e S. Francisco, a posição franceza no Atlantico, todavia, é tão fraca que recentemente concluiu com a Allemanha o negocio mais pasmoso na historia da diplomacia aeronautica, sendo este o seu espirito:

ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO

Como todas as nações que se preoccupam com a aviação, a Allemanha desejava possuir uma linha para o Oriente. Obteve concessão para algumas linas de importancia secundaria na China, porém, foi excluida das vias mais importantes e da área do litoral, porque o governo nacional com a Pan-American Airways, detentor de 45 % das acções, possuia direitos exclusivos.

A Allemanha procurava uma estrada para o Oriente, por meio de um plano de cooperação com os Sovietes, porém, Stalin e Hitler renunciaram a uma collaboração. Até mesmo a linha allemã para Moscou, que era a pioneira, deixou de funccionar. A Allemanha estava na China com linhas aereas, porem não possuia saidas em qualquer parte.

A França agora concedeu á Allemanha o gozo de todas as facilidades, ao longo de toda a sua rota aerea até a Indo-China Franceza e a Hanoi, na fronteira chineza, dando-lhe ainda permissão para voar no territorio francez. A França tambem concede á Allemanha os varios direitos e facilidades para a saida allemã no Atlantico, partindo da costa franceza.

Tal concessão, que é de uma extensão que faz pasmar, como é retribuida? A resposta é muito simples, pelo auxilio dado aos aeroplanos transatlanticos francezes pelo navio-catapulta allemão "Friesenland", que deve ficar estacionado ao largo do archipelago dos Açores, e pelo "Schwabenland", que deve permanecer ao largo de Port Washington.

Em vista disto, este negocio parece estar sendo feito na proporção de um para dez. Porém, é tão intensa a vivacidade européa, para uma demonstração em corrida transatlantica, que a França parece encaral-a como uma questão vital.

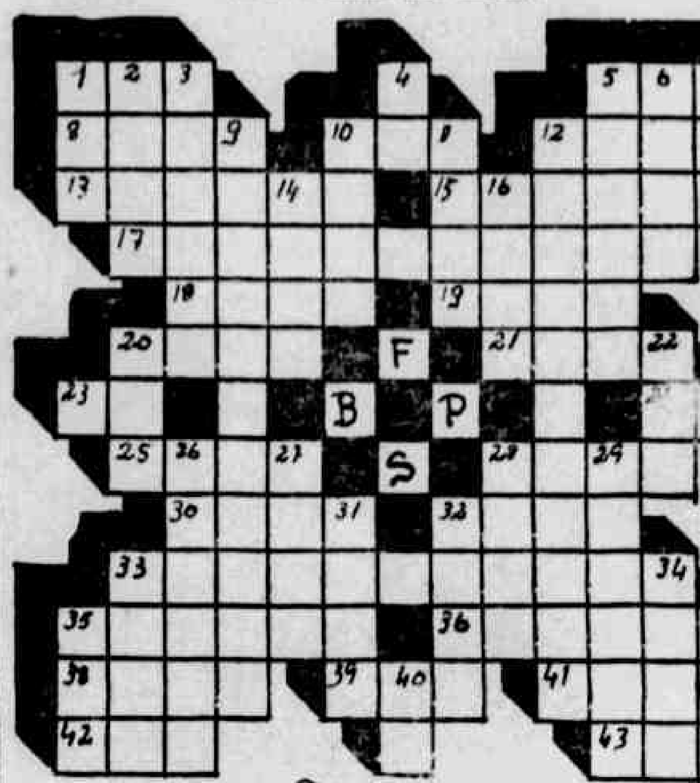
Com o auxilio das partidas da costa franceza e destas catapultas, os primeiros apparelhos da Allemanha serão os de 30.000 libras sobre boias — o "Blohm" e o "Voss". A Allemanha e a França igualmente enfrentarão o problema do salto de 2.300 milhas dos Açores a Nova York, e nenhuma dellas parece estar preparada para estabelecer senão o serviço postal.

A Europa abre os seus cofres para uma luta em busca da supremacia da marinha aerea, sobre a mais rica via commercial do mundo, além do prestigio que dahi lhe advem, emquanto que os "yankees" com uma parada pecuniaria relativamente pequena, porém dispondo de uma engenharia superior, apparelhamento, pessoal habilitado e uma longa experiencia, avantajar-se-ão, conquistando a fita azul symbolica

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Dicc. Simões da Fonseca)



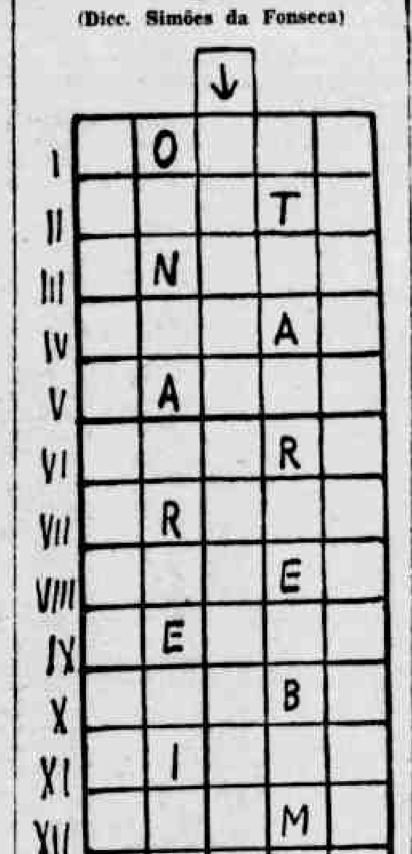
G. Soares.

HORIZONTAES: — Celebre pintor hollandez; 5 — Inabalavelmente; 8 — Imas das harpias (invert fonetica); 10 — Phylosopho allemão (sem a ult); 12 — Medida antiga para solidos; 13 — Diz-se de uma variedade de uvas brancas; 15 — Engenho de guerra dos romanos; 17 — Diz-se dos individuos ou animal cuja lingua tem um desenvolvimento extraordinario; 18 — Creança muito ataviada; 19 — 9ª letra do alphabeto Grego; 20 — Cruel; 21 — Romancista e jornalista francez; 23 — Famoso governador do Brasil; 24 — Cidade da França; 25 — Prefixo; 28 — Herva doce; 30 Haste de planta (2 letras) Prov. da Confederação Argentina (2 letras); 32 — Embarcação da Asia (invert.); 33 — Divisão em 3 ramos; 35 — Desbastar (invt.); 36 — Senhora rica de Tolosa; 38 — Ousadia; 39 — Granada, bomba; 40 — Bala; 42 — Prov. de Isoum; 43 — Cidade da Russia;

VERTICAES: — 1 — Graça especial; 2 — Carga de navio (int.); 3 — Disfarce; 4 — Nota; 5 — Annullar; 6 — Cadeia de montanha thessalia (int.); 7 — Planta da India (invt.); 9 — Rondeiro; 10 — Presente de festa pelo Natal; 11 — Cabo da Albania; 12 — Estagnação represa das aguas; 14 — Heresiarca e padres de Alexandria; 16 — Navegante Inglez; 20 — Celebre invertor e fabricante de instrumentos de sopro; 22 — Particula reduplicativa; 26 — Cid. de Frandes Oriental (mais uma letra); 27 — Rei Anglo-Saxonio de Mercia; 28 — Peso com que se pesam perolas da Persia; 29 — Arvore do Brasil; 31 — O vento leste; 32 — Trabalho suave e agradavel; 33 — Peroxido de ferro; 34 — Uma das ilhas Sotavento; 35 — Um dos mais sabios e habis naturalistas inglez; 37 — Pretexto, cor; 40 — Adverbio.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



JUCA.

CHAVES

I — Individuo da casta inferior; II — Nome de uma herva; III — Pae de Mathusalem; IV — Guia (fig.); V — Mammifero carnivoro da America do Sul; VI — Serra no Estado da Parahyba do Norte; VII — Modo; VIII — Rio que desagua no Inydersee (Hollanda); IX — Circuito; X — Amiudado; XI — Arbusto da familia das sapindaceas; XIII — Mulher judia de que um dos filhos esposou Ruth; XIII — Cidade da Lithuania; XIV — Villa do Estado do Ceará; XV — Chocalho pequeno.

A solução estará certo quando a columna assignalada lida de cima para baixo apresentar o nome do governador de um dos Estados do Brasil.

DECRESCENTES

(Dicc. Jayme de Seguier)



Centauro.

CHAVES

1 — Balsamo do Perú; 2 — Genero Myrtaceas; 3 — Palavra injuriosa; 4 Animal albino; 5 — A min; 6 — No m de cal.

SOLUÇÕES

DA "PILHA DE PALAVRAS"

I — Emenda; II — Mainel; III — Echoar; IV — Thyrso; V — Raposa; VI — Adurir; VII — Doloso.

Acertaram:

Elifort, Galbra, F. Soares, Pintacuda, Helena, Piccolino, Centauro, Helios, Eva X. X., X. P. T. O., João B., Thimotheo.

Das "decrescentes":

1 — Farra; 2 — Arara; 3 — Rara; 4 — Ara; 5 — Ra; 6 — A.

Acertaram:

Pintacuda, Helena, F. Soares, João B., Galbra, Elifort, Piccolino, Centauro, Eva X. X., Enéas, Thimotheo.

PROBLEMA N. 15

Até hontem recebemos soluções certas do problema nº 15 dos decifradores:

Galbra, Alpho, Helios Ajax, Piccolino Xenophante, Thimotheo, Enéas, João B. X. X., Helena, X. P. T. O., Pintacuda Eva Centauro, Elifort, F. Soares.

SOLUÇÕES

Acertaram o "extra-concurso":

Eva, Piccolino, Pintacuda, Xenophante, X. X., Helena, X. P. T. O., S. Pitanga, Juca, Elifort, Helios, Fernando Soares, Margarida, Centauro, João B., Thimotheo.

CORRESPONDENCIA

CEUTAURO — O seu desenho está bom e sairá na primeira opportunidade.

Quanto ás soluções do nº 14 e decrescentes" effectivamente as recebi, mas sem assignatura.

Não podia advinhar, não acha?

S. PITANGA — Iniciou muito bem. Aguarde a publicação.

F. SOARES — Quero chamar sua attenção para o seguinte: não escreva mais as "chaves" no verso do papel. Isso me dar um trabalho que v. poderá evitar. Sciente?

APPARECIDA — Não se imagine intromettida. Esta secção não me pertence; é de vocês.

De inicio mesmo declarei varias vezes: "acceito suggestões". Portanto...

V. está sob má impressão. O "tudo aquillo foi para constar" continua de pé. E quanto á ultima publicação já estamos perfeitamente entendidos.

Lembro agora a promessa que me fez.

CHIMERA — Não sei si lhe chame passadista ou se lhe ache pessimista. De qualquer maneira, vamos acabar com isso. Nada a impede de continuar os seus sonhos.

Nem você propria.

Automovel "chic" ou "pavão", pouco importa. O que importa e muito é a realização de um desejo.

Magnifico o ultimo topico de sua carta.

JUCA — Accuso o recebimento de seus trabalhos. Serão aproveitados.

PATORIO.

LIVROS ARGENTINOS

O sr. Cesar E. Pico discorda de Jacques Maritain quanto á collaboração dos catholicos com os movimentos de typo fascista. O desenvolvimento da these do sr. Pico forma um livro a que deu o titulo de CARTA A JACQUES MARITAIN.

Em "Don Juan Maria Gutterrez", o sr. Ernesto Morales apresenta um "retrato" excepcional do escriptor, do patriota e do educador, considerado por muitos o mais completo dos homens de letras da Argentina.

A sra. Lucrecia Saenz Quesada publicou uma biographia: "Maria Antonia Paz y Figueroa".

En EL TEMPLO DEL RITMO, livro de versos do sr. Gerardo B. Lazo, contem poemas harmoniosos e de feição romantica.

O sr. German Berdiales publica uma pequena anthologia de poesias infantis: "Risa y sonrisa de la poesia nina".

MUTILADO



AS ULTIMAS E SENSACIONAES REPORTAGENS PHOTOGRAPHICAS DA GUERRA NO ORIENTE, ENTRE CHINEZES E JAPONEZES — Os explosivos e o fogo devastaram as casas, dando um aspecto sinistro. Os sobreviventes procuram nos escombros e que resta de suas casas e as mulheres encontram os seus pobres utensilios de cosinha. E' que a vida continúa com as suas necessidades. A guerra passou nesse bairro chinez de Schanghai, semeando a miseria e morte. (Photo recebida pelo aereo do Oriente — via Paris, gentileza da Air France

PANORAMA DO ACTUAL CONFLICTO NO EXTREMO ORIENTE

A CHINA DE 1937 NAO SE ASSEMELHA AQUELLA CHINA QUE ABANDONOU AOS SOLDADOS DO MIKADO GRANDE FAIXA DO SEU TERRITORIO, QUASI SEM RESISTENCIA — COMO SE DESENROLA NO TABOLEIRO DO XADREZ POLITICO-INTERNACIONAL DO ORIENTE O GRANDE DRAMA DE UM POVO QUE QUER SER LIVRE

(De um observador internacional)

Qualquer que seja a solução que venha a ter o actual conflicto do Extremo Oriente, uma conclusão desde já pode ser tirada dos acontecimentos. Para o grande publico será talvez uma surpreza, uma das muitas surprezas que os nossos antipodas offerecem com frequencia no Occidente. Para os entendidos em questões orientaes, entretanto para que acompanham o desenrolar do acto drama interior em que se vem debatendo a China, o que agora apparece á luz da publicidade era de ha muito esperado.

Prosiguindo em seu plano de expansão colonial no continente, o Japão encontrou agora pela frente um inimigo disposto de um poder defensivo como só em 1905 se lhe deparou. A China de 1937 não se assemelha a aquella China que abandonou aos soldados do Mikado uma vasta parte de seu territorio quasi sem resistencia amedrontada diante da machina guerreira do conquistadores.

A attitude passiva, resignada e conciliadora, que permittiu aos japonezes installar-se como senhores na Mandchuria e no Jehol, foi abandonada. A China parece querer agora demonstrar que deixou de ser simplesmente uma immensa região super-povoada para se transformar em uma nação consciente e soberana.

Já os diplomatas e politicos conheciam essa modificação que se operava no ambiente chinez. Sabiam os inglezes que o antigo Imperio do Meio não concede mais territorios a estrangeiros como o fazia antes, não permitte mais que seus portos sejam entregues ás potencias europeas e americanas como concessões, e as ameaças a que se haviam habituado quando queriam arrancar novos e escandalosos favores não mais produzem resultado.

E' contra uma China armada e disposta ao combate que o Japão está lutando. Tokio, nos dias de hoje, precisa desenvolver um grande esforço para obter o que até recentemente conquistava com uma simples exigencia.

TOMANDO CONSCIENCIA DE SI MESMA

Os inglezes, entre todos os estrangeiros, eram os primeiros a conhecer que um novo estado de espirito se erguia na velha nação escravizada. Desde 1927 abandonaram suas concessões em Hankow, preferindo mudar de tactica, afim de não perder as ultimas regalias que ainda lhe restavam. Para manter a mesma posição anterior teriam de sacrificar muitas vidas e queimar muita polvora, a mesma polvora que os chinezes inventaram e nunca empregaram como instrumento de morte.

Por traz das massas incultas e aparoradas do poder estrangeiro, agiam temiveis propagandistas, agitadores habilissimos, que procuravam de todas as formas despertar as energias moraes do povo e lançal-as contra os oppressores. Entre estes, tornou-se famoso Eugenio Chen, um subdito britannico nascido em Trinidad, que mal fala o chinez e não o sabe escrever ou ler e comtudo conseguiu desencadear uma verdadeira onda de xenophobia. Vendo seus compatriotas humilhados, assassinados, massacrados, os inglezes comprehenderam que deviam modificar sua attitude em relação á China. Perdida a concessão de Hankow, enfraquecidos em Hong-Kong pelo "boycott" da população nativa aos productos britannicos, a Inglaterra decidiu empregar a tactica do sorriso, das concessões ao nacionalismo chino, ao mesmo tempo que procurava desviar sobre o Japão o odio dos indigenas contra os dominadores.

Ha annos, o occidental era um rei para o chinez. Este era tratado com desprezo, quasi apenas tolerado como adventicio. Agora, porém, o quadro é outro. Inglezes e americanos se não fazem inteira justiça ao nativo, tratam-no ao menos com a consideração devida ao dono da casa. A luta entre os imperialismos, levou os occidentaes a se filiarem aos chinezes contra o inimigo commum, cuja politica de expansão commercial e de influencia moral e material adquiria na China a sua maior amplitude.

O Japão acordou tarde; chegou atrasado ao banquete das potencias que devoraram as ultimas terras exploraveis do planeta. Despertou para o mundo quando este já se achava dividido. E a resistencia que está encontrando é o preço de seu retardo.

O ODIO CONTRA O JAPONEZ

Um brilhante jornalista patricio, profundo conhecedor das coisas do Oriente onde esteve em varias occasiões na sua dupla funcção de correspondente e de funccionario do Ministerio do Exterior, escreveu recentemente sobre a situação actual da China um estudo interessantissimo, do qual extrahimos esse trecho, que perfeitamente retrata a attitude dos chinezes em relação aos nipponicos.

"Quando a China era fraca supportava todos os vexames. Não os considerava mesmo como vexames. No maximo os via como um testemunho de falta de educação dos occidentaes, esses homens grandes, brancos, de olhos arregalados, mercadores desprezivels. E a China lidava com elles como nós lidamos com os loucos.

Os japonezes resolveram um dia competir com os occidentaes no mesmo plano de conquistadores. Já a China não era a mesma. E o Japão não lhe infundia respeito. Compunha-se de meia duzia de ilhotas vulcanicas, muito proximas, povoadas por tribus vindas do continente, civilizadas graças á influencia sino-coreana, essa influencia que lhes deu as arvores anãs, que tornam boquiabertos os estrangeiros que visitam o Japão sem conhecer a China, que lhes deu os ideogrammas, os fundamentos da moral e da religião, a pericia no fabrico da seda, no preparo da laca e do jade a agilidade das mãos que ao talher preferem os pauzinhos e tantas outras coisas que se apresentam hoje como typicamente japonezas.

O Japão, entretanto, se fez respeitar. Crivava a China de "ultimatuns" violentos, e quando esses não eram attendidos com a presteza reclamada pelo orgulho samurae, crivava-a de tiros. Assim foi o Jação obtendo todas as concessões, todos os portos, todos os territorios. A China, porém... No momento que escrevo estas linhas tenho a meu lado uma photographia estupenda. E' o flagrante de uma scena como outras muitas. As tropas japonezas exigiram das chinezas uma apresentação publica de desculpas por um determinado vexame que as armas do Tennó teriam soffrido. Lá estão os officiaes japonezes muito serios, ouvindo um official chinez ler o documento humilhante. Todos os japonezes estão serios. Mas entre os numerosos officiaes chinezes um unico não sorri: é o que lê. E isso por estar occupado com a leitura... E' que sabem que, emquanto a China se humilha ha tempo de se preparar para uma resposta cabal."

A PRESSÃO NACIONALISTA

Esse odio concentrado alimentou o espirito das gerações novas. Sorriam aos insultos dos nipponicos, porque não podiam reagir. Mas preparavam-se para a reacção. Todas as humilhações por que passou a China não foram esquecidas dos chinezes e por assim dizer lhes fortificavam a alma para a revanche.

Hoje, discute-se nos altos circulos se já chegou a hora suprema do desaggravo e do anniquilamento da influencia japoneza no paiz. A China possue um grande homem ao qual está entregue a tarefa de decidir do momento opportuno. Este homem, que é sem duvida um dos maiores estadistas do mundo actual, chama-se Chiang-Kai-Shek e a elle deve a China a consciencia nacional que nestes ultimos dez annos empolgou a velha patria de Confucio. Se a attitude de Chiang-Kai-Shek é duvidosa ou indecisa, é porque não quer arriscar-se na guerra sem ter a convicção da victoria.

Chiang-Kai-Shek tem no maximo grau a virtude de saber esperar. A sua paciencia é inesgotavel, mas emquanto espera trabalha, e trabalha como um homem que tem fé nos destinos de sua patria e confiança no futuro. O que realizou desde que se transformou no dictador virtual do antigo Imperio do Meio é colossal. Mas o que elle impediu de fazer, o que evitou que se commettesse em prejuizo do ideal da China liberta do jugo e da influencia estrangeira é ainda mais impressionante. Todos os recuos, todas as capitulações diante das exigencias nipponicas, tem sido obra sua, muitas vezes contra a vontade de seus auxiliares e grande parte da opinião publica.

Graças á prudencia desse chefe, a China de hoje está apta ou quasi apta a enfrentar o dragão nipponico. O exercito está instruido, equipado de bom material, dotado das machinas mais modernas; allianças poderosas o ajudam a levar a cabo sua formidavel empreza; a Inglaterra por um lado a insufla e por detraz dos bastidores executa um esforço no sentido de eliminação do Japão do theatro chinez. Por outro lado, a Russia, directamente interessada no esmagamento de seu rival no Oriente, tudo promette ao generalissimo. E acima de tudo, Chiang-Kai-Shek tem a raciocinar com o nacionalismo chinez que quasi exige que se levante a luva e se acceite a luta.

PRO'S E CONTRAS

Os jornaes noticiaram que os chefes communistas Mao Tse Tung e Chu-Teh offereceram ao marechal Chiang-Kai-Shek o commando do exercito vermelho da China, afim de conduzil-o á batalha. Esse offerecimento não é para desprezar, quando se sabe que o primeiro desses lideres é o homem que organizou o exercito chinez, que sovietizou varias providencias e que conseguiu derrotar varias expedições punitivas enviadas contra elle por Nankim, uma das quaes foi pessoalmente commandada pelo proprio Chiang-Kai-Shek.

Na attitude firme dos chinezes deve-se enxergar uma grande dóse de propaganda estrangeira, ingleza e sobretudo russa. Sem duvida Moscou auxiliará Chiang-Kai-Shek e talvez esteja disposta a tomar parte abertamente no conflicto. Mas Chiang-Kai-Shek tem justificados receios dessa actividade e dessa amizade. Sabe elle que os russos não esqueceram que, em 1905, deveram a derrota, frente aos nipponicos á defecção chineza. Não será para surprehender que um accordo com o Japão, deixe agora a China, depois de precipitado irremediavelmente o conflicto, sozinha contra o poderosissimo adversario.

Se houver a certeza de que, uma vez desencadeada a guerra, o exercito de Buecher, composto de 300 mil homens, bem armados e equipados, deixará os quarteis da Siberia para pesar na balança, a victoria pode desenhar-se para o lado da China. Mas o penhor desse compromisso não é talvez tão valioso quanto o desejaria o generalissimo chinez. O auxilio da Inglaterra, por outro lado, será muito discreto, de caracter financeiro ou moral. O Imperio Britannico não quer lutar abertamente no momento actual e por não nada estará deste modo disposto a entrar numa aventura.

Até agora, póde-se dizer que a tragedia ainda não passou do prologo. As escaramuças travadas entre nipponicos e chinezes não passam ainda de uma cortina de fumo que esconda as forças verdadeiras dos adversarios. Serão equivalentes essas forças? Numericamente, as

(Conclue na 2ª pagina)

AS PINTURAS DE POMPEIA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

POMPEIA, a cidade risonha das pinturas muraes, tem sido objecto de estudos serios e minuciosos, cuidadosamente apresentados em livros carinhosos. Helbig, notavel critico de arte, citado por Gaston Boissier, dedicou uma quasi existencia ao estudo dessas pinturas e publicou, relativamente a ellas, dois volumes bem elucidativos. No primeiro, o critico faz o catalogo minucioso dellas, com as suas descripções precisas, classificando-as conforme o assumpto. No segundo livro, Helbig, com a sua competencia incontestada, occupa-se, principalmente, em saber se os artistas que executaram aquellas bellas decorações são originaes ou copintas, procura determinar a escola a qual pertencem.

Por essas decorações, na falta de uma literatura que não foi encontrada, póde-se julgar acertadamente do espirito predominante dos habitantes de Pompeia, dos seus gostos, do seu caracter.

Helbig classificou 1968 pinturas, sendo mais de 1400, cerca de tres quartos, de assumptos mythologicos. Entre os assumptos mythologicos são as historias de amor que predominam. Jupiter só apparece correndo, delirante, atraz das deusas bellas do Olympo. Venus apparece quinze vezes nos braços de Marte e dezeseis vezes junto ao encantador Adonis. Os deuses todos se acham estampados nas paredes de Pompeia, em circumstancia de conquista galante, emquanto o povo, numa vida risonha e futil, esquece o lado circumspecto e grave da velha mythologia. Os artistas pintam scenas de amor para a alegria visual dos amorosos.

As outras pinturas de Pompeia são paizagens, representações de animaes, naturezas mortas e quadros de genero. Estes ultimos são classificados por Helbig em dois grupos: as pinturas mixtas de realismo e idealismo, como, por exemplo, pequenos Cupidos pescando ou junto ao toucador de mulheres elegantes, e as pinturas perfeitamente realistas, representando scenas da vida real, sem os pequeninos deuses do amor ou outro qualquer.

Os artistas dos quadros de genero são originaes, já que pintavam a vida que se agitava ao redor delles, procurando, de preferencia, os assumptos predilectos do dono da casa. A vida inteira de Pompeia, com os seus habitos, com as suas festas, as suas mulheres semi-nuas vendedoras do amor barato, a frivolidade e a opulencia das cidades prosperas do imperio romano, a vida do primeiro seculo da éra christã, se acha fixada em côres naquellas paredes.

Quanto ás mil e quatrocentas e tantas pinturas mythologicas, são, na maioria, grandes composições, onde se evidencia o poder de creação de notaveis artistas. Não se compreende que, numa pequena cidade da Campania, os pintores se esforçassem em produzir obras de tal valor. São, segundo observações serenas e conscienciosas, copias de decorações dos mestres de outras épocas. E a prova é que se descobriram, em Roma, antiquissimas habitações em ruinas, cujas paredes estavam decoradas de maneira identica aos frescos de Pompeia.

Gaston Boissier diz que, em 1879, numa excavação do Tibre, para o alargamento do seu leito, foram encontrados os restos de uma moradia romana, de longos corredores e algumas salas, entre as quaes uma deliciosamente decorada. Ao se destacar o barro humido, adherente ás paredes, verificou-se que a pintura ainda se achava intacta, com a luminosidade talvez de mais de dezoito seculos passados. Essa decoração consistia em motivos de architectura, elegantemente desenhados, columnas ligadas por graciosas guirlandas de flores e arabescos, e, ao centro, medalhões com pinturas de assumptos variados. Em conjunto, muito parecidas ás das moradias pompeinas. Essa decoração, retirada das margens do Tibre, foi transportada para um dos museus de Roma.

As decorações de Pompeia se parecem todas entre si, com os mesmos assumptos e a mesma technica. Helbig diz que ellas são de uma só escola, e chega a conclusão de que essa escola é a que floresceu na época dos successores de Alexandre e que a arte dos pintores de Pompeia pertence á arte alexandrina ou "hellenica". A arte hellenistica é assim chamada pelos criticos allemães, para se distinguir a arte hellenica que floresceu antes de Alexandre, portanto anterior ao seculo V antes da éra christã.

Essa pintura antiga, que os criticos modernos tanto admiram, teve na sua época, os seus julgadores severos. Petronio imagina, no seu romance satyrico, os seus heróes, observando, sob um portico antigo, as pinturas admiraveis que o ornavam. São admiraveis porque são do passado e porque a arte daquella época está em plena decadencia, tal qual nos nossos dias. O passado, sim, deixou maravilhas porque "as bellas-artes então brilhavam com todo o seu esplendor, visto que se amava a virtude inteiramente nu'a". E como conclusão, Petronio diz que "a pintura está morta e della não resta sequer um traço". Essa é uma notinha interessante para os pintores dos nossos dias, que podem alimentar, entre a severidade da critica contemporanea, pelo menos uma pequenina esperança de gloria postuma.

Os bichos e o adagiario nacional...

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Não perco tempo com circumloquios dispensaveis. Preciso aproveitar o espaço que os victoriosos "Diarios Associados" põem á minha disposição, nestas chroniquetas semanaes, e entro, de cheio, no meu proposito, que é o indigitamento de uma silva de dictados referentes a animaes. E previno que não faço nenhuma allusão ao **cavallo**, pois especialmente sobre os bucéfallos lerdos ou ardegos, já tive opportunidade de mencionar quasi sete dezenas de paremias nordestinas.

Enfileiro aqui mais de uma centena de dizeres da nossa gente; nos quaes todos e lembrado um representante da nossa fauna:

1) A primeira pancada é que matta a cobra.

2) Bezerro manso mamma na sua mãe e na dos outros.

3) Depois da mijada da cotia, o cachorro pega o faro.

4) Carangueijo perdeu a cabeça, por causa de camaradas.

5) Mulher que assobia e galinha que canta, facca na garganta.

6) Ovelha farta, do rabo se espanta.

7) Cachorro bom de tatu' morre de cobra.

8) Peru' gritador leva chiqueradór.

9) Boi sabe a cerca que fura.

10) Ovelha que berra, bocado que perde.

11) Do capão a perna, da galinha a titéla.

12) Quem tem pena de angu' não cria cachorro.

13) Passarinho que na agua se cria, sempre por ella pia.

14) Em terra onde não tem carne espinha de peixe é lombo.

15) Urubu', quando anda caipora, se atola até em lageiro.

16) Franga se aninhou, quer pôr.rada.

17) Pinto pelado, urubu' camarada.

18) Mais vale um burro vivo que um doutor morto.

19) Cachorro cotó não salta pinguella.

20) Macaco que sobe muito, mostra o rabo.

21) Leitão de um mez, patto de tres.

22) Veado baleado, todo elle é grande e gordo.

23) De patto a ganso é pequeno o avanço.

24) Quem nasceu pra ser cachorro, morre latindo.

25) Em terra de gavião, galinha não vinga pinto.

26) Da casa de gato não sai rato farto.

27) O peixe esperto come a isca e "descome" no anzol.

28) Não me importa que a burra jogue: — eu quero é que os arreios me aguentem.

29) Muito sabe o rato, mas mais sabe o gato.

30) Cachorro que come ovelha só deixa depois que morre.

31) Ovelha que é do lobo, Santo Antonio não guarda.

32) Galinha preta põe ovo branco.

33) Quem tem medo não mamma em onça.

34) Ovo de cobra não góra.

35) Porco magro é que suja a agua.

36) Antes a lá se perca que a ovelha.

37) Mais vale magro no matto que gordo na bocca do gato.

38) Galinha do olho torto procura o poleiro cêdo.

39) Pra onde era pasteiro, pra aí é que o burro foge.

40) Cachorro que engole osso toma a medida do pescoço.

41) Cachorro que engole osso, nalguma coisa se fia: — ou na volta do pescoço, ou nalguma travessia.

42) Boi sonso não erra marrada.

43) Carangueijo por ser muito cortez perdeu a cabeça.

44) Gaiola bonita não dá de commer a canario.

45) Coruja não acha os filhos feios

46) Galo fecha os olhos quando canta, porque sabe a musica decorada.

47) Impossivel é o rato fazer o ninho na orelha do gato.

48) Quem anda caipora até cachorro lhe mija na perna.

49) Gallo bom não é gordo.

50) Gallo bom só briga "barrufado" (borrifado).

51) O melhor caju' é do porco.

52) Onde tem onça, maccaco não pia.

53) A mulher e a sardinha, a pequenininha.

54) Montado, nem que seja numa porca!

55) A' falta de um grito, vae-se embora uma boiada.

56) Do sairu' aproveita-se o caldo.

57) Quem se mistura com cachorro dorme na cinza.

58) Em casa de Gonçallo, canta a gallinha, não canta o gallo.

59) Boi bravo na terra alheia se faz de manso.

60) Pra burro velho, capim novo

61) Atraz de cururu' peiado, todo bicho é corredor.

62) Em terra onde não tem gallinha, urubu' é frango.

63) Muita sau'va e pouca sau'de os males do Brasil são.

64) Mutuca é pequenininha, mas é quem tira boi do matto.

65) Onde está menino e cachorro, ninguem dá "traque".

66) E' mais facil levar o boi ao mourão que o ignorante á razão.

67) Deixa estar, jacaré, que a lagôa ha de seccar!

68) A vacca que não comme com os bois, é porque commeu antes, ou commerá depois.

69) Quem não tem cabras e cabritos vende, de onde lhe vêm não se entende.

70) Miguel, Miguel! não tens abelhas e vendes mel!

71) Gato miador, ruim caçador.

72) Tolo é o cão, que engeita o osso que lhe dão.

73) Sanhassu' canta: "quis, quis; não quis, não quis"!

74) Cada ovelha com sua parelha.

75) Dois carneiros de chifre não bebem numa combuca.

76) Boi morto vacca é.

77) Macaco só não fala, porque tem preguiça de remar (diz-se no Amazonas).

78) Galinha que canta é dona dos ovos.

79) A uns parem as vaccas; a outros parem os bois.

80) Boi ronceiro bebe agua suja.

81) A pinta que o galo tem, o pinto nasce com ella.

82) Boi atolado, pau nelle!

83) E' mais facil metter a facca no boi que a unha na pulga.

84) Gavião soupeiro morre de chumbo.

85) Ovelha promettida não diminue rebanho.

86) Touro briga, mas é se "borrando".

87) O carneiro quando "fasta", a marrada inda é maior.

88) Sapo não pula por boniteza e, sim, por precisão.

89) Urubu' pelado não vôa em bando.

90) Caitetu' fóra da manada cae no papo da onça.

91) Vacca parida não come longe.

92) Um gambá cheira outro.

93) Tromba de porco não matta mosquito.

94) Raposa que dorme não pega galinha.

95) Quando o mar briga com a praia, quem apanha o carangueijo.

96) Pé de galinha não matta pinto.

96) Na "cacunda" de tamanduá, tatu' aguenta sol.

97) Jaboty não pega ema.

98) Gyboia não corre, mas pega veado.

99) Gato pedo miando e come rosnando.

100) Neste mundo, só quem não torce carreira é tijuassu'.

101) Peixe grande na flôr da agua, sobróço em baixo.

102) Porco, por se avexar, nasceu de um geito que não pode andar montado.

103) Quem "anda" pela cabeça dos outros é piolho (dito de quem não admitte conselhos).

104) Pimenta é gordura de bem-te-vi.

105) Quem nasceu pra ser "soffreu" não pode ser "cardeal" ("soffreu" e "cardeal" são nomes de passaros).

106) Quanto mais o bode empina, mais acerta a martelada.

108) Quando a cabra tem muito viço, dá com os chifres no toitiço.

109) Quem gaba o tôco é a coruja.

110) Quando os gatos não estão em casa, os ratos passeiam por cima da mesa.

111) Preguiça não lava a cabeça, e, si lava, não a penteia.

112) Praga de urubu' não mata cavallo.

113) Porca com tres semanas, tres dias e tres horas, bacorinho fóra (tanto dura a gestação dos suinos).

114) Pinto engeitar côco e moça engeitar casamento: pinto está de papo cheio; moça tem outro no intento.

115) Pobre commendo galinha é signal que não tem dinheiro pra comprar carne.

116) Porco velho não se coça em pé de espinho.

117) Papagaio só larga de bico, estando seguro pelo pé.

118) Este mundo dá mais voltas do que cobra em areia quente.

119) O boi pela ponta e o homem pela palavra.

120) Nas enxurradas é que pitu' larga a bocca.

121) Carangueijo só é gordo em mez que não tem R (de maio a agosto, inclusive).

122) Burro bravo dá coice até no vento.

123) Mais vale tico-tico no prato que jacu' no matto.

124) Galo cantando, á bocca da noite, é signal que estão furtando moça...

Contenho-me aqui. Não é que "**le combat cessa, faute de combattants...**" Adagios não me faltam para duplicar o numero dos que citei. O que me falta é permissão dos "Diarios Associados" para pôr as mangas de fóra e "me espalhar" em demoradas documentações de quanto hei estudado a paremiologia brasileira.

Por isso, me calo, isto é, descanso a pena, embora resmungando que não me deviam tolher a palavra, mesmo porque "palavras de mais só costa dinheiro em telegrammas..."

Evocação

(Conclusão da 2.ª pagina)

Com ademanes de senhora fina, a duqueza me recebeu com demonstrações de alegria, no vestibulo, toda de luto, sem outro adorno que uns pendentes de perolas, de preço inestimavel, pela igualdade, tamanho e belleza do oriente...

— "Como aquellas duas perolas que V. leva no peitilho, todas as noites?"

— "Sim. Meu primeiro movimento, vendo-a, foi tomar-lhe a mão e beijal-a com devoção. Notei, surpreendido, que tão simples attenção lhe fazia nascer o rubor ás faces. Fazia tempo, talvez, que ninguem lhe beijava a mão! Não sei porque, percebendo isso, me occorreu lisonjear um pouco á triste senhora, tratando a como um rapaz de bôa sociedade trata a uma mulher joven, bella e digna, com uma mistura de respeito e galanteria.

As primeiras palavras da duqueza foram para notar minha semelhança com minha mãe. E disse-o com a ternura perturbada de quem recorda affectos e alegrias passadas. Accrescentava, depois, compreender o que são rapazes e me pedia para manter uma liberdade completa. Deu-me as horas das refeições e inteirou-me de que a quinta possuia coches e cavallos á minha disposição, para que os dias corressem a meu gosto.

Com calor, respondi que me desviara do meu caminho apenas para vel-a e acompanhal-a, e ella não seria cruel, impedindo-me, embora por breve tempo, gozar de sua conversação e trato.

De novo, seu rosto se ruborizou e, como désse uma ordem ao capellão para que me mostrasse a quinta, suppliquei-lhe — se não lhe fosse incommodo — fizesse-o ella mesma, em hora opportuna, para que a recordação daquella herdade se unisse a de sua dona, no santuario de minha memoria.

Logo, a duqueza pediu sua sombrinha, o seu chapéozinho de jardim, e, sem adiar, quiz que percorressemos alegretes, estufas, bosques e a granja ou casario dos colonos. Deilhe o braço, sustendo-a com vigor, com a mesma tensão dos musculos com que, num baile, fazemos para passear pelos salões a rainha da festa, com o orgulho de leval-a.

Durante esse passeio, fui animando-a a falar muito, á força de attenção, e duas ou mais vezes fil-a rir e responder-me em tom risonho.

No jardim de inverno paramos ante uma flor rara, o jasmim duplo. E, gabando o seu perfume, pedi-lhe que me collocasse um á botoeira. Consentiu, dizendo que eu era muito caprichoso. Emquanto me prendia a flor, com seus dedos torneados, olhei-a no mais fundo de seus olhos, com uma gratidão risonha... quasi amorosa, emfim, com um não sei quê que a fez baixar os olhos. Sim, baixou os olhos! Voltou dessa excursão alguma coisa fatigada e subiu para se vestir para o jantar. Durante este, procurei entretel-a, não deixando a conversa esmorecer um minuto. No fim, voltei a lhe offerecer o braço, e, já iamos passar ao salão, quando o capellão, assombrado, recordou-lhe que faltava dar as graças. Rezámos. No salão, sentei-me a seu lado e insensivelmente levei-a a falar de sua juventude e seus triumphos. Contou-me que, em um baile na casa de Montijo, levava um vestido rosa, salpicado de jasmins...

— "Justamente de jasmins (exclamei, como se o fizesse involuntariamente)!"

Que formosa estaria!

Ellavoltou a cabeça.

Houve um silencio de alguns segundos... E notei que sua respiração se fazia difficil... Quando me retirei para o meu quarto, reflecti e me alarmei, confesso-o. Vi em perspectiva a ridicularia possivel de uma situação até então interessante, graciosa educada... E resolvi partir no trem que passa ao amanhecer em Bayona. Dito e feito. Saltei da cama, vesti-me, desci, mandei preparar o "break" e deixei uma cartinha para a duqueza, apresentando-lhe escusas, insinuando-lhe que as despedidas são sempre melancolicas, e que o meu desejo era que não ficasse, da minha curta estada nenhuma má recordação. No dia de Anno Novo, recebi uma caixa, em Paris. Nada mais trazia que jasmins duplos. No dia do meu santo, recebi outra. Quando fez um anno dia por dia, de minha chegada á quinta, mais jasmins. Eu já não podia duvidar da procedencia. A duqueza cultivava-os a preço de ouro e m'os enviava em toda a estação.

Depois, nada recebi...

Apenas a noticia de sua morte. Em pouco entregaram-me essas perolas que V. conhece — os seus pendentes — que, no seu testamento, me legava como "recordação do dia em que nos conhecemos".

Assim rezava a clausula — em que nos conhecemos.

Está ahi, V. já sabe minha conquista..."

— E V. acredita — perguntou o amigo — que a duqueza não morresse de pena de não vel-o?"

Como resposta Zaidna disse:

— "A duqueza tinha sessenta cinco annos."

ILEGÍVEL

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

SOPA DE LEGUMES

Pôr dentro dum litro d'agua fria um punhado de hervilhas, seis batatas, uma cebola, quatro tomates, sal e cheiros. Depois de tudo bem cozido passa-se por um coador ou peneira e junta-se mais agua se fôr necessario; deixa-se ferver mais um instante; se não tiver a espessura precisa engrossa-se com um pouco de fecula de batata dissolvida num pouco de leite. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

ALMONDEGAS DE PEIXE

Põe-se para cozerem 250 grs. de hervilhas (em grão) em dois litros de agua: juntam-se duas cenouras, duas cebolas, um pedaço de aipo. Juntam-se as aparas do peixe, deixa-se cozinhar muitas horas em fogo brando. Côa-se no passador depois de tudo bem cozido.

Põe-se de môlho um pedaço de miolo de pão no leite morno.

Limpa-se bem a carne do peixe de todas as espinhas e pelles; mistura-se com o miolo de pão e salsa bem picada; soca-se bem e depois junta-se á massa dois ovos inteiros; mistura-se bem, o que deve produzir um mingau espesso.

Põe-se numa panella um pouco de manteiga e farinha de trigo. Assim que começar a alourar junta-se o caldo de legumes já preparado; tempera-se com sal, pimenta, um bouquet de cheiros; deixa-se ferver um pouco. Dentro desse caldo cozinham-se as almondegas (são formadas com duas colheres grandes). Não se despeja da colher emquanto ainda póde esparramar. Deixa-se cozinharem as almondegas dentro do seu môlho.

FIGADO RECHEIADO

Para 500 grs. de figado de vitella faz-se o seguinte recheio. Esmagam-se bem dois ovos duros com miôlo de pão (do tamanho de um ovo) molhado no leite ou no caldo de carne, um pouco de cebola ralada e salsa muito bem picada. Depois de tudo bem ligado fazem-se, no pedaço de figado, incisões profundas e approximadas; introduzir nessas fendas o recheio, envolver o figado no toucinho (pelle do toucinho) e pôr para assar no forno.

SOPA DE CEBOLAS

"Soupe à l'oignon" — Cortam-se as cebolas em duas e tiram-se as cabeças e as pontas. Antes de se collocar as cebolas cortadas em laminas na panella, faça-se derreter nesta 125 grammas de manteiga (mais ou menos conforme a quantidade da sopa), e refogam-se as cebolas até que fiquem alouradas, junte-se agua em quantidade sufficiente, tempera-se de sal e pimenta fina e deixa-se ferver durante um quarto de hora. Despeja-se o caldo sobre o pão e serve-se a sopa.

REPOLHO RECHEIADO

Abre-se um pouco o repolho; tira-se-lhe o miolo e enche-se com um recheio de carne de porco bem adubado. Amarram-se então as folhas por cima e colloca-se o repolho em uma panella com lascas de toucinho, o miolo de repolho que se tirou, picado, salsa, cebolas, um pouco de vinagre e bastante caldo de carne. Deixa-se ferver em fogo moderado e serve-se com o proprio môlho.

REPOLHO PICADO

Pica-se o repolho bem fino, aferventa-se e refoga-se depois em gordura quente com sal, pimenta do reino e caldo de limão. Ferve-se durante meia hora e serve-se.

RABADA COM MOLHO DE TOMATES

"Queue de boeuf á la sauce-tomates" — Faça-se "braiser", uma rabada e colloque-se depois sobre uma travessa regando-se com um môlho de tomates. O vocabulo francez "braiser", quer dizer cozinhar uma peça de carne em uma panella, no fundo da qual tenha-se posto lascas de toucinho e fatias de carne de vacca, algumas cenouras, cravo, louro, uma trouxinha de temperos verdes, regando-se com algumas conchas de caldo.

RABADA DE PURE'E DE LENTILHAS

"Queue de vacha á la purée de lentilles" — Faz-se "braiser" a rabada e quando ella está cozida, escorre-se, colloca-se no prato, e cobre-se com purée de lentilhas ou qualquer outro purée.

Em seguida colloca-se a rabada na panella com toucinho, algumas fatias de carne de vacca, cenouras, cebolas, dentes de cravo, louro, rega-se com bom caldo e apura-se em fogo brando durante quatro ou cinco horas (mais ou menos conforme a dureza da rabada)

No momento de servil-a, tira-se a peile de cima, corta-se ao meio do seu comprimento, não de todo, de modo que a rabada forme um coração no prato. Rega-se com môlho picante e orna-se com cornichons (pepinos pequenos em conserva).

CREME DE GALLINHA

Prepare um caldo de gallinha, pondo em agua fria, a gallinha em pedaços, cebola, tomates, sal e cheiro.

Deixe á parte.

Ponha em uma caçarola 100 grammas de manteiga e doure nella uma cebola bem picadinha. Em seguida junte 75 grammas de farinha; deixe tambem dourar, e junte depois meio litro de leite aos poucos. Quando estiver bem dissolvida a farinha junte o caldo de gallinha. Se fôr necessario, passe tudo por peneira; addicione duas gemmas, deixe cozido o picadinho e pedacinhos de pão torrado na manteiga.

SOUFFLE' DE FRANGO

Cozinhe um frango pequeno, separe a carne dos ossos e pique bem fino.

A' parte ponha em uma panella uma colher de manteiga, leve ao fogo e quando derreter junte duas colheres cheias de farinha.

Deixe cozinhar bem a farinha e junte em fogo brando até ficar bem espesso.

Junte sal, pimenta do reino, quatro gemmas e o frango picado.

Por ultimo junte as claras em neve. Misture levemente.

Forno regular.

PUDIM DE LEGUMES

Cozinhe em agua e sal, todos os legumes que desejar, excepto a couve-flôr que deve cozinhar á parte.

Quando estiverem macios parta-os em pequenos dados, e a couve-flor em raminhos. Junte queijo Parmezon, arrume em uma forma manteigada e com farinha de rosca, a couve-flor (reserve uns galhinhos para enfeitar) e o resto dos legumes. Prepare á parte o seguinte creme: Bata tres ovos, junte uma chicara de leite, uma colher de sopa de manteiga derretida, uma colher de chá de maizena, sal e pimenta. Derrame na forma sobre os legumes cubra tudo com queijo ralado e farinha de rosca. Leve ao forno quente. Em seguida, desenforme e enfeite com purée de batata e sirva com carne assada.

PUDIM DE CREME

Ferva dois copos de leite com duas chicaras de assucar e um pedaço de fava de baunilha. Deixe esfriar e junte uma clara e oito gemmas. Addicione 1 1|2 colher de sopa de maizena. Passe pela peneira duas ou tres vezes e leve a assar em forma fôrrada de calda queimada em banho-maria.

EMPADINHAS DE CAMARÕES

Faça uma massa da seguinte forma:

Tome meio kilo de farinha, abra uma cova e deite dentro 125 grammas de banha e 125 grammas de manteiga, duas gemmas, uma colher de sopa de agua morna com uma colher de chá com sal. Misture as gorduras com as gemmas e a agua até formar um creme. Em seguida misture a farinha. Não trabalhe com a massa. Vá expremendo com cautela. Uma vez unida a farinha está prompta.

Recheio: Toste em uma colher bem cheia de manteiga, uma cebola. Em seguida junte tres colheres de farinha de trigo. Deixe durar e addicione um pouco da agua das cabeças e leite até formar um creme espesso. Aggregue duas gemmas e os camarões. Cozinhe um pouco mais e então misture o palmito e azeitonas.

Rechele as empadas e leve ao fogo quente.

SOUFFLE' DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar dentro dum litro de leite as castanhas descascadas e uma fava de baunilha. Em seguida passar por uma peneira, juntar quatro gemmas de ovos, temperar com assucar, depois juntar as quatro claras bem batidas. Untar um prato que vá ao forno com manteiga e pôr para cozinhar em forno brando (pouco mais ou menos uns vinte minutos).

LEGUMES ENSOPADOS

4 batatas de tamanho médio
4 beterrabas de tamanho médio.
6 cenouras de tamanho médio
1 pimentão verde sem as sementes.
1 cebola grande
1 chicara de farinha de rosca
1|2 chicara de manteiga
1|2 chicara de caldo de carne
2 ovos ligeiramente batidos
1 colher de chá de sal
1|4 colher de chá de pimenta.

Lave e cozinhe as batatas, as beterrabas e as cenouras em vasilhas separadas. Córte batatas, beterrabas e cenouras juntamente com o pimentão e a cebola. Misture com a farinha de rosca, a manteiga, o caldo de carne, os ovos ligeiramente batidos e os temperos. Despeje em forma untada e leve a forno quente, por cerca de uma hora. Dá para seis pessoas.



A SAUDE DA MULHER EXIGE O USO DO FOGÃO A GAZ



O calor excessivo das chapas quentes produz perigosos resfriados e graves perturbações no delicado organismo das senhoras.

UM LINDO SORRISO REVELA BOA SAUDE.

Peçam informações á:

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

INSTALLAÇÕES A GAZ
SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:
L. & U. BORBA
Rua da Aurora, 463
Phone 2354

TOME NOTA

CORES — As cores influem, diversamente nos olhares. Ha côres que são agradaveis, que não fatigam, como o azul e o verde. São preferiveis sempre os tons suaves. As côres demasiado vivas, o vermelho, por exemplo, irritam os olhos.

Palavras ás mães

Neste seculo de evolução vertiginosa, a maternidade está por vezes fugindo aos seus santos fins e caindo na mais deploravel das banalidades.

As mães não teem para com os filhos apenas os deveres e responsabilidades immediatas; o futuro das creanças ás mães pertence, por assim dizer, pois, de accôrdo com a vontade e os esforços della, elles virão a ser o grande jurista, o medico, o professor, o artista ou o financista de amanhã ou o falsario e o assassino.

Desde a mais tenra idade a creança revela qualidades ou taras. Pois que se estimule aquellas e combata estas! Energicamente! Quando digo energicamente não quero, em absoluto, dizer brutalmente, com pancadas ou coisas semelhantes. Energia, aqui, equivale dizer constancia em procurar attingir o fim collimado; não deixar escapar a occasião opportuna de dar uma lição de moral para o que não é preciso afastar o sorriso dos labios nem deixar de ser amena.

O direito, apresentado assim sem carranca e sem barulho, será sempre bem acceito pela creança, sêr delicado e sensivel que cumpre tratar com as attenções que se dispensa ás flôres.

No coração sem macula da creança, as palavras bôas encontram immediato éco.

Para que seu filho venha a ter um coração bem formado é preciso que você o habitue, antes de mais nada, a vêr em si as qualidades de amor ao proximo, abnegação e bondade para com todos aquelles que as circumstancias collocaram abaixo de você na escala social. Você é como que um espelho de crystal em que seu filho se olhará toda vez que precisar de um ensinamento; e... um espelho imperfeito deforma os rostos mais bellos deste mundo... O que você não fizer, seu filho dificilmente o fará, e o que você tiver por habito fazer, tambem difficilmente elle deixará de fazer.

Assim, se você é dominada pelo egoismo, faça tudo por vencel-o, e se a vaidade innocua absorve seu coração, envide o melhor de seus esforços para que seu filho não receba um quinhão dessa má herança.

Lembre-se de que, se seu filho não aprender comsigo a ser bom para com os estranhos, não saberá tão pouco ser bom para com você!

Incuta-lhe o amor á Natureza e puna-o sempre pela menor maldade, ainda que praticada contra um pequenino passaro, pois, quem não respeita um ninho, que é o lar dos passarinhos, tambem não respeitará a gaveta fechada do papae ou as carteiras da mamãe e, mais tarde, os bens alheios que lhe forem confiados.

Todas as qualidades devem assentar sobre as solidas bases da caridade e amor, e só um coração repleto destes dois attributos, seguirá pela vida afóra sereno, honrado e feliz. Quando seu filhinho trouxer da rua uma pequenina - fela flôr, ou uma pequena figura colorida para lhe dar, coisas que na sua divina innocencia elle pensa lhe serem soberanamente agradaveis, agradeça-lhe com um sorriso e finja que guarda a lembrança com todo o cuidado.

Ponha a flôr num copo com agua e guarde a figurinha. Ensinar-lhe-á, assim, a dar valor a todas as pequeninas coisas que lhe derem, inclusive as que você vir a lhe dar. Se, porventura, elle quizer lhe contar qualquer historia ou lhe falar de seus brinquedos, escute-o, não o afaste com maus modos, pois não é com beijos e abraços a toda a hora que se demonstra carinho e sim com estas demonstrações, que solidificarão os laços de um cégo amor filial, que nada afrouxará.

Não consinta jámais que seu filhinho lhe conte o que se passa na casa dos amiguinhos com quem brinca; assim elle aprenderá a ser discreto e a calar o que se passa em sua propria casa.

Faça com que elle coma á mesa sempre no mesmo logar, para que aprenda a ser ordeiro e methodico.

Tudo que você lhe ensinar, elle transmittirá mais tarde aos seus proprios filhos, seus netos e assim por deante, indefinidamente, garantindo a eternidade dos bons costumes. Calcule por isto a gravidade da tarefa que lhe incumbe.

Não o prenda demais nem lhe diga a todo instante que isto ou aquillo é mau. Deixe-o em liberdade relativa, para o que o seu eu, a sua personalidade, possa desenvolver-se. Só assim você o conhecerá bem e poderá, consequentemente, afastar os erros que o ameaçam. Para isto prefira sempre contar-lhe h[illegible] nos "que eram assim como elle e agora, mas que depois que tiveram seu castigo se tornaram estudiosos e bons".





Finalmente, não humilhe seu filho com palavras deprimentes. A creança tem mais orgulho pessoal do que geralmente se pensa.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

Você trabalha?

(Conclusão da 5ª pagina)

neficiadas pelo tratamento nocturno que indico, muito simples e efficaz. Antes de se deitar, esfregue os pés com uma escova de pellos rijos, agua e sabão. O uso da escova activa a circulação, que é a base da bôa saude. Por esse processo, tambem se abolirão as callosidades e cairá a cuticula morta, ficando as unhas lisas e bem conformadas. Em seguida, faz-se uma fricção de loção alcoolica — agua de colonia, por exemplo, ou de crême — áqual se misturam umas gottas de alcool.

Faça o mesmo com as mãos. Escove-as em bastante agua tepida com sabão. Enxague-as e enxugue-as meticulosamente. Depois, esfregue nas mãos, em movimentos de massagens, um crême ou uma loção lubrificante. Envolva um pouco de algodão num pauzinho de laranjeira, embeba-o num inquido apropriado e [illegible]te com elle as cuticulas das [illegible] para não [illegible] que só póde ter como resultado engrossal-as e tornal-as asperas. Um par de luvas de algodão, um pouco grandes e já lavadas, servirá para manter sobre as mãos os beneficos productos usados.

Recapitulemos: grampos para manterem em ordem os cabellos, limpeza perfeita da pelle, lavagem dos olhos, lubrificante nas palpebras para evitar as pequenas rugas, mascara para repousar e dar viço á cutis, escovação com agua morna e sabão e depois fricção com alcool nos pés, escovação com agua morna e sabão das mãos e applicação nas mesmas de um crême ou de uma loção, cuidados com as cuticulas, luvas para que os productos passados nas [illegible] não [illegible] os lençóes. Não [illegible] no dia seguinte [illegible] uma aliface prompta para enfrentar "en beauté" o resto do dia.

CHRONICA

Biologica e socialmente, a funcção da mulher é de maternidade, quaesquer que sejam as condições em que eventualmente se encontre. A mulher não é mãe só em relação a seus filhos e sim, tambem, a seu esposo e a seus irmãos.

Por que?

Porque no trato com elles exercita o instincto da maternidade, innato e inherente a toda mulher, no sentido da previsão, da protecção e da ajuda subtil, outro privilegio exclusivo da feminilidade.



Por sua perspicacia, por seu raro dom de espiritualidade, por sua compreensão especial da vida, a mulher é indispensavel e insubstituivel na vida do homem. Por isso ha muito quem diga que para o esposo, antes de mais nada, a mulher deve ser uma segunda mãe.

Talvez seja essa a fonte do ciume, nem sempre disfarçado, entre sogras e noras, attenuado apenas pela educação. Não ha, todavia, que negar nobreza á essa rivalidade.

Não foi essa rivalidade, porém, que escolhi para thema desta chronica e sim o instincto da maternidade.

Ouvi de muitos homens, muitos delles cultos e de elevada posição social, e outros tantos mais modestos, que ao se recolherem ao lar ao termino de uma jornada fatigante, vêem na solicitude com que a companheira os procura cercar de uma tranquillidade confortante, uma imagem evocadora dos dias em que, creanças, viviam muita vez embaraçados pelo zelo da progenitora, por vezes exaggerado. Dahi é licito concluir que o homem não pode viver sem mãe, quer esta seja a autora de seus dias ,quer seja uma irmã, a namorada, a noiva ou a esposa.

E, de um certo modo, a solidariedade dos esposos é mantida pelo vinculo, que nasce da capacidade affectiva da esposa e da necessidade de affecto do esposo. Por isso creio que nunca será demasiadamente elogiado esse afan das esposas.

Neste sentido pode-se dizer que ha mulheres verdadeiramente perfeitas. Conheço algumas que, sem menosprezo de sua personalidade, se converteram em submissas servidoras do esposo, adivinhando, por assim dizer, seus desejos, organizando-lhes a existencia dentro e fóra das paredes sagradas do lar, aplainando na medida do possivel as difficuldades que a elles se apresentam.

Vi algumas, por exemplo, descascando as fructas que elle comeria após o almoço ou o jantar, preparando-lhe a roupa como o mais consumado "valet", tendo-lhe o diario emquanto elle fazia a barba ou repousava a vista, e até dando o nó de sua gravata.

Essas observações me levaram á conclusão de que o homem não pode viver sem uma mãe, pois nem tudo elle é capaz de fazer por suas proprias mãos.

Todavia, esta collaboração tem um inconveniente. Que coisa existirá neste mundo que não tenha um mas?...

E' que a mulher, fazendo-se demasiado serviçal, perde sua personalidade, e o homem, por condescendencia ou por incapacidade, renuncia a tudo quanto de elementar pode fazer por si mesmo.

Os prejuizos dos exaggeros não poderiam deixar de vir até este terreno.

E é por isto que aconselho que se procure ensinar e não executar. E' sabido que a funcção maternal é, antes de mais nada, de educação. E essa funcção se desvirtua quando a esposa procura cumprir seus deveres servindo ao marido como uma excellente mucama.

Accresce que a esposa demasiada solicita se expõe ao risco de mallograr a funcção especifica da mulher, a menos que a saiba exercitar com intelligencia e tacto; é innegavel que ás melhores qualidades se convertem em defeitos vituperaveis quando se as exercita sem discernimento.

E corre ainda outro risco maior: o de se tornar, á força de procurar ser grata a elle, o pesadelo do esposo, uma vez que a solicitude tambem pode vir a ser impertinente.

LEONOR

NORMAS SOCIAES



A impontualidade na chegada ao theatro é uma lamentavel falta de delicadeza, tanto para com os actores, como para com os proprios espectadores.

A cortezia exige que se chegue antes de haver começado o espectaculo.

Se, porém, devido a qualquer circumstancia fortuita e involuntaria, se chegar mais tarde, deveremos occupar o nosso logar, discretamente, sem fazer barulho; e, se preciso fôr, obrigar os espectadores já sentados a erguerem-se para nos dar passagem, devemos murmurar uma rapida desculpa.

Nunca se deve importunar os nossos vizinhos de platéa, ou de outra qualquer locação, cantando o **couplet** que se diz em scena ou repetindo os versos que o actor recita.

No theatro, claro está, não se é obrigado a offerecer o nosso logar a uma pessôa peormente installada, ainda mesmo tratando-se de uma senhora.

Todavia, se dois espectadores se conhecem e a nossa cadeira os separa, poderemos propôr trocar de logar, trocando a poltrona, para que fiquem juntos. Mas, se a pessoa de permeio não formular espontaneamente esse offerecimento, é mistér abstermo-nos de o provocar e até mesmo de lh'o suggerir, multiplicando pela sua frente as paiestras, as trocas de programmas, de binoculos, etc.

Sem nos impormos indiscretamente ás pessoas vizinhas, poderemos prestar-lhes alguns pequenos serviços, taes como: apanhar-lhes um objecto caido, ajudal-as a installar-se. Mas tudo isto feito rapidamente, sem se insistir, sem nos tornarmos importunos.

As senhoras, essas acceitam as minimas attenções graciosamente, agradecendo com affabilidade, mas sem manter conversa.

E' incorrecto um cavalheiro cumprimentar do seu logar uma senhora que esteja num camarote ou frisa.

Quando um tal cumprimento desastrado lhe seja dirigido, a senhora, para não ter que corresponder, fingirá que o não viu fazer.

Poder-se-á evitar que espectadores ignorantes das regras da polidez, nos impeçam de ver ou ouvir a representação. Para isso não os deveremos interpellar directamente, mas sim fazel-o em voz baixa, ao arrumar da platéa, para que este então os convide a modificar a attitude.

Num camarote ou frisa, os logares de deante e destes os mais commodos, são sempre reservados ás senhoras.

Os cavalheiros occupam os outros logares, ainda mesmo que para vêr tenham de ficar de pé.

Os occupantes de um camarote ou frisa, principalmente as damas, devem evitar sempre chamar a attenção, falando muito alto ou soltando excessivas gargalhadas, numa attitude barulhenta.

Reserva e discreção são os indices de uma pessoa bem educada.

Assestar com irritante insistencia o "lorgnon" ou binoculo, nos, espectadores, é indelicado.

Se quizermos examinar a assistencia, deveremos fazel-o sem affectação, evitando concentrar a nossa attenção de uma maneira evidente, sobre tal ou tal pessôa.

Os cavalheiros teem por dever de cortezia ir cumprimentar as senhoras, aos seus camarotes, durante os intervallos.

Estas visitas devem, no emtanto, ser rapidas. As damas não deixam nunca os seus logares para ir cumprimentar, ainda mesmo uma senhora, salvo rarissimas excepções, quando desejem dar assim uma prova do seu muito apreço e estima.

Quando uma pessoa convida amigos para o seu camarote, deve ser o primiero a chegar, afim de fazer as honras da recepção.

Se, por acaso, o convidado o anteceder, deverá deixar-se ficar sentado, no fundo do camarote, aguardando a chegada da pessoa que o convidou, para que esta tenha o prazer de lhe offerecer um dos bons logares á frente.

Ao convidado compete o pagar os frios, os bombons, os programmas, o automovel, dar a gratificação á encarregada dos camarotes, etc. Se, porém, forem as pessoas que convidaram as que recolherem após o espectaculo, á casa, as senhoras convidadas, que vão a pé, de carro, ou de outra qualquer fórma de conducção, todas as despesas correrão por sua conta e até só deverão afastar-se á porta da casa e depois das senhoras haverem entrado e fechado o portão.

Por peor que seja o espectaculo, é sempre falta de educação o patear, como é igualmente incorrecto levantar-se, fazer barulho e sair, emquanto os actores estiverem em scena.

Deve-se fazer certa "toilette" para ir ao theatro.

Certas casas de espectaculo só admittem os espectadores em trajo de "soirée" pelo menos nos logares melhores.

A' falta de traje de "soirée", os espectadores devem ao menos, vestir com certa elegancia: vestidos claros para as damas e para os cavalheiros, na falta de casaca ou "smoking", sempre mais alinhado, um terno bom.

O collarinho molle e o casaco curto, de passeio, são absolutamente improprios.

As senhoras, na platéa, devem levar chapéos pequenos e tiral-os durante a representação.

Um homem chic não conserva, numa sala de theatro, nem o casaco de abafo, nem qualquer objecto susceptivel de incommodar os seus vizinhos.

Compete-lhe ainda o cuidado de desembaraçar a senhora que o acompanhe dos agasalhos, levando estes para o vestiario. Conservará o "tichet "que o bengaleiro lhe dér, para, findo o espectaculo, ir buscar todos os agasalhos, ajudando a senhora a collocal-os.

Deve-se evitar o estabelecer a confusão descortez, que geralmente se origina, atrapalhando os empregados e retardando a saida.

Por ultimo, sendo a caixa do theatro não um logar publico, mas sim um dominio privado, a bôa educação manda que nos descubramos ao entrar ali.

VOCÊ TRABALHA?

As mulheres que trabalham, fóra ou dentro do lar, não precisam mais olhar com inveja para aquellas que, mais favorecidas pela fortuna, tenham dinheiro e tempo, para despender com os cuidados que a belleza requer. Qualquer uma poderá agora ter a melhor das apparencias, pouco depois de acordar, se seguir os conselhos que dou nesta pagina.



Os grandes problemas das mulheres, que passam fóra de casa a maior parte do dia, são as pontas rebeldes dos cabellos, a pelle que perde a frescura antes do declinio da tarde, olhos que ficam ternos, de palpebras grossas, mãos que se tornam asperas e vermelhas. Tudo isso se resolve com alguns minutos de trabalho antes de dormir. Poucas palavras bastam para explicar como transformar as horas de somno em creadoras de belleza.

Os grampos de ondular são um achado para as mulheres que não teem tempo a perder com o arranjo dos cabellos no decorrer do dia. Mas eu me refiro aos grampos de borracha, que não machucam a cabeça repousada sobre travesseiros fófos. De oito a vinte bastam, conforme o numero e a espessura das "boucles".

Com os cabellos assim arrumados, você, que terá de se levantar no dia seguinte e pouco depois sair para o trabalho, poderá dormir confortavelmente, emquanto as horas que passarão se encarregarão de ir preparando o seu penteado do dia seguinte.

Pela manhã, nada mais será necessario do que passar a escova e o pente, ligeiramente, enrolando facilmente os "boucles".

Se falo tanto em "boucles" é por estarem em moda, mas é claro que as que preferirem ondas poderão arrumar a cabeça antes de dormir com grampos de ondulhar e não de enrolar.

De qualquer maneira, os minutos perdidos todas as noites com o arranjo dos cabellos, só poderá ter consequencias agradaveis.

E' commum acordar-se pela manhã com pequenas linhas riscando o rosto em redor dos olhos e da bocca — resultado das contracções nocturnas dos musculos fatigados, não inteiramente distendidos. Para corrigir esse mal siga o tratamento que se segue:

Em primeiro logar, deite-se por alguns minutos e permitta que todos os musculos de seu rosto se distendam, "relaxem", como dizem os especialistas, adoptando a expressão ingleza. Depois limpe a pelle com uma loção oleosa ou um crême, removendo em seguida todos os vestigios do producto de limpeza. Sirva-se então de um conta-gottas ou de um calice para lavar os olhos. Ha innumeros collyrios excellentes á venda e não é difficil obter uma receita para preparar uma solução apropriada em casa. Depois de lavar os olhos passe uma bôa camada de crême nas palpebras.

Lanolina pura — que fariamos sem ella? — é um optimo producto para conservar a elasticidade dos tecidos ao redor dos olhos. E' claro que ha outros productos compostos á venda, com propriedades magnificas, mas é preciso saber o que se compra.

Agora só falta a applicação da mascara nocturna. Um crême de qualidades neutras, que não endureça nem rache sobre a pelle, servirá para essa mascara nocturna de preservação da belleza. E' só escolher com cuidado entre os muitos que os diversos fabricantes nos offerecem para esse fim.



Ao acordar, lave o rosto com agua morna, enxaguando em agua fria. Verá como depois d[illegible] a maquillage sentará bem [illegible] pelle e como seu rosto se conservará viçoso por todo o dia, por mais afanoso que seja.

Aquellas que soffrem de dôres nos pés serão particularmente be-

(Conclue na 6.ª pagina)

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MUTILADO

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

O que constituiu assumpto de largos commentarios no fôro, durante a semana finda, foi por certo, a situação que se vem formando em torno de auxiliares do governo estadual imputados que estão da pratica de crimes. De um lado, é o Secretario da Justiça que responde a processo de acção privada; de outro, são auxiliares da policia denunciados por crime de acção publica.

—o—

O primeiro dos processos, ao qual responde o sr. Secretario da Justiça, não tem em absoluto, para o interesse publico, a menor importancia. Trata-se de um caso que se circumscreve a interesses de ordem privada. A infracção penal que se pretende perfeitamente materialisada, não teria sido procurada pelo sr. Secretario da Justiça do Estado; mas, pelo cidadão que se julgou prejudicado nos seus direitos e, certa ou erradamente, teve a coragem de atacar de frente aquelles que reputa responsaveis pelo sacrificio desse seu pretendido direito.

—o—

O outro, não; trata-se de um crime de acção publica que teria sido praticado no interior da Secretaria da Segurança exactamente onde se congregam os representantes do poder publico encarregados de zelar e garantir os bons costumes, a lei, a sociedade, empregando os meios preventivos no sentido de evitar os crimes e facilitar a punição dos criminosos. Isso, ha de proporcionar um reflexo bem desinteressante á situação dos accusados.

—o—

O caso de Dadiani tem servido de motivo á critica da imprensa, emprestando-se-lhe um valor juridico que em absoluto não possue. Tenho na conta de um desses casos triviaes, que de quando em quando, são trazidos ao conhecimento da justiça. Um individuo accusado da pratica de um crime, preso sem culpa formada, sem ser em flagrante delicto e sem regularidade da prisão pela ausencia de um decreto legal de prisão preventiva. Hypothese evidentissima de "habeas-corpus". O que poderia ter importancia nesse caso, seria a questão de competencia que ao meu ver, já estava esclarecida desde quando Dadiani veiu enviado do Rio Grande do Sul para Pernambuco. Já se affirmava ali que a competencia para processal-o seria da justiça pernambucana. Com a sua chegada, pois, a este Estado, cabia-lhe o inquestionavel direito de pedir a sua liberdade, como lhe assiste o dever de esperar que se forme a culpa, para se defender da imputação criminosa que lhe é feita. E deante do pedido de "habeas-corpus", o juiz reconheceu a sua competencia, concedeu a ordem e o mais, tem sido apenas publicidade, que pode bem preparar a opinião publica em favor do accusado, mas, lhe será muito prejudicial amanhã se se positivar a autoria delictuosa que lhe é imputada.

P.

Côrte de Appellação de Pernambuco

JURISPRUDENCIA NOS HABEAS-CORPUS

EMENTA — Só a nullidade evidente, que não demanda o exame da prova para ser reconhecida, justifica a concessão de "habeas-corpus". — De réu pronunciado, só em casos excepcionaes, se annulla o processo em recurso desta natureza — A autoridade policial, ja removida, e que, scientemente, continua a exercer o cargo, commette crime funccional decorrente de actos violentos praticados no exercicio do cargo — Applicação dos arts. 227 e 231 da Con. das Leis Pen.

THESE DO VOTO VENCIDO — A competencia especial é regulada pela connexão e esta existe quando ha um laço identico ao que liga a causa ao effeito, servindo a funcção como meio da execução do crime commum. — Não basta a qualidade de funccionario; é preciso que a funcção, legitima tenha sido causa immediata do crime commum. — Não commette crime funccional o delegado fóra da funcção por um acto remoção, por elle conhecido. Nullidade da sentença prolatada por juiz incompetente, de jurisdicção especial.

ACCORDÃO: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* preventivo do Termo judiciario de Vicencia, comarca de Nazareth, nº .. 8.523, em que figuram como impetrante, o bacharel Augusto de Lima, e pacientes, o 3º sargento da Brigada Militar, José Pires da Silva, o cabo Cicero Lopes de Barros e a praça Jeremias Alves Ribeiro, pronunciados pelo dr. Juiz de Direito de Jaboatão, em commissão no Termo de Vicencia, como incursos, o 2º e 3º na sancção dos arts. 231 e 249 paragrapho 2º e c. com o artº 18 paragrapho 4º e o primeiro nos mesmos arts., em combinação com os arts. 18 paragrapho 2º e 19, paragrapho 2º todos da Consolidação das Leis Penaes.

Os pacientes, allega o Impetrante, neste segundo recurso de *habeas-corpus*, estão sob a imminencia de prisão em virtude de pronuncia contra elles decretada.

Entretanto, o processo a que respondem, é nullo, porque não são funccionarios publicos, nem tão pouco commetteram crime do exercicio de qualquer funcção publica; que a denuncia contra elles offerecida é, por este motivo, radicalmente nulla, tanto mais quanto é o proprio Promotor em commissão quem reconheceu que o sargento José Pires da Silva não era mais delegado de Policia de Vicencia, quando occorreu o crime do engenho Cachoeira; que a denuncia lhe attribue, e neste sentido se transcreve um officio do secretario de Segurança Publica, a 13 de outubro do anno passado, em que o titular daquella pasta torna certo que o referido sargento, pela Portaria nº 751, de 8 de julho anterior havia sido transferido para a Delegacia de Policia de Panellas, tendo tido sciencia desta transferencia no dia seguinte. O crime occorreu sete dias depois. Tambem não pode ser considerado do funccional o delicto, é outro argumento do Impetrante, por estar ao mesmo envolvido o prefeito municipal, já agora impronunciado, o qual não é funccionario publico, conforme recentemente decidido a Côrte Suprema em relação ao presidente da Republica. Serve tambem de base ao pedido o facto de ter o advogado Luna Filho accusado e defendido, a um só tempo, réos do mesmo processo; ter uma das testemunhas do summario deposto sem previa intimação regular, mas a convite do presidente da Commissão; haver uma declaração de certa testemunha que não soube ser positivada por ter a testemunha referida se recusado a depor. Em summa: firmado nas allegações que fez, pretende o Impetrante que se annulle o processo *ab initio*, mandando a Côrte instaurar outro em que se obedeça ao rito commum.

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos e vencidas as preliminares de não se tomar conhecimento do recurso, ou, se, tomando, convertel-o em diligencia, em negar o *habeas-corpus* pela irrelevancia da materia allegada, reproducção que é, aliás, da exigencia no recurso anterior e constantes dos autos appensos.

Nullidades evidentes do processo a que respondem os pacientes não existem, ou, pelo menos, o impetrante não conveuceu da procedencia das que, a esse titulo, trouxe á tona da discussão.

A de não ser o soldado funccionario publico, não procede. As opiniões se dividem no campo doutrinario e basta isto para tirar á supposta nullidade o caracter de evidentes incontroversa. Demais disto, não está, propriamente, em causa essa questão. O 3º sargento José Pires da Silva, ao tempo do crime, era delegado de Policia de Panellas para onde havia sido removido da Delegacia de Vicencia, mas, apezar disto, continuou no exercicio neste ultimo municipio, embora já sciente de sua remoção. Neste caracter de autoridade foi que ordenou as diligencias que culminaram na morte do senhor de engenho de Cachoeira, origem do processo a que responde.

Entre os crimes ditos funccionaes ou de responsabilidade, a Constituição das Leis Penaes, no Tit. V do seu Liv. II — Dos crimes contra a bôa ordem e a administração publica — Secção VI — Excesso ou abuso de autoridade e usurpação de funcções publicas — inclue o do artº 227: continuar a exercer funcção, emprego ou commissão, depois de saber officialmente, que está suspenso, demittido ou *removido*, ou substituido legalmente etc., para, logo adeante, no artigo 231, apenar com perda do emprego, suspensão, além das mais em que incorrer pela violencia, ao que "commetter qualquer violencia no exercicio das funcções ou emprego, *ou a pretexto de exercel-as.*"

E' este ultimo, typicamente, o caso dos autos, em relação ao paciente José Pires da Silva. A denuncia ainda arrolou como réo o prefeito Municipal, Lauro de Allemão Cisneiros, que teria, neste caracter, agido junto ao delegado de Policia, no sentido de tornar effectiva a funcção hepatica de um cadaver trazido por moradores do engenho Cachoeira ao cemiterio publico de Vicencia, administrado pela Prefeitura, como sóe acontecer, em geral. O prefeito foi denunciado como mandante, e nos termos de artº 100 da Constituição do Estado, tem elle fôro especial.

Das demais allegações da inicial a de maior ponderação seria, talvez, a consistente no facto de ter o advogado, dr. Manoel Pessoa de Luna Filho, defendido e sendo, simultaneamente, dos réos João Martins de Sant'Anna e Manoel Nogueira Bernardo, mas, sobre não ser isto materia para ser resolvida em processo de *habeas-corpus*, o que evidentemente se conclue do exame dos autos, inclusive da leitura da denuncia, por copia no appenso, é que aquelles dois réos são pessoas de confiança da viuva de Manoel José de Lima, senhor do engenho de Cachoeira, assassinado, outorgante que ella é da procuração passada ao dr. Luna Filho para auxiliar a accusação, de sorte que incompatibilidade não existia em poder elle defender aquelles réos, a quem a sua constituinte não podia accusar.

O que demais se allega é concernente á prova, e no exame desta não é licito entrar em recurso desta natureza. Custas *ex-causa*.

Paguem-se as devidas communicações.

Recife, 6 de setembro de 1937.

Santos Pereira, Presidente e Relator. Vencedor quanto ao merito, fui, no emtanto, vencido em relação á primeira preliminar levantada no parecer do exmo. sr. dr. Sub-Procurador Geral.

Não tomava conhecimento de recurso, quando não fosse pela incompetencia da Côrte, que no momento, seria a autoridade coactora, mas por prender do decisão um recurso ordinario — o de pronuncia — dos pacientes, e, nestes casos, a não ser que demonstre existir nullidade evidente do processo, não é cabivel o *habeas-corpus*. Ha mesmo innumeras decisões desta Côrte neste sentido.

A. Ribeiro — João Jungmann — Neves Filho — J. A. Correia de Araujo — Nestor Diogenes.

CUNHA BARRETTO — Vencido na preliminar e no merito. Propuz a invocação do processo original. Sou em regra infenso a' conversão do julgamento do *habeas-corpus* em diligencia, pelo retardamento do julgamento, maximé, porque o pedido deve ir sempre devidamente instruido. No caso não encontrei falta de elementos, para decidir, todavia, ponto do exercicio funccional de um ponto controvertido, attinente á uma modalidade do exercicio funccional de um dos indigitados co-autor do crime, do que decorreu a competencia do juizo singular, motivo do *habeas - corpus*, achei de toda conveniencia a providencia do appensamento do processo original, como, aliás, é habito na quasi unanimidade dos recursos desta natureza, discutidos nesta Côrte, accusando-me extranheza que desta feita, não tivesse sido adoptado. Ademais trata-se de um processo que está em curso o estudo de um recurso *ex-officio* interposto no mesmo processo, perante a Côrte, de modo, que, na propria sessão de julgamento do presente *habeas-corpus*, facil seria appensal-o, uma vez que não estava ainda distribuido.

Não foi sem supreza que vi rejeitado o meu pedido, tantas vezes aceito em outros casos e tantas vezes evitado pela bôa praxe, em boa hora estabelecida, pelo preclaro presidente da Côrte, mandando appensar, quasi invariavelmente aos processos de *habeas corpus*, os processos originaes, como elemento suppletivo de grande valia para a decisão.

Em meio á discussão surgiu uma contestação do Sub-Procurador Geral a respeito da affirmativa reiterada do Impetrante sobre o facto de achar-se fora do exercicio o indigitado, paciente delegado, cuja inclusão na denuncia determinou a competencia do juiz singular, um dos fundamentos do pedido, baseado na incompetencia do juizo perante o qual correu o processo, entendi de bom alvitre a avocação do processo original para esclarecimento de tão importante detalhe.

Assim não entrou a maioria, preferindo julgar o *habeas-corpus*, independentemente. E o salvo conducto foi denegado por irrelevancia da materia allegada, reproducção de outros pedidos anteriores.

O ponto central e fundamental do pedido de habeas-corpus foi a incompetencia do juizo singular para, perante elle, correr o processo, no qual respondem os pacientes.

A decisão da maioria considerou irrelevante as allegações do Impetrante: a) porque a nullidade allegada não é evidente e só neste caso cabe *habeas-corpus*; b) porque não procede a allegação de não ser funccionario publico o soldado de policia, e, no caso, o paciente, 3º sargento José Pires da Silva, ao tempo do crime, era Delegado de Policia de Panellas, para onde havia sido removido da Delegacia de Vertentes, logar do crime, e no caracter de *autoridade* concorreu para o barbaro crime occorrido no engenho Cachoeira; c) porque foi incluido na denuncia como mandante o prefeito Municipal de Vicencia e nos termos do artº 100 da Constituição do Estado este tem fôro especial.

Antes de apreciar as razões de decidir da maioria, devo fazer ligeiras ponderações sobre a preliminar levantada pelo talentoso Sub-Procurador Geral do Estado, quanto ao não conhecimento do pedido por incompetencia da Côrte, a qual, na sua opinião, uma vez interposto o recurso *ex-officio* da decisão do juiz singular, na parte em que impronuncia certos accusados, passou a ter a qualidade de "autoridade co-actora".

Essa preliminar foi rejeitada unanimemente. E nem poderia prevalecer, sob pena de sanccionar um defeito de observação, causa do erro, *data venia*, de interpretação doutrinaria.

Realmente, ha equivoco na affirmativa do parecer. Uma cousa é a competencia, que se transfere do juiz *a quo* para o *ad quem*, quando este ou a parte recorre da decisão considerada coercitiva da liberdade, e outra muito differente é emprestar a qualidade de autoridade coactora ao Tribunal do recurso, emquanto este não se pronuncia, ou melhor, emquanto não confirma a decisão, unica hypothese em que se pode dizer que o juiz ou Tribunal *ad quem* é a autoridade de co-actora, para effeito de deslocar delle a competencia para conhecer do pedido de *habeas-corpus*.

A competencia desta Côrte para conhecer do pedido é incontestavel. Não soffre duvidas. Não exige ao menos um maior esforço, quando exponta claramente de um raciocinio logico.

Vejamos agora os fundamentos da decisão, atraz reunidos num agrupamento. Começo pelo ultimo, relativo á questão do fôro especial concedido pelo artº 100 da Constituição do Estado aos prefeitos municipaes. Sustenta o accordão, que, no caso, a competencia do juiz singular, que é juiz de direito em commissão, está prevista em lei.

Ha um defeito visceral na affirmativa do accordão, pois, não distinguiu o eminente redactor quando se dá o fôro especial aos membros constitutivos dos poderes municipaes, isto é, não trouxe a fóco se o crime na especie é funccional, pois, o fôro especial está condicionado a ser o delicto funccional, o que, evidentemente, no caso, não acontece.

As Constituições, Federal e Estadual, concedem fôro especial a certos membros de Poderes constitucionaes, quer se trate de crime commum, quer de crime funccional. Quanto aos prefeitos municipaes, este privilegio só se dá quando o crime é de responsabilidade funccional. O prefeito não é um funccionario publico, mas, orgão de um Poder constitucional. Não é, de certo, sómente a qualidade de funccionario que qualifica de funccional o crime, pois, é preciso que este decorra da funcção e pode occorrer o abuso de poder, acarretando a responsabilidade funccional a qual, como se pensa erradamente no accordão, *data venia*, só acarreta a connexão que justifica a competencia do fôro especial, sobrepondo-se á geral, quando a realização do crime decorre immediatamente da funcção, como condição *sine qua* para sua objectivação.

O prefeito, indigitado mandante do crime barbaro commettido contra um conceituado proprietario de Vicencia com requintes de selvageria, não gosa, nos crimes communs, como foi o que se lhe imputou, de fôro especial. Por isso errada foi a classificação de sua responsabilidade no crime, como delicto funccional, a despeito das circumstancias que rodearam a scena dramatica, como seja a sua origem, num desacato á autoridade sanitaria local, o qual, por mais grave que fosse, jámais caberia na responsabilidade "funccional" por haver ordenado, como se segue, a expedição de uma diligencia armada para prender os responsaveis pelo acto de insubmissão. E se fosse o prefeito um mandante, fel-o sem com competencia, fel-o sem ser no exercicio de uma funcção publica. Responde, assim, por crime commum e, nestes casos, em face do artº 100 da Constituição Estadual, que assegura o fôro especial nos crimes funccionaes, a sua inclusão na denuncia não deslocava a competencia da justiça ordinaria e commum.

O segundo fundamento do accusado diz respeito á funcção de solução de policia. A decisão da maioria no presente *habeas-corpus* deixou á margem toda a sua reiterada jurisprudencia, no sentido de não considerar o soldado de policia funccionario publico, de modo a não poder invocar o fôro especial.

E poz á margem a sua jurisprudencia, não para adoptar o ponto de vista contrario, o que, até certo ponto, seria razoavel, se fructo de novas ponderações, mas, fel-o para mostrar dubia a Côrte entre as duas correntes doutrinarias, que disputam a prevalencia de cada um de seus principios, e tambem para não considerar evidente a nullidade do processo, por haver concorrido para o fôro especial do juizo singular a circumstancia de figurarem como accusados, soldados de policia.

Pardoe o redactor do accordão. Pode a nullidade arguida com esse fundamento, não ser evidente para outro tribunal, menos para a nossa Côrte de Appellação, que nunca variou e sempre acceitou a doutrina que repugna dar a qualidade de funccionario ao soldado de policia. Coherentemente, se essa qualidade influiu para deslocar a competencia, era o caso da Côrte considerar evidente a nullidade, este fundamento. Mais uma vez é repudiada a jurisprudencia da Côrte.

O outro fundamento do accordão é o attinente á ausencia de nullidade evidente, de vez que o accusado e paciente, José Pires da Silva, 3º sargento de policia, que exercera até o dia 9 de julho de 1936 o cargo de delegado, foi *scientificado* de sua remoção para Panellas no mesmo dia 9 de julho, por telegramma do chefe de Policia, de modo que a 15 quando se deu a scena sangrenta, já estava a referida autoridade fóra do exercicio, ha mais de 6 dias. Todavia, a despeito disso, que está confirmado no accordão, considera-se este a responsabilidade do delegado como funccional, para o que invoca, citando na integra, os arts. 227 e 231 da Consolidação das Leis Penaes, considerando o caso em apreço, typicamente funccional. Para isso o redactor da decisão destaca em letras maiusculas o artº 231 da Consolidação, quando na realidade a transcripção assim tão assignalada não ajuda a opinião sustentada, de vez que é evidente que ali se requer para haja o crime funccional que a *violencia* tenha sido commettida NO EXERCICIO DAS FUNCÇÕES DO EMPREGO, OU A PRETEXTO DE EXERCEL-AS.

Ora, não é o facto de um individuo funccionario commetter uma violencia que esta constitua crime funccional. E' preciso que a acção delictual decorra de um acto funccional e que o agente tenha a funcção, porque, se não tem, o crime para a ser o de usurpação da funcção, que é funccional tambem, mediante certas condições, mas, não connexo com o crime commum.

Como disse atraz, este é o ponto central e o principal fundamento do pedido de *habeas-corpus*. Allega-se que não houve crime de funcção, uma vez que o delegado já estava removido ha seis dias e tinha conhecimento da remoção, o que o accordão não commetta. A despeito disso, a decisão considerou que na hypothese não ha nullidade evidente. Entretanto, a nullidade é tão evidente, que custaria muito demonstrar o contrario, o que, de certo, levou o accordão, a se amparar num debil suporte, qual o do crime ter sido commettido por um funccionario policial, podendo ir ao ponto de affirmar que elle estava legitimamente no exercicio da funcção, de vez que reconhece como provada a sua remoção e não contestado o telegramma do chefe de Policia, remettido ao paciente, do que dá noticia o pedido, juntando por copia o officio desta autoridade ao Juiz de Di[reito] formador da culpa dos indiciados.

Na hypothese, é preciso não interpretar a lei e a doutrina com uma liberdade excessiva. Não ha, em face de um criterio seguro, um crime funccional connexo com o crime commum.

Para a existencia do crime funccional connexo é indispensavel que o criminoso esteja no exercicio legal da funcção, variando, assim, a modalidade criminosa quanto á responsabilidade funccional (arts. 227, 231). Um individuo extranho á funcção, não pode em regra, commetter um crime de funcção, senão isoladamente, nunca em connexo com outro.

Na hypothese é indiscutivel, nem o accordão nega, que o paciente, que até seis dias antes do crime exercera a funcção de delegado em Vicencia, já estava removido para outro municipio, de modo que não existia mais nelle a funcção do cargo.

Quando se procura estabelecer a competencia jurisdiccional em face de diversos criminosos, uns com fôro especial, não se deve desprezar as regras que governam a connexidade. Esta só existe quando ha um laço de causa e effeito entre o facto criminoso e a funcção exercida por um dos agentes se este agiu no exercicio della e não a usurpou.

Não temos na legislação nacional regras muito precisas do que seja a connexidade em materia criminal. A jurisprudencia tem se encarregado de dital-as, mas, com certa imprecisão. A' velha legislação processual franceza precisamos recorrer, para esclarecer o assumpto. O artº 227 do *Codigo de Instruction Criminelle*, considera connexos os crimes: a) quando commettidos ao mesmo tempo por muitas pessoas; b) quando praticados por pessoas diversas em tempo e logares differentes, mas, EM CONSEQUENCIA DE UM ACCORDO PREVIO; c) quando commettidos por uma pessoa COMO MEIO DE PRATICAR OUTROS CRIMES.

Recommendam certos autores que a se fixar as regras de connexidade se estabeleça claramente a sua comparação com a cumplicidade.

"Si a cumplicidade implica um laço na intenção criminosa, a connexidade presuppõe uma LIGAÇÃO e INTERDEPENDENCIA nos crimes. Delictos multiplos de um ou mais agentes, ligados por laços logicos — eis a connexidade. A connexidade reune factos criminosos de um ou mais autores, como a cumplicidade irmana autores de um só delicto. Em ambos os casos ha a indivisibilidade de que fala Garraud ct. no nº 475 de sua obra *"Precis du Droit Crim"*.

Nessas condições, a norma fundamental a estabelecer a connexidade são as idéas de CAUSA e EFFEITO, ou, como ensina Ortolan (Droit Pen. nº .. .. .. 1.243) *"quando um delicto tiver sido commettido* PARA PREPARAR OUTRO, PARA EXECUTAL-O, PARA ASSEGURAR SEUS PROVENTOS OU PARA PREVENIR SUA IMPUNIDADE."

Destas lições de Ortolan e de Gaurrd deve-se concluir que para a connexidade existir, da qual resulta a solução para a questão de competencia, é indispensavel, além do concurso de mais de um agente e que acção criminosa tenha sido commettida ao *mesmo tempo*, embora em logar diversos, um laço de interdependencia, identico ao que liga a causa ao *effeito*, entre os crimes, vindo dahi buscar-se na conceituação da cumplicidade o verdadeiro caracteristico da connexidade.

Applicando a regra ao caso *in judicio* não estaria aqui discutindo sobre a questão de competencia se o paciente, 3º sargento delegado, estivesse no exercicio regular de suas funcções ao tempo em que se deu o crime, ou que, para ceder á possivel contestação dos que se collocam em campo opposto, tivesse *assumido* as funcções de que já estava despojado por acto de seu superior hierarchico, para a pratica do crime de que é accusado. Ahi era expressa e nitida a connexidade, no primeiro caso, sim, no segundo, não, porque embora constitua crime funccional autonomo o arrogar-se no exercicio de uma funcção (artº 244), a interdependencia não se dava senão por uma defeituosa dilacção de exegese, que repugno adoptar.

O mesmo não succede quando, afastado da funcção por meio regular, previsto em lei, como quando é removido e tem sciencia deste acto, porque é condição indispensavel para o crime funccional que se esteja exercendo a funcção, no uso da qual se commetteu o crime connexo.

O crime connexo é sempre "um" quando a acção criminosa serviu de meio para a pratica de outros — Von List. Mas, para que a acção criminosa sirva de meio á pratica de outro, é indispensavel que o criminoso do crime connexo esteja

(Segue-se na 9a pagina)

Em defesa das leis sociaes

Prudenciano de LEMOS

Tenho para mim que as leis sociaes e trabalhistas brasileiras. não attingiram ainda a um gráu mais elevado de confiança porque, a sua divulgação não tem sido feita com efficiencia. Ellas reclamam um trabalho de catechese senão de convencimento junto a empregadores e a empregados na razão crescente do menos ao mais ignorante, mostrando-lhe com exemplos e com factos incontestaveis os effeitos beneficos e humanos que dellas decorrem. Não é se lançando em terreno sáfaro a semente generosa que se obtem a germinação compensadora. Não. A terra precisa e deve ser preparada. E' a lei da compensação. No Brasil mesmo, temos um exemplo typico, edificante, com algumas leis sociaes. Já existiam e os seus effeitos foram nenhum. Foi preciso que a revolução de 1930 viesse, para que se creasse o Ministerio do Trabalho, promovendo-se a sua reforma, legislando-se outras, regulamentando-as, creando os departamentos necessarios e indispensaveis ao exito da socialização do trabalho, caminhando sempre para frente até a instituição da lei das aposentadorias para todos os trabalhadores brasileiros.

A propaganda convincente das leis sociaes é uma necessidade; alem de ensinar aos que não sabem os seus fins, as suas vantagens, as suas garantias, combate a campanha do derrotismo movida exactamente por todos quantos, por ignorancia ou má fé, procuram destruir essa grande conquista da revolução brasileira.

Não é de agora que venho com interesse acompanhando a legislação social e trabalhista no Brasil; acompanho-a desde annos, como a de outros paizes, muito delles occupando posições bem inferiores a do nosso paiz. Tenho-a como linda e humana; ha, porem quem a conceitu'e de perigosa a economia privada, por extorsiva, unipessoal, ou antes, feita para proteger a classe trabalhista em detrimento da patronal. E partindo desse conceito absurdo observa-se a campanha do derrotismo contra os bons propositos e finalidade das leis sociaes.

Sem modificar em absoluto o meu juizo, tenho observado entretanto que não somente a falta de uma propaganda mais efficiente, a má interpretação que ás vezes lhe é dada, tem concorrido grandemente para essa situação de descredito. Sacrifica-se por vezes o espirito da lei, pelo absurdo dos caprichos pessoaes, e até, por interesses que se prendem ao coração ou ao odio ou a vingança, pela contrariedade decorrente de um desejo não satisfeito. Entendo que na observancia rigorósa das leis sociaes, não se deve ser, nem mais realista do que o rei, nem timido de mais. Critica-se a intolerancia pela mesma maneira que se vergasteia a tolerancia, mas nem uma, nem outra pode ser alvo de critica, se se tem em vista, applicar uma disposição legal dentro de principios estrictos, liberaes e humanos. Dê-se, pois, as leis sociaes uma interpretação utilitaria e humana, observe-se com serenidade a valia dos seus verdadeiros conceitos e se chegará a conclusão de que, bôas são esses leis, mas não respondem os legisladores pelos erros e abusos de alguns dos seus interpretes. E nem se diga que não os ha; muitos são os que assim procedem, individual ou collectivamente, embora se vistam de roupagens alvas que demonstrem muita candidez, muita pureza. Isso consiste um exemplo edificante de simulação. Mas porque existem taes elementos que são os mesmos em todos os ramos da actividade humana, devemos irrogar as leis sociaes defeitos, falhas, vicios que não existem? Não; logo, acceitemos por humanas e justas as leis sociaes; divulguemol-as, fazendo conhecidas de todos, de modo que os seus inimigos não continuem mais a abusar da tolerancia que a bôa fé tem consentido.

Um dos grandes compromissos que devem assumir todos quantos têm interesses sob a dependencia dessas leis, é não transigirem com os seus maus interpretes. Mantenha-se uma reacção sempre prompta e sempre crescente. Os que hoje, insubmissos, nada conseguirem, serão ao menos os precussores da resistencia da moral contra o immoral: da ordem contra a desordem; da honestidade contra a honestidade. E amanhã quando não mais se fizer injustiça ao legislador, se escreverá tambem que foram os seus grandes defensores, aquelles que se insurgiram contra os maus interpretes das leis sociaes.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR (JURISPRUDENCIA)

PROVA DE MAIORIDADE. ESCRIPTURA DE PERFILHAÇÃO

A escriptura de perfilhação ou de reconhecimento é documento de natureza judiciaria de que se infere, por direito, ter o alistando mais de 18 annos, nos precisos termos da letra "H" n.º 5, do art. 59, do novo Codigo Eleitoral, cuja applicação deve ser feita ao caso em se tratando retroactividade benigna. (Acc. do T. S. J. E. em 5|7|935, no rec. eleitoral n.º 114. Boletim Eleit. n.º 91, de 13|8|935.)

Registrado um partido politico, já registrado como prova juridica de direito civil, só pelos meios nos proprios estatutos determinados se poderá operar reforma ou modificação nos mesmos.

E' de indeferir-se o pedido de registro de novos estatutos justamente impugnados por terem sido promulgados sem observancia daquellas regras constantes dos primitivos estatutos já registrados.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso eleitoral, em que são partes: recorrentes o Procurador Regional de Matto Grosso, Estevão Alves Corrêa e outros, e recorrido o Deputado Alberto Trigo de Loureiro como delegado do Partido Republicano Mattogrossense, delles consta o seguinte:

Pedida ao Tribunal Regional a rectificação (ou ractificação) do anterior registro do Partido Republicano Mattogrossense, em requerimento firmado pelo dr Mario Corrêa da Costa, que se intitulava seu presidente e exhibia documentos da reforma operada nos respectivos Estatutos, o Tribunal Regional, desprezando, por voto de desempate, a preliminar levantada pelo Procurador Regional de não ter competencia o requerente para promover o novo registro, pois a Commissão Central Directora, que apresentara protesto, caberia, segundo os Estatutos já registrados a representação activa e passiva do mesmo Partido perante os poderes publicos e a justiça eleitoral, entrou no conhecimento do pedido contestado pela maioria daquella Commissão Central, com esse mesmo fundamento da preliminar.

O Procurador Regional opinou, então, pelo indeferimento do pedido, visto como, pelos mesmos Estatutos anteriormente registrados isto é, por força dos imperativos nelles consubstanciados, illegaes foram as convocações, assembléas e consequente reforma dos mesmos Estatutos sem o pronunciamento da Commissão Central Directora, por sua maioria, eis que só ella teria competencia para tal. Mas o Tribunal Regional, considerando que os Estatutos anteriormente registrados não foram approvados devidamente pela Convenção do Partido, como faz certo a acta respectiva publicada no jornal "O Matto Grosso" em numero posteriormente junto aos autos pelo requerente pelo que se tornaram nullos, eis que a simples formulação por parte da Commissão Central Directora não fôra formalidade essencial para a sua existencia como lei basica do referido Partido; considerando que tal formalidade essencial, somente foi satisfeita na Convenção Geral realizada a 29 de dezembro do anno proximo findo, consoante se constata do documento que instrue o pedido; considerando que nesta convenção legalmente realizada é que foram approvados os ditos estatutos, rectificados porém, em diversos pontos, pelo que, depois de satisfeitos os requisitos do registro civil se tornou necessaria a rectificação do registro eleitoral consequente; considerando que pelos novos estatutos, unicos devidamente approvados, compete ao presidente do Partido a sua representação activa e passiva perante os Poderes Publicos e a Justiça Eleitoral, bem como os demais poderes anteriormente conferidos á Commissão Central Directora", decidiu em accordão de 12 de janeiro do corrente anno, "deferir o pedido e consequentemente determinar a rectificação do registro do Partido Republicano Mattogrossense para os fins legaes", tal como requereram os que ora são recorridos.

O Relator do feito na primeira instancia declarou abaixo do accordão que foi vencido, tendo votado apenas pela conclusão, pois que deante da premencia do tempo, ao avizinhar-se o pleito municipal, cujo prazo de registro de candidatos estava a expirar dava logo a decisão proferida pela maioria do Tribunal, visto como "nenhum prejuizo resultará á facção dissidente, a qual aliada ao Partido Evolucionista, legalmente constituido, poderá sob sua direcção concorrer seguramente ao pleito. E por essa forma, assegurado a todas as correntes o direito de disputar as proximas eleições, satisfeitos estará o desiderato primordial da Justiça Eleitoral. As questões estrictamente juridicas e de alta indagação que o caso offerece, naturalmente serão com tempo e serenidade, resolvidas pelo egregio Tribunal Superior, se (pelos meios legaes) quaesquer legitimos interessados usarem dos recursos que a lei lhes assegura".

Houve a declaração de outro voto vencido, nestes termos: "Votei pelo indeferimento do pedido de rectificação dos estatutos do Partido Republicano Mattogrossense, *já definitivamente registrados neste Tribunal*, por isto que nos precisos termos desses estatutos, lei interna do referido Partido, *só á Commissão Central Directora, por maioria de votos dos seus membros*, competia convocar, quer o Conselho Deliberativo, quer a Convenção para a definitiva approvação dos estatutos. Não tendo sido a Convenção realizada em 29 de dezembro ultimo, convocada pela Commissão Central Directora, conforme ficou assentado em data anterior, da primeira Convenção, realizada em 10 de setembro ultimo, fallece-lhe autoridade para as alterações que pretende introduzir nos estatutos já approvados por esta, digo, já registrados neste Tribunal".

O Procurador Regional e os impugnantes do novo registro, Estevão Alves Corrêa e outros, recorreram desse accordão, e arrazoaram longamente, em tempo util. Mas o sr. procurador geral, nesta superior instancia, discordou das razões dos recorrentes, e, em parte das dos recorridos, opinando afinal, sobre fundamentos proprios, pela confirmação da conclusão do accórdão recorrido.

Nota-se, de tal modo, inconsistencia falta de firmeza, quer na razões das partes, quer nos fundamentos dos votos côes do parecer da Procuradoria Geral, porém, dão noticia exacta da questão:

"Registro de partido, não ha propriamente, sentença que passasse em julgado. Si assim fôra, impossivel se tornaria qualquer reforma estatutaria ou a *cassação* do registro.

O que se deve pesquizar é si essa "rectificação" ou melhor essa modificação estatutaria foi effectuada cumprindo os dispositivos dos estatutos já registrados definitivamente pelo accórdão que está a fls. 29 v. do respectivo appenso, e que foi publicado na gazeta official do Estado (ut. certidão a fls. 30 desse mesmo appenso) em 30 de outubro de 1936; quer dizer que, á semelhança das sentenças em partilhas de inventario, e outras passou em julgado *"si et in quantum"*. "sem prejuizo de terceiro", della não mais podendo recorrer os interessados directos, as partes do processo; para esses, transitou em julgado.

Pelos estatutos então registrados e orgão representativo era a Commissão Central Directoria, composta de 9 membros (fls. 2 v. do 1.º appenso) e a clausula III dos estatutos (folhas 8 desse appenso) estipulava:

"*Reforma dos estatutos*: O Conselho deliberativo juntamente com a Commissão Central Directora poderá rever e reformar os estatutos do Partido Republicano, introduzindo as modificações que julgar necessarias aos interesses da collectividade partidaria.

Já vimos como se compõe a Commissão Central Directoria. E o Conselho Deliberativo?

Responde a clausula II, a fls. 7 v.:

"II. *Modo porque se administra e representa activa e passivamente, judicial e extra-judicialmente*: O Partido Republicano Mattogrossense é dirigido por uma Commissão Central Directora composta por nove membros, dentre os quaes tem seu presidente, secretario e thesoureiro, cabendo a essa commissão central a direcção orientação politica e superintendencia geral dos negocios do Partido, assim como a sua representação activa e passiva perante os poderes publicos e a Justiça Eleitoral do Estado em qualquer de suas instancias, bem como judicial e extra-judicialmente. Tem como orgãos dirigentes do Partido: a) os directores districtaes; b) os directores municipaes; c) o Conselho Deliberativo e d) a Commissão Central Directora... O Conselho Deliberativo se comporá da totalidade dos presidentes de directorios municipaes".

Portanto, qualquer reforma estatutaria só poderá ser valida se obedecer aos imperativos acima.

Agiu-se desse modo para a modificação ora em debate?

Os novos estatutos estão nos autos principaes, de fls. 8 usque 21, em certidão do Registro de Titulos.

Diz-se, ahi, que essas "alterações foram feitas e approvadas por unanimidade em convenção do mesmo Partido, reunida a 29 de dezembro desse anno (1936) segundo a respectiva acta publicada *Gazeta Official* n. 7.333, de 4 de janeiro corrente".

Esse documento está a fls. 22 a 25, authenticado pelo official do Registro de Titulos. Reza elle que á essa convenção compareceram 4 membros da commissão central directora (que era composta de 9), e representantes de directorios de 19 municipios, e mais outros convencionaes, perfazendo um total de 33 "que exhibiram as devidas credenciaes", sendo esses em "numero legal para a installação dos trabalhos, tendo deixado de comparecer 17 representantes".

Nesse documento se diz que aquella "reunião havia sido convocada para submetter á sua apreciação em *definitivo* os estatutos e Lei Organica do Partido Republicano Mattogrossense, organizados pela Commissão Central Directora."

E textualmente:

"Declarou mais o presidente que os estatutos do partido foram registrados *antes de sua approvação e sem as assignaturas devidas.*"

Não me parece (escreve o sr. Procurador Geral) mui conforme á verdade essa declaração que importa (si exacta) em reconhecer que o Egregio Tribunal *a quo* agiu illegalmente quando registrou o partido ora recorrido.

Leia-se o 1.º appenso e ahi se verão, na "petição de 19 de outubro" as declarações do "Registro *Definitivo*", de que elle "constituiu-se em Convenção Politica realizada nesta Capital" e que havia "adquirido personalidade juridica de accordo com o art. 18 do Codigo Civil".

E essa petição traz a assignatura de todos os membros da Commissão Directora, inclusive seu eminente Presidente, que tambem é o signatario da inicial do processo ora em estudo. Essas mesmas assignaturas estão lançadas na integra dos estatutos então publicados na *Gazeta Official* de 16 de outubro de 1936 (fls. 12 do 1.º appenso). As mesmissimas assignaturas estão respeitadas no exemplar dactilographico, de fls. 14 *usque* 25 desse appenso. E igualmente o estão na petição a fls. 23. E todas essas firmas estão devidamente reconhecidas por tabellião.

O registro, portanto, foi definitivo e a constituição definitiva havia sido.

Pela reforma estatutaria (fls. 24) a Commissão Central Directora foi augmentada para onze membros, passando "a superintendencia geral dos negocios do Partido assim como a sua representação activa e passiva perante os Poderes Publicos e a Justiça Eleitoral do Estado, em qualquer de suas instancias, bem como judicial e extra-judicial" ao seu Presidente e na falta deste ao Secretario.

E na ordem dos orgãos de direcção ficou classificada em ultimo logar, e em penultimo o Conselho Deliberativo; ambos continuam competentes para rever e reformar os estatutos.

Assignam essa reforma de estatutos 33 convencionaes, sendo somente: 4 da Commissão Central, 19 do Conselho Deliberativo.

Os estatutos ora reformados haviam sido assignados por 27 membros do Conselho Deliberativo, *ut* certidão a fls. 30 do 1.º appenso.

A actual Commissão Central Directora foi eleita (fls. 27) pelo voto de apenas 17 membros do Conselho Deliberativo.

Essas, em synthese, as reformas procedidas e contra as quaes se insurgiram os requerentes de fls. 31, ora recorrentes, principalmente sob o fundamento de que haviam sido eleitos para um periodo de 4 annos, e "não existe clausula alguma que lhes determine a perda do mandato, que deve ser respeitado até o final do quadriennio, salvo renuncia voluntaria, que não poderá ser obstada".

E porque a Commissão Central Directora estava em *minoria*, entendem ainda aquelles requerentes não ser possivel legalizar a reforma de estatutos levada a effeito."

Depois de assim historiar o caso, é

(Conclúe na 9.ª pagina)

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

JOAN CRAWFORD GOSTA DE TER PREOCCUPACÕES

Kent RUSSELL



Joan Crawford, da Metro personificação da belleza moderna

"Está muito bem ser optimista, mas a artista cinematographica que diz que não se preoccupa e que uma vez que se torna "estrella" espera tudo correr como num mar de rosas, teve de confessar a verdade. Um pouco de preoccupação é essencial para o exito, porque isso significa que a pessoa é conscienciosa. Por minha parte, confesso que gosto de ter preoccupações; não muitas, naturalmente, mas bem dosadas, que me mantenham sempre alerta nas minhas obrigações...

"O primeiro dia de trabalho num novo film é sempre causa para certa angustia" — diz Joan Crawford. "A maior preoccupação está em esforçar-se para não se preoccupar. A confiança em si propria vem depois que a actriz se encontra no personagem que representa, mas é impossivel prever se se vae sentir com esta confiança. A jovem actriz vive sem socego até chegar a grande opportunidade que a leve ao firmamento do cinema. Mas depois fica a preoccupação de manter seu trabalho artistico sempre na mesma altura, de accordo com a nova forma que, estabeleceu e seguirias em que toma parte, pela sua interpretação e até pelo seu methodo de vida, porque o publico é ao mesmo tempo ferveroso admirador e severo juiz. Nenhuma atriz chega a vencer completamente o medo scenico nem o temor da "camera", e são poucas as pessoas que comprehendem as preoccupações que traz a fama. Quando uma pessoa vive preoccupada com a profissão quer dizer que a toma seriamente. Cada dia que se passa é um desafio que se tem de enfrentar e a estrella cinematographica nunca deve enfrentar um desafio só pela metade.

"Esta carreira é, para mim, o pão de cada dia, da mesma forma que era quando entrei para o theatro, após tantas difficuldades para começar minha carreira. Naturalmente que o optimismo e a confiança em si propria são indispensaveis para o exito, mas não nego que a actriz de hoje tem muitas cousas que a preoccupam. Não é que eu procure cousas para me preoccupar, mas encontro em meu trabalho muitos problemas diff.ceis que ás vezes me tiram o somno".

Na opinião de Joan Crawford, em seu recente film, THE GORGEOUS HUSSY (*Mulher Sublime*), teve que representar algumas das mais difficeis scenas de sua carreira. Mas disse que graças ao director Clarence Brown, venceu essas difficuldades por si propria e a seu modo.

— Represente a scena como quizer — disse-me Clarence Brown, explicou Joan Crawford. Eu a avisarei quando a estiver representando bem, mas não farei por lhe explicar como deve interpretar o personagem. Sinta-o á sua maneira.

E Joan Crawford saiu-se bem com os seus problemas, acceitando a pesada responsabilidade de sua interpretação total.

Após interpretar esse film a que nos referimos, THE GORGEOUS HUSSY, no qual pela primeira vez interpreta um film de ambiente historico (o film se passa nos circulos politicos de Washington, ao tempo do presidente Jackson), Joan Crawford interpretou LOVE ON THE RUN (Do amor ninguem foge), ao lado de Clark Gable, estando agora entregue á interpretação de THE LAST OF MRS. CHEYNEY, entre Robert Montgomery e William Powell.



Patricia Ellis, da Warner [illegible], [illegible] mais bellas louras do cinema americano

OS STUDIOS EM RESUMO

Warren Williams acaba de assignar longo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer. Breve será annunciado o nome do primeiro film em que irá elle tomar parte.

Dentre os seus ultimos successos na téla, destacam-se IMITATION OF LIVE, LIVING ON VELVET, THE CASE OF THE CURIOUS BRIDE, THE CASE OF THE VELVET CLAWS, STAGE STRUCK e GO WEST, YOUNG MAN, este ultimo, com Mae West.

Assignou contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer o famoso artista do palco e do radio, Willie Howard, que acaba de concluir uma longa "tournée" com a companhia theatral de George White's Scandals.

Na peça "Scandals" tem elle notado parte em seis edições consecutivas, tendo tambem feito parte de Ziegfeld Follies de 1934.

MILLIONS IN THE AIR e ROSE OF THE RANCHO, foram dois de seus recentes films.

Acaba de solver-se em Hollywood um dos maiores problemas dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer: o de encontrar um irmão para Greta Garbo e que irá ser o seu irmão Paul, no film MARIE WALEWSKA.

O director Clarence Brown fazia questão de encontrar um rapaz que se parecesse com a famosa sueca, para desempenhar o papel do jovem tenente polonez no historico romance em que Greta Garbo é Marie Walewska e Charles Boyer, Napoleão. O rapaz encontrado chama-se Leif Erikson, é sueco e é louro. No radio fez elle successo como cantor. D'ahi foi chamado pelos studios da Paramount, onde se acha sob contracto. Já appareceu nos films COLLEGE HOLLIDAY e GIRL OF THE OZARKS. Com permissão agora de emprestar seu concurso á Metro-Goldwyn-Mayer, Erikson, sem nunca esperar, vae-se tornar duplamente famoso no proximo film: por ser quem é e ir ser quem poderia ter sido, na apparencia pelo menos, isto é, irmão da famosa Greta Garbo.

Hollywood tem assombrado o mundo com os seus "records". Mas este agora bate todos. Imagine-se um film de primeira grandeza, da Metro-Goldwyn-Mayer, em que não ha um simples "extra".

Pois é a verdade. Chama-se THE THIRTEENTH CHAIR (A Cadeira 13). E' um film de mysterio, adaptação da famosa peça de Baynard Veiller.

Apenas 25 artistas apparecem na producção. No elenco inclue-se Madge Evans, Dame May Whitty, Elissa Landi, Lewis Stone, Thomas Beck e Henry Daniell.

Dezesete têm papeis proeminentes e otto encarregam-se de pequenas pontas. Todos tem um papel falado. Mas quanto a "extras" — nem um, sequer.

O estrondoso successo alcançado pelo film THE GOOD EARTH, da Metro-Goldwyn-Mayer, ora na sua quinta semana na Broadway, veiu confirmar os grandes meritos do seu director, Sidney Franklin que entre outros films anteriores, havia dirigido THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET, REUNION IN VIENNA, SMILLIN' THROUGH, PRIVATE LIVES e THE GUARDSMAN.

O director Sidney Franklin acaba de firmar longo contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer.

Ruby Mercer, estrella da revista FORBIDDEN MELODY, de grande exito na Broadway, em Nova York, acaba de ser contractada pela Metro-Goldwyn-Mayer. E' mais uma acquisição de real valor, pois trata-se de uma artista cuja voz já recebeu a consagração do palco.

Reginald Denny foi escolhido por B. P. Schulberg para um dos papeis de THE GREAT GAMBINI, um film que será dirigido por Charles Vidor. Outros interpretes serão Akim Tamiroff, Marian Marsh, John Trent e Genevieve Tobin.

Charles Bickford, o popular actor caracteristico que tão grande exito obteve em A JUVENTUDE MANDA, vae apparecer ao lado de Irene Dunne e Randolph Scott, uma super-producção dirigida por Rouben Mamoulian.

Francisca Gaal, uma "estrella" hungara importada pela Paramount, vae ser a *partenaire* de Fredric March em THE BUCCANEER, uma super-producção que apresenta o grande director Ernest Lubitsch desempenhando o papel de Napoleão Bonaparte.

FOI DIFFICIL, MAS CONSEGUIU!

Palco e cinema estão cheios de exemplos de perseverança. Julie Haydon, em Hollywood, demonstra ser um dos casos mais typicos de persistencia para a conquista de um proposito: ser artista.

Julie nasceu em Illinois, filha de um jornalista. Sua mãe era conhecida musicista e critica musical. Aos dez annos de idade, seus paes levaram-na para Hollywood, onde a poseram num collegio. Desde então a sua vontade de ser actriz transformou-se numa disposição de espirito decidido a vencer todas as difficuldades.

Mas aos 15 annos, os negocios de seu pae foram de mal a peior e sua mãe viuse gravemente enferma. Julie teve de deixar o collegio e procurar trabalho.

Seu primeiro emprego foi de desenhista de modas, aproveitando o seu talento e os estudos que já havia conseguido fazer. Mas o emprego não durou muito. Passou a ser caixeira em varias lojas.

A esse tempo, sua vontade de continuar os estudos, sobretudo de arte dramatica, fizeram-na tratar disso só á noite, o que conseguiu um anno e meio.

Seu emprego falhou novamente. Teve ella de tentar os desenhos, desta vez em cartões de Bôas Festas.

Pouco depois chegou-lhe a primeira occasião de representar no palco. Era um theatro de amadores e a peça la ser ROMEU E JULIETA. Um seu amiguinho a enthusiasmou tanto que Julie não resistiu á tentação. E desempenhou o papel de Julieta. A platéa achou muita graça e Julie voltou a desenhar cartões de Bôas Festas.

Novas tentativas, mais fracassos. Afinal conseguiu umas pontas no cinema — mas não passaram de pontas. Em alguns films, nem apparecia a sua cara. Era uma das muitas num amontoado de gente.

Resolveu entrar para uma companhia itinerante. Correu a California, aprendendo e animando-se, porque a sua ambição de ser actriz, afinal, deveria começar por ahi mesmo. E quando já se via quasi a pegar um melhor papel, julgaram muito magrinha de mais.

Comtudo, mesmo sem procurar engordar, foi trabalhando da melhor maneira em companhias melhores. De preferencia peças do theatro classico.

O cinema, por fim, attrahiu-a novamente. Films de cow-boys ao ar livre, mas trabalhosos. Sua saude não resistiu. Já no hospital, recebeu um convite de Philip Barry, para a peça BRIGHT STAR. Chegou a Nova York ainda convalescente, á espera que se preparasse a peça. Mas tudo saiu bem. E em seguida, foi trabalhar no film THE SCOUNDREL.

Nesse film, o seu successo foi completo, mas as suas dividas a atormentavam. Voltou á peça BRIGHT STAR, mas por pouco tempo. Pouco durou no cartaz.

Louis B. Mayer, da Metro, mandou chamal-a e offereceu-lhe um contracto. Julie disse que só acceitaria se começasse a trabalhar immediatamente. Mayer prometteu e Julie está trabalhando. Assim é com muitas; assim poucas vencem.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Claudette Colbert veste treze vestidos novos em I MET HIM IN PARIS, uma producção dirigida por Wesley Ruggles, e na qual a elegante "estrella" trabalha ao lado de Melvyn Douglas e Robert Young.

Já está completo o *cast* de EASY LIVING, um original e interessante film que a Paramount vae começar a produzir ainda este mez. Os principaes papeis estão a cargo de Jean Arthur, Ray Milland, Edward Arnolds e Luiz Alberni.

LAST TRAIN FROM PARIS, o empolgante drama que a Paramount está produzindo neste momento, tem o seu entrecho baseado na actual revolução da Hespanha. O elenco é constituido por Gilbert Roland, Kren Morley, Lionel Atwill, Olympe Bradna, Robert Cummings, Helen Mack e Anthony Quinn.

A "INCONFIDENCIA MINEIRA" TERÁ A COOPERACÃO ARTISTICA DO GOVERNO

GRANDES NÔMES NACIONAES PRESTIGIARAO A PRIMEIRA GRANDE PRODUCCAO DO STUDIO NOVO DA BRASIL VITA FILM



Carmen Santos com Brasil Gerson, autor da "Inconfidencia Mineira".

Pela primeira vez vae se fazer aqui um film em grande estylo, com o mesmo criterio que está agora sendo empregado na França para a filmagem da REVOLUÇAO FRANCEZA. Esse film é a INCONFIDENCIA MINEIRA, a notavel iniciativa de Carmen Santos.

A INCONFIDENCIA revolucionará o cinema brasileiro não só pela sua technica, como tambem por seu valor artistico e pelo seu conteudo intellectual.

Pelos nomes que nella vão collaborar, pode-se dizer que a INCONFIDENCIA será o primeiro film intellectualmente forte produzido na America do Sul.

O argumento de Brasil Gerson é considerado uma obra prima em biographia de feitio moderno, adaptada ao cinema.

Além disso, Carmen Santos poz ao presidente da Republica que a filmagem fosse super-visionada pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para que o film tivesse tambem um papel saliente a desempenhar na educação politica e historica do povo.

O sr. Getulio Vargas, attendendo ao pedido, entregou a tarefa ao eminente professor Roquette Pinto, director do Instituto e membro da Academia, e elle, por sua vez, já solicitou, para isso, a collaboração do historiador Affonso de Taunay, tambem da Academia, director do Museu do Ypiranga e professor da Universidade de S. Paulo.

Outros grandes nomes nacionaes ainda se associarão, nesse trabalho cultural, ao professor Roquette Pinto.

A direcção será de Humberto Mauro, technico-principal do Instituto e o maior dos directores brasileiros, que nos vae surpreender com o corte novo e esquisitissimo de suas photographias no "Descobrimento do Brasil".

Tudo quanto se refere á pintura, na INCONFIDENCIA, será confiado a um dos pintores modernos mais notaveis do Brasil, famoso tambem na Europa: Hugo Adami.

A parte architectonica deverá ser confiada a Lucio Costa, antigo director da Escola Nacional de Bellas Artes.

E assim, realizada por uma pleiade de valores como esses, a producção de Carmen Santos marcará innegavelmente uma época nova e sensacional no cinema brasileiro.

A filmagem em vesperas de iniciar-se no studio recentemente construido da *Brasil Vita Film*, na Tijuca, apparelhado segundo todas as ultimas exigencias da technica cinematographica.

Os preparativos vão adeantados, mesmo porque Francisco Serrador, que concluirá no começo de 1938 o seu novo "Alambra", o mais sumptuoso cinema do Rio, num arranha-céo de mais de 20 andares, quer inaugural-o com a INCONFIDENCIA MINEIRA.

QUEM É NOVIDADE EM HOLLYWOOD



Gertrude Niesen, a grande cantora dos "blues" do "broadcasting" americano, que integra o "cast" de "Pintando o sete".

Gertrude Niesen, cantora de radio, é a nova personalidade exotica que a Universal acha de descobrir. E, de accordo com que diz Charles Rogers, novo dirigente geral da producção da Universal, La Niesen é a "mais exotica" personalidade que existe no momento no studio. Lá Niesen, como chamam, nasceu no meio do Oceano a bordo quando seus paes "Scandinavos" voltavam para America após uma viagem accidentada fugindo da grande guerra. Quando criança ella mostrou talento na imitação de celebres actores. Rudy Vallee deu-lhe uma opportunidade para imitar Marlene Dietrich, Lupe Velez e outras num programma de radio uma noite e, quando no dia seguinte os criticos deram muito credito a Vallee por ter apresentado astros de cinema em pessoa, a La Niesen foi immediatamente contractada como profissional. Desde então já foi estrellada pela companhia de Operas de St Lowis em Vandeville, em Broadway na revista CALLING ALL STARS e foi a estrella cantora do Ziegfeld Follies de 1936.

La Niesen se parece um pouco com Ala Nazimova e os criticos, em toda america a consideram a melhor interprete de canções que os Estados Unidos já tiveram; ella possue uma maneira intima de apresentar canções de todos os typos que [illegible] o maximo possivel, de partido. La [illegible] é muito conhecida pelo seu trabalho de radio nos Estados Unidos ao lado de Ben Bernié, Rudy Vallee, e programmas organizados por ella em mais de uma estações de radio "Tony a Wife", "La Cucaracha", e "Be Still My Heart" são algumas das muitas canções que deve sua popularidade ao methodo de apresentação a Gertrude Niesen. Em primeiro film na Universal é TOP THE TOWN, para o qual Jimmy Mc Hugh e Harold Adamson estão compondo a musica e o qual será dirigido por Walter Lang.

A VIDA NOS CAMPOS

CULTURA DA BANANEIRA

Para addusir novos elementos ao que vimos divulgando sobre a cultura da bananeira na zona antilhana, passaremos nesta noticia complementar ao que se refere á colheita e conclusões serão em torno do importante assumpto, pois é a bananeira uma das mais valiosas culturas brasileiras.

Theoricamente falando, um bananal com 500 plantas por acre (1.250 por hectare) deve produzir 500 cachos por acre, todavia é bem sabido que o rendimento médio por acre em áreas de grande extensão raramente alcança a 300 cachos, facto esse que tem feito com que os cultivadores de banana perguntem intrigados de si para si, que fim teriam levado os outros 200 cachos. As perdas se explicam por varios modos: as ventanias, inundações, seccas, descuido em não cortar os cachos quando estão de vez, machucaduras por occasião da colheita, etc. Acredito poder affirmar com segurança que qualquer cultivador de bananas na região antilhana ficará mais que satisfeito obtendo os seus 300 cachos por acre, especialmente se os cachos forem praticamente todos de nove ou mais pencas — de maneira a dar uma média de nove pencas por cacho.

O facto de que poucos lavradores alcançam tres resultados é attribuivel antes ás suas praticas agricolas do que a condições sobre as quaes não podem exercer controle. Com a possivel excepção da Jamaica e da Colombia, pode-se dizer que o cultivo da banana na região antilhana não é objectivo de methodos intensivos de cultura, taes como os que caracterizam por exemplo a citricultura em qualquer região em que é feita em grande escala. Comtudo não se pode negar que a cultura da bananeira tenha accusado grandes progressos durante o ultimo quarto de seculo. São exactamente estes progressos que tenho procurado mostrar no presente trabalho. Com estudos addicionaes e a applicação de methodos mais intensivos, o rendimento pode ser augmentado até alcançar uma média muito mais alta do que 300 cachos de nove pencas por acre (750 por hectare).

Embora seja certo que a banana é uma fructa que apparece nos mercados durante todo o anno, comtudo, occasiões ha em que é mais abundante do que em outras, circumstancia esta que parece ter correlação com o clima, visto que em uma região onde costuma haver uma estação secca bem definida essa variação é mais pronunciada do que em outras onde as chuvas são regularmente uniformes durante todo o anno.

Não raro quando aperta demasiadamente o frio, o lavrador soffre prejuizos pelo facto de parte da fructa amadurecer no pé antes de alcançar o tamanho padrão.

Isto, por sua vez, nos conduz á questão do padrão, assumpto eternamente discutido entre os cultivadores de bananas. Definido em poucas palavras, esse padrão se baseia exclusivamente no diametro de cada fructa. Não deve confundir-se, como muitas vezes acontece, com a madureza da fructa, estado physiologico de crescimento independente de grossura ou diametro. A madureza acha-se intimamente correlacionada com o numero de dias durante os quaes o cacho esteve preso ao pé. Em condições meteorologicas normaes, o padrão tambem depende de taes circumstancias; acontece, porém, que, por influencia do frio a fructa pode amadurecer no pé sem alcançar o tamanho padrão.

Embora seja usual referir-se a padrão de tres quartos, padrão de tres quartos completos e padrão cheio, comtudo quer me parecer que existem na realidade apenas dois padrões: o europeu e o americano. Para os mercados americanos os productores de bananas adoptam a pratica de colher os cachos quando a fructo se acha bem cheia, mas para os mercados europeus costumam fazer a colheita antes de a fructa attingir o diametro completo, pois do contrario, pode-se dar a seguinte orientação:

1º — Um clima isento de temperaturas extremas, quente durante todo o anno; chuvas leves e intervallos frequentes; ausencia de fortes ventanias. Quanto mais perto se chegar de taes condições, tanto melhor. Infelizmente, este clima ideal não existe. Todavia as deficiencias pluviaes podem ser compensadas em grande parte pela irrigação.

2º — Os terrenos idéaes para a plantação de bananas, são os humo-arenosos finos e os humo-argillosos. Os sólos que descansam sobre camadas de areia ou pedreguilho, por um lado, ou sobre argilla impermiavel por outro, devem ser evitados sempre que a camada superficial de terreno bom fôr de menos de 45 centimetros de espessura. Abundam nos tropicos os terrenos argillosos de varias qualidades, e esses sólos em alguns casos podem ser cultivados com magnificos resultados quando convenientemente drenados e conservados isentos de hervas damninhas. Em outros casos exigem certo numero de lavras ao passo que em outros não dão resultados satisfactorios debaixo de quarquer systema agricola, economico e pratico.

3.º — Na maior parte das regiões bananeiras, a chave do exito é a drenagem, questão, porém, que no passado tem deixado frequentemente de receber a devida attenção. Sempre que o escoamento natural do sólo não conseguir conservar o lençol de agua a tres pés ou a mais abaixo da surpefficie da terra, convem lançar mão da drenagem artificial. Nesta materia é preciso tomar em conta tres cousas: Primeiro, a saida; segundo, o escoamento superficial; e terceiro, a drenagem destinada a manter o lençol de agua á necessaria profundidade.

4º — O plantio em si é uma operação simples, porém, deve-se dedicar antecipadamente especial cuidado ao distanciamento a ser adoptado, visando a obtenção do maximo de plantas adultas em bôas condições de producção. Em terrenos ferteis de clima humido, pode-se empregar com exito varias especies de material de propagação, mas em sólos pobres de regiões aridas é conveniente usar cabeças inteiras tiradas de bananeiras vigorosas e novas, escolhendo de preferencia os rebentos de 3 a 4 metros.

5º — Em climas humidos a unica limpeza consiste em remover periodicamente com a foice, a vegetação grande; mas em sólos pesados, de climas seccos, é necessario ás vezes passar a grade de discos. Um dos principaes objectivos é manter sempre o bananal livre de capim e hervas damninhas; se esse objectivo não puder ser conseguido por meio de sombra, terá de ser effectuado por meio de limpas, com ferramenta agricolas.

6º — Os adubos podem sem empregados com proveito em muitos terrenos. Em geral o elemento que lhes falta é o nitrogenio, que pode ser accrescentado por meio da cynamida de calcio ou outros adubos. Antes de empregar grandes sommas em adubos, o lavrador deve verificar se de facto seus terrenos necessitam delles. A unica maneira de chegar a conclusões acertadas nesse sentido é por meio de ensaios cuidadosamente annotados.

7º — Em climas humidos deve haver um minimo de tres desbastes por anno e em sólos pobres, de clima arido, um maximo de lu por anno. Os objectivos visados com o desbaste são: — proporcionar sempre um numero adequado de plantas vigorosas e manter a rapida successão de colheitas, escolhendo para isso os rebentos robustos mais robustos e bem collocados e protegendo-os de concorrencia por meio da poda dos outros.

8º — A irrigação pode ser utilizada com proveito na maioria das regiões em que costuma haver periodo seccos de mais de oito semanas. Naturalmente tudo depende da accessibilidade da agua e do custo de conduzil-a ao bananal. A irrigação deve ser feita a intervallos de tres a quatro semanas em épocas de seccas, com um minimo de uns 10 dims em sólos muito pesados ou muito leves.



Dois typos de cachos de bananas para exportação — Da esquerda, inglez e da direita, americano



Bananal irrigado, na Jamaica

A "ESPERANÇA" COMO PRAGA

Os adultos destas especies roem os fructos ainda verdes e as folhas das plantas. Põem os ovos sob a casca das hastes produzindo á planta, serios prejuizos, porquanto os insectos antes de iniciar a desova, praticam nas hastes, innumeros pequenos cortes, afim de provocar o dessecamento do meio que assim se torna mais propicio para o bom desenvolvimento dos ovos.

A póda e queima das partes em que os insectos desovaram, representa um bom meio de combate. Em casos de infestação intensa de adultos, as plantas podem ser pulverizadas com arsenico de chumbo em pasta ou em pó na seguinte proporção:

Arsenico de chumbo em pasta	600 grms.
Agua	100 litros
Arsenico de chumbo em pó	300 grms.
Agua	100 litros

O VALOR DO LEITE

Não se pode deixar de dar a maior attenção possivel ao leite como precioso alimento que é; infelizmente em nosso paiz esse assumpto está relegado a um plano bastante baixo, não se dando a devida importancia ao fornecimento de alimentação sadia e "racional" á população, como occorre em outros paizes.

Quasi sempre, quando se compra um litro de leite, aqui, procura-se, em vão, encontrar um signal de gordura; leites mais ou menos pobres em materia gorda, preparados de modos que não condizem com a technica de uma hygiene publica perfeita, — são entregues ao consumo, fazendo com que o consumidor se arreceie de usal-o, quando devia ter no leite a garantia maxima do melhor alimento que ha.

Nos Estados Unidos, o leite que se dá ao consumo, para ser bebido como é comprado, traz, no frasco, visivel, a gordura que elle contém, como producto de primeira ordem.

Aqui, pelo contrario, o que se tem ouvido de technicos do serviço encarregado de zelar pela saude do consumidor de leite, é que pelo sim pelo não ferva-se sempre o leite, para evitar contrair uma das dezenas de doenças que elle pode transmittir...

Verminoses dos animaes?

Todos os animaes, desde a gallinha ao boi, adquirem vermes, emagrecem e morrem, conforme a quantidade.

Sem demora, experimentem os vermifugos para aves, cães, ovelhas, bois e cavalos.

dos Laboratorios RAUL LEITE

Todos de acção experimentada e segura, e indispensaveis nas fazendas organizadas.

Productos brasileiros iguais aos melhores dos paizes de velha civilização. Custo minimo.

O CAJUEIRO

Eis um capitulo da flora brasileira, de que, até agora, pouco se cuidou, apesar de ter merecido, entre os antigos, referencias frequentes e detalhadas, cheias hoje de um sabor de velhas chronicas.

Nada se fez, por exemplo, para conseguir o aproveitamento economico, racional e systematico, das fructas indigenas do pais, quando nada mais podiam ellas pela sua abundancia as nossas vistas, que a intervenção ordenada e intelligente do homem para poderem contribuir com a sua parte, no augmento das nossas fontes productoras de riqueza.

Sendo as plantas fructiferas das selvas e campos naturaes do Brasil tão dignas da nossa attenção e estudo quanto as productoras de essenciaes lenhosas, as ornamentaes, medicinaes e toxicas, justifica-se a divulgação de quaesquer conhecimentos que lhes digam respeito.

"A nossa terra é riquissima em arvores, cipós e hervas, que produzem fructos edulos e, de modo algum, concordamos com Georg Friederich, quando, na sua obra "Entdeckng und Eroberung Amerikas, rurch die Europaer", diz que morrerá de fome todo aquelle que esperar poder aqui, no continente americano, encontrar, entre o espontaneo, o sufficiente para manter a sua existencia. Tal poderá acontecer ao inexperiente, ao cidadão que pensa que, no bife e nas verduras cultivaveis, reside tudo que serve para nutrir um individuo. Para o sertanejo, a natureza sempre tem recursos e, entre estes, não são poucas as fructas que medram nos campos e nas mattas.

Aos frugivoros, esta affirmativa adduz certamente, um conforto, mormente, quando pela patria sentem o mesmo interesse que têm pela sua dieta. Mas, mais contentes ficarão ainda se lhes dissermos que, entre as fructas indigenas, estão muitas das que offerecem reaes vantagens sobre as exoticas, no que concerne ao valor alimenticio e efficiencia sanitaria.

Considerando estes factos, resolvemos apresentar uma série de communicados sobre a cultura e o aproveitamento racional das fructeiras do Brasil. Estamos certos de que muitas daquellas, ainda não domesticas, poderão servir para abrir novas portas á industria e ao commercio de fructas. Tanto quanto possivel, realisaremos esta obra, apresentando-as em conjunctos naturaes, servindo-nos da sua affinidade especifica para tornal-as conheecidas, tambem, entre os que se interessam pela sua parte botanica.

No presente communicado, diremos alguma cousa a respeito do cajueiro, da familia natural das Anacardiaceas, que muitos ainda distinguem como "Terebinthacea". Louvando-se na nomenclatura antiga, que infelizmente perdura nas escolas, devido á rotina dos mestres, "Anacardium occidentale L". Justifica, aliás, plenamente a derivação do nome, da familia das Anacardiaceas e é, "actimente, recordado, conhecendo-se a sua clymologia, pois, que seu sentido "sobre coração" vem expresso na forma do pedunculo inflado que carrega a semente reniforme, verdadeiro fructo. Esse pedunculo, que é o caju' summarente e refrigerante, na maioria das variedades, se parece com um coração verdadeiro (não allegorico) e muitas vezes possue, mesmo, o rubor e as venulações que o caracterizam.

Não ha praiano que desconheça o caju' e nem banhista inveterado que não aprecie o seu dôce summo quando, reclinado á sua zombra bemfazeja, escuta o remoer das vagas e o rugir das ondas. Não é, porém, apenas no litto al que medra o cajueiro. Levado pelo homem, encontramol-o em todo o interior, nas antigas chacaras e, em muitas taperas, vemol-o assevajado, formando mattas sempre poupadas, onde não ha carencia excessiva de lenha, porque, mesmo os dendrociastas, por um sentimento natural, apreciam o cajueiro desordenado em cada um delles um supporte seguro para uma rêde ou um assento ideal para o moleque vadio que foge da escola para chupar caju's.

Não deve admirar, por isto, que os escriptores do seculo XVI, sem excepção, tivessem cantado um hymno ao cajueiro para enaltecer as suas qualidades e para recordar os dias feitzes, em que, á sua sombra hospitaleira, pela primeira vez, ouviram o selvicola recontar as suas virtudes estimulantes e officinaes. Unanimes, francezes, portuguezes, hespanhoes e allemães, gabaram o cajueiro e, talvez, apenas o famoso abacaxi tenha levado vantagem nesta canção descriptiva com que apresentaram as fructeiras da terra brasileira.

O circumspecto Nobrega, o atilado sacerdote e seu companheiro Anchieta falaram do cajueiro, ao dizerem que: "da terra ha muitos fructos e alguns de preço que não dão vantagem ás peras malacoteres de Portugal". Elles explicaram isto dizendo do caju': "seus fructos são como peros repinaldos e dão uma castanha no olho que é melhor do que as de Portugal".

Pero de Magalhães Gandavo, o celebre escriptor do hipupiára "Otaria jubata Forst", disse do caju': "Ha outra fructa que nasce pelo matto, em umas arvores tamanhas como pereiras, ou macieiras; a qual é da feição de peros repitaldos, e muito amarella. A esta fructa chamam caju'; tem muito summo, e come-se pela calma para refrescar, porque é ella pela sua natureza muito fria, e de maravilha não faz mal ainda que se desmandam nella. Na ponta de cada pomo destes se cria um caroço tamanho como castanhas, da feição de uma fava; o qual nasce primeiro, e vem deante da mesma fructa como flor. A casca delle é muito amargosa em extremo, e o seu miolo assado é muito quente de sua propriedade, e mais gostoso que a amendoa".

Gabriel Soares de Souza, o arguto observador naturalista e geographo, ao dedicar um capitulo de sua obra ás "fructas naturaes da terra da Bahia, nas aguas vertentes para o mar ou á vista delle", friou que, entre estas, o primeiro logar devia, por direito, caber ao caju'. O crescimento do cajueiro elle o comparou com o de uma grande figueira e das suas folhas disse que, parecendo-se com as da cidreira, são, no emtanto, mais tenras e macias e, quando novas, avermelhadas, mui brandas e frescas. Da flor, disse que se parece com a do sabugueiro, mas, é mais cheirosa, embora por pouco tempo. Notou ainda que, na sombra do cajueiro, se descança bem, por ser ella hemfazeja e mui fresca. Do proprio caju' disse que é fructo formosissimo, quer na forma alongada, quer na redonda. Não lhe escaparam as formas differentes em que apparece espontaneo nas zonas arenosas, ao longo do mar. "Ha alguns que são amarellos e longos como peros d'El-Rey" e do typo espheroide disse que os ha de varios tamanhos e coloridos "e todos se desfazem completamente em agua fria saborosas e medicinal para os doentes de febre". O summo é excellente para os que soffrem fastio. "Tomado pela manhã, em jejum, conserva o estomago, faz bom bafo, mas, por mais que se desmandem nestes fructos nunca fazem mal a nenhuma hora do dia e são de tal digestão que em dois credos se esmoem".

Soares foi tão formidavel nas suas observações que fez notar que, nas quintaes, em exemplares cultivados, os caju's levavam muita vantagem aos dos exemplares silvestres e que as donas de casa sabiam preparar bons doces dos mesmos, cosendo-os em calda e cobrindo-os depois com assucar alexandrino e canella.

Os aborigenes preparavam com o succo do caju' uma excellente bebida, que os embriagava.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e superativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animais.

Produto do Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE - RIO

AS ABELHAS E A FECUNDAÇÃO DAS PLANTAS

Ninguem ignora que cultivo de uma planta tenha como fim principal a producção de sementes. É assim com todas as especies de cereaes, excepto quando são empregadas como forragens verdes. O principio fundamental da formação de sementes reside na fecundação. O orgão feminino da planta — pistillo, contem na sua extremidade inferior um ovario, no qual se fórma um ovulo. Os estamios ou fecundantes, formados na anthera dos orgãos sexuaes masculinos (estames), vêm estabelecer-se na extremidade superior do pistillo (estigma), onde um, dentre elles, penetra pela parte média do orgão feminino (estilete) até o ovario e fecunda o ovulo.

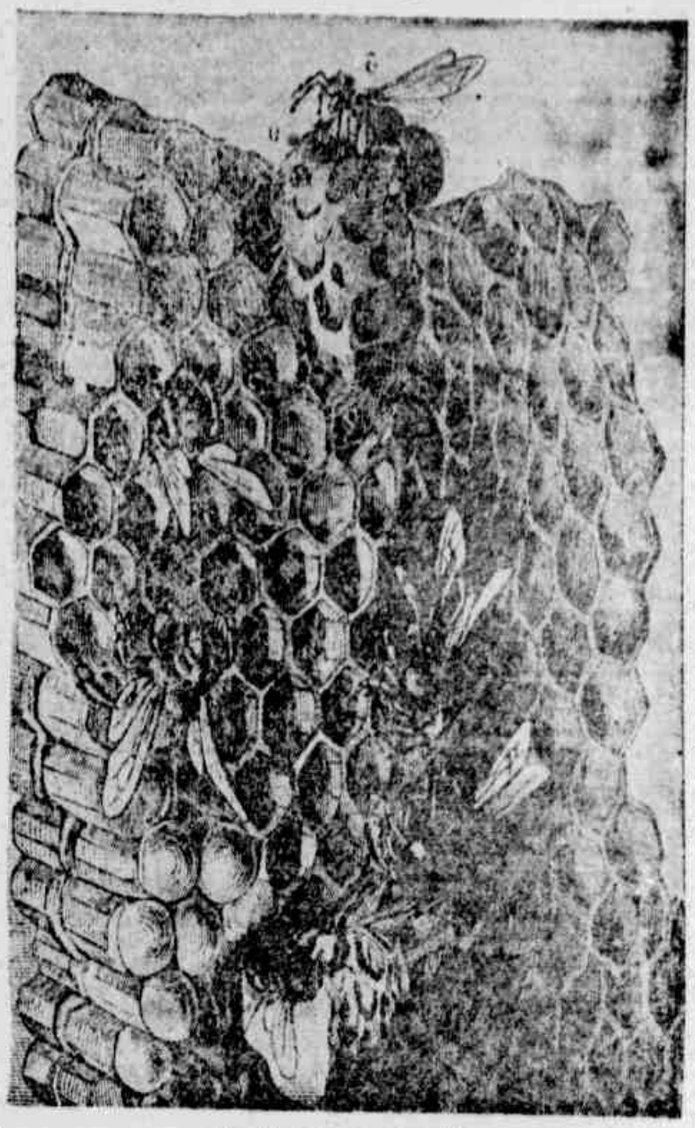
A disseminação do pollen é em muitos casos, indispensavel para a fructificação, pois, se bem que existam flores que possuam ás vezes orgãos masculinos e femininos, existem outras que não contêm senão um só desses orgãos, e dahi o nome de "flores unisexuadas". A fecundação, pois, não é possivel senão quando o pollen é transportado das flores masculinas ás femininas. O pollen se dissemina por intervenção do homem, do vento e dos insectos, sendo este ultimo factor o mais importante.

Alguns botanicos affirmam que 91 por cento dos vegetaes são fecundados por intermedio dos insectos, e que destes 91 por cento, 85 correspondem ás abelhas.

Como tem logar a disseminação do pollen? Durante o periodo de actividade, as abelhas recolhem grandes quantidades de nectar, que encontram na base dos orgãos floraes, servindo-se admiravelmente de suas mandibulas para levar a cabo esse trabalho. O orgão chupador do insecto contem uma "trompa" flexivel, que se pode contrahir ou alargar e que se move dentro de uma especie de tubo, que ajuda a abelha a chupar o sugar o nectar. Se as mandibulas servem perfeitamente para succão, o revestimento do seu corpo favorece igualmente a dissiminação do pollen, de sorte que as duas operações podem ser feitas simultaneamente.

Quando a abelha pousa sobre uma flor, com as antheras abertas, alarga a especie de lingua, para chupar as gottas de nectar; porem, nesse tempo, um grande numero de grãos de pollen fica adherido ao corpo do insecto, coberto de pêlos. Como o nectar sugado é depositado na bolsa propria do mel, não precisa a abelha vôar e volver de novo, sem descansar, da colmeia para as flores: deixa uma flor logo que tenha sugado todo o nectar, para pousar logo em outra. Desse modo, o pollen se desloca e chega, ás vezes a depositar-se sobre o estigma do orgão feminino. Se todas as condições de germinação se executam, o grão de pollen germina, forma um tubo, penetrando no ovario e indo até o ovulo, para permittir a fecundação.

Como a "obreira" visita durante o maior tempo possivel as flores de uma mesma especie, ella apparece como mediadora na obra da fecundação; leva comsigo, incessantemente, pollen para depositar-o sobre outra flor e tornar facil a fructificação.



Ao abelhas na sua operosidade

A importancia deste transporte de pollen é enorme. Admittindo que cada abelha visite, diariamente, duas mil flores e que o numero dellas que, ainda diariamente, saem da colmeia seja de dez mil, resulta que as flores visitadas ascendem a vinte milhões, e se cada dez flores visitadas pelas abelhas, é facil calcular que uma só dellas fique fecundada, obtem-se, como conclusão que uma colmeia póde ajudar, diariamente, a fructificação de dois milhões de flores.

Darwin estudou a influencia favoravel da disseminação do pollen pelas abelhas na producção das sementes do trevo.

Vinte plantas, em plena florução, que foram visitadas pelas abelhas, produziram 2.280 sementes, emquanto que em outras vinte, que foram inacessiveis aos insectos, por meio de uma fina rêde, as duas terças partes ficaram sem fecundar. Essa intervenção favoravel tem sido aproveitada pelos agricultores praticos.



Gado do Estado que figurou na recente exposição de Limoeiro, vendo-se no cliché os agronomos Carlos Brasil e José de Sá, da Secretaria de Agricultura

Cultura do chuchú

A exploração cultural do Chuchu' é relativamente facil e entre nós está limitada nas pequenas áreas; embora ella se preste para poder ser feita em proporções maiores para a exportação do producto nos mercados dos grandes centros ou para a alimentação dos animaes.

Affirma-se que o chuchu dá em todas as terras, mas é tambem certo que as abundantes producções só se conseguem nos sólos ferteis ou naquelles que forem bem adubados.

Nas terras bem ricas de materia organica, a planta só produz abundantemente, mas tambem o seu cyclo vegetativo torna-se de longa duração.

Somos de opinião que se prefiram sempre terras fundaveis, isto é, sólos frescos, mas não humidos e, sobretudo, bem providos de materia organica que os torna sufficientemente permeaveis.

Convem dar ao machuchui uma exposição abrigada, isto é, não exposta aos ventos, porque se a planta se vale bastante do calor solar para evoluir, os ventos prejudicam a sua folhagem, bem como promovem a queda dos fructos, com prejuizos sensiveis da producção.

Na pequena cultura, a plantação é feita em covas bem fundas, cerca de meio metro ou mais, em todos os sentidos, sendo preferivel que a parte superficial das suas adjacencias seja bem lavrada para que as raizes se possam estender.

O agricultor que dispuzer de residuos como sejam lixo, cinzas e outras substancias fertilizantes, bem fará em dispol-os nas covas, que se cobrirão com terra fina da superficie do sólo.

Para arrimo dessas plantas trepadeiras convém que se façam latadas de preferencia em posição horizontal, como se fosse um verdadeiro parreiral, servindo-se de bambús e fios de arame para lhes dar maior solidez.

É certo que se pode aproveitar para o arrimo das plantas qualquer cerca e mesmo arvoredos seccos ou em plena vegetação, mas uma cultura bem feita compensará abundantemente a pequena despesa que se fizer com a construcção de uma bôa latada.

As latadas deverão offerecer uma superficie nunca inferior a uns cinco metros quadrados para cada pé, convindo lembrar que em sólos ferteis a folhagem chega a cobrir uma e até mais as duas dezenas de metros quadrados.

Aproveitam-se para essa pequena construcção moirões que possam durar alguns annos, afim de ser dispensada a substituição de madeiras que facilmente apodrecem.

Duma latada disposta com um parreiral podes-se-ão fazer covas de dois em dois metros, dando-lhe forma e extensão que mais convier ao agricultor, tudo dependendo do lugar onde se fizer a cultura.

Uma plantação feita em duas linhas rectas e á distancias de dois a tres mertos entre si será uma forma sactisfatoria para fazer a cultura e a colheita em condições muito favoraveis.

Temos visto aconselhar as rêdes como as que usamos nos gallinheiros mas não nos convence a autoridade do escriptor que as aconselhou, porque a rêde em muitos casos prenderia os fructos na sua parte superior, difficultando a colheita assim como seria demasiadamente dispendiosa para uma cultura que attingisse alguns ares de terreno.

Bons moirões e taquaras varas de qualquer especie, amarradas com fios de ferro.

DIARREIA DOS BEZERROS?

VITOS

(USO BUCAL)

Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

NO SECTOR DO XADREZ

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

RIO, 16 (Pelo aereo) Não podia ter tido maior repercussão no paiz a lembrança do Corpo Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional, de realizar uma competição entre todos os amadores de xadrez do Brasil, denominada campeonato nacional de soluções.

Ha dias passados publicamos o regulamento do importante torneio, e hoje podemos adeantar estarem sendo ultimadas todas as instruções aos directores regionaes para inicio da publicação dos problemas da série eliminatoria.

Em conversa que mantivemos com o propugnador do xadrez no Brasil, Francisco Vieira Agarez, procuramos obter alguns esclarecimentos sobre a orientação que iria imprimir, uma vez que, pelas suas qualidades de director geral, melhor do que ninguem nos poderia satisfazer a curiosidade.

Attendidos em nosso desejo, conseguimos annotar as seguintes declarações:

— De principio, direi que a idéa de um campeonato brasileiro de soluções, de ha muito já era um pensamento fixo, faltando-me apenas os elementos de cooperação, hoje felizmente incorporados ao mesmo ideal.

Antes, porém, de citar os nomes dos meus dedicados companheiros de direcção, devo declarar que sómente levei á realidade essa prova com a approvação dos associados do Corpo Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional, que, como se sabe, representa um grupo de abnegados amigos do xadrez que se associaram para, por todos os meios, publicar e manter uma revista de xadrez, "Xadrez Brasileiro", a publicação que, ha seis annos viemos mantendo á custa de grande sacrificio. Temos leitores em toda a Europa, na China, no Japão, na Australia, em toda a America do Norte e do Sul e, finalmente, em todos os cantos do Brasil, onde leva os conhecimentos do nosso xadrez, a par dos ultimos acontecimentos universaes.

Não temos sido, entretanto, bem compreendidos, porquanto, possuindo o Brasil cerca de 30 mil amadores de xadrez, apenas pouco mais de 300 nos teem dado demonstrações de sympathia do nosso esforço. Em absoluto, não desanimamos; pelo contrario; a luta continu'a sempre á espera que os retardatarios cerram fileiras ao nosso lado.

"Xadrez Brasileiro" já organizou competições que qualquer entidade receiaria realizar. Assim, posso citar o Campeonato Brasileiro de Xadrez por correspondencia, que está chegando a seu tempo; Campeonato de Equipes do Districto Federal de 1936, e cujo successo está gravado em letras de ouro nos annaes enxadristas cariocas, e tanto assim o foi que a Federação Brasileira de Xadrez chamou a si a sua realização neste anno, em que a nossa equipe obteve o 2.º logar; Campeonato individual do Estado do Rio, em 1936, outro estrondoso successo, em que se reuniram 32 representantes de varias cidades do vizinho Estado; torneios de composição e de soluções vêm sendo organizados com bastante criterio pela secção "Via Lactea", e nos quaes competem algumas dezenas de paizes estrangeiros. Não citarei aqui as varias secções que "Xadrez Brasileiro" mantem para o aperfeiçoamento dos nossos enxadristas; apenas direi que a parte dos estudos artisticos tem repercutido no mundo de uma maneira muito grata para nós brasileiros. "Xadrez Brasileiro", sendo uma publicação exclusivamente technica e sem auxilio official, tem chamado mais a attenção dos paizes estrangeiros para o Brasil que muitos outros factores não o teem feito, porquanto o nosso "fogo sagrado" é mantido com toda a regularidade.

Esplanadas essas nossas actividades, reinicio o assumpto que o trouxe á minha presença.

O campeonato nacional de soluções, que se realizará sob o controle geral do CCDEN tem como directores regionaes, todos os socios do mesmo residentes nos Estados e como commissão organizadora, eu e os amigos dr. J. Baptista Santiago, de Bello Horisonte, dr. Americo Porto Alegre, de São Paulo, José Adail C. Gondim de Fortaleza, e mais os seguintes coadjuvantes: Erasmo Piloto, de Curityba, Francisco Alsina Lemos, de Pelotas, Hilario Magalhães, de Porto Alegre, Demetrio Schead e dr. Oswaldo A. Doria de Santa Catharina, Acyr Marques, Arnaldo Ferreira e Eduardo Aboud, do Maranhão, Ney Rayol, do Amazonas, Rubem Borges Martins, do Pará, dr. João Orlando, do Piauhy, Aloisio Cunha, de Pernambuco, dr. Antonio Conrado, da Bahia e alguns outros que de prompto não me recorda, mas aos quaes já foram enviadas as devidas instrucções.

Como se vê, este campeonato estará irradiado em todo o Brasil e estamos providenciando junto a uma ou duas sociedades de radio-diffusão a sua transmissão em dias e horas certas.

Com referencia á parte technica do campeonato, estamos certos de que nada temos a temer, pois nos cercamos de todos os dados para uma boa direcção.

O regulamento, já noticiado, é uma peça ampla e bem facil de ser comprehendida por todos os futuros concorrentes, sendo este ponto um dos que menos cuidados nos dão.

A contagem dos pontos tambem foi cuidadosamente examinada e nenhum solucionista terá razões para reclamar, uma vez que os dados que enviar nas suas soluções estejam correctos, lhe dará mais pontos do que os previstos, o que, aliás, devo dizer, muitos problemas haverão de ter seus "cupins" para atribular a turma dos "furões" em nosso paiz conhecido no mundo como uma das mais competentes nas demolições de trabalhos premiados e de concursos.

O que é preciso é que os solucionistas tenham em mente, é o prazo para a remessa das soluções, porquanto este dispositivo será severamente controlado. Assim, aquelles que desejarem, devem enviar suas soluções directamente ao CCDEN, salvo os que disputam o campeonato por intermedio de algum jornal que mantenha secção de xadrez.

Para os que não possuem ainda esta interessante e util chronica, ella publicarão os problemas, ficando os concorrentes inscriptos pelo jornal em causa obrigados a mandar suas soluções directamente.

Ná haverá nenhuma discordancia no facto de que um solucionista figure por este ou aquelle jornal, pois as soluções serão dadas a conhecer pelo mesmo e se o concorrente mandou certas e completas, terá seus pontos apurados com rigor e se, por acaso, errou, elle proprio verá que não pode marcar todos os pontos do problema.

O regulamento neste ponto é explicito em extremo. Varios artigos tratam do assumpto com clareza para evitar qualquer má interpretação.

Espero obter com a realização deste campeonato o record mundial de concorrencia e nesta espectativa deixo a cargo dos meus collegas de xadrez a responsabilidade desse desideratum.

Encerrando a mesma entrevista com o sr. Agarez, perguntamos quando seria iniciado o campeonato, informando-nos o presidente do CCDEN ser possivelmente no proximo dia 23, publicando-se então os dois primeiros problemas da eliminatoria e de sete em sete dias, mais dois problemas até perfazer o numero de 16 composições a serem resolvidas pelos concorrentes na prova eliminatoria.

SANTA CRUZ F. CLUB
(JUVENIL)

O director da secção juvenil desse club escalou para o jogo de campeonato do hoje, com o juvenil do Sport Club do Recife, os jogadores abaixo que deverão estar no campo do Tramways ás 7 horas:

Romildo — Dindinho — Clovis — Humberto — Tóta — Abdias — Mario — Toinho — Ayrton (cap.) — F. Silva — Walfrido — Edson — Expedito — Bibi — Biliu — Dininho — Fernando e Josmar.

O director do sports do Santa Cruz está encarecendo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 7 horas no campo do Tramways, lembrando-lhes que o treino será antes do jogo juvenil.

Diogenes, Sherlock, Neco, Sidinho II, João Martins, Ademar, José Orlando, Marciontilo, Luilinha, Rubens, Malaquias, Siduda, Lauro, Tará, Sidinho I, Siguca, Bada, José Pequeno, Walfrido, Canuto, Alcixo, Waldemar I, Waldemar II, Lapa, Pimentel, Amaro Dias, Celestino, Luiz, 70, Gerson, Isaac, Otto, Izaias, João Nicoláu, Bebé, Reis, Fernando, Luiz America, Arnaldo, Abdoral Machado.

RIO BRANCO x JUVENTUDE

Jogarão hoje no campo do Casa Amarella as equipes dos clubs acima.

Para esse encontro o director do Rio Branco escalou os seguintes amadores:

1.º QUADRO — ás 15 horas — Marroquim — Ramiro — Adalberto — 21 — 22 — Ulysses — Luiz — Barros — Lon — Armando — Louro — Bará — Estevão.

2.º QUADRO — ás 13 horas — Duda — Ribeiro — Angelo — Pedro — Pimentel — João — Pretinho — Mario — Biu — Antonio — Tano — Bolacha — Baptista — Elicio — Biu 2.º — Severino.

Panorama do actual conflicto no extremo Oriente

(Conclusão da 3ª pagina)

tropas de Chiang-Kai-Shek são superiores, mas quanto a equipamento, sobretudo quanto a material de aviação, a differença ha de ser grande até a entrada do exercito russo.

EXCESSO DE CONFIANÇA

Um facto concorreu este anno para que a China recuperasse uma subita confiança em suas forças: o "triumpho moral" que em março ultimo obteve sobre o Japão, quando as tropas nipponicas decidiram retirar-se do Suiyuan, ao mesmo tempo que o ministro Sato, em Tokio, reconhecia que o desejo da China de ser tratada em pé de igualdade "devia ser respeitado e as differenças anteriores esquecidas".

Emquanto o grande adversario recuava, o governo de Chiang-Kai-Shek proseguia na unificação do paiz, obtendo a collaboração de elementos até então hostis e promovendo a fundação da Associação Juvenil do Nordeste, base de uma organização nacional destinada a lutar contra o Japão. Este havia organizado a revolta da Mongolia interior e o golpe contra o Suiyuan com o auxilio indirecto do exercito da Mandchuria e o consentimento tacito do Estado Maior de Tokio. Mas o levante foi reprimido e a esta victoria, antes diplomatica que militar, poz termo á questão. O Estado Maior desistiu da empreza. Mas o povo chinez tomou o triumpho como o inicio da revanche e adquiriu uma noção talvez exaggerada e perigosa de suas proprias forças.

A China está hoje mais forte do que nunca: as successivas expedições nipponicas aguçaram o espirito e a capacidade de resistencia que, de passiva, tornou-se aggressiva. O excesso de confiança que enche o coração da juventude e de numerosos lideres pode, porém, levá-la a commetter imprudencias, cujos resultados seriam decisivos para os planos de Chiang-Kai-Shek. A situação do generalissimo deve ser realmente desconcertante. De um lado, forças poderosas o levam a acceitar o desafio e abrir a guerra em toda a sua extensão contra o tradicional inimigo; mas de outro lado deve reflectir profundamente que a aventura pode não ter o desfecho esperado. E, neste caso, estará perdido, porque não poderá mais recuperar a fé que nelle depositam.

Se para a China a victoria é uma questão de honra, para o marechal é uma questão de honra e de vida ou de morte. Ainda deve pesar em seu pensamento que, nas condições actuaes, uma derrota seria um mal irreparavel para a nação, que deixaria escapar a eventualidade unica de impôr uma vontade ao inimigo. Tão cedo, se não vencer agora, a China não se reerguerá. O Japão tomará para isso as devidas precauções.

Vê-se por ahi o risco immenso que corre para a politica de Chiang-Kai-Shek e a angustia que deve assaltal-o nesse instante.

COMPARAÇÃO DE FORÇAS

A preparação bellica da China é uma realidade. Blucher e Borodino, os dois famosos generaes russos, o primeiro dos quaes commandou activamente exercito do Oriente organizaram em 1925, na cidade de Cantão, a Escola Militar de Wampôa, cujo commando perteu ao proprio Chiang-Kai-Shek, que ahi formou o seu nucleo de officiaes de elite e dahi partiu para a arrancada triumphante de que resultou, dez annos mais tarde, dar á China uma consciencia nacional.

Sentro de numerosissimo exercito chinez de 200.000 homens existe um parcella de pelo menos 50.000 homens bem armados, disciplinados e instruidos. Com relação ao que era vinte annos atrás, isto é, gigantesco... Mas como relação ao poder militar do Japão, é uma força desprezivel. E' conhecido o argumento com que a China contesta as formulas do Japão. O Mikado dispõe de 200.000 ou 300.000 em caso de guerra no continente. A China recorreria ao systema de guerrilhas e debilitaria as linhas nipponicas, obrigando-se a reforçal-as com mais 200.000 homens. Com o tempo, os recursos economicos do Japão se esgotariam e a sua situação se tornaria insustentavel.

Talvez seja isso possivel. Mas, ao mesmo tempo, a China estaria arrazada pela modernissima machina guerreira dos nipponicos e o paiz arruinado pelos gastos astronomicos de uma guerra moderna.

Mas a guerra já está ahi e agora seriam inuteis os esforços dos chefes para dominar os acontecimentos desencadeados. Chiang Kai-Shek atravessou o Rubicon, como hasdeis mil annos Julio Cesar, "Alea jacta est!"

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 6ª pagina)

no uso do exercicio funccional de que se utilizou para commettel-o.

Os co-delinquentes, como os cumplices, devem ser levados perante o mesmo juiz (Garraud). Com base nesse principio verdadeiro, é que se originou a doutrina da junecão dos processos, pregada por todos os criminalistas, entre os quaes se destacam por seus estudos, Ortolan, Garraud, Puglia. Este ultimo, no seu *Manuale de Procedura Penale* ensina:

Quando piu' commessi da una o piu' persone, l'unita' del giudizio è imposta dalla necessità de apprezare i fatti nel loro interno legame, di afforzarne la prova e d'evitare giudizie contradictoria".

Não é sómente nisso que reside a conveniencia, mas, tambem, como muito se discutiu no Brasil, em attenção á applicação do artº 66 da actual Consolidação e arte 61 do Codigo Penal anterior, relativa á accumulação das penas, nos delictos cumulados.

Tudo isso é certo e verdadeiro, já consagrado pela jurisprudencia. Todavia, antes de applicar a medida salutar da competencia por connexão de crimes, é indispensavel joeirar para não transformar a medida num cerceamento de defesa, uma vez que, adoptando-a sem criterio rigoroso, tira-se do agente criminoso um processo de formula mais amplo, como o da competencia do Jury, na hypothese a acceitarvel.

Sempre se entendeu outróra, no tempo do Imperio e até depois, que a competencia do Jury absorvia todas as demais. Pimenta Bueno, em sua obra "Proc. Crim, paragrapho 6º" pregava com ardor que a competencia do Jury absorvia as demais competencias menos quanto a do crime de responsabilidade na superveniencia da connexidade de crimes de jurisdicções differentes. A jurisprudencia não acceitou totalmente esta opinião, a despeito da applicação do Aviso de 27 de agosto de 1855, nº 245, do Decreto nº 6.934, de 8 de junho de 1878, os quaes davam certas regras á connexão, mais proximas da doutrina de Pimenta Bueno, que da jurisprudencia actual.

Não vou até admittir a doutrina do velho processualista Pimenta Bueno no regimen actual, porque a isto se oppõem os dispositivos do nosso Codigo de Processo, cuja concepção da connexão para a determinação da competencia, se não é errada, no sentido rigoroso do termo, é incompleta, dando logar á interpretações erroneas. Ali (artº 3 a 9) trata-se de connexão e de competencia e no artº 8 o Codigo define a prevalencia da jurisdicção especial sobre a geral ou commum.

Sou, porém, partidario de uma melhor compreensão da connexidade, como demonstrei atraz, com apoio na melhor doutrina, de uma exegese mais intelligente, senão ductil, no sentido de entender a connexão como um laço igual no que une a causa ao effeito, como quando o crime funccional é praticado por quem tem o exercicio da funcção e usa delle para o crime. Assim, interpretada a doutrina da connexão, ficariamos livres de dar uma jurisdicção á uma autoridade que commetta crime commum, deduzindo erradamente a connexão de uma funcção adjecta. Por outro lado evitaria despojar o réo de um direito, qual seja o de ser submettido á uma jurisdicção mais ampla, como seja a do julgamento perante o Jury.

O nosso legislador, inspirado no citado Aviso de 27 de Agosto de 1855, só admittia a connexão, capaz de deslocar a competencia commum para a especial quando havia equivalencia de gravidade dos delictos connexos. Disso nos dá um testemunho Bernardes da Cunha — Prim. Linh. Crim., nota 85.

Assim, quando o crime funccional, de jurisdicção especial, era igual ou menor em gravidade que o crime commum, dar-se-ia o deslocamento da competencia ordinaria para a especial dos crimes de responsabilidade.

Por muito tempo a jurisprudencia acompanhou a doutrina desse Aviso. Mudou mais tarde, para dar prevalencia sempre á connexão e á competencia especial, sem grão de gravidade do delicto funccional. Todavia, prevalece agora, como sempre prevaleceu, o principio de que não é a funcção, nem a usurpação desta, que transforma o crime commum em funccional, mas, o facto do crime ter sido commettido em virtude della e no momento em que o agente do crime estava normalmente no exercicio effectivo e legal de seu officio, além de ficar constatado que o uso illegal da funcção foi procurado para o exito do crime commum.

Ora, no caso, o Paciente não era mais delegado de Policia por ter sido seis dias antes, removido para outro municipio. Não estava no exercicio, nem assumiu abusivamente a funcção com o intuito de commetter o crime commum. Não ha relação de causa e effeito. No caso poder-se-ia dizer que houve um abuso uma usurpação, avocando o Paciente uma funcção que já não tinha, e, neste caso, o crime commettido por isto, não é connexo e funccional com o crime commum. Não ha relação de causa e effeito.

Excluida a hypothese da prevalencia do crime capitulado no artº 227, como fal resta indagar se a capitulação no artº 231 será capaz de justificar a competencia especial, deslocando a ordinaria determinada para os crimes communs.

Corre com fôros de verdadeiro em nosso Forum um conceito muito errado sobre a destinação do artº 231 da Constituição das Leis Penaes, maximé quando se reduzem, com esforço inutil, um criterio neste dispositivo baseado, para determinar o caracter funccional de qualquer delicto commum, o mais grave que seja, na applicação das regras de connexão.

Assim, entende-se erradamente, que a *violencia* a que allude o artº 231, pode comportar o crime mais grave na cathegoria penal, o homicidio, por exemplo, desprezando-se o ver acerto conceito daquelle dispositivo. Injustificavel é, pois, a capitulação do homicidio, conjunctamente com artº 231 quando commettido pela autoridade policial, principalmente pelo "soldado de policia", por interpretação do artº 231 da Consolidação com o intuito de considerar a *violencia* susceptivel de ser crime connexo com o homicidio.

Semelhante connexidade é errada, pois não pode haver connexão da *violencia* a que se refere o legislador no artº 231 com o crime de homicidio do artº 294. A violencia presumppõe delicto leve e se ultrapassa, em suas consequencias este limite. Passa a ser delicto commum, pela razão muito simples de perder a sua caracteristica, que se resume em guardar a pena do art 231, em face das penas dos crimes de modalidades consequentes della, uma relativa inferioridade, ou melhor, como ens Caldino Siqueira:

"A violencia a que se refere o artº 231 NÃO PODE SER OUTRA SENÃO A CONSISTENTE NAS INTIMIDAÇÕES, CONSTRANGIMENTOS OU OFFENSAS PHYSICAS LEVES, praticadas no exercicio das funcções publicas ou a pretexto de exercel-as. Apenas que essas violencias de violencia devem ficar, e de que faz menção a situação alludida, devem constar, em relação á pena delle especificada e ditada contra o crime funccional, certo grão de inferioridade, ou antes, uma relação de dependencia, de ser elle crime principal".

Bem se comprehende a consequencia a deduzir do conceito acima emittido, no que toca á destinação da competencia para o conhecimento de um crime commum, de pena grave e alta, se resultado de uma acção funccional menos importante, como a prevista no artº 231.

Galdino Siqueira formula a verdadeira orientação no caso, a qual tem fatal e brilhante applicação á hypothese *in judicio*:

"Se, pois a violencia de que fala o artº 231 do Codigo Penal importa em CRIME COMMUM da competencia de *jurisdicção repressiva ordinaria* deante da *preponderancia* do crime commum em relação ao crime funccional, NÃO É LICITO DESAPPARAR-SE o indiciado de um crime commum de sua jurisdicção competente, para jurisdicção *especial* e *improrogavel* dos crimes funccionaes, EM DETRIMENTO DOS DIREITOS DE DEFESA E DAS GARANTIAS DE LIBERDADE DO CIDADÃO".

Nesse sentido sempre se orientou a jurisprudencia nacional, baseada no Aviso nº 243 de 27 de agosto de 1855, que condensa a doutrina corrente em nosso direito sobre os casos de processo de responsabilidade".

Ahi fica reduzida á uma simples expressão de erro interpretativo a doutrina amparada pela denuncia e pela sentença, no caso *in judicio*. O crime funccional do artº 231 da Constituição, não podia orientar a connexão errada com o crime do artº 294, commum, para effeito de justificar uma competencia especial, a do juiz singular, como foi. Posto á margem o artº 227 da Consolidação, ante a prova inconcussa da *remoção* do delegado de Policia, seis dias antes do crime, e da *sciencia* desta autoridade sobre o *acto*, tambem provado, apoiou-se a sentença, quanto á competencia, no artº 231, cuja base é nenhuma, tão fragil é, maximé em relação aos pacientes indigitados, que são "simples soldados de policia", que não são funccionarios publicos, na jurisprudencia ininterrupta desta Côrte, embora exerçam uma *funcção*, como os "curadores", os "jurados", os "juizes arbitraes", os "eleitores", os "curadores", que exercem uma *munus* publico ou uma "funcção publica", sem ser funccionarios e não commettem crimes "funccionaes" nas transgressões de seus deveres publicos.

Não ha parallelismo ou equipolencia entre o exercicio de uma *funcção publica* e o do *funccionario publico*, na opinião de Labrand, citado por Galdino de Siqueira; a primeira é mais ampla que a segunda, e a violação dos deveres da primeira nem sempre implica a pratica de um crime funccional.

A jurisprudencia dos nossos tribunaes entre as quaes a da nossa Côrte de Appellação, admitte o *habeas-corpus* quando a nullidade é *evidente*. No caso é preciso grande esforço para encontral-a. Está tão perto, que basta submetter o caso a um mero raciocinio. Está a flor de uma exegese por saber o texto legal, applicada ao caso dos autos.

Por por isso que concedia o *habeas-corpus* para annullar apenas o acto decisorio, proferido num processo de rito especial igual os teria de ser observado contra a lei, de modo prejudicial á defesa do paciente, nullo, portanto, decorrendo delle uma ameaça á liberdade dos pacientes, na imminencia de serem julgados por juiz incompetente, uma vez que o julgamento penal compete ao Tribunal do Jury.

E ninguem ignora que a incompetencia é uma infracção injustificavel do maior dos gentios processuaes e a mais importante dos fundamentos da nullidade evidente e de recurso de *habeas-corpus NON EST MAJOR DEFECTUS QUAM DEFECTUS POTERTATIS.*

JUSTIÇA ELEITORAL

(Conclusão da 6ª pagina)

que o sr. Procurador Geral nos diz que não lhe parece acceitavel a these de que uma convenção partidaria, *legalmente* convocada e com *numero legal* dos dirigentes, não tenha competencia para reformar estatutos. "Na Lei reguladora das sociedades civis (accrescenta) não encontro dispositivo algum, pró ou contra. Mas na lei de sociedades anonymas subsidiariamente, encontro dispositivos declarando que a assembléa é soberana e póde, até, destituir ou cassar mandatos dos administradores, mesmo sem declaração de motivo (decreto 434, arts. 128 e 97, §§ 1.º e 2.º)." E tira a conclusão: "Se a Assembléa ou Convenção tem poderes para eleger os corpos dirigentes e lhes determinar o ambito ou raio de acção, póde, evidentemente, sobrepôr-se a esses corpos dirigentes, maximé por elles convocados a deliberar a respeito."

Mas passa logo a verificar se houve numero legal para deliberar, nessa Convenção: "Já vimos que a primitiva organização foi com 27 membros do Conselho Deliberativo: não temos, nos autos, elementos para supôr que em numero superior sejam os directores. Foram em numero de 19 os que votaram a reforma. A esses accrescem 4 componentes (dos 9) da Commissão Central. Total: 23 votantes, num total de 36 membros. Quasi dois terços, portanto. Ora, pelas Disposições Geraes, letra *f* (fls 36 v.), no documento junto pelos recorridos, é ao "Conselho Deliberativo, *conjunctamente* com a Commissão Central Directora", e não isoladamente a qualquer um que competia "rever e reformar os estatutos do Partido, introduzindo as modificações que julgar necessarias aos interesses da collectividade partidaria".

Pelos instrumentos supra, opina pela confirmação da conclusão que veramente fala em *rectificação* do registro já feito; o que se torna necessario em virtude das alterações". E argumenta, finalmente, por dilemma: "Se foi, como realmente não podia deixar de ser, uma rectificação, a argumentação do accordão a respeito da nullidade do anterior registro peca pela base: *quod nullum est, effeito algum póde produzir*. Nullo que fosse o anterior registro (e ahi, sim, a expressão de haver passado em julgado é cabivel: quem requereu o anterior registro e delle não recorreu no decanio, não póde agora o fazer e por meio não permittido em lei, como "rectificação"). Nullo aquelle registro, nada haveria a Nullo aquelle registro, nada haveria a Se houve "rectificação", foi de algo preexistente."

São de procedencia logica e juridica estes argumentos.

De um modo geral, a Justiça Eleitoral não tem de envolver-se nas questões referentes á constituição das pessoas juridicas. E, quando o partido politico vem perante ella a registro, trazendo já o registro proprio, como pessoa juridica, aquelle registro della mesma como partido politico deve ser feito, desde que o requerimento obedeça aos preceitos formaes da legislação eleitoral. Assim foi no regimen do primeiro Codigo. Assim é no do segundo. Aos interessados, pelos meios legaes, civis, competentes cabe a acção de nullidade, quanto ao registro civil, ou o recurso quanto ao registro politico.

Seria interferencia indebita a da Justiça Eleitoral em materia de existencia de uma personalidade juridica de direito privado, que o Codigo Eleitoral manda respeitar.

A situação, pois, exacta do feito é a seguinte:

1.º — Existe uma sociedade civil, desde 17 de outubro de 1936, registrada como partido politico, na fórma do artigo 167 § 3.º *a*, do Codigo Eleitoral combinado com o art. 18 do Codigo Civil.

2.º — Não houve contestação alguma ao registro e existencia desse partido, até que, em 29 de dezembro do mesmo anno de 1936, uma porção desse partido fabricou, sem observancia das normas dos respectivos estatutos, um avariante destes e requereu, em 8 de janeiro de 1937, os registros como rectificação daquelles, no Registro Civil e no Tribunal Regional. Este acceitou o novo registro, apezar do protesto feito pela outra porção. Dahi ficar litigiosa a modificação. Perante os estatutos, pacificamente registrados nesta Justiça Eleitoral, não vale tal modificação.

3.º — Dahi, dever ser mantido o registro anterior. Si se tratasse de simples registro de partido politico (art. 166, § unico, do Codigo Eleitoral), certo, á Justiça Eleitoral caberia decidir logo a contestação, definitivamente. Tratando-se, porém, de pessoa juridica registrada no Registro Civil, a decisão da Justiça Eleitoral deve ser mantendo o registro primitivo até que se resolva pelos meios ordinarios o dissidio entre as duas porções da sociedade civil. Só pela fórma prescripta nos estatutos registrados se poderão fazer nos mesmos modificações; e levadas estas ao registro eleitoral, ou requerida pelos interessados a cassação do registro, decidirá o Tribunal Superior, como determina o seu Regimento Interno, arts. 119 e 120.

Em vista do exposto, e mais propunciações de direito, segundo a prova dos autos,

Accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em conhecer do recurso e dar-lhe provimento para reformar, como reformam, a decisão recorrida, e mandar que prevaleça o primeiro registro do Partido Republicano Mattogrossense, que foi mal cancellado por meio de deferimento ao pedido de fls. 5, pelo Tribunal a quo, a titulo de ratificação, ou rectificação. Decisão unanime.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de março de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente. — João Cabral, Relator.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos veiludos de melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

NÃO SE ILLUDEM!...

Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65

O chronometro da "Elegancia"

N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO'

Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)

As corridas aos diamantes

(Conclusão da 1ª pagina)

sul-africanos que, já agora, é composta sempre pelos mesmos individuos.

Porque não é facil penetrar na Africa do Sul em finalidades bem determinadas. Ao recem-chegado que tiver a ingenuidade de declarar ás autoridades do porto de desembarque que ali vae para exercer o officio de "digger", são, "ipso-facto", offerecidas tres alternativas: ser preso, sob a accusação de vadiagem; ser enviado ao manicomio, como doido incuravel; ou seguir viagem para outro destino.

Os concurrentes pouco turbulentos, que alimentavam a esperança de tornar-se ricos num dia, sem pensar que podiam, tambem, perder dinheiro e tempo em pesquisas vãs, tinham sido dispostos numa compridissima, cerca de uma milha de distancia do terreno diamantifero. Ao tiro de revolver, disparado pelo agente do governo, todos se atiravam, com enthusiasmo moderado, porém. Os "claims" com as bandeiras foram conquistados pelos que ali chegaram antes, isto é, a quem fôra o primeiro a puiar no pequeno recinto.

A maioria dos concurrentes ficou com a bocca secca, mas não protestou, nem mesmo contra os que, incapazes de correr, haviam engajado, com contracto regular, um corredor.

Os conquistadores dos "claims" pagaram immediatamente uma pequena taxa ao agente, obtendo, assim, o direito de começar a raspar a terra, invocando a fortuna para que os diamantes apparecessem.

Foi sufficiente um dia para renovar sobre o terreno a cidade mineira primitiva semelhante ás semi-seculares de Vaal. A nova agglomeração morreria ou floreceria, de accordo com os resultados da pesquisa.

O elemento essencial, sobre essas terras da esterilidade, é a agua, e, se não existir esse liquido precioso nas cercanias, quem ganha mal é quem lhe organiza o transporte ou estabelece bars e vendas de artigos de primeira necessidade, do que o proprio garimpeiro, que é, quasi sempre um negro.

A massa fluctuante que se desloca de um a outro ponto da Africa do Sul, dos velhos "claims" aos novos, não é superior a trinta mil individuos. Em sua maioria, é composta dessa typi a e lnaudita cathegoria de gente, chamada "pobres brancos" (poor whites), para a qual o trabalho annual é inconcebivel, isto é, fadiga que sómente os pretos devem supportar. Preferem estiolar-se na miseria ao modificar esse atavico prejuizo, que, para elles, é lei moral.

O TRABALHO ESTAFANTE

Toda a producção dos "diggers" é vendida ao governo, que mantem, nos terrenos diamantiferos populares, suas agencias officiaes, onde qualquer especie de diamante é entregue, examinado, adquirido e pago, "ipso facto". Já agora tambem o "diggers" mais modesto possue o que, em linguagem dos garimpeiros, é chamado "baby", apparelho primitivo formado com cannos de calha e peneira.

Na peneira, a terra diamantifera é lavada, tornada a lavar, remexida (a força centrifuga deixa, ao centro, com os residuos mais pesados, tambem os diamantes), e despejada sobre a mesa, onde o branco, com os seus tres ou quatro "boys" cafres, aguça o olhar para descobrir o brilho das desejadas pedras.

Raramente, a média geral de proveito de semelhante trabalho suppera, para cada branco, a média de 50 esterlinos mensaes, dos quaes é preciso tirar as despesas com o sustentamento do branco e de sua mulher — porque, quasi todos os "diggers" são casados — e os salarios dos cafres.

AUXILIO FRATERNAL

Vigora, no dominio dos "claims" um grande sentimento de solidariedade: os "diggers" se auxiliam fraternamente entre si: quando é encontrada uma linda pedra, todos festejam o acontecimento, isto é, se embriagam, sem parcimonia.

Ao lado do "digger", que continua a permanecer pobre, porque não tem sorte, ha outros que trabalham em grandes fossos, com numerosos cafres e machinas complicadas. O credito é immenso entre os garimpeiros, havendo até quem é garimpeiro por sport.

Acontece, ás vezes, que alguem encontre um diamante de mil esterlinos. Caso raro, mas não impossivel. E' a mesma e precisa causa da loteria entre nós. A sorte de um serve para alimentar as esperanças de todos, ainda quando a maioria dos garimpeiros não consegue, com os diamantes que encontra, equilibrar seu orçamento.

Após dez ou vinte annos, o pobre "digger" tornou-se um velho "digger", com uma somma enorme de experiencia da materia, mas com a miseria que nunca o deixa.

E' essa, em geral, a conclusão da aventura.

De qualquer forma, porém, a vida do "digger" apresenta as suas vantagens. Entre esses sympathicos typos, de uma generosidade sem limites, encontramo-nos em companhia da chimera permanente, do optimismo que nada pode modificar e do sonho, com os olhos abertos.

Todos são iguaes nos "claims", ninguem tem ciume do outro. O immenso confre da natureza está ao alcance da mão, apagando em todos o ardor da luta.

Os "diggers" formam uma especie de tribu á parte, na vida sul-africana, que, sem ser privilegiada, encontrou uma solução, do problema na vida.

UMA EXISTENCIA IDEAL

O trabalho é flor da terra, ou quasi, não exige nenhum conhecimento especial. Torna-se "digger" numa hora. Não existem cemiterios junto aos "claims". Os "diggers" ficam tão velhos que são obrigados a deixar o trabalho activo e a viver á custa da communhão.

No fundo, é uma forma ideal de existencia. O garimpeiro, certamente, é queimado pelo sol, porque vive sempre ao ar aberto; sua occupação porém, fica reduzida a observar o que estão fazendo seus cafres. Ha todo o tempo, pois, para se dedicar ao ocio e ao sport.

Essa existencia foi julgada escandalosa e deplorada em pleno Parlamento da União. Mas o governo não supprimirá nunca a procura livre dos diamantes, para não tornar mais aguda a desoccupação dos "pobres brancos", grevistas incuraveis e eternos são cerca de cem mil, provenientes de fazendas boers, fallidas).

Os negros, nos "claims" são honestos; roubam raramente os diamantes que descobrem, sempre os primeiros. Algumas vezes, porém, a tentação os vence e, emquanto o "digger" está no "bar", subtraem uma pedra que brilhou na peneira e a escondem na bocca ou nas orelhas, ou nos cabellos crespos, ou a engolem, para vendel-a, depois, a preço vil, praticando um crime, punido, na Africa do Sul, tão grave quanto o homicidio.

Não pretendo, por certo, defender essa legislação. Vice-versa os sul-africanos julgam-na logica e justa, porque na União ha demasiada gente capaz de fazer crear asas aos diamantes se facilitar-lhes a passagem das fronteiras, na razão de meio milhão esterlino, ao mez, que a tanto alcança o contrabando diamantifero.

(Traducção de José Miccolis).

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os médicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem forçar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam os venenos do sangue.
4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Lad. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO
Supplemento Sportivo

A Gymkana da Primavera promovida pelo Club Nautico Capibaribe e o Automovel Club de Pernambuco vae registrar um grande e inedito acontecimento sportivo desta cidade

O Central de Caruarú e o Flamengo, frente a frente, hoje no campo do Sport



Ao alto: os esforçados sagueiros do Flamengo, que estão em forma para o jogo de hoje; em baixo, Alfredo que integra a linha do team caruaruense.

Hoje, á tarde, no campo do Sport, na Ilha do Retiro, vão se encontrar o Central Sport Club de Caruaru' e o Flamengo Sport Club desta cidade. Esse encontro está sendo esperado com certa ancledade da vez que nenhum dos combatentes quer se conformar com a derrota.

A respeito dessa peleja, demos durante a semana noticias circumstanciadas.

Fizemos saber o que pensa o respeito do seu club, o presidente do **Flamengo**, bem como transcrevemos o telegramma de Caruaru', no qual o presidente do **Central** se refere á maneira de como os seus jogadores pisarão em campo.

Quanto ao **Central**, sabe a ciddae que se trata de um club forte, com uma turma mais ou menos homogenea e que se encontra disposta a não ser vencida pelo rival.

Sobre o **Flamengo**, porém, vale informar a transformação que vem experimentando, tendo conseguido derrotar o **America**. Entregue aos cuidados do technico Loureiro, a turma alvi-negra da cidade tem progredido.

Divergem as opiniões sobre o provavel vencedor. Quanto á nossa, é favoravel ao quadro de Caruaru'.

A partida será apitada pelo sr. Oswaldo Salas, do Club Nautico Capibaribe. E' um arbitro competente, criterioso e que sabe bem dirigir uma partida de foot-ball.

O America jogara' hoje contra o Iris, no campo da Avenida Malaquias

O America e o **Iris** vão jogar, hoje, no campo do primeiro, na Avenida Malaquias. Essa partida está sendo aguardada com uma certa discreção, de vez que não se sabe mesmo qual dos dois clubs se encontra com melhores possibilidades de conquistar a victoria.

O Iris é um club que ás vezes offerece uma combatividade desconcertante .Não se sabe, porém, quando é que os seus jogadores se predispõem com essa vontade intensa de vencerem o jogo.

O America tem sido o club mais prejudicado pela sorte. Trabalha, prepara a sua esquadra, leva-a a campo e lamentavelmente cáe vencido.

No jogo de hoje é difficil a previsão sobre o provavel vencedor. Não duvidamos, porém, que o **Iris** imponha aos periquitos uma derrota não desejada.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o encontro de hoje, entre esse club e o **Central S. Club** foram, pelo director da secção, escalados os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Gouveia — Lucas — Leon — Lourival — Moura — Chico Assis — Marinheiro — Ayrton — Varéla — Gayoso — Gondim — Tarzan — Stenio — Guerra — Cesar Dias — Capitulino e Humberto.

2.º QUADRO — Nelson — Edmilson — Alberico — Marcello — Mario Farias — Ismaldo — Collaço — Gonçalves — Nestor — Lucidio — Osmar — Mayrinck — Emilio — Sidronio — Gusmão — Moreira — Pedro — Carneiro e Couceiro.

Os jogadores do 2.º quadro deverão estar na séde ás 11 1|2 e os do 1º. quadro ás 12 1/2 horas, donde incorporados sairá cada um dos quadros para o campo do **Sport Club do Recife**, na ilha do Retiro.

X E YPIRANGA

Para o jogo de hoje, no campo do segundo, no Jacaré, o director technico do **X** escalou os jogadores abaixo para se acharem em sua séde social ás 12.30:

Eutimio — Créo — Amaro — Felix — Raspa — Meleiro — Mané — Pinto — Potoca — Adaucto — Guilherme — Gedeão — Virginio — Luiz — Clovis — Muriçoca — Abad. Ismar — Euzebio — Dorgival — Djalma — Oscar — Frajola — Bezerra

LIGA DESPORTIVA DE JOAO DE BARROS

REPUBLICA E ESTUDANTES JOGARÃO HOJE

Em sessão realizada quarta-feira, ficou deliberado o seguinte: jogo de hoje: **Republica** versus **Estudantes**. Representantes do **João de Barros**. Juizes do **Humaytá**, srs. Manoel Tobias Mayrinck e Hans Guilherme Muller e campo do **João de Barros**.

Só terão entrada gratis os socios dos clubs disputantes que apresentarem o recibo n.º 9 e os permanentes da **L. D. J. B.**

Jogo do dia 26 de setembro: **Humaytá** versus **João de Barros**, representantes do **Estudantes**, juizes do **Republica** e campo do **João de Barros**.

Por motivo da retirada do **Colombo Sport Club**, o presidente da **L. D. J. B.** mandou cada club marcar os pontos contra o mesmo.

NELSON RECEBEU PROPOSTA DO PERU'

RIO, 18 (A. M.) — O jogador Nelson, atacante do **São Christovão**, recebeu uma optima proposta do **Club Allianza**, de Lima. O referido player está estudando a possibilidade de ingressar no **foot-ball** peruano.

TEMPESTADE F. CLUB

(JUVENIL)

O director dos sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados em sua séde social, hoje, ás 7 horas, afim de uniformisados seguirem para Afogados onde deverão se encontrar em **match** amistoso com a **Associação Athletica Afogadense**.

Aloisio — João M. — Maxista — Tancredo — Rá — Edgard — Geraldo — Chinez — Castellar — Naná — José 29 — Faustino — Claudomiro — José F. Les — Iung — Vicente — Joel — Nadu' — Eloy — Normando — Nilson — Marfon — Augusto — Dedé — Amaro — Clovis — Raul — João Padre e os demais que forem inscriptos no club.



Ao alto, Quinca, valoroso ponta direita do America; em baixo, Popó um dos melhores elementos do quadro alvi-azulino

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

RS

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Proseguem os preparativos da importante festa — Como está organizado o seu regulamento

Proseguem animados os preparativos para a primeira GYMKANA DA PRIMAVERA, a se realizar no domingo, 3 de outubro proximo, promovida pelo victorioso **Automovel Club de Pernambuco e Club Nautico Capibaribe**.

Desde hontem estão sendo redigidos os programmas e regulamento para a grande festa sportiva que marcará um acontecimento inedito nesta cidade.

A GYMKANA DA PRIMAVERA, nos moldes e com as mesmas caracteristicas das que são realizadas na Europa, seja nas festas de verão, seja nos grandes balnearios ou nas estações de repouso de todo o mundo, vae marcar o inicio das realizações sociaes e sportivas do **Automovel Club de Pernambuco**, que tem ao seu lado o grande e querido **Club Nautico Capibaribe**. São, pois, duas organizações sociaes de grande conceito entre nós que se unem e juntas vão offerecer á cidade a mais linda festa do anno.

Por outro lado, a GYMKANA vae marcar o inicio das innumeras festas de verão que o Nautico realizará em sua séde, no sentido de fazer convergir sempre, para o seu convivio, todos os seus associados, estimulando a sua amizade ao club, approximando-os, afim de que, em breve, ao attingir o Nautico o ponto elevado das suas realizações, já ninguem possa ter duvida da sua victoria. Vale accentuar o concurso que lhe presta o automovel Club de Pernambuco

A GYMKANA SERA' ANNUAL

De accordo com o que vem de ser assentado entre as directorias dos dois clubs, a GYMKANA será disputada annualmente após a entrada da Primavera. Por isso ella se designa de GYMKANA DA PRIMAVERA. Este anno, será realizada no primeiro domingo de outubro, que é o dia 3.

O LOCAL DESIGNADO

Já está definitivamente assentado o campo do Nautico para ter logar a GYMKANA, o qual está sendo preparado.

O campo do alvi-rubro será garrida e rigorosamente ornamentado, preparando-se jardins nos quaes serão collocadas mesas para as familias dos associados, havendo um rigoroso serviço de bar para os socios dos dois clubs. Esses jardins serão preparados no interior da pista da GYMKANA, ficando reservada a parte externa para collocação de bancas para os que não forem socios a archibancada e para acolhida da assistencia.

CONDIÇÕES PARA INSCRIPÇÕES DA GYMKANA

A participação na GYMKANA pode se verificar entre socios ou não dos dois clubs. O que se faz preciso é que todos satisfaçam as exigencias regulamentares, que estão assim prescriptas:

1.º — A GYMKANA DA PRIMAVERA, organização annual do Automovel Club de Pernambuco e do Club Nautico Capibaribe, será disputada no campo de desportos do Nautico, preparado de accordo com o "croquis" e é aberta a todos os automobilistas amadores, que por intermdio de qualquer dos dois clubs organizadores se inscrever até 5 dias antes da data marcada para a sua realização.

2.º — A disputa será para automoveis de qualquer marca, modelo e anno de fabricação, devendo ser obrigatoriamente dirigido por um amador que se fará acompanhar de uma senhora ou senhorinha, com a qual constituirá equipe, e cujo nome constará tambem do Boletim de Inscripção.

3.º — Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias, tendo em consideração, exclusivamente, as suas condições de maniabilidade, isto é, os carros de bitola normal qualquer que seja a sua marca, potencia ou distancia entre eixos, constituirão uma categoria; os demais carros geralmente conhecidos como pequenos (OPEL, FIAT, Balila DKW, ADLER, RENAULT, etc.), constituirão a segunda categoria.

4.º — Aos vencedores em 1.º e 2.º logares, de cada uma das categorias serão conferidos valiosos brindes, os quaes serão brevemente expostos, em estabelecimento commercial nesta cidade, podendo ser augmentado o numero dos brindes.

5.º — A inscripção custará a quantia de rs. 100$000 por cada equipe concurrente, podendo o mesmo vehiculo ser utilizado, por mais de uma equipe, pagando cada uma dellas a sua taxa de inscripção. Os socios do Club Nautico Capibaribe e do Automovel Club de Pernambuco, em goso de seus direitos sociaes, terão direito a uma rducção de 50 °|° na taxa de inscripção.

6.º — As equipes concurrentes se obrigam a apresentar com seus carros, no campo do Nautico até 12 hora antes da hora marcada para o inicio das provas, devendo a ordem de chamada para a realização dos percursos observar fielmente a ordem de chegada das inscripções, á Commissão Organizadora, que as numerará representando esse numero a ordem de partida da equipe concurrente. A Commissão Organizadora publicará pelo menos uma vez por semana a relação das inscripções que lhe chegarem ás mãos.

7.º — A contagem de pontos será feita de accordo com o Regulamento, que será distribuido em avulsos, sendo as decisões do jury, soberanas, não cabendo dellas qualquer recurso.

8.º — A distribuição dos premios conquistados será realizada no mesmo dia em que se disputar a prova, em reunião dançante, no "dancing" do Nautico, sendo os vencedores, socios ou não dos clubs organizadores, obrigatoriamente convidados para a mesma.

O ENCERRAMENTO DA FESTA

A' noite, depois de verificados os vencedores da GYMKANA, os dois clubs promotores offerecerão um sorvete dançante no "dancing" do Nautico, com o concurso do melhor jazz-band da cidade, que é o Bando Academico. Essa festa, que será chic e deverá reunir o que de mais fino possue a nossa sociedade, poderá ser assistida pelos socios ou não, dos dois clubs, sendo, porém, exigido, para os estranhos a apresentação de convite, que serão adquiridos por intermedio dos socios, mediante a satisfação de exigencias predeterminadas. Assim, cada convite obriga a reserva de uma mesa que será rigorosamente feita, observando-se a ordem de chegada dos pedidos, do que devem ficar todos avisados, evitando mal entendidos.

No sorvete dançante será feita com toda solennidade a entrega dos premios aos vencedores da GYMKANA, pelas directorias dos dois clubs promotores.

Os premios serão offerecidos pelos promotores da festa e por divrsas casas commerciaes que se interessam em prestigiar essa linda festa que annualmente marcará um grande acontecimento social-sportivo.

REGULAMENTO

E' este o regulamento da GYMKANA:

1.º—Sob o patrocinio do **Automovel Club de Pernambuco** e do **Club Nautico Capibaribe**, se realizará annualmente a GYMKANA DA PRIMAVERA.

2.º—A inscripção está aberta até 5 dias antes da data marcada para a sua realização, a qualquer motorista amador.

3.º—E' livre a inscripção a qualquer typo ou marca de automovel, desde que não tenha o mesmo soffrido qualquer modificação nas especificações dos respectivos fabricantes. E' expressamente prohibido retirar do carro, qualquer de suas peças, especialmente guarda-lama, para brisa, e ainda o uso de escape aberto.

4.º—O mesmo automovel pode disputar mais de uma vez a Gymkana, devendo, porém, ser completamente differente a equipe conductora.

5.º—A ordem para a disputa da prova será a mesma em que se verificar a chegada dos Boletins de inscripção á Commissão Organizadora, devendo á mesma ser dada publicidade, até dois dias após o encerramento das inscripções.

6.º—O concurrente, que não se apresentar á disputa no momento da chamada perderá o direito á inscripção, sem direito a reclamações.

7.º—No boletim de inscripção, o concurrente declarará o nome da senhora ou senhorinha, com a qual formará equipe.

8.º—O Jury cujas decisões serão soberanas, será designado pela Commissão Organizadora da GYMKANA.

9.º—A classificação para o 1.º premio será feita pelo menor numero de pontos totalizados.

10.º—Em caso de empate, do total de pontos, serão deduzidos aquelles que se referirem ao tempo gasto, pelos concurrentes empatados, vencendo, assim, aquelle que menor numero de pontos de penalidade tiver soffrido.

11.º—Os premios serão entregues aos concurrentes, no proprio dia das provas, em reunião dansante a se realizar á noite.

12.º—Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias, tendo-se em vista as suas condições de maniabilidade. A primeira categoria será constituida pelos carros de bitola normal, e a segunda pelos habitualmente conhecidos como pequenos. Serão premiados os vencedores em 1.º e 2.º logar de cada uma das categorias.

OBSTACULOS

1—PORTEIRA—Motor do automovel parado. O conductor annuncia o inicio de seu percurso, com um toque de sineta. A dama abre a porteira encerrando-a após a passagem do carro.

2—VARA—Encosto dos pharoes, á vara sem a derrubar.

3—FORCA—A dama tem de soltar o enforcado, e conduzil-o para o carro, no qual será transportado até a Cruz Vermelha.

4—VOLTA COM OBSTACULOS. — Em todo este percurso, existem quatro obstaculos, dos quaes tres removiveis pelos concurrentes, a um quarto a ser transporto, com o auxilio de ponte arranjada com taboas collocadas ao seu alcance.

5—CRUZ VERMELHA — Os concurrentes terão de vestir dentro da barraca, roupas de enfermeiro, vindo depois ao carro buscar o enforcado, cuja conducção será feita em maca. Depois de depôr na barraca o enforcado, deixam as roupas de enfermeiro, e proseguem o percurso.

6—ARCOS—Sem parar, o automovel passará sob os arcos.

7—JURY—O conductor parará em frente á mesa do jury, afim de que a sua companheira tire a sorte um numero, que, obrigatoriamente annunciará em voz alta, voltando em seguida ao carro.

8—JOGO DE 31 — O concurrente transpõe com o carro a circumferencia no local indicado, e dentro della, em tentativas em marcha a ré ou á frente, procura fazer 31, derrubando tantos marcos numerados quantos sejam necessarios para, addicionados ao numero tirado á sorte pela sua companheira, completar esse total. Attingindo-o ou ultrapassando-o, sahe por onde entrou, mas obrigatoriamente em marcha á ré, assim se dirigindo para a porteira.

9—PORTEIRA—Sempre em marcha á ré, o concurrente transporá a porteira, previamente aberta pela sua companheira, e após a transposição com um toque de sineta, assignalará o termino do percurso.

CONTAGEM DE PONTOS

TEMPO — Por 5 segundos ou fracção — 1 ponto.

PORTEIRA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos.

VARA — Derrubando — 20 pontos.

VOLTA — Cada obstaculo calcado — 10 pontos. Não transpondo correctamente o ultimo — 10 pontos.

CRUZ VERMELHA — Não cumprindo exactamente — 10 pontos. Esquecendo o enforcado — 20 pontos.

JURY — Não annunciando o numero em voz alta — 10 pontos.

JOGO DE 31 — Ficando em total inferior a 31 — 30 pontos. Ultrapassando 31 — 40 pontos.

Perfazendo o total exacto de 31 — Deduzem-se 30 pontos.

Cada paragem do motor — 30 pontos.

Cada engano de percurso — 20 pontos.

Derrubada de qualquer obstaculo, ornamento ou vedação, ou pisar as linhas limitando os obstaculos e marcação da pista — 100 pontos.

INSCRIPÇÕES

Já solicitaram suas inscripções os srs. Victorino Maia, Arnaldo Fonseca Lima, dr. Avelino Cardoso, Antonio Ferreira, dr. Prudenciano de Lemos, Sebastião de Hollanda Rubem de Azevedo dr. Moraes ego. Em virtude de terem solicitado as suas inscripções quasi a um tempo só os concurrentes acima, na proxima quinta-feira serão sorteadas as collocações dos mesmos.